

BAHIA (PROVINCIA) PRESIDENTE

(FREITAS HENRIQUES)

FALLA ... 1 MAR. 1872

INCLUI ANEXOS

O SEGUNDO MAPA Nº 4 CORRESPONDE,
NO RELATORIO DO "COMANDANTE GERAL DO
POLICIAL", AO MAPA Nº 5.



Srs. Membros da Assemblia Legislativa Provincial.

NOMEADO por Sua Alteza Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, presidente d'esta importante provincia por carta de 5 de outubro ultimo, venho com o mais vivo jubilo expôr-vos os actos por mim praticados durante o curto periodo de minha administração, que apenas data de 8 de novembro, e propôr-vos as medidas, que mais convenientes me parecem para o regular andamento dos negocios publicos á meu cargo, conforme o preceito constitucional.

Arredado da nossa provincia, ha tantos annos, por motivos de serviço publico, e voltando á ella sem prevenções, folgo de felicitar os seus novos eleitos por esta sua auspiciosa reunião, em cujo seio vejo com praser amigos de todos os tempos.

Guardas fieis da constituição e das leis, como á cada um de vós considero, e conhecedores da marcha da actual administração, confio no vosso franco e dedicado apoio para a grande obra, que a todos nós incumbe, da prosperidade da provincia, lembrando-me n'este momento da honra que já tambem partilhei, por mais de uma vez, de sentar-me nos mesmos bancos, ora por vós tão dignamente occupados.

Como magistrado, senhores, tenho tido sempre a justiça por norma dos meus actos, e como administrador, não a recusando á ninguém, esforço-me por observar a lei, trabalho para vencer as difficuldades do presente e preparar por acertadas medidas o caminho do progresso, e o conselho a todos prudencia e moderação para a concordia possível dos bons cidadãos, do que o meu procedimento é prova irrecusavel.

da Pirajubia, affecta á sua decisão em 12 de junho ultimo; pelo que ainda não designei dia para se proceder á eleição de eleitores especiaes daquella parochia, como determinou o aviso do ministerio do imperio de 22 de maio, transmittindo a decisão do senado sobre as eleições, nesta provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Visconde de Jequitinhonha, e adiei, afim de evitar conflictos, a respectiva qualificação até ulterior decisão.

Falta proceder-se, além dessa, á eleição de juizes de paz da nova freguezia do Senhor Bom Jesus dos Meiras, creada pela lei provincial n. 1091 de 19 de junho de 1869, a qual foi ultimamente marcada para a 3.^a dominga do corrente mez.

Tendo-se feito a eleição de juizes de paz da nova parochia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Santo Amaro, creada pela lei provincial n. 1159 de 29 de abril do anno passado, resolvi, em vista da requisição do juiz de paz respectivo, distribuir, por acto de 18 de dezembro proximoamente findo, os 72 eleitores da freguezia de Nossa Senhora da Purificação da mesma cidade entre ambas as parochias; visto ter sido aquella creada com territorio que desta foi desannexado, marcando o numero de 37 para a primeira e o de 35 para a segunda, calculados pela ultima qualificação antes do desmembramento.

ELEMENTO SERVIL

Felizmente, senhores, para o Brazil e a civilisação está resolvido, sem o menor abalo, o grande e complicado problema sobre o estado servil, que por tanto tempo trouxe profundamente sobresaltado o espirito publico entre nós.

No nosso paiz ninguem mais nasce escravo, dil-o eloquente e peremptoriamente a lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado; pelo que nos devemos reciprocamente felicitar, como cidadãos de um paiz de instituições livres.

Este resultado, incruento e philantropico, que nestes ultimos tempos constitue a mais bella conquista da civilisação sobre esses restos estacionarios de barbaria, nossa vergonha no estrangeiro, é a prova mais solemne e concludente de que na grande discussão havida a respeito na imprensa e na tribuna do paiz, só tinham razão os que pugnavam pela causa santa do evangelho e da humanidade.

A experiencia em breve mostrou, tão claro como a luz meridiana, que as funestas apprehensões dos timoratos não tinham fundamento serio, e que o

governo e a maioria dos nossos legisladores, collocando-se á frente dessa generosa reforma, satisfizeram á uma aspiração nacional e prestaram um relevantissimo serviço ao Brazil, que não podia por mais tempo incorrer, perante as nações civilisadas, na immerecida censura de—esclavocrata.

A provincia continúa a esperar que fareis quanto depender de vossas attribuições para que o governo seja auxiliado em tão nobre e patriótico empenho com vossas luzes e dedicação, no intuito de que seja ella mais uma vez das primeiras em sobresahir nos grandes e generosos commettimentos sociaes.

Não acrediteis, senhores, que esta linguagem em mim seja nova.

Já no Ceará, em 1869, quando me foi dada a honra de administrar aquella florescente provincia eram estes os meos votos, expressados perante a assembléa provincial e o governo imperial, traduzidos em factos no regulamento que expedi para a execução da primeira lei provincial, que consignou fundos para a libertação de escravos de menor idade, e na solemnidade que promovi no palacio da presidencia para o dito fim, no dia 2 de dezembro do mesmo anno, em homenagem não só á idéa, como também aos sentimentos philantropicos do primeiro cidadão do imperio; solemnidade que repeti em igual dia no anno seguinte.

Folgo de declarar-vos que as informações dos meus antecessores e as noticias, que tenho colhido na provincia sobre este importante assumpto, são as mais lisongeiras e condignas do patriotismo nunca desmentido dos nossos conterraneos.

Sei que as manumissões se repetem em larga escala, cabendo ás philantropicas sociedades *Sete de Setembro* e *Abolicionista Commercial* boa parte neste movimento generoso do espirito humanitario, auxiliando vigorosamente as tendencias da população e tomando á si a defeza das causas de liberdade perante os tribunaes competentes.

Este esforço é assas louvavel, e tão auspicioso resultado attesta o character civilisado e desinteressado do povo, attendendo-se que a Bahia é a terceira das provincias do imperio na ordem dos valores, que possuem em escravos.

Os livros, á que se refere a citada lei, destinados para o registro dos nascimentos e obitos dos filhos de mulher escrava, já foram remettidos aos revds. parochos de toda a provincia.

Sociedade Abolicionista Commercial

Esta sociedade apenas com 15 mezes de existencia, e dispondo por emquanto de mui circumscriptos meios, tem ja alforriado 8 escravos, sendo 7 do sexo feminino, de idade de 7 á 28 annos e um do sexo masculino de idade de 6 annos.

Sua receita foi no mesmo periodo, até 31 de janeiro ultimo, de 3:085\$380 réis, consistentes na mensalidade dos socios, donativos particulares e producto dos beneficios concedidos pela sociedade Rogers, e circos Casalli e Chiarini e premios dos dinheiros recolhidos á caixa Reserva Mercantil.

A sua despeza montou á 2:523\$220, tendo no mesmo estabelecimento bancario o saldo de 562\$160. Consistio ella no preço dessas alforrias, na importancia de 2:140\$000, nas despezas com o tabellião para lançar em notas as respectivas cartas, e o mais em gastos peculiares á sociedade.

O presidente pede a equidade de se lhe conceder, como se procedeu com a sociedade *Sete de Setembro*, uma quota addicional ao imposto de meias sizas sobre escravos, habilitando assim a realisar o seu fim em proporções mais consideraveis.

Depende de vós o deferimento da sua supplica.

Sociedade Libertadora Sete de Setembro

Durante dous annos e cinco mezes, decorridos de sua fundação até o presente, tem esta sociedade registrado em seos archivos 191 titulos de alforria, dos quaes 147 foram conferidos á mulheres e 44 á homens, 109 á menores e 82 á maiores de 12 annos; 17 foram conferidos gratuitamente em nome da sociedade pelos libertantes, que por esse facto tornaram-se socios benemeritos, e 120 foram conferidos mediante quantias sahidas directamente em sua quasi totalidade do cofre social, montando até hoje essa despeza em 37:345\$000.

Parte dessa somma, réis 17:026\$000, applicada á alforria de menores, foi-lhes dada por esmola; mas os réis 20:328\$000 restantes, empregados na

libertação de adultos, foram-lhes apenas emprestados sem premio, mas com garantia e devem ser por elles reembolsados á sociedade, por meio de prestações mensaes; providencia tomada nos estatutos para evitar que os libertos abandonem o trabalho e se conservem presos pela solidariedade á sorte dos que ficam no captiveiro.

No 1.º anno a receita montou á 11:699\$260 e a despesa á 10:608\$890.

No 2.º anno a receita elevou-se á 20:221\$200 e a despesa á 19:530\$100.

Pede a sociedade modificação na lei n. 1131 no sentido de ficar autorizada a applicar o producto de 2 por cento addicionaes á meia siza, conforme os estatutos, pelos motivos expostos em seu officio de 9 de agosto do anno passado, a que respondeu o meo antecessor, nessa epocha, annuindo a modificação.

Solicita mais que se converta em proveito da emancipação, parte do producto do imposto de escravos para fóra da provincia, elevando-se ao mesmo tempo a 300\$000 o valor desse imposto e estabelecendo-se rigorosas providencias tendentes a evitar as defraudações.

Compete-vos resolver a respeito.

No relatorio annexo encontrareis mais minuciosas informações.

TRANQUILLIDADE PUBLICA E SEGURANÇA INDIVIDUAL.

A tranquillidade publica tem sido mantida em todos os pontos da provincia, sem alteração alguma, graças ás nossas instituições e ao character eminentemente ordeiro dos nossos comprovincianos.

Com pezar não posso declarar-vos o mesmo em relação á segurança individual; porque se o seu estado não é desanimador, tambem não corresponde aos desejos do governo, attingindo a estatística criminal do anno passado á 208 delictos quando a de 1870 elevou-se apenas á 158.

No curto periodo de minha administração não me foi ainda possivel estudar de perto e conhecer as causas, que actuaram para este resultado, que sendo, a primeira vista, desagradavel, parece antes revelar maior actividade e vigilancia, na indagação e descobrimento dos crimes, muitos dos quaes, por causas diversas, passariam desapercibidos, principalmente pela grande distancia das localidades entre si e para com a capital, como tambem pela falta de força publica.

Em verdade, Senhores, é o meo maior empenho, já que não disponho dos meios sufficientes de prevenção, empregar todas as diligencias, para que pela certeza da punição legal se possa obter a diminuição tão desejada dos delictos, não só para o bem estar da população, como para o seu credito no estrangeiro.

Conto com o apoio e boa vontade das autoridades, e posso garantir-vos que todos os recursos, que de mim dependerem, lhes serão prestados com a maior presteza e energia, dando-lhes até as instrucções que se tornarem de mister.

A' 11 de dezembro expedi circulares tanto ás autoridades judicarias como policiaes, significando-lhes o firme proposito, em que estou, de não consentir treguas a criminosos, qualquer que seja a sua categoria, e recomendando-lhes instantemente toda actividade na captura e punição dos delinquentes como um dos maiores serviços que prestarão á cauza publica. De algumas já tenho recebido respostas satisfactorias, e quanto ás outras confio, que acudirão á este meo appello.

Um meio prompto e seguro de facilitar a acção da justiça é a criação de uma companhia de urbanos, como propõe o dr. chefe de policia, e já houve nesta capital, onde tão bons serviços prestou.

Com effeito ninguem contestará que um dos estimulos para o crime é a esperanza ou presumpção da impunidade, e com esta se deve contar desde que a autoridade não dispõe dos agentes necessarios para executar suas ordens, como está acontecendo actualmente com o corpo policial, que, embora o seu elevado numero de praças, não é sufficiente para as exigencias do serviço em uma provincia tão vasta.

Felizmente já se acham dispersos os bandos de assassinos e criminosos do Tará e Barroquinha, da comarca de Geremoabo, que traziam em continuo terror as circumvisinhanças de Pernambuco, Sergipe e Alagoas, para onde provisoriamente se passavam com o fim de nullificar a acção da justiça.

Como vos disse, a estatística criminal do anno passado resa a somma de 208 delictos, sendo de:

Homicidio.....	56
Tentativa de ditos.....	5
Ferimentos graves.....	41
Ditos leves, offensas physicas.....	72
Roubo.....	15
Furto.....	1
Estupro.....	2
Reduzir a escravidão pessoa livre.....	2

Rapto.....	2
Tomada e fuga de presos.....	9
Furto de animaes.....	3
Somma.....	208

Releva declarar que n'este numero se comprehendem quatro criminosos mortos em resistencia, um sentenciado á galés assassinado por outro, e um assassinato commettido por um alienado.

São muito deficientes os dados com que se joga entre nós em materia de estatistica; pelo que não vos posso assegurar a exactidão desta, embora organizada sobre as informações das autoridades locaes; todavia como se aproxima da verdade, devo dizer-vos com prazer que a differença que se nota para mais na perpetração dos crimes é ainda contrabalançada pela que existe nas prisões em flagrante e capturas dos criminosos, como se vê dos seguintes algarismos:

Presos em flagrante.

De morte.....	30
Tentativa de dita.....	6
Ferimentos graves.....	12
Ditos e offensas physicas leves.....	35
Roubo.....	15
Rapto.....	2
Estupro.....	1
Furto.....	1
Dito de animaes.....	3
Somma.....	105

Capturados

De morte.....	50
Tentativa de dita.....	3

Ferimentos graves.....	13
Ditos e offensas phyzicas leves (pronunciado).....	1
Roubo.....	4
Furto (pronunciados).....	3
» » de gado.....	3
Somma.....	<u>77</u>

Por aqui vê-se que os criminosos capturados o anno passado foram 182, excedentes em 45 aos de 1870, que chegaram apenas á 137.

N'aquelle mesmo periodo deram-se as seguintes:

Mortes casuaes

Por afogamento.....	21
Desastres na estrada de ferro.....	4
Pisaduras de bonds.....	3
Queda.....	2
Envenenamento.....	1
Pancada.....	1
Incendio.....	1
Esmagado por uma pipa.....	1
Somma.....	<u>34</u>

Destes eram:

Homens.....	28
Mulheres.....	6
Brazileiros.....	7
Livres.....	25
Escravos.....	9

Suicidios

Por envenenamento.....	5
Por enforcamento.....	4

Por tiro	3
Por queda	1
Por afogamento,	3
Por fome	1
Somma	17

Destes eram:

Homens	13
Mulheres	4
Brazileiros	16
Estrangeiro	1
Livres	11
Escravos	6

Sendo:

Para evitar a prisão	3
Por loucura	3
Por causas ignoradas	9
Por paixão amorosa	1
Por desespero	1

Naufragios

Em Itaparica	3
Em Itapagipe	1
Na Barra	1
» » falsa de Jaguaripe	1
Somma	6

Nos quaes morreram:

Afogados	41
--------------------	----

Incendios

No curso do anno passado deram-se os seguintes :

Na freguezia da Sé	4
------------------------------	---

priado sem despeza para os cofres publicos, em quanto não decretardes a criação de um corpo de bombeiros e a compra de diversas bombas, destinadas para este mister, conforme os reclamos geraes.

Na noite de 12 do mez passado tambem ardeo a casa dos negociantes banqueiros Justino José Fernandes, Irmão e C. Felizmente pelas providencias dadas salvaram-se todos os valores principaes desse estabelecimento, bem como dos dous escriptorios dos andares superiores, e concentrou-se o incendio nesse predio, impedindo-se a sua transmissão, como com toda rasão se receiava, para os immediatos. Abertos a casa forte e os cofres, encontrou-se tudo intacto.

Houve por este incendio occasião de sentir a necessidade da companhia de que já fallei e de apreciar a dedicação dos que contribuíram para extingui-lo.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

O estado d'administração da justiça na Provincia vos é assás conhecido.

Tendo recebido Aviso do Ministerio da Justiça com data do 1.º de dezembro do anno passado, acompanhado dos exemplares da lei n. 2033 de 20 de setembro ultimo, que alterou algumas disposições da legislação judiciaria, e do decreto n. 4824 dando regulamento á mesma lei, expedi logo em 7 d'aquelle mez, dia em que foi publicado oficialmente o dito aviso, ordens á todas as autoridades judiciarias, afim de que déssem prompta execução á lei.

Por actos de 29 do referido mez de dezembro fiz as nomeações e designações que a nova lei me incumbe e dei providencias para que ella entrasse em inteiro vigor, como se acha, *in totum* nesta Capital e em parte nas comarcas geraes.

A Provincia continúa dividida em 25 comarcas, comprehendendo 71 municipios, dos quaes tem fôro civil 65, estão annexados 22 sob a jurisdicção de 56 juizes municipaes letrados. Ha 227 districtos de paz, 61 delegacias, e 300 sub-delegacias.

Chefe de Policia

Por decreto de 13 de maio do anno passado foi nomeado Chefe de Policia

E finalmente exonerado, á seo pedido, o bacharel José Alves da Silva Pereira de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio de Contas.

Promotores Publicos

Está vaga apenas a promotoria da comarca do Rio S. Francisco.

Por Actos de 26 de outubro, 7, 11, 13, de dezembro, 3 e 4 de janeiro ultimos foram nomeados promotores os bachareis:

João Baptista Guimarães, da comarca de Ilhéos.

José Antonio Floresta Bastos, para a do Conde.

Manoel Cardoso Bahia, para a de Maracás.

Antonio Francisco de Souza Braga, para a de Monte Santo.

José Marcellino de Souza, para a de Nazareth, sendo concedida ao bacharel Vicente Cândido Ferreira Tourinho a exoneração, que pedio desse cargo.

José Leopoldino de Queiroz, para a de Itapicurú.

Por acto de 29 de dezembro, em cumprimento do art. 8 do regulamento n. 4824 de 22 de novembro ultimo nomeei o bacharel Francisco Moncorvo de Lima e Silva para exercer o lugar de adjunto do Promotor Publico da Capital.

Ainda não procedi ás nomeações para adjuntos das demais comarcas aguardando informações a respeito.

Tabelliães

Por Actos de 18 e 30 de Janeiro nomeei os cidadãos:

Lazaro Uruguay de Almeida para exercer provisoriamente o officio vago de 1.º tabellião e escrivão do civil da Provedoria de Capellãs e Resíduos do termo de Macahubas;

Virgilio Alves Guimarães, capitão honorario do exercito para servir provi-

soriamente o officio de escrivão da 2.^a vara civil, visto ter em seo favor o beneficio do decreto de 27 de janeiro de 1865.

FORÇA PUBLICA

Guarda Nacional

Sinto profundamente dizer-vos, Srs., que esta util e patriótica instituição não se acha, entre nós, na altura que era para esperar-se da reconhecida dedicação dos nossos comprovincianos á causa publica.

Logo que assumi a administração exigí de todos os chefes informações circumstanciadas sobre o estado da guarda nacional em seos respectivos districtos, o que não me foi possível ainda obter de todos.

Pelo relatorio do denodado general commandante superior da capital vereis com desprazer o estado precario á que está reduzida neste município essa briosa milicia civil, depois de tantos e tão relevantes serviços prestados ao paiz.

• Basta dizer-vos que em todo o commando superior, composto de 1 corpo de cavallaria, 1 batalhão de artilharia armado á fuzil, 9 batalhões de infantaria do serviço activo e 2 da reserva, existem qualificadas 12,030 praças, e corpos ha como o de cavallaria, em que nem uma só se acha alistada. Só por isto podeis avaliar do mais.

Que ha muitas causas, algumas dellas procedentes, para attenuar este estado de cousas, sei eu e o commandante superior as expende, lembrando medidas, que me parecem acertadas; mas como á vós não compete providenciar a respeito e á mim prover á tudo que tambem não depende somente de minhas attribuições, limito-me a dar-vos esta ligeira idéa, não proseguindo em um assumpto que vos deve ser com razão pouco agradável.

Com tudo cumpre-me accrescentar que a guarda nacional está prestando actualmente um importante serviço, patrulhando gratuita e satisfactoriamente esta cidade.

As alterações havidas na guarda nacional depois do relatorio apresentado

pelo Exm. Sr. visconde de S. Lourenço em 1 de Março do anno passado são as seguintes :

Por decreto de 4 de janeiro de 1871 foi nomeado capitão quartel mestre do commando superior da Feira de Santa Anna, João Vicente Garcez.

Por decreto de 10 de fevereiro do mesmo anno foi nomeado capitão cirurgião-mór do commando superior da Cachoeira, o Dr. Norberto Francisco de Assis.

Por decreto de 20 de fevereiro foi nomeado major commandante do esquadrão de cavallaria n. 5, de Nazareth, Silvio Mauro Moniz Barretto

Por decreto de 22 de abril foi nomeado capitão secretario geral do commando superior de Nazareth, Tranquilino José de Senna.

Por decretos de 21 de junho foram nomeados :

Trajano José de Carvalho para capitão quartel mestre do commando superior de Monte Santo e Geremoabo; e Beraldo Augusto da Rocha Lima para tenente coronel commandante do batalhão n. 115, de Santo Amaro.

Por decreto de 23 de junho foi Attico Dantas Portatil nomeado major ajudante de ordens do commando superior de Itapicuré.

Por decreto de 12 de julho foi Miguel José da Silva nomeado major ajudante de ordens do commando superior de Inhambupe, e privado d'este posto João da Silva Palmeira.

Por decreto de 19 de julho passou para a classe da reserva o major ajudante de ordens do commando superior da Purificação, Luiz Antonio de Cerqueira,

Por decreto de igual data foi Manoel Ribeiro de Araujo nomeado tenente coronel commandante do batalhão n. 7, da reserva, do municipio da Purificação.

Por decretos de 26 de julho, foram nomeados:

Manoel José Cupertino Simões para major ajudante de ordens do commando superior da Purificação, e João Ribeiro de Araujo para capitão cirurgião-mór do mesmo commando; sendo privado d'este posto o Dr. Angelo Custodio dos Santos.

Por decreto de 9 de agosto foi reformado no posto de coronel o tenente coronel chefe do estado maior do commando superior de Nazareth, Augusto Cezar Pires de Miranda.

Por decreto de 23 de agosto foi removido o coronel commandante superior de Itaparica, bacharel Antonio Pedrozo de Albuquerque para a villa de S. Francisco.

Por decreto de igual data foi reintegrado o coronel Antonio Gomes Calmon no commando superior dos Lenções.

Por decreto de 6 de setembro foi Lucas da Rocha Passos nomeado tenente

coronel commandante do batalhão n. 18 da Cachoeira, e reformado Vicente de Britto Leal, que exercia este lugar.

Por decreto da mesma data foi o capitão cirurgião-mór do Camisão, Francisco Fernandes Dias, aggregado ao commando superior da Cachoeira.

Por decreto da mesma data foi o capitão cirurgião-mór do commando superior de Maracás, José Antonio Rodrigues Lima, aggregado ao commando superior de Santa Izabel de Paraguassú.

Por decreto de 13 de setembro foi concedida ao Dr. Ramiro Affonso Monteiro a exoneração, que pediu, do cargo de commandante superior de Camamu e annexos.

Por decreto de 27 de setembro foi o tenente-coronel Mathias dos Santos Pinto nomeado para este lugar.

Por decreto de 18 de outubro foi Joaquim Lopes de Cirqueira, nomeado major ajudante de ordens do commando superior da Purificação.

Por decreto da mesma data foi reintegrado no commando do batalhão n. 67, da villa Nova da Rainha o tenente-coronel Ignacio Pereira Guimarães.

Por decreto de 5 de janeiro de 1872 foi nomeado coronel commandante superior de Jaguaripe, o tenente coronel Joaquim José da Silva Galvão.

Por decreto de 24 de janeiro foi nomeado coronel commandante superior de Itaparica o tenente coronel Manoel de Lima Rocha Pitta e Argollo.

Por decreto de 14 de Fevereiro foi nomeado Bernardino José Monteiro tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Camamu.

Tropa de Linha

Tendo sido nomeado o brigadeiro Herculano Sancho da Silva Pedra, por decreto de 27 de abril ultimo, para commandar as armas desta provincia, assumio o exercicio no dia 14 de junho seguinte.

Este nosso bravo general tem servido até hoje com o maior zelo e circumspecção, merecendo por isto sem interrupção, a mais plena confiança da administração.

Por decreto de 26 de maio findo foi nomeado para inspecção os corpos desta guarnição o brigadeiro Carlos Bethbesé de Oliveira Nery, que deu come-

co aos seus trabalhos á 19 de junho, e concluiu-os á 3 de novembro, embarcando á 5 do mesmo mez para Pernambuco.

Em virtude da portaria do ministerio da guerra de 21 de dezembro p. passado foi exonerado do cargo de delegado do cirurgião-mór do exercito o cirurgião-mór de brigada reformado Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, e nomeado na mesma data para substituí-lo o cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho que entrou em exercicio á 8 do mez de janeiro ultimo.

Tendo sido dispensado, por aviso do ministerio da guerra de 18 de outubro, do commando da fortaleza do Barbalho o tenente-coronel do estado-maior, 2.^a classe, Cypriano da Rocha Lima, foi nomeado em 25 de novembro seguinte para commandar a fortaleza da Gamboa, em consequencia do fallecimento do major graduado reformado Nicoláo Carneiro da Rocha, que a commandava.

A fortaleza do Barbalho está sob a vigilancia do commandante da companhia de invalidos.

A força, actualmente existente, consta:

Do batalhão 18 de infantaria com 370 praças;

De um deposito de instrucção de caçadores á cavallo com 14 praças;

De uma companhia de cavallaria com 70 praças;

De uma companhia de invalidos com 203 destes;

Em cumprimento de ordens do ministerio da guerra seguiu para o Ceará o batalhão 14, que se achava ao serviço da guarnição desta capital, sendo substituído pelo 18.

A aquisição de praças para o exercito e armada deu o seguinte resultado:

Recrutas para o exercito	192
Para a armada	47
Para a companhia de imperiaes marinheiros	29
Voluntarios para o exercito	4
Para o corpo de policia	17
Somma	289

Além destes foram capturados 33 desertores, sendo:

Do exercito	16
Da armada	12
Da companhia de Aprendizes Marinheiros	2
Do corpo de policia	3
Somma	33

Corpo de Policia

O regulamento porque se rege o corpo de policia, ainda é o de 10 de março de 1859. que, no pensar do commandante, reclama prompta reforma mais em harmonia com as necessidades actuaes.

A lei n. 1121 de 6 de junho de 1870, que lhe deu nova organização, longe de reparar os defeitos e sanar as lacunas, peiorou-a até nm certo ponto.

Com a ultima reforma ficou o corpo composto de um estado maior e menor, uma secção de cavallaria e seis companhias de infantaria, sendo a 4.ª, 5.ª e 6.ª designadas para o serviço do interior e as outras bem como a secção de cavallaria, para o da capital, littoral e circumvisinhanças.

Por mais respeito que tribute as boas intenções do legislador, não posso convir em que o systema adoptado seja o mais consentaneo com a disciplina e regularidade do serviço.

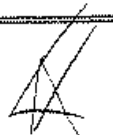
Formadas aquellas trez companhias no centro, de pessoas das localidades, onde tem de residir e policiar, não podem as praças, que as compoem, adquirir o habito do soldado e desprender-se dos laços de affeição e parentesco que mantêm, quasi sempre prejudiciaes ao fiel cumprimento dos seus deveres e ao bom êxito das diligencias, sendo para notar que, sem o necessario revezamento dellas com as da capital, não é possível manter-se a uniformidade e disciplina imprescindiveis, bem como proceder-se á conveniente e opportuna fiscalisação das contas dos respectivos commandantes.

Sobreleva a necessidade de conservar-se sempre na capital maior numero de praças do que existe, visivelmente insufficiente para o serviço, mesmo ordinario, e com as importantes comarcas, que a circumdam, tanto que ha mezes a guarda nacional carrega com o serviço de patrulhas desde as seis horas da tarde até meia noite, e o do quartel tem chegado a ser feito pelos musicos.

Ainda mais, desde 1865 a guarda nacional faz grande parte dos destacamentos do interior em numero de 246 praças, com as quaes gasta a provincia mensalmente 4:892\$300.

Muito convém, pois, acabar com estes inconvenientes reconhecidos pela experiencia, e si não me é dado por ora indicar-vos remedio melhor e mais proficuo, limito-me ao de que já tratei—o da creação de uma guarda urbana, em

RELAÇÃO da força da guarda nacional que se acha em serviço da policia nas diferentes localidades da provincia, e que tem sido paga pela capital, com declaração das ordens do governo que auctorisaram os destacamentos respectivos.

LOCALIDADES	Officiaes	Sargentos	Cabos	Soldados	TOTAL	IMPORTANCIA DE VENCIMENTOS MESEAES	OBSERVAÇÕES
Abrantes			1	6	7	1242200	
Abbadia			1	4	5	882800	
Conde			1	4	5	882800	
Camisão			1	4	5	1002800	
Caeteté			1	9	10	2012300	
Cannavieiras			1	4	5	882800	
Caravellas			1	4	5	882800	
Feira de Sant'Anna	1	1		10	12	3092400	
Jaguaripe			1	4	5	882800	
Jacobina			1	7	8	1612100	
Joazeiro		1		9	10	2132300	
Maragogipe			1	4	5	882800	
Monte Santo			1	4	5	1002800	
Minas do Rio de Contas		1		9	10	2132300	
Camamu			1	3	4	712100	
Maracás			1	4	5	1002800	
Pombal			1	4	5	1002800	
Porto Seguro			1	4	5	882800	
Tucano			1	4	5	1002800	
Itaparica			1	4	5	882800	
Tapera			1	4	5	1002800	Officio do Governo de 9 de janeiro de 1865, communicando haver retirado os destacamentos policiaes e ter ordenado aos commandantes superiores e aos commandantes de batalhões a substituição por guardas nacionaes. Idem idem de 16, em additamento ao de 9, ordenando que os destacamentos de varios logares da provincia se compo- nam de um certo numero de praças, pela forma constante da mesma ordem. Ordem do governo de 31 de janeiro de 1866, mandado pagar pela collectoria. Idem » de 11 de outubro de 1871. Despacho » de 8 de fevereiro de 1866. Officios » de 26 de abril de 1865, mandado pagar pela collectoria. Despacho » de 3 de abril de 1865. Ordem » de 17 de outubro de 1865. » » de 5 de maio de 1866. Officio » de 14 de dezembro de 1866, e acto de 27 de abril de 1869. Ordem » de 31 de maio de 1867. » » de 5 de janeiro de 1866. » » de 11 de junho de 1867. » » de 30 de maio de 1865, mandado pagar pela collectoria. » » de 24 de março de 1870. » » de 29 de agosto de 1865, e officio do secretario de 14 de fevereiro de 1870. Officio do secretario do governo de 4 de julho de 1868. Ordem do governo de 3 de outubro de 1868. Officio » de 11 de janeiro de 1869. Ordem » de 6 de março de 1871. » » de 23 de outubro e 30 de dezembro de 1867.
Santo Antonio da Barra			1	4	5	1002800	
Alcobaga (auxiliando a policia)				3	3	532100	
Sant'Anna do Catú			1	4	5	1002800	
Barra do Rio de Contas			1	4	5	882800	
Belmonte			1	4	5	882800	
Capim Grosso			1	4	5	1002800	
Chapada Velha			1	4	5	1002800	
Villa Nova da Rainha		1		8	9	1932200	
Orobó			1	4	5	1002800	
Sento Sé			1	4	5	1002800	
Urubú		1		10	11	2332100	
Victoria			1	4	5	1002800	
Villa da Barra do Rio Grande			1	6	7	1412000	
Tuperoú			1	4	5	882800	
Macaúbas			1	4	5	1002800	
Monte Alto			1	4	5	1002800	
Brejo Grande			1	4	5	1002800	
Santarém			1	10	11	1952000	
Chique-Chique		1	1	7	9	1932500	
	1	6	34	205	246	4.8922300	

numero que julgardes conveniente, para ser annexada ao corpo policial, e prestar o serviço propriamente da capital.

De conformidade com a lei citada, por acto de 7 de janeiro de 1870, o corpo, de provisorio que era, passou á effectivo e d'ahi até 31 de dezembro ultimo tem soffrido as seguintes alterações, além de outras que refere o commandante no seu relatorio.

Por acto de 27 de março foi exonerado o tenente cirurgião-mór Dr. Luiz José da Costa e nomeado para substituil-o o 2.º cirurgião Dr. Alexandre Affonso de Carvalho e á este o Dr. Izidoro Antonino Nery.

Em cumprimento da lei n. 1121 declarou-se que ao lugar de secretario competia o posto de tenente, á que foi elevado por acto da presidencia o alferes Leovegildo Tanviá da Costa Gupeva.

Foram nomeados:

O alferes da 4.ª companhia Antonio de Aguiar Freire, para commandante da secção de cavallaria, e para substituil-o o alferes honorario do exercito Liberato Pereira Pitta.

O alferes honorario Amaro José de Moura, para a vaga deixada pelo fallecimento do alferes da 1.ª companhia Manoel de Barros Seixas de Loureiro.

O tenente ajudante Egas Moniz Barretto Carneiro de Campos, para capitão da 4.ª companhia, vago pela demissão dada á Manoel José Gomes de Carvalho, sendo aquelle substituido pelo tenente da 3.ª companhia Manoel da Silva Cardoso, este pelo alferes Virgilio Manoel de Castro e este pelo sargento vagomestre Antonio Nestor de Souza Mattos.

Foi aposentado por acto de 8 de abril o major José Antonio Marinho de Queiroz, sendo substituido pelo capitão da 1.ª companhia Segifredo Ataliba Galvão, e este pelo capitão honorario do exercito Ernesto Ricardo Duarte.

Tendo sido dispensado do commando da 5.ª companhia o major em commissão Felinto Elysio da Costa, por ter sido promovido á capitão do batalhão 16 de infantaria do exercito, foi substituido pelo capitão honorario José Francisco de S. Thiago.

O estado completo do corpo é de 900 praças; mas até o ultimo de dezembro attingio apenas á 766, faltando, por conseguinte, 134. Entretanto, segundo demonstra o commandante, não menos de 973 praças são necessarias para a marcha regular do serviço, o que não é extraordinario, attendendo-se ao augmento da população, á divisão dos termos e comarcas, cujas autoridades estão todos os dias a reclamar auxilios da policia para repressão do crime e captura dos criminosos.

Das 766 praças existentes encontrei distribuidas deste modo:

Destacadas fóra da capital.....	387
Na capital.....	26
Em diligencia fóra da capital.....	25
Empregadas em differentes destinos.....	150
No serviço interno do quartel.....	58
» externo »	63
Somma	709

No correr de todo anno passado, entre officiaes e soldados foram presos e punidos correccionalmente 236 e submettidos á processos 12; sendo destes julgados por crime de deserção 4, por differentes crimes 6, e absolvidos 2.

No hospital existiam no 1.º de janeiro do anno passado 22 praças, entraram até dezembro 421, sahiram curadas 415, falleceram 11, e permanecem doentes 17.

O corpo acha-se indemnizado de fardamento e sapatos até o anno de 1870, e espero que breve sel-o-ha do anno proximo passado.

Até certo tempo este fornecimento era feito pela thesouraria provincial; mas, depois, tem sido feito mediante encommendas por particulares para a Europa, d'onde vem por menor preço e de melhor qualidade. Entretanto este expediente não deixa de ter seus inconvenientes, que me tem feito vacillar; si devo mantel-o ou mandar restabelecer o antigo.

Convém que igualeis os vencimentos do soldado da capital ao do interior: Não ha razão que justifique o excesso, que tem aquelle sobre este, pertencendo ambos ao mesmo corpo, sujeitos á mesma disciplina e obrigação.

Só descubro nisto uma medida odiosa e inconveniente que não pôde trazer utilidade alguma para o serviço publico.

Não tendo os vossos antecessores marcado na lei da fixação de força os vencimentos de 2.º sargento e furriel, a presidencia, de conformidade com a informação do commandante, mandou em data de 13 de junho abonar ao primeiro 800 réis diarios e ao segundo 700 réis.

Já foram recebidas 400 carabinas á Minié, pouco mais da metade das encommendadas ao negociante José Lopes Pereira de Carvalho, que as mandou vir da Europa; e, embora o acto não fosse meu e mais tarde tivesse sido revogado por um dos meos antecessores, comtudo entendi que era de honra para a administração e de justiça satisfazer ao contractante, como fiz; depois de ouvidos o commandante e a thesouraria provincial, visto ter elle feito o negocio de boa fé, com avanço dos seus capitaes e não dever nestas condições ser prejudicado; fazendo-lhe todavia sentir que do restante (300), que ainda faltava vir não seria pago; pelo que, mandasse suspender a remessa.

ARSENAL DE MARINHA

Este importante estabelecimento acha-se sob a inspecção do seo zeloso e digno chefe o capitão de mar e guerra João Gomes d'Aguiar.

Como sabeis, ha alli officinas de machinas, carpinteiros, polieiros, calafates, tanoeiros, appparelhos e vellas, e provisoriamente de pedreiros, em cujos misteres empregam-se actualmente 357 operarios, inclusive os respectivos mestres.

O governo geral acaba de approvar a nomeação interina do engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros para substituir ao 1.^o tenente Emilio Augusto de Mello e Alvim, director de machinas, que seguiu em commissão para a villa do Joazeiro, afim de montar alli o vapor Presidente Dantas, destinado á navegação do rio S. Francisco.

Acham-se em construcção e concertos nesse estabelecimento diversas embarcações miudas, além do encouraçado Herval e vapor Moema, que tambem estão em reparação.

Concluiu-se o concerto do edificio da officina de machinas; estão em andamento as obras do muro que deve fechar o arsenal pelo lado do norte, a caza para montar a serraria a vapor e os reparos de mais um armazem.

Está paralyzada a obra do novo caes a cargo do empreiteiro, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, e o seu andamento depende de ulterior deliberação.

No dia 8 de dezembro ultimo visitei o hospital, que encontrei com a precisa decencia e aceio; e, conforme affirma o inspector, tem accommodações para o tratamento de 8 officiaes e 200 praças.

O seo pessoal compõe-se de trez cirurgiões, um escrivão, um despenseiro, quatro enfermeiros, um cosinheiro e nove serventes.

A companhia de aprendizes artifices acha-se completa e além disto estão inscriptos dezenove menores para serem admittidos quando se derem vagas; e a de aprendizes marinheiros conta 219, como tudo vereis dos mappas annexos ao relatorio do inspector.

A ultima destas duas companhias acha-se aquartellada no forte do Mar, tendo sido entregue, por ordem do governo imperial o biate « Mont-Seiral », que se achava no serviço d'alfandega, e está sendo armado á patacho para exercicios dos aprendizes.

O serviço do forte do Mar é feito pelas praças da companhia de aprendizes

marinheiros, coadjuvadas por 15 praças de imperiaes marinheiros, destacadas dos navios da divisão, e monta 30 boccas de fogo.

A prisão da galé tem 28 forçados.

Por aviso ultimo foi mandada crear uma banda de muzica na companhia de aprendizes marinheiros.

CAPITANIA DO PORTO

Com relação a capitania do porto nada ha occorrido de importante para ser trazido ao vosso conhecimento, como em seu relatorio affirma o honrado servidor do estado, o actual capitão do porto, chefe de divisão, Augusto Vencesláu da Silva Lisboa, que ha tantos annos exerce esse logar, e encaneceo no serviço do paiz.

Durante o anno passado entraram no nosso porto 1364 navios, sendo 31 de guerra, dos quaes 14 nacionaes, e 17 estrangeiros; e 1333 mercantes, sendo 743 nacionaes, e 590 estrangeiros.

Dos mercantes foram 443 procedentes dos portos do Imperio, 446 dos da provincia, 444 do exterior.

Sahiram, no mesmo periodo, 1314, sendo de guerra 28, dos quaes 12 nacionaes e 16 estrangeiros; e 1286 mercantes, sendo brasileiros 702, e estrangeiros 584.

Seguiram dos mercantes 423 para differentes portos do Imperio, 388 para os da provincia e 475 para o exterior.

Do mappa apresentado pela capitania do porto, vereis com todas as explicações o movimento das embarcações nacionaes de longo curso e de cabotagem, trafego dos portos, rios navegaveis e pescarias, bem como o numero dos individuos que nella se empregaram durante o anno p. passado.

PIARÓES

Pelo ministerio da marinha foi incumbido o capitão de fragata Antonio Luiz Von-Hoonholst, commandante do transporte *Marcilio Dias*, de proceder

nesta provincia a diversos exames para designação do local, em que se tem de assentar o pharol de 3.ª ordem, que se acha depositado no arsenal de marinha e tambem de informar sobre o apparelho, que deve substituir, na torre da fortaleza de Santo Antonio da Barra, ao machinismo existente, já muito estragado.

Com effeito levantou a planta; mas a commissão encarregada da execução das obras, por motivos, que allegou no relatorio, que em 11 de dezembro foi encaminhado áquelle ministerio, não effectuou a collocação na paragem indicada pelo commandante Hoonbolst.

Por acto de 26 de janeiro, sob proposta do chefe de divisão capitão do porto, nomeei 2.º pharoleiro do pharol de Santa Barbara nos Abrolhos Domingos da Silva Torres, em substituição de João da Cruz Militão Junior, que pedio exoneração.

Ha na provincia actualmente 3 pharões, o de Santo Antonio da Barra, Morro de S. Paulo e Abrolhos, faltando collocar-se o da Itapoãzinha.

No arsenal está depositado outro que se tem de collocar no baixo S. Francisco.

Com quanto não seja objecto de vossa competencia; todavia é conveniente expôr-vos que em bem de nosso commercio maritimo, principalmente de cabotagem, mais alguns pharões são muito necessarios nos portos do sul e norte da Provincia, muito frequentados, e alguns de difficil demanda, e outros de perigosa entrada, nos quaes se acham situadas cidades e villas importantes.

ARSENAL DE GUERRA

O arsenal de guerra ainda se acha sob a direcção do honrado coronel Thomaz da Silva Paranhos.

A escripturação está atrasada, devido isto, talvez, á insufficiencia do pessoal effectivo, que não póde trazel-a em dia, augmentada como é annualmente por ordem superior.

Seja como fôr, o atraso da escripturação de uma repartição é sempre um mal; porque muitas vezes tende a sepultar irremissivelmente no olvido muita cousa, que deve ser vista e fiscalisada e não pode ser ignerada sem maximo prejuizo para o serviço publico.

O exemplo está mesmo no arsenal.

O ministerio da guerra mandou proceder a um balanço nas contas do almoxarifado, a começar do ultimo dado pela thesouraria de fazenda, em consequencia de graves accusações feitas ao respectivo serventuario; para o que na forma das ordens em vigor, foi nomeada uma commissão que principiou logo a funcionar.

São passados annos, e o director, em officio á thesouraria de fazenda, de 21 de setembro de 1871, n. 175, declara e a mim repete no seo relatorio anexo, que, tomando por base o trabalho feito e o tempo decorrido, calcula não serem precisos menos de 78 annos, 6 mezes e 21 dias para a commissão concluir o exame somente de 5 armazens com a enormissima despesa de rs. 430:000,000; pelo que pede a suspensão della.

Isto é desanimador em extremo; pois colloca o governo na dura necessidade de escolher dentre dous males o menor, é verdade; mas que não pode deixar de produzir favoraveis effeitos para o funcionario, por ventura, prevaricador. Seria, pela impossibilidade do exame, animar as maiores malversações.

Outro facto não menos digno de menção é o roubo de um cofre do arsenal, descoberto somente no dia 26 de janeiro findo, quando ha presumpções e indícios de se ter dado antes.

O cofre é de madeira, chapeado de ferro, e continha apenas dous mil e poucos réis e alguns documentos, cuja falta podia ser supprida por segundas vias; mas todas estas circumstancias não podem, como comprehendéis, attenuar a gravidade do crime em si; pelo que tratei de providenciar sobre o caso, logo que tive delle conhecimento, ordenando ao dr. chefe de policia que incontinenti se dirigisse ao lugar, procedesse a corpo de delicto e promovesse effizamente os meios de descobrir os delinquentes, devendo de tudo apresentar-me um relatorio, que me foi enviado.

O cofre foi logo achado dentro de um poço na rua do Bom Gosto, aberto, sem papeis, nem dinheiro, e, não obstante as pesquisas feitas pela policia, não se conseguiu ainda descobrir os autores desse facto.

Em virtude de representação do director, suspendi e mandei responsabilisar, por acto de 10 do mez passado, o pedagogo interino Bernardino Geraldês d e Aragão, de conformidade com o art. 8.º da Lei de 3 de outubro de 1834.

Nesse estabelecimento existem as seguintes officinas: de correeiros e surradores, de carapinas, torneiros, tanoeiros, pedreiros, carpinteiros e troço, latoeiros e funileiros, espingardeiros, serralheiros, coronheiros e ferreiros, pintores, alfaiates e a do laboratorio pyrotechnico; sendo as de tanoeiros e pedreiros subordinadas á de carapinas, e a de funileiros á de latoeiros.

A companhia de operarios militares consta de um capitão commandante,

um alferes reformado servindo de ajudante e 29 praças; e a de aprendizes menores, de um pedagogo, um ajudante, quatro guardas, dous censores, os serventes indispensaveis e 146 menores, além d'uma enfermaria visitada diariamente por um medico do corpo de saude do exercito.

O director lembra, e eu convenho, que se estabeleça no arsenal um deposito de bombas para a extincção dos incendios, com os accessorios indispensaveis e regulamento para o serviço, que até agora é mal feito, a cargo de serventes em pequeno numero e pouco adestrados.

HOSPITAL MILITAR

Por aviso de 24 de setembro do anno passado mandou o Ministerio da Guerra que fosse restabelecido o Hospital Militar, cuja extincção tinha anteriormente determinada, e por decreto de 10 de janeiro ultimo foram nomeados :

Director, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.^a classe, Cypriano da Rocha Lima, que já entrou em exercicio; escrivão, Tiburcio José de Menezes; almoxarife, Pedro Borges Leitão.

O estabelecimento funciona actualmente em um edificio a que faltam todas as condições prescriptas pela hygiene e pela decencia.

Convencido da necessidade indeclinavel de remover esse mal, que pesa duramente sobre uma classe, que acaba de prestar os maiores serviços ao paiz, envidei os precisos esforços para dotar a provincia com um predio apropriado e elegante, que servisse para o fim indicado; com effeito folgo de annunciar-vos que, por aviso do Ministerio da Guerra de 17 do mez passado, acabo de ser autorizado a realisar a compra do predio nobre das Pitangueiras, pertencente aos herdeiros do coronel Antonio José de Lima, afim de ser nelle estabelecido o hospital; correndo, porém, por conta da provincia as despesas com a mudança, repartimentos e accomodações, recebendo em troca o edificio da actual enfermaria militar para melhorar-se o Passeio Publico.

Careço, por tanto, que autoriseis a despesa necessaria, que presumo não será avultada, deduzida a importancia dos materiaes do edificio, que deve ser arrazado para dar maior area áquelle estabelecimento, sem incluir o valor do terreno.

A aquisição do predio das Pitangueiras satisfaz a uma necessidade de ha

muito sentida: alli, pela vastidão, solidez, bella e saudavel situação, proximidade do interior da cidade, servido pela linha de *Trilhos Centraes* e em um bairro muito procurado, são attendidas as condições essenciaes de um bom hospital; e me desvaneço de que este melhoramento se effectue durante a minha administração.

Por officio de 7 do passado communicou-me o general commandante das armas que o livro de lançamentos de objectos á cargo do enfermeiro d'aquelle hospital havia desaparecido; pelo que mandára prendel-o e nomeára conselho de investigação, para verificar quaes os culpados desse facto : medidas que foram approvadas pelo governo geral.

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

Felizmente esta importante diocese continúa a ser regida pelo nosso sabio e virtuoso prelado o Sr. Arcebispo Conde de S. Salvador, cuja preciosa saude vai resistindo, graças á Providencia, aos embates das enfermidades.

Acham-se actualmente vagas 19 freguezias parochiadas por vigarios commendados; mas é de esperar que sejam providas brevemente de parochos collados, para o que deo-se ha pouco o respectivo concurso.

Segundo as informações, que chegaram ao meo conhecimento, é sensivel a falta de ornamentos sagrados para a celebração dos actos religiosos, e ainda mais sensivel é o estado de ruina a que vão chegando algumas matrizes do interior, á mingoa de promptos reparos; acontecendo que a freguezia de N. S. do Patrocinio de Coité, canonicamente instituida ha alguns mezes, está até hoje sem vigario, porque nenhum sacerdote a tem querido acceitar, achando-se ella inteiramente destituida de tudo, tendo apenas uma capella no peor estado.

Como esta, informa o exm. e rvm. metropolitano, estão geralmente as que têm sido creadas nestes ultimos cinco annos.

Essas creações e subdivisões de freguezias, embora ditadas muitas vezes pelo mais louvavel espirito religioso, trazem mal, em vez do bem, que se cogita.

Com effeito, que vantagem tiram a religião e o estado em erigir-se em matrizes capellas, que não estão nas condições de sel-o? As finanças da provincia não habilitam o governo a soccorrel-as; e pelo modo por que vai-se esterilisan-

do o zelo religioso dos fieis, por cansaço ou descrença, havemos de ter repetidos e contristadores exemplos, como o que nos apresenta a nova parochia de N. S. do Patrocinio.

Neste tanto é preferivel o *statu quo* com todos os seus inconvenientes, a sujeitar-se a nossa santa religião, em uma provincia de catholicos, a tão duras provações, que só servem de arrefecer a fé no seio da população.

Entretanto, attendendo ao estado deploravel da mór parte das matrizes e capellas do interior, um dos meos antecessores mandou entregar as seguintes quantias para os reparos mais urgentes :

A' de Itaparica.....	2:284\$000
« « Feira de Santa Anna.....	1:000\$000
« « Mares.....	1:000\$000
« « Cachoeira.....	600\$000
« « Igreja Nova.....	500\$000
Para a capella do Senhor dos Milagres em Brotas	500\$000
« « « do Bomfim em Alagoinhas.....	500\$000
Somma	6:384\$000

Terminaram em tempo competente os trabalhos do seminario archiepiscopal, que marcha regularmente.

Matricularam-se durante o anno passado em todo curso 39 alumnos, dos quaes 9 concluíram o seo tirocinio.

No curso de preparatorios responderam a exames 78, sendo internos 54, externos 9 e de diversas procedencias 15.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL

Tendo dado a sua demissão de provedor o honrado ancião conselheiro Manoel Maria do Amaral, foi eleito para substituil-o o commendador Bernardo do Canto Brum, vosso digno companheiro, que actualmente exerce esse lugar.

Segundo o officio de 19 de janeiro passado nenhuma occurrencia, que mereça menção, deu-se neste antigo estabelecimento, a datar do relatorio apresentado ácerca do anno administrativo de 1870 á 71. Seus trabalhos correm regularmente nas diversas secções, que o compoem, prestando, na minha opinião, assignalados serviços á humanidade desvalida e á causa publica.

Durante aquelle anno administrativo, até 30 de junho, a receita arrecadada elevou-se á 361:823\$449, e no semestre seguinte, de julho á dezembro p. passado, chegou á 82:430\$936, perfazendo o total de 444:254\$385.

A despesa effectuada no 1.º periodo somou em 359:908\$673 e no 2.º em 69:844\$230, montando em 429:952\$913, sendo a differença entre a receita e a despesa nesse tempo de 14:501\$482.

No curso do anno passado entraram nas enfermarias do hospital de caridade 2,066 doentes, nacionaes e estrangeiros, sahindo curados 1628, tendo fallecido 485 e achando-se em tratamento 810.

ASYLO DOS EXPOSTOS

Possue a santa casa um dos melhores estabelecimentos desta capital, qual o seo «asylo de expostos», cujo movimento foi o seguinte:

Existiam do anno anterior 173, entraram pela roda no curso do anno passado 64, foram recolhidos por terem acabado a creação 16, passaram para a casa de educação 5, foram dados á amas externas para amamentação 59, sahiram para casar-se 4, para locação de serviços 1, para viverem sobre si 5, falleceram 36, sendo dos que entraram pela roda 34 e dos existentes 2, foram entregues, a requerimentos de amas para educarem, 3, existem 269, sendo internos 180, e em creação externa 89.

Os beneficios prestados por este estabelecimento são incontestaveis e basta uma simples visita para deparal-os. A renda do «asylo» montou apenas em 5:320\$580 e a sua despesa com o custeio em 42:806\$209.

O pessoal empregado actualmente no serviço do «asylo» compõe-se de 13 irmãs de caridade, um capellão, 2 medicos, sendo um dentista, um feitor, que é ao mesmo tempo porteiro, uma porteira e 2 trabalhadores, além das amas de creação externas e internas.

ASYLO DOS ALIENADOS

Urge que tomeis na devida consideração este momentoso assumpto, que desde 1870 pende de deliberação do poder legislativo provincial.

Em 1869, em virtude da lei n. 1089 de 19 de junho desse anno, foi arrematado pela provincia, em hasta publica, o predio da Boa Vista pela quantia de 58:209\$700 e no dia 26 de setembro lavrado termo, pelo qual foi elle entregue pela presidencia á Santa Casa de Misericordia desta capital para nelle estabelecer um asylo de alienados, sob a denominação de *Asylo de S. João de Deus*.

Em sua falla de 6 de março de 1870 o meu illustre antecessor, o visconde de S. Lourenço, affectou á assembléa provincial tudo isto, expondo detidamente as razões de conveniencia, que militaram em seu espirito para não levar a effeito o acto a que me acabo de referir, e na sua seguinte falla insistindo nas mesmas idéas, decidio-se pela instituição do asylo no estabelecimento actualmente occupado pelos Lazaros, como mais conveniente ao fim que se tinha em vista.

A questão está perfeitamente elucidada, tanto nessas duas importantes peças officiaes como no relatorio do 2.º vice-presidente, o distincto dez. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, de 21 de outubro do dito anno de 1869, documentos estes nos quaes encontrareis os necessarios esclarecimentos para vos habilitardes a pronunciar a ultima palavra sobre um negocio de magno interesse humanitario, como esse, que todos os dias está reclamando a mais prompta solução.

O honesto dr. chefe de policia já por mais de uma vez tem trazido perante mim reclamações suas, instando por medidas em bem dos alienados, que vagam por esta capital, visto como nem a Misericordia quer recebê-los por falta absoluta de commodos, nem é religioso e prudente encarcerá-los na cadeia publica, onde já se acham alguns agglomerados em um pequeno espaço, humido e escuro, sem receberem o menor tratamento, sendo necessario trazê-los muitas vezes amarrados de pés e mãos para não se despedaçarem nem offenderem aos companheiros.

De acordo com esse digno magistrado já tentei remetter os mais furiosos para o Hospicio de Pedro II; mas do ministerio do Imperio recebi o aviso de 13 de janeiro ultimo, declarando que por falta de lugar naquelle estabelecimento, não podiam ser satisfeitas as minhas instantes requisições.

Já vêdes, portanto, que tenho toda razão para pedir com o mais ardente empenho a vossa attenção para este objecto, acerca do qual confio que não encerrareis os vossos trabalhos este anno, sem uma benefica decisão.

Embora a meza da Santa Casa tivesse sustado todo ulterior procedimento sobre o *Asylo de S. João de Deus*; comtudo elle continúa sob a sua administração, e produziu até 2 de julho do anno passado, segundo o relatorio do provedor, em fructas e rendas de terrenos, 1:026\$160, tendo d'esta quantia entrado para o cofre 365\$560, e ficando por haver 660\$500.

O seu patrimonio, até aquelle periodo, era de 57:782\$000 e a sua despesa de 806\$270.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTO AMARO

O edificio, em que funciona esta pia instituição, tem recebido ultimamente alguns melhoramentos materiaes, já estando quasi terminada a muralha com grade de ferro, portão e escada em frente ao hospital, para o que a provincia concorre com 1:500\$000, de que opportunamente tem de prestar contas o respectivo provedor.

Já foi collocado na capella o Sagrado Viatico, e assim satisfeita uma grande necessidade de que se resentia o estabelecimento, pois que antes dava-se o caso muito sensivel de fallecerem alguns doentes sem receberem o ultimo sacramento.

O seu patrimonio consta de predios, sitios n'aquella mesma cidade, de apolices da divida publica e acções de estabelecimentos bancarios. O seu rendimento monta a 10 contos annuaes, que são applicados exclusivamente ao custeio do hospital, passando o saldo para o seguinte exercicio.

Nas enfermarias entraram, durante o anno passado, 246 doentes, dos quaes falleceram 42, devido na mór parte este resultado á repugnancia que tem a população de se tratar nos hospitaes; de sorte que quando para lá vão alguns doentes já estão proximos da morte.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CACHOEIRA

Infelizmente não é lisongeiro o seo estado de finanças, como fôra para de-sejar em um estabelecimento de caridade como esse, que presta tão importantes serviços á pobreza desvalida.

Segundo o relatorio do actual provedor a receita, durante o anno passado, orçou em 12:659\$700 e a despesa em 12:848\$423, ficando um deficit de 188\$723, que reunido ao do anno anterior de 4:084\$448, perfaz a quantia de 4:287\$171, que está por pagar.

Além disto, consistindo o patrimonio da Santa Casa em prédios sitos nas ruas que a camara municipal está calçando, a administração tem tido a necessidade de fazer os passeios e os engastamentos de bicas para esgoto das agoas pluviaes, sobresahindo, por tanto, mais esta despeza inesperada em uma epocha de carestia de generos alimenticios.

A obra do cemiterio, que será para o futuro uma verba de receita, ainda não está concluida; mas já se acha fechado com grossa muralha, que mede 1650 palmos, e com a gradaria de ferro, faltando apenas um pequeno lanço, os portões, carneiros, capella e reboco.

Para auxilio dessa obra foram concedidos pela resolução provincial n.1,119 de 15 de junho de 1870—10:000\$000 em prestações mensaes de 1:000\$000, contadas da data da sua publicação. Desta quantia, porém, a administração só recebeu uma prestação em agosto do anno passado, deixando de receber as outras em consequencia da crise monetaria dos cofres provinciaes; pelo que foi paralisada a obra.

A meza acaba de pedir-me a entrega dos 9:000\$000, que restam, acerca do que mandei ouvir a thezouraria provincial para poder resolver do melhor modo.

N'aquelle periodo foram recebidos no hospital 529 enfermos, inclusive 2 alienados e 14 expostos, não só da comarca em que está a Santa Casa, como das vizinhas e do centro da provincia. Destes sahiram curados 387, falleceram 70, ficaram em tratamento 47, além de 14 invalidos e 3 irmãos desvalidos.

A capella está em máo estado, ameaçando o forro proximo desabamento. A lei provincial n. 1026 concedeo 50 loterias para os reparos precisos; mas até agora não poderam ser inscriptas por meos antecessores no numero das que devem correr.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARAGOGIPE

Poucas são as informações que vos posso dar a respeito deste estabelecimento, de que já tive a satisfação de ser seo provedor, pela resumida noticia que recebi do seo actual provedor interino.

Continúa a receber enfermos em pequeno numero pelo escasso rendimento

que tem, e sinto profundamente que nenhum progresso tenha apresentado em uma cidade populosa e rica, onde está situado.

O cemiterio e a capella foram ha pouco tempo abençoados e em breve começará o serviço das sepultações, das quaes talvez possa auferir uma renda, que lhe auxilie nas despesas.

HOSPITAL DE CARIDADE DE VALENÇA

O edificio é bem construido e possui os necessarios moveis para o tratamento de 20 enfermos.

Seu patrimonio consiste em 15:000\$, sendo em um sobrado, uma casa terrea e terrenos baldios 8:000\$000; e em apolices da divida publica, de 1:000\$ cada uma a juros de 6 por cento ao anno, 8:000\$000.

Em janeiro de 1871 existiam 6 doentes e entraram no decurso do anno 38. Sahiram completamente restabelecidos 20, falleceram 14, fugiram melhorados em seus padecimentos 2 e existem em tratamento nas enfermarias 8.

Além destes enfermos recolhidos ao hospital administraram-se medicamentos e alimentos a 5 em suas casas.

A receita, durante o anno passado, importou em 2.083\$000, e a despesa em 2:624\$470, havendo um deficit de 541\$470, que, coberto pelo saldo de 1870, na importancia de 382\$220, restam 159\$250 como alcance em favor do thezoureiro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA OLIVEIRA DOS CAMPINHOS

O seu patrimonio consiste em 18 contos de réis em apolices da divida publica, em uma propriedade contigua ao hospital no valor de 1:000\$000 e n'um saldo de 130\$880, o que tudo forma um capital de 19:130\$880.

fícios de espectáculos dramaticos, conseguiu o provedor augmentar tambem o patrimonio a 5:000\$000

Por ora, até 31 de janeiro p. passado, tem recebido 27 enfermos, dos quaes, sahiram curados 14, melhorados 5, falleceram 2, e tem em tratamento 6. No anno de 1870 á 1871 a receita elevou-se a 6:778\$966 e a despesa á 5:210\$345 passando para o corrente anno um saldo de 1:568\$621. Aquella primeira cifra não exprime propriamente a receita; porque estão incluídos n'ella donativos particulares para a construcção do edificio no valor de mais de 2:000\$, e igual quantia que recebeu da thesouraria provincial em virtude da lei n. 1125 de 14 de junho de 1870. A receita real é, pouco mais ou menos, de 2:700\$000.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA VILLA DA FEIRA DE SANT'ANNA

As informações, que me foram ministradas sobre o estado desse pio estabelecimento, chegam até 10 de dezembro do anno passado, data da posse da nova meza administrativa.

Ainda não foram encetados os trabalhos do edificio, que tem de servir de hospital permanente.

O provisorio resente-se da necessidade de mais camas durante o anno.

No decurso compromissal de 1870 á 1871 entraram 38 doentes inclusive 8 que ficaram do passado. Destes sahiram 21 curados, falleceram 9 e ficou em tratamento igual numero.

No mesmo periodo sepultaram-se no cemiterio pertencente a Santa Casa, 183 cadaveres, sendo

De homens.....	91
» mulheres.....	92
	183
» maiores de 12 annos.....	103
» menores desta idade.....	80
	183

E' pena que um estabelecimento de tanta utilidade, fundado pela caridade particular em tempos de grande fervor religioso, fique em ruínas pela falta de meios para fazer face aos impostos e as despesas indispensaveis á sua manutenção.

RECOLHIMENTO DOS HUMILDES DE SANTO AMARO.

Este antigo estabelecimento de educação do sexo feminino tem 3 aulas, de primeiras letras, comprehendendo grammatica e geographia, de costuras e de muzica.

Até 13 de janeiro p. passado existiam 50 educandas, sendo 20 orphãs e 30 servas, entre as quaes algumas recebiam educação.

De agosto até esse periodo a despesa chegou a 3:452\$200 e a receita a 3:717\$950, consistente em 1:400\$200 das rendas do patrimonio, em 500\$ da ordinaria votada pela assembléa provincial e em 1:317\$750 de mensalidades das pensionistas.

A divida tem diminuído, acha-se reduzida a 3:540\$ com o auxilio dos trabalhos das pensionistas e offertas.

RECOLHIMENTO DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES.

No semestre de julho a dezembro ultimo a receita deste recolhimento andou por 4:752\$492 e a despesa por 5:537\$180, ficando contra elle um deficit de 784\$688.

Já vêdes que este pio estabelecimento não tem os rendimentos precisos para fazer face ás suas necessidades, e que por conseguinte não póde prosperar com os seus recursos proprios.

Existem no estabelecimento 104 pessoas, das quaes são recolhidas nume-

ASYLO DE MENDICIDADE

Não obstante os seus limitados recursos, este estabelecimento continúa a prestar abrigo aos infelizes, que nelle procuram agasalho.

As suas condições hygienicas não são as mais favoraveis; entretanto não deixa de ser procurado, existindo actualmente nelle 73 mendigos.

N'um estabelecimento bancario desta cidade ha em conta corrente 3:327\$990, producto da primeira loteria, que correo em favor do mesmo e de espectaculos promovidos no theatro publico em seu beneficio, quantia esta destinada a qualquer melhoramento d'um asylo, onde melhor possam ser accommodados e tratados esses entes desprotegidos da fortuna, mas dignos de nossa lembrança e compaixão.

HOSPITAL DOS LAZAROS

São muito deficientes as informações que por ora tenho acerca d'este estabelecimento.

A meza actual continúa na administração e é de esperar, que realise os melhoramentos começados.

O Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, tendo voltado do Rio de Janeiro em outubro, reassumio o seu logar de medico.

Foi nomeado Francisco Adolpho da Rocha Macedo, para substituir o escripturario que havia abandonado o logar.

Logo que me vier ás mãos o relatorio vos farei presente, se julgardes necessario.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS DE S. JOAQUIM

A typographia encommendada para a Europa está funcionando, e os orphãos aprendendo e praticando um officio que mais tarde lhes dará os meios de subsistencia, decente e honesta.

Pelo demonstrativo do anno findo em 31 de julho do anno proximo passado a sua receita importou em 24:231\$638, procedentes de alugueis de propriedades, juros de apolices, dividendos de estabelecimentos bancarios, subvenção d'assembléa e pequenos donativos.

A despeza, no mesmo prazo, chegou a 27:231\$285, ficando o actual thesoureiro no desembolso de um saldo a seu favor de 2:299\$285.

O movimento de orphãos foi o seguinte: existiam 68, entraram durante o corrente anno 15, sahiram para diversos empregos e officios 7 e ficaram 76.

O seu patrimonio consta de :

28 predios que rendem.....	15:302\$000
67 apolices de 5 e 6 % no valor de 53:400\$000.....	3:070\$000
92 acções do Banco e Caixa Filial.....	1:610\$000
Os dividendos da Sociedade de Beneficencia.....	420\$000
Subvenção d'assembléa provincial.....	3:000\$000
	23:402\$000

Este estabelecimento está sob a protecção de Sua Magestade o Imperador.

COLLEGIO DO SS. CORAÇÃO DE JESUS

Durante o anno findo entraram 12 educandas orphãs desvalidas, sahiram 9, sendo uma por locação de serviços, e 8 exigidas por seus parentes.

Existem actualmente 88, sendo 90 o maximo que o edificio comporta e

mesmo permitem as forças pecuniarias do estabelecimento, cuja renda é apenas de 12:000\$, ordinariamente igual á despesa, observando-se a mais rigorosa economia.

O producto do trabalho das educandas subio, este anno, a 3:343\$800, e a não ser o limitado numero das que estão no caso de fazer algum trabalho, pois mais de dous terços são de tenra idade, poderia essa renda ser superior.

A meza, insta, com razão, pelo augmento da ordinaria que se lhe concede visto como são relevantes os serviços prestados desde sua creação e é pena que, pela escassez de seus recursos, não possa maior numero de meninas aproveitar a educação e instrucção, que ali se distribuem.

CASA DE PRISÃO COM TRABALHO

Esta prisão não foi bem collocada, de modo que, não obstante os constantes cuidados que tem merecido do governo, ainda não se póde considerar boa, e só com grandes dispendios, ha de melhorar a hygiene e conseguir-se a commodidade bem como a segurança dos presos.

Desde abril do anno passado está parado o trabalho do aterro, faltando ainda aterrar um pequeno lago, cujo serviço se torna urgente, afim de remover-se mais esta causa de insalubridade.

A nova enfermaria começou a funcionar em 14 de outubro ultimo e continúa com regularidade e aceio. Por acto de 10 de novembro approvei o regimento apresentado pelo dr. chefe de policia para o serviço della.

As prisões acham-se em estado de limpeza e segurança; mas para se conservar assim precisam de ser caiadas repetidas vezes e vigiadas constantemente por uma companhia de 30 guardas e um commandante, creados para substituir o destacamento de policia, que ali existia.

Por actos de 20 de novembro e 15 de janeiro concedi a Manoel Francisco Moreira e Antonio José Teixeira as demissões que pediram de guardas, sendo nomeados para substituil-os José Simplicio do Nascimento e Eduardo Teixeira de Freitas.

Informa a administração que o serviço dos guardas é feito irregularmente, não podendo elles permanecer no estabelecimento, como convinha e é de sua obrigação, em consequencia de falta de commodidade no edificio, que só tem

12 quartos, onde não se podem accommodar 35 empregados que devem ali morar; sendo de mais a mais o numero delles insufficiente, mormente não tendo o regulamento respectivo prevenido a hypothese da substituição dos que são licenciados e impedidos por molestia.

Foi recebido pelos presos com summo contentamento o acto de meu antecessor de 15 de junho pelo qual foi creada no estabelecimento uma escola de primeiras lettras sob a direcção do professor Bemvindo Alves Barbosa.

A alimentação, que tanto nesta como na casa de Correção era antes fornecida pela administração na rasão de 450 rs. por cada preso, passou a ser feita desde 16 de novembro ultimo por arrematação mediante contracto com Candido José dos Santos e Antonio Valentim da Rocha Bittencourt, que se obrigaram a dal-a por 360 rs. diarios; do que resultou uma economia para os cofres publicos em 14,729 rações até 31 de dezembro proximo passado na importância de 1:325\$430, quantia excedente a 10:000\$000 por anno.

A escripturação acha-se em dia.

Tendo sido ultimamente examinada por um empregado da thesouraria provincial verificou-se ser a despesa de 5:088\$000 e a receita de 8:136\$999, resultando em favor do estabelecimento 3:048\$999.

Durante o anno passado funcionaram as officinas de marceneiro, sapateiro e charuteiro.

As duas primeiras vão progredindo e tiveram soffrivel renda, a ultima promette bons lucros a proporção que os trabalhadores se forem aperfeiçoando.

O movimento da casa e sua enfermaria foi o seguin'te:

De 1870 passaram para 1871—198 presos, elevando-se até o fim do anno o numero delles a 265. Sahiram por terem concluido a pena 30, por absolvição 1, foram transferidos para outras prisões 14, falleceram 6 e existem actualmente 214.

Segundo o mappa apresentado pelo medico incumbido da enfermaria as molestias que mais predominaram no periodo de 1871 foram as febres intermittentes como tem acontecido nos annos anteriores, ás quaes succederam as affecções das vias respiratorias, caracterisadas pelas bronchites, que são sempre em grande numero, e occuparam o terceiro lugar os padecimentos do tubo intestinal figurados pelas indigestões e diarrhéas.

Não deve ser esquecido o numero sempre crescido de casos de tuberculose pulmonar, molestia esta que é frequente nas prisões bem como as monomanias.

Assim, pois, é meu dever chamar a vossa attenção sobre aquelle estabelecimento, de cuja necessidade se não pode prescindir para complemento da lei.

Si foi mal situado, hoje pelo seu estado, e, tendo-se gasto avultadas quan-

uma commissão, composta do Dr. juiz de direito, promotor publico da comarca e do delegado do termo, para tratar da obra, a qual não foi levada a effeito por falta de dinheiro na respectiva thesouraria.

Tanto da camara municipal, como do delegado de Macahubas, recebi tambem participação de que a cadeia dessa villa estava a desabar de todo, já tendo cahido algumas paredes lateraes.

Trato de providenciar sobre isto e conto com o vosso valioso concurso, decretando os meios necessarios para acudir as urgentes exigencias desse importante ramo do publico serviço.

CEMITERIOS

Ha na capital 6 cemiterios, 4 catholicos, o do Campo Santo, de propriedade da Santa Casa de Misericordia, e o de S. Lasaro, o do Bom Jesus e o de Brotas, pertencentes á provincia; e 2 protestantes—o dos inglezes na Barra e o dos allemães defronte do Campo Santo.

Sepultaram-se :

No cemiterio do Campo Santo.....	1,062
» de S. Lasaro	1,875
» do Bom Jesus.....	228
» de Brotas.....	72
	3,237

Sendo :

Homens.....	1,732
Mulheres	1,505
	3,237
Livres.....	2,495
Libertos.....	333
Escravos.....	409
	3,237

Brazileiros.....	2,598
Estrangeiros.....	211
Africanos.....	428
	3,237
Branços.....	963
Pardos.....	1,242
Crioulos.....	604
Africanos.....	428
	3,237
Casados.....	311
Solteiros.....	2,705
Viuvos.....	221
	3,237
Até 10 annos de idade.....	974
De 11 á 40.....	1,126
« 41 á 60.....	674
« 61 á 80.....	341
« 81 á 100.....	122
	3,237
De officios.....	676
« lavoura.....	180
« diversos empregos.....	349
« negocios.....	243
Sem profissão conhecida.....	1,789
	3,237

Comparado com o obituario dos annos anteriores nota-se que a mortalidade dos menores de 10 annos diminuiu de um terço do total, devido ao maior numero de estrangeiros que falleceram de febre amarella; por quanto, sendo

esta mortalidade no anno de 1869 de 105, no de 1870 de 125, no de 1871 foi de 211, conforme a guia dos enterramentos.

O cemiterio de Brotas não funciona ha 4 mezes. Em consequencia de representação do respectivo parochio mandei orçar um novo cemiterio no lugar denominado—Achã, escolhido pelo Dr. inspector da saude publica. Fez-se o orçamento na importancia de 4:595\$514, e depois de posta a obra em concurso mandei sustar a arrematação em virtude de reclamações contra a má escolha do lugar, que não está nas condições convenientes.

Mandei ouvir de novo o dito inspector, que ainda não deo-me o seu parecer.

No cemiterio do Bom Jesus as obras estão quasi concluidas, menos as da capella, que estão a cargo do rev. vigario.

Tendo solicitado sua exoneração o administrador interino Hermenegildo Pereira de Almeida, por acto de 12 de dezembro findo nomeei o cidadão Augusto Guilherme Weyll.

CORREIO

Continúa a administração confiada ao Dr. Francisco de Macedo Costa.

O pessoal desta repartição acaba de ser alterado pelo decreto de 23 de junho do anno p. findo, augmentando-se mais o lugar de thesoureiro, 3 praticantes e 2 carteiros e elevando-se os vencimentos segundo a tabella e regulamento annexo ao mesmo decreto.

O serviço faz-se com mais regularidade e promptidão tanto no que concerne a entrega da correspondencia, como a sua expedição.

Outro tanto não se pode dizer a respeito da distribuição da correspondencia nas casas particulares, em virtude da extensa e difficil area da nossa capital, desde Itapagipe até a Barra, e o pequeno numero de empregados que ha para esse serviço.

São apenas 10 os carteiros, dos quaes 1 é occupado com a correspondencia official, outro com a caixa urbana na praça do commercio, 2 exclusivamen'te com a correspondencia dos assignantes, cujo numero cresce diariamente, 2 se encarregam da entrega no bairro propriamente do commercio; restando ape-

nas 4 para a cidade, sendo assim difficil satisfazer ao publico, que com razão se queixa da demora de suas cartas por dous ou trez dias.

O administrador tem tentado estabelecer caixas postaes urbanas, onde os habitantes de derredor possam commodamente depositar a sua correspondencia e encontrar os convenientes sellos. Assim com o auxilio da companhia dos trilhos urbanos foi assentada uma caixa na estação do largo do theatro, a qual já vende avultada somma de estampilhas e outra na estação da Victoria, ambas servidas por empregados da mesma companhia, indo apenas diariamente um carteiro receber a correspondencia depositada, fazendo-se na repartição as devidas remessas.

A mesma vantagem pretende o administrador facultar aos bairros do Bomfim e Itapagipe, os mais distantes e por conseguinte onde a expedição é mais difficil.

Quanto as linhas centraes perdura o mal contra que ha muito tempo se levantam reiteradas queixas. O serviço é feito ainda ás costas de estafetas, que nem sempre se encontram pela exiguidade da retribuição, e pelo longinquo percurso a que são obrigados.

Poucos são os individuos que persistem neste penoso serviço, e realmente tal systema de conducção de malas está em geral condemnado não só pela incerteza e morosidade como pelo diminuto volume que podem transportar.

Basta que em um lugar qualquer haja 2 ou 3 assignantes de jornaes para que as malas não possam comportar outra correspondencia, com excepção de poucas cartas não só pela sua pequenhez como pelo grande intervallo que ha na expedição de um á outro estafeta.

Poder-se-hia evitar estes inconvenientes, pondo-se o serviço da conducção das malas em arrematação com a obrigação de ser feito por estafetas montados, como se está praticando para o sul do Imperio, talvez com pequeno augmento de despesa em relação á importancia do serviço e ao que actualmente elle custa.

Com os estafetas montados não pode haver demora da correspondencia nas agencias; porque os arrematantes tem a faculdade, mediante uma pequena retribuição, de augmentar o numero dos animaes precisos ao transporte.

Além disto uma das grandes vantagens, permittidas pelo regulamento, a da remessa de pequenas encomendas, não pode ser utilizada pelas razões expendidas, quando esse favor constitue uma boa verba de renda e um auxilio valioso para as familias que habitam no centro e mesmo para o commercio.

Parece-me que até ignora-se pelo interior tal permissão.

Actualmente despendem-se com as linhas centraes 21:779\$: me parece

meção do Hospital Militar de dentro do Passeio, como está, e a construcção do muro de que já fallei.

Sobre tão fatal anomalia não posso deixar de abundar nas mesmas idéas do meu venerando antecessor contidas na sua falla do 1.º de Março do anno passado; e desejoso de leval-as á realidade me diriji ao Governo Imperial, insistindo instantemente por uma prompta solução sobre este assumpto, visto como esse estado de cousas não podia continuar por todas as judiciosas razões então expendidas.

Felizmente, como já vos annunciarei, a enfermaria tem de ser removida, e o espaço por ella occupado augmentará a frente do Passeio pelo lado da praça dos Afflictos, trazendo-lhe assim maior aformoseamento.

Este melhoramento anima a que se realise o outro da construcção da muralha.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O gaz empregado na illuminação da capital, é o hydrogenio bicarbonado, resultado da distillação do carvão de pedra.

Por ora a illuminação não é má.

Desde 15 de Junho ultimo funciona na Barra um gazometro de 12,000 pés de capacidade, collocado na proximidade do Pharol, sufficiente para a illuminação do logar.

Em 10 de outubro concluiu-se no Palacio da Presidencia o trabalho com a limpeza geral do encanamento, orçando as despesas em 320\$000.

No Passeio Publico fizeram-se varios concertos em 25 combustores, na importancia de 93\$240, e na Casa Penitenciaria tambem procedeu-se a reparos no encanamento, chegando as despesas á 53\$430; e no Quartel de Policia collocou-se um novo bico na sala da musica.

Além d'estes fizeram-se outros concertos de menor importancia.

Durante o anno findo o Governo autorizou a collocação de mais 11 combustores, dos quaes só 2 foram collocados---o do Banco dos Ingleses e o do becco do Gaspar, que já funcionam.

Actualmente o numero de combustores é de 2139, sem incluir os da praça

D. Izabel, que ha muito não se accendem, sendo a extensão, que occupam, de 80 kilometros mais ou menos; entretanto que, quando a companhia inaugurou os seus trabalhos em 1862, o numero d'elles era de 1,500; pelo que, tirado o termo medio, verifica-se que d'ahi para cá temos tido annualmente um augmento de 71; o que não é extraordinario.

Por outro lado nota-se que o consumo particular é ainda inferior ao publico, ao inverso do que acontece em outras partes, onde as empresas tem recebido conveniente impulso.

N'aquelle periodo foram multados 15,301 combustores, sendo 12,153 por amortecidos e 3,148 por apagados, elevando-se a despesa com a illuminação publica á 163:451\$698, devido ás oscillações do cambio, e com a dos estabelecimentos publicos a 10:026\$837, sendo:

Na Casa Penitenciaria.....	2:688\$300
No Passeio Publico.....	2:416\$500
No Quartel de Policia.....	1:729\$737
Na Enfermaria Militar.....	1:058\$400
Na Casa da Correção.....	932\$400
No Palacio da Presidencia.....	789\$300
No Quartel General.....	266\$400
Na Guarda de Palacio.....	145\$800
	10:026\$837

Iluminação da Cachoeira

Está a cargo da camara municipal por assim o haver determinado um dos meus antecessores em 5 de novembro de 1870, logo que se findou o contracto que havia com o major Marcellino Pereira da Costa Guimarães.

A camara contractou-a por 7:200\$ annuaes, que recebe em prestações por intermedio da Collectoria.

Illuminação de Maragogipe

Em 9 de janeiro do anno passado foi autorizada a camara municipal afazer o serviço por 3:600\$000, consignados no § 20 do art. 1.º da lei n. 1131 para 80 lampeões.

Illuminação de Santo Amaro

Findo o contracto com o major Marcellino Pereira da Costa Guimarães, foi posta em arrematação, e apenas appareceo uma proposta por 4:000\$000 elevando a despeza a mais 300\$000 do que anteriormente, sobre a qual ainda não resolvi.

Illuminação de Nazareth

Por ora não se acha estabelecida, visto como, solicitando a camara municipal a entrega da quantia de 3:600\$ para este serviço, não lhe foi entregue por não o permittir o estado do cofre; de sorte que não pode ainda ser cumprida a lei nessa parte.

SALUBRIDADE PUBLICA

De novembro para cá não tem havido, graças á Divina Providencia, epidemia alguma.

Constando-me que no porto de Pernambuco appareceram alguns casos de febre amarella, expedi as necessarias ordens para que se cumprisse severamente o regulamento de 23 de janeiro de 1861, afim de evitar que esse flagello se communicasse a esta cidade, transportado nos navios d'ali procedentes.

Felizmente nenhum caso se deo em nosso porto. Apoz a febre amarella, diz o illustrado Dr. inspector da saude publica, observaram-se com mais frequencia as febres intermitentes, benignas e graves, as renitentes biliosas, revestindo o character typhoide, phthysica pulmonar, diversas alterações do tubo digestivo, manifestando-se em muitos casos sob a forma de diarrhéa, a variola, assim como particularmente entre as crianças, o tetano, as convulsões, o sarampão, a coqueluche e as paratolites.

Foi o character morbido catarrhal aquelle, que mais predominou, notando-se nisto certa coincidencia com o que occorreo nos annos anteriores.

Indubitavelmente as condições metereorologicas representam em taes casos um papel muito importante, influindo para que semelhante character morbido com mais particularidade domine sobre os orgãos da digestão na estação quente e sobre os da respiração na estação invernosa.

Diversas causas concorrem para que a salubridade publica não attinja ao gráo desejado; todavia de ha muito que o estado sanitario se não apresenta sob um melhor aspecto, devido sem duvida á regularidade com que vão correndo as estações e a influencia do nosso clima, que por suas condições naturaes é incontestavelmente um dos mais saudaveis.

Luta-se, porém, com varias difficuldades, sendo a principal as grandes sommas que é necessario despende não só para montar um serviço medico especial pelos municipios do interior, como por vezes tem indicado o digno Dr. inspector da saude publica, mas tambem para remover as causas que, com mais ou menos intensidade, influem para as molestias que segundo as nossas estatisticas mais affectam as populações.

Prende-se á salubridade uma serie de medidas que de ha muito deveriam ter sido adoptadas e postas em pratica e talvez com facilidade e pequenos despendios; mas que hoje pelo augmento da cidade, sua topographia e esquecimento de certas regras nas construcções das habitações e das officinas, pelos habitos da população e falta de iniciativa individual, exigem extraordinario esforço e tempo para serem parcialmente applicadas.

São essas medidas, entre outras a canalisação das agoas pluviaes, que ficam estagnadas em certos bairros, exhalando miasmas na estação quente, a boa construcção de esgotos das materias feaes e das agoas servidas, o calçamento e

limpeza das ruas e estradas proximas, e a remoção de todos os esterquilínios que se formam nos lugares menos frequentados.

Um dos meos dignos antecessores incluiu entre essas causas a falta de canalisação do rio Camorogipe, as prezas do engenho da Conceição e o dique do interior da cidade; visto como tem-se notado que nas suas proximidades são as febres mais constantes e renitentes, conservando-se os habitantes dessas localidades em continuo estado morbido, incontestavelmente revelado por sua palidez.

O saneamento das localidades e das habitações, a destruição por meios adaptados dos focos de infecção, são providencias de primeira ordem; pois que não ha quem duvide que a alteração do ar por emanções deleterias é a causa principal das molestias mais temiveis e rebeldes que ferem as populações, mormente no interior das cidades.

Não depende, entretanto, do governo somente a applicação dessas medidas; mas das camaras municipaes, das autoridades policiaes e principalmente da população.

O concurso simultaneo de todos os esforços para esse fim supremo é essencial á sua consecução.

Quando mesmo haja sufficiente quantia para realisar esse desideratum, será baldado tudo que se fizer, como a experiencia tem mostrado em alguns lugares, si da parte de todos que tem de aproveitar desses melhoramentos, sem duvida os mais preciosos, não houver a dedicação no auxilio, a vigilancia na conservação e a perseverança na observancia dos preceitos hygienicos, tanto no interior das habitações e suas dependencias, como externamente nas ruas e praças.

Farei quanto em mim couber para tal fim, convencido de que nenhum outro o excede em importancia, e que em uma cidade á beira-mar, de collinas e de tanta promptidão para o escoamento, facilmente se poderá estabelecer alguma companhia, que tome á si parte do serviço, como já se vai praticando em outras cidades, mediante rasoavel indemnisação.

A despesa a fazer-se é grande, está calculada, segundo me consta, no que diz respeito a esgoto, em 300 contos annuaes pela exigencia de ser o governo responsavel por todos os predios, e assim será uma subvenção oppressiva, attento o estado dos cofres e os grandes empenhos da provincia; todavia resolveis a respeito como parecer mais conveniente em assumpto tão momentoso.

A mortalidade do 1º districto da capital, isto é, da cidade propriamente dita, subio no anno p. findo á 3,237 individuos, sendo a differença para mais que no anterior—de 153. Descontando-se, porém, 211 que falleceram de fe-

Escravos	1165
Tiveram vaccina regular.....	3756
Sem resultado.....	623
Não observados.....	768

Neste numero não estão comprehendidos muitos municipios, cujos vacinadores não remetteram os seus mappas.

No municipio da capital a vaccinação correo regularmente, mas foi diminuta a concorrência em relação aos nascimentos chegando a succeder que, tendo apparecido alguns casos de variola na povoação da Barra e sido designado pela presidencia um vaccinador para propagar alli o remedio por espaço de dous mezes, esgotou-se afinal este prazo e não compareceo á vaccinação uma só pessoa, não obstante terem precedido annuncios pela imprensa durante oito dias e communicações aos subdelegados e parochos respectivos.

No interior, porém, o resultado não foi regular nem satisfactorio.

O director explica estes factos pela preferéncia que a população até agora têm dado á vaccinação particular, em consequencia do descredito em que ha cahido a publica, porque infelizmente os vaccinadores, ou na maior parte *simples curiosos*, não cumprem os seus deveres, abusando da generosidade das autoridades fiscalisadoras em dar-lhes attestados e percebendo os vencimentos sem trabalho; ou porque, ignorando a marcha e processo da vaccinação, da extracção do virus das pustulas para os tubos capillares, assim como os caracteres da verdadeira vaccina, transmittem muitas vezes a falsa sem sciencia nem consciencia, expondo o vaccinado ao flagello da variola e de ordinario a ser victima della.

Sem desconhecer a procedencia destas razões, sou entretanto, inclinado a crer, que a causa principal desse effeito deploravel, provém antes da repugnancia inexplicavel e quasi innata que ainda se nota no povo para receber esse salutar beneficio, a qual cada vez mais se augmenta, não encontrando da parte dos vaccinadores o necessario esforço para combatel-a e vencel-a. Dahi vem, que quasi todos ainda preferem em ultimo caso a innoculação do virus variolico á sujeitar-se á vaccinação regular.

Não é que queira declinar de mim o cumprimento de dever que me corre de acabar com os abusos a que tem sido sacrificado este humanitario ramo de serviço publico; mas por ora quer-me parecer que a principal providencia para combater o mal indicado só nos póde fornecer o tempo, que afinal ha de convencer com os seus beneficos exemplos os incautos e ignorantes do seu erro, approximando-os, em vez de afugental-os, de tão salutar preservativo

Do Dr. inspector geral do instituto vaccinico do imperio recebeu o d'esta provincia tres caixinhas contendo humor vaccinico em 24 tubos capillares e 36 laminas.

Com esta remessa tem-se pôddo satisfazer a diversas requisições de Sergipe, Alagôas e Pernambuco, do commandante das armas, juiz de direito da Barra do Rio Grande, e dos vaccidanores dos municipios de Monte-Alegre, Matta de S. João, Carinhanha, Nazareth, Monte Santo, Geremoabo, Abrantes, Jaguaripe, Taperoá, Viçosa, Alcobaça, Santo Amaro, Belmonte, Cayrú, Maragogipe, Camamú, Tapera, Feira de Sant'Anna, Alagoinhas, Campo Largo, Valença, Conde, Caravellas, Lencóes, Santa Izabel, Santa Ritta do Rio Preto, Ilhéus e Marahú.

Por actos da presidencia de 10 de março, 5 e 15 de junho, 5 de setembro, 30 de outubro e 13 de dezembro ultimos foram nomeados vaccinadores:

Do municipio de Alcobaça o Dr. Ernesto Moniz Cordeiro Gilahy;

Dos municipios da villa da Barra do Rio Grande e da villa do Conde os cidadãos Manoel José Diamantino e Romão Pereira de Souza;

Do municipio do Pomba o cidadão Francisco Ignacio Cezar;

Da Villa Nova da Rainha o cidadão Olavo de Andrade Silva Freire, sendo concedida a exoneração ao cidadão Antonio Pereira Fialho;

Do municipio da capital o Dr. Manoel Ribeiro Gomes da Silva em substituição ao Dr. Eloy Martins de Souza, que obteve exoneração.

Tendo ultimamente apparecido em Ilhéos alguns casos de variola, fiz seguir para alli o director do instituto, Dr. Henrique Autran da Matta e Albuquerque.

A 21 de janeiro proximo passado alli chegou e no dia immediato officiou-me, dizendo que tinha encontrado apenas 10 individuos atacados, e 3 que o foram depois de sua chegada, sendo todos convenientemente tratados.

Deo algamas providencias para os moradores d'aquelle municipio procurarem a vaccina e propoz a exoneração do vaccinador e a substituição por outro, que melhor servisse. Foi approvada a sua proposta em acto de 26 de janeiro proximo passado, sendo nomeado Hostilio Tulio do Albuquerque Mello.

Reconhecendo, porém, que tal enfermidade não tinha o gráo de intensidade, como me fôra communicado, determinei-lhe, que voltasse á capital depois de empossar o novo vaccinador, entregando-lhe ou ao Dr. juiz de direito a ambulancia, que levára.

Estão vagos os lugares de vaccinadores dos municipios de Una, Villa Verde, Trancoso, Abbadia, Sento Sé, Chique-Chique e Campo Largo.

Ainda vigora a autorisação, que concedestes a um dos meus antecessores para

INSTRUÇÃO PUBLICA

Prosegue a instrução Publica da provincia sob a inspecção do seo digno e illustrado director o Dr. Francisco José da Rocha.

Em vista das considerações apresentadas pelo director em seo relatorio, correspondente ao anno proximo passado, o qual encontrareis entre os annexos, não se póde contestar o progresso que nella se tem desenvolvido; por quanto o professorado apresenta mais habilitações, as escholas maior frequencia, e se nota movimento consideravel de individuos, que buscam a instrução e de mestres, que a querem proporcionar.

Para este resultado, é sua opinião, que concorreo a lei que a reformou, erigendo-a do abatimento, em que estava, creando estimulos, que tem fructificado, e impondo exigencias, que tem sido salutaes, taes são: os concursos para o provimento das cadeiras, os exames para os alumnos das escholas primarias, os relatorios á que são obrigados os professores, e as vantagens para os discipulos distinctos e para os mestres, cujas aulas são mais frequentadas.

Para compillar tudo, quanto ha disposto sobre este ramo do serviço, apresentando as modificações, que a pratica tem mostrado serem necessarias, em forma de regulamento, visto como os actos de 18 e 21 de janeiro, 22 de fevereiro e 4 de março de 1870, approvados pela lei n. 1116 de 16 de maio do mesmo anno, que reformou o regulamento da instrução publica e posteriormente os de 23 de maio no decurso de sua execução, tem soffrido diversas modificações, e mesmo alterações substanciaes em algumas de suas disposições, e que por essa razão tem resultado confusão por decisões diversas sobre o mesmo assumpto, provindo d'ahi innumerous precedentes, que são á cada passo allegados como direitos adquiridos; nomeei uma commissão, composta do mesmo director geral, e dos dignos Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho e Guilherme Pereira Rabello, a qual já começou os seus trabalhos, segundo me foi communicado.

Não possui a provincia, por ora, uma só casa escholar, expressamente construída para esse fim, cuja necessidade é reconhecida, e dando a este assumpto a attenção, que merece, pois que, por sem duvida, é a base de toda a prosperidade; e considerando quanto para a facil direcção das aulas e proveito do ensino influe ter ou não casas apropriadas, determinei por officio de

23 de dezembro ao Dr. Director da Repartição das Obras Publicas, que fizesse organizar planos para os edificios destinados ás aulas primarias; e, com effeito, foi incumbido o architecto Machado de confeccionar 4 planos diversos, sendo 2 para as escolas urbanas, e 2 para as suburbanas, do reconcavo e centro da provincia, os quaes ainda me não vieram ás mãos.

As escolas, actualmente, são estabelecidas em predios alugados pelos professores, nos quaes muitas vezes faltam as accomodações, não só para a aula, como para a familia, resultando d'ahi serem prejudicados a hygiene e o exercicio escolar.

Falta igualmente mobilia em quasi todas ellas; e para remover este mal, como vereis no artigo competente, foi lavrado o contracto com o administrador da casa de prisão com trabalho para o fornecimento das mobílias necessarias.

Livros ha em quantidade sufficiente por em quanto: de casas e mobílias é do que mais precisamos; e pôde-se dizer sem erro, que são esses dous objectos uma das condições, que mais influem para a frequencia das aulas.

Os conselhos municipaes, entidades importantes, e que com as faculdades, que lhes dá a lei, podem prestar valiosos serviços, por ora, em mui poucos lugares se installaram; o que é de lamentar, porque, por mais severas que sejam as leis, a sua execução depende da vigilancia e inspecção, e ninguem melhor pôde exercel-as do que as pessoas da localidade, em que estão situadas as escolas; e, por conseguinte, mais interessadas no seu progresso.

Espero do patriotismo de nossos concidadãos, que essa incumbencia tão honrosa, que a lei lhes dá, se torne uma realidade.

São instantes e repetidos os pedidos para criação de mais cadeiras do ensino primario. Attendel-os é augmentar a despesa já muito elevada, e o Dr. Director Geral lembra que se os poderia satisfazer, sem dispendio, reduzindo as duas escolas nos lugares, onde não fôrem concarridas por mais de 30 alumnos, á uma só, dirigida por uma professora, sendo as cadeiras suppressas estabelecidas nos lugares, em que as não ha, e cuja criação é solicitada.

Esta providencia é adoptavel, e pelo que se observa nos Estados-Unidos, parece-me que a pratica mostrará a sua efficacia.

Si continuar o movimento, que ultimamente se tem patenteado em favor da instrucção, não ha outro recurso sinão crear escolas; porque, quanto melhor é o professor, e mais se convencem os pais da necessidade de dar instrucção á seus filhos, maior é a frequencia, e os proprios professores mais se estimulam em promovê-la.

Neste caso pôde-se preferir a regencia das cadeiras por professoras, aproveitando-as talvez com maior vantagem em certos lugares.

ESCHOLAS PRIMARIAS PARA CRIANÇAS

Existem actualmente na provincia 274, sendo 269 escholas publicas, das quaes 209 para meninos, e 60 para meninas, e 5 subvencionadas, 3 para crianças do sexo masculino; e 2 para o feminino.

Dividem-se em:

De 1. ^a classe.....	159
De 2. ^a »	60
De 3. ^a »	22
De 4. ^a »	28
Subvencionadas	5
	274

Do sexo masculino são:

De 1. ^a classe.....	139
De 2. ^a »	37
De 3. ^a »	11
De 4. ^a »	22
Subvencionadas.....	3
	212

Do sexo feminino são:

De 1. ^a classe	20
De 2. ^a »	23
De 3. ^a »	11
De 4. ^a »	6
Subvencionadas	2
	62

A matricula das escholas publicas ascendeo á 13,227 alumnos, sendo 10,254 do sexo masculino, e 2,973 do feminino.

A frequencia, termo medio, regulou de 11,921, sendo 9,295 do sexo masculino, e 2,626 do feminino.

A matricula das escholas subvencionadas foi apenas de 175, sendo 106 meninos, e 69 meninas.

que foram creadas pelo governo e de 312 nas que foram espontaneamente creadas pelos professores e outras pessoas.

Muitos professores tem pretendido abrir curso nocturno, e lhes tem sido permittido com a condição de não prejudicarem as cadeiras que regem.

Tenho me abtido de crear taes aulas, não só para evitar augmento de despesas, como por não me julgar para isso autorizado.

Escolas particulares.

Existe na provincia um grande numero, e póde-se calcular que a sua frequencia rivalisa com a das escolas publicas. De 16 consta que a frequencia chegou a 773 alumnos, sendo 518 do sexo masculino e 255 do feminino.

Frequencia total:

Dos dados, acima offerecidos, vê-se que a frequencia total das escolas da provincia subio no anno de 1871, comprehendidas as publicas, as particulares e as para adultos, a 13,746 alumnos, sendo do sexo masculino 10,796 e do feminino 2,950.

A differença, por tanto, notada nas escolas para as crianças sobe em relação á frequencia de todas as escolas á 1,391, mais do que no anno anterior e á das gratuitas 1,744.

Este augmento é animador em verdade, e prova maior esforço no professorado e na inspecção, tanto mais pela differença, que vai distanciando de anno a anno; mas, está ainda muito áquem, do que se deve esperar de uma provincia tão populosa e civilisada; por quanto, calculando-se em 1,400,000 habitantes, deveria a frequencia das aulas ser muito maior, e não a que apresentam os nossos mappas.

Professora o

Existem 286 professores, sendo vitalicios 142, interinos 11, substitutos 116, subvencionados 5, de escolas nocturnas 11, da casa de prisão com trabalho 1.

Houve, durante o anno, 42 nomeações de substitutos, sendo 33 para as cadeiras do sexo masculino e 9 para as do feminino; foram removidos 9, sendo 7 do sexo masculino e 2 do feminino; foram demittidos 18, suspensos 2, jubitados 3 e morreram 6.

Organisaram-se 14 conselhos municipaes, sendo na Feira de Sant'Anna, Porto-Alegre, S. Vicente Ferrer d'Arêa, Cachoeira, Matta de S. João, Itapicurú, Narsareth, Inhambupe, Jaguaripe, Santo Antonio da Barra, Monte Santo, Itapirica, Camisão e Abrantes.

Eschola normal dos homens

Propõe o director geral a elevação do curso á 3 annos, como era d'antes.

Os motivos que expende em seu relatorio são sufficientes para essa modificação, que trará mais estudo e maior aproveitamento.

A agglomeração das materias em 2 annos é muito penosa para os alumnos.

Matricularam-se 36 alumnos, sendo 12 no 2.º anno e 24 no 1.º, além de 3 assistentes.

Foram pensionistas 2, procedentes ainda do antigo e extinto internato, fizeram exames 23, foram approvados 21, reprovados 2.

O edificio carece de certas commodidades e de mobilia, em attenção ao numero; que vai crescendo, dos matriculados.

Eschola normal das mulheres

Muito procurado vai sendo este estabelecimento e parece que o numero das aspirantes no corrente anno será maior do que nos anteriores.

A casa não tem as necessarias accomodações, e tendo de terminar breve o

arrendamento seria prudente procurar outra mais adequada. Faltam também mobília.

Matricularam-se 28 alumnas, sendo do 1.º anno 11, do 2.º 10, do 3.º 7, e uma assistente.

Foram pensionistas da provincia 13; foram approvadas 29.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lyceo

Matricularam-se 229 alumnos, perderam o anno 82, foram expulsos 4 e despedidos á seu pedido 2.

Para substituir ao Dr. Luiz Alvares dos Santos, professor de botânica, foi designado o Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, a quem passou o encargo de director do museo de Historia Natural.

Collegios particulares

Não se pode formar idéa exacta da frequencia das aulas secundarias particulares, porque não enviaram os mappas á que são obrigados.

Pelos que foram recebidos de 5 collegios apenas a frequencia nelles subio á 520, numero muito inferior ao que tem os collegios aqui estabelecidos.

Bibliotheca da instrução publica

Conta apenas 261 volumes; é destinada a facilitar a mestres e a alumnos a

leitura dos livros de que necessitam, e não tem tido a animação desejavel por falta de verba no orçamento da instrucção publica.

Revista da instrucção publica

Continúa esta publicação, que não tem tido regularidade em suas remessas para o interior e nem em sua immediata distribuição.

Aulas de musica e desenho

O Dr. director geral propõe que passem estas aulas para a Eschola Normal, tornando-se mais facil aos frequentadores desta, cursar tambem aquellas, que actualmente estão annexas ao Lyceo, sem fazerem parte do curso.

A de musica carece de vossa decisão a respeito de sua existencia; visto como, não tendo sido contemplada no quadro das do Lyceo, quando se fez a reforma da instrucção publica, está interinamente exercida por Pedro Alves da Silva, tendo sido submettido ao vosso conhecimento este negocio.

Actos

Depois que assumi a administração foram expedidos os seguintes:
1871.—Novembro 10.—Nomeando a alumna-mestra D. Alcina Rosenda da Silva Ramos para professora vitalicia da cadeira de Minas do Rio de Contas.

Em 17.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira de Serapuhy o respectivo substituto, Luiz Taparica.

Na mesma data.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da Tapéra o respectivo substituto, Bernardino José Gomes.

Em 27.—Nomeando a alumna-mestra D. Ursulina Maria das Virgens para professora vitalicia da cadeira da freguezia da Aldeia.

Na mesma data.—Exonerando Abdon Gonçalves de Senna de substituto da cadeira da freguezia dos Remedios, como requereu.

Em 29.—Nomeando a alumna-mestra D. Anna Florinda Ribeiro Duarte para professora vitalicia da cadeira da Villa de S. Francisco.

Dezembro 16.—Concedendo vitaliciedade ao professor interino da cadeira de Sant'Anna do Catú, Manoel Marcelino Cardoso.

Em 19.—Mandando observar na secretaria da directoria da instrucção publica um novo regulamento, em substituição ao de 19 de setembro de 1862.

Em 27.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da Vera Cruz o respectivo substituto, Antonio Vicente de Souza.

Em 29.—Nomeando o professor vitalicio avulso, João Baptista Ferreira, para reger a cadeira da Cepa Forte.

1872 Janeiro 19.—Permittindo que os substitutos das cadeiras de Itapicurú e d'Abbadia, Antonio José de Moraes e Caetano Mauricio de Souza, permutem entre si as ditas cadeiras.

Em 20.—Concedendo jubilação ao professor da cadeira de Valença, Simplicio José Martins Paraassú.

Fevereiro 5 —Removendo, á seu pedido, o professor vitalicio da cadeira de Nazareth, Agostinho Ferreira Cajaty, para a de Valença.

Na mesma data.—Nomeando para professora vitalicia da cadeira de Alcobaca a respectiva substituta, D. Maria Feliciano de Jesus.

Em 6.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da freguezia do Bomfim da Feira de Sant'Anna o respectivo substituto, José Luiz da Costa Velloso.

Na mesma data.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira de Olivença o respectivo substituto, Veridiano Antonio Gercent.

Em 7.—Concedendo jubilação á professora vitalicia do Curato da Sé, D. Maria da Gloria Oliveira e Silva.

Em 15.—Elevando á 3.ª classe a cadeira da povoação da Barra d'esta capital.

Em 16.—Supprimindo por falta de concorrência a escola nocturna do 2º districto da freguezia de Santo Antonio além do Carmo.

Na mesma data.—Nomeando o alumno mestre, Elias de Figueredo Nazareth

para professor vitalicio da cadeira publica primaria de 2.^a classe da povoação do Rio Vermelho.

Em 19.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da freguezia de Monte Gordo, o respectivo substituto, Alcides Jorge Ferreira.

Na mesma data.—Nomeando o alumno-mestre Thiago Manoel Escholastico, para professor interino da cadeira da villa de Geremoabo.

Em 20.—Permittindo que os professores vitalicios, André José Candido da Rocha e Raphael Rodrigues Cardoso, este da cadeira da ilha do Bom Jesus dos Passos, e aquelle da de Nova Boipeba, troquem entre si as referidas cadeiras.

FACULDADE DE MEDICINA

Proseguio com toda regularidade em seos trabalhos, tanto das licções como dos concursos para os lugares vagos, que ficaram providos, 4 de oppositores, 1 da secção cirurgica e 3 da medica; e 4 cathedromaticos, sendo 1 da secção cirurgica, 1 da accessoria, e 2 da medica.

Procedeo exemplarmente nos exames do fim do anno, segundo os novos regulamentos e encerrou os seos trabalhos, conferindo a 53 alumnos do curso medico o gráu de doutor, e a 18 do curso de pharmacia os diplomas de pharmaceuticos.

A memoria historica, que foi neste anno incumbida ao digno conselheiro Dr. Elias José Pedrosa, será brevemente apresentada.

Acha-se vago ainda o lugar de director, sendo interinamente occupado pelo honrado ancião, conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

Acham-se vagos tambem dous lugares de oppositores da secção cirurgica para os quaes em breve se fará concurso.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Este estabelecimento vai progredindo satisfactoriamente, o que, sendo muito honroso para esta provincia, não é uma novidade, attendendo-se á merecida re-

putação litteraria de que gozam os seus filhos pelo nobre empenho em que toda parte apresentam na cultura do espirito.

Em 1870 a concurrencia foi de 4,500 visitantes, e a do anno passado de 4,800 inclusive algumas senhoras nacionaes e estrangeiras; sendo sempre crescem em todos os annos a visita dos leitores, que se mostram attenciosos e satisfeito.

A despeza do anno passado andou em 9:458\$345 e estão orçados para a deste anno 12:000\$, que ainda assim não são sufficientes para satisfazerem as necessidades do estabelecimento, segundo pondéra o seu zeloso e illustrado bibliothecario, commendador Antonio Ferrão Moniz.

A verba de 1:500\$, destinada para a acquisição de livros, realmente mal deveria chegar para encadernações, jornaes e revistas, quanto mais para compras de obras importantes, antigas e modernas, como se fazem de mister em uma bibliotheca dessa ordem para supprir-se a falta de muitas sobre varios ramos de conhecimentos humanos e acompanhar-se o progresso das sciencias e da litteratura; entretanto, o anno passado fizeram-se compras de algumas produções de merecimento sobre physica, philosophia, historia natural, theologia e bellas lettras, tanto de nacionaes como de estrangeiros.

As obras, ora existentes, elevam-se ao numero de 18,000, para as quaes, diz o bibliothecario, não bastam as estantes que ha, e muito menos a casa, em que funciona o estabelecimento, muito acanhada, sem as proporções nem accommodações necessarias.

Com razão entrego-vos este interessante assumpto, que correrá por conta do vosso acrisolado amor pelas lettras.

POSTURAS MUNICIPAES

Attendendo a representação, que me dirigio a camara municipal desta capital, em officio de 31 de outubro ultimo, e tomando em consideração o parecer do digno procurador da Corôa, o desembargador Henrique Jorge Rebello, a quem ouvi previamente, resolvi por acto de 23 de dezembro, em face da autorisação conferida á presidencia pelo art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente um projecto de posturas formulado pela di-

ta camara, providenciando sobre o modo porque devem dirigir-se os vehiculos conduzidos por animaes, e rege-se os respectivos conductores.

Por acto de 21 de julho tambem foi approvada provisoriamente uma postura da camara municipal de Santo Amaro.

Todas ellas serão submellidas á vossa consideração para serem confirmadas definitivamente, se assim entenderdes.

CONTRASTE DE OURO E PRATA

Faz-se necessaria uma decisão acerca desse emprego, contra o qual reclamam alguns ourives e negociantes de ouro e prata. Ser-vos-ha presente a sua supplica, e chamo a vossa attenção sobre este assumpto, que move repetidas duvidas.

SYSTEMA METRICO

Por aviso do ministerio da agricultura de 14 de setembro ultimo communicou-se á presidencia, que fôra aberto um credito para acudir as despesas necessarias á adopção deste serviço, no praso marcado na lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, e recommendou-se que se fizesse com urgencia recolher á thesouraria de fazenda a quota com que esta provincia deve contribuir para a compra dos padrões destinados aos seus diversos municipios: visto estar já contractada a aquisição.

Chamo a vossa attenção para a consignação nas leis dos orçamentos municipaes da quantia correspondente.

O prazo está proximo a terminar, e pela lei n. 1132 de 4 de junho de 1870 vê-se, que apenas cerca de 20 camaras municipaes incluíram verba para esse fim, e meu digno antecessor a 18 de outubro, dando-lhes conhecimento do referido aviso, somente a da Feira de Sant'Anna, até esta data, salvo engano, respondeu que ia recolher aos cofres provinciaes a quantia de 50\$ autorizada em seu orçamento.

E' de grande vantagem attender para este serviço, afim de conseguir-se a uniformidade dos pesos e medidas indispensaveis para o commercio, cessando a diversidade inextricavel que ha por toda provincia, servindo-se cada municipio de pesos e medidas, que arbitrariamente adopta.

TELEGRAPHO

Pelo aviso do ministerio da agricultura de 8 de novembro ultimo me foi communicado terem sido encommendados para a Europa os materiaes necessarios ao estabelecimento da linha telegraphica do norte, que tem de unir a côrte á cidade do Recife, declarando-se-me, que expedisse as convenientes ordens, afim de, com a brevidade possivel, ser recolhida á thesouraria de fazenda a somma votada no orçamento desta provincia para auxiliar no corrente exercicio a construcção das obras; mas essa recommendação não poudeser execução; porque não houve consignação para tal serviço.

Conheceis perfeitamente as vantagens da realisação de uma tal empreza; chamo, pois, a vossa attenção sobre a quota, com que para este fim deve concorrer a provincia, visto como todas as mais, á quem isso incumbia, já prestaram o seo contingente.

Ha pouco chegou da côrte o engenheiro James Gunnell, que veio tratar da exploração e construcção da linha. Já esteve em Alagoinhas e voltou, sendo de presumir que breve comecem os trabalhos, que em Pernambuco me consta estarem em grande andamento.

Em 20 do mez p. passado mandei entregar-lhe pela thesouraria de fazenda a quantia de 5:000\$, que estava á disposição da presidencia, em virtude da ordem do thesouro n. 12 de 24 de janeiro ultimo, para ser applicada a exploração d'aquella linha.

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

A repartição das obras publicas acha-se ainda sob a direcção do honrado e intelligente major de engenheiros Dr. Francisco Pereira de Aguiar.

Por acto de 12 de dezembro findo concedi a demissão que pediu o ci-

cidadão Augusto Guilherme Weill do lugar de porteiro dessa repartição, nomeando para substituí-lo o cidadão Marcolino Vieira Paiva.

Determinei a 23 do referido mez a mudança da mesma repartição, por não ter as accomodações precisas o lugar em que ella funcionava debaixo do palacio do governo. Brevemente se effectuará para um predio proximo á secretaria da policia, sendo a despesa com o seo aluguel por conta da Caixa Economica, que continúa no mesmo pavimento terreo, que ha tantos annos occupa no palacio do governo, cessando o pagamento feito pela mesma Caixa do aluguel da casa em que funcionava o conselho de compras do arsenal de guerra, que passou por este motivo para o edificio do mesmo arsenal.

O espaço, que é occupado pela repartição, é destinado para alojamento da guarda como antigamente era, e o em que esta se acha, para a sala das ordens.

Para esse fim expedi as ordens necessarias á realisação das obras.

O registro da repartição acha-se em atraso; mas isto em breve cessará por ter sido determinado, sob proposta do respectivo director, que se encadernassem as minutas da correspondencia official.

Ao almoxarifado acha-se addicionado um armazem no pavimento terreo da casa da camara municipal, no lado da assembléa provincial, como era necessario para recolher diversos objectos de facil deterioração e extravio, que sobejam das obras de demolição, qual a da casa da thesouraria provincial e relação civil.

Nos armazens existem ainda muitos objectos, que os atravancam, e que terão destino em arrematação opportunamente.

1.º districto.—Cadeia da Correcção

Fizeram-se na cadeia da fortaleza de Santo Antonio, denominada da—Correcção—pequenas obras sob a direcção do engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros, na importancia de 696\$511.

Praça de D. Isabel

Foram arrematados o calçamento e outros reparos urgentes, por José Lou-

renço Domingues, pela quantia de 6:562\$189. Essa obra progride satisfactoriamente, sendo mais de segurança, do que de embellezamento da praça.

Rua da Valla—Calçamento e muralha da 3.^a secção

Nesta obra fizeram-se, no anno passado, 1400 metros de calçada e 1200 metros cubicos de movimento de terra; um pontilhão com 63 metros cubicos de alvenaria e 150 metros cubicos de desaterro, fazendo-se apenas na muralha, que margêa essa obra 70 metros cubicos de alvenaria.

Antes, porém, de ser acceita, é necessario, que o calçamento seja reparado, o que pôde ter lugar dentro do prazo da arrematação, que termina em 16 de maio do corrente anno.

Calçamento e muralha da 4.^a secção

Com morosidade prosegue esta obra: durante o anno findo fizeram-se 600 metros de calçada de pedra irregular, 100 metros cubicos de movimento de terra e um pontilhão com 45 metros cubicos de alvenaria e $59\frac{3}{8}$ metros cubicos de movimento de terra na baixa em frente á chacara do conego Francisco Pereira de Souza, onde abriu-se um pequeno largo por cessão feita de terreno pelos proprietarios.

Na muralha ultimamente tem-se feito mais algum serviço, montando o de todo anno em 444 metros cubicos de alvenaria.

O arrematante, Antonio Augusto Gaspar, allega como motivo para essa morosidade a falta de pagamentos em tempo das obras attestadas pelo engenheiro.

Como, na terceira secção, precisa, e ainda mais, o calçamento de ser todo reparado, sinão novamente feito.

Accresce, que achando-se os trilhos de ferro da companhia central eleva-

dos em varios lugares sobre o aterro acima do nivel da estrada, muito prejudicado será o transito no inverno, especialmente formando grandes lamaças. Sobre isto opportunamente se providenciará.

Calçamento da cidade baixa ao Bomfim

O serviço contractado com a companhia de Vehiculos Economicos está concluido, tendo-se já feito a medição geral da obra, faltando apenas calculal-a, afim de reconhecer-se a differença, que houve, segundo as medições parciaes.

No anno findo o serviço comprehendendo o seguinte: calçada com parallelipipedos 4,167 palmos cubicos $\frac{2}{3}$; alvenaria 51 palmos cubicos 12; calçada commum 9582 p. $\frac{2}{6}$. Este calçamento tem de ser conservado gratuitamente pela companhia por 5 annos, contados da acceitação das obras, a qual ainda não se realisou por não se achar a calçada total e devidamente reparada.

Calçadas a cargo das commissões

A commissão da 1.^a secção do calçamento do bairro do Commercio, cujo chefe foi o prestimoso negociante Antonio Pereira de Carvalho, já concluiu as obras de que foi incumbida, tendo feito 2334 metros de calçada á parallelipipedos e 79 metros de alvenaria.

A commissão da 2.^a secção do mesmo bairro, de que é chefe o não menos prestante negociante João Rodrigues Germano nada tem adiantado por causas diversas, além do que já consta dos relatorios anteriores, a não ser a requisição do rebaixamento do encanamento do gaz para poder-se fazer o melhoramento do lanço superior da ladeira do Taboão, de accordo com a companhia dos Trilhos Centraes.

As obras a cargo da commissão para o calçamento da rua d'Alfandega, desde

o largo das Princezas até o da igreja da Conceição, de que é chefe o activo proprietario Antonio Fernandes Carneira, estão muito adiantadas, tendo-se já feito 507 metros e $\frac{2}{3}$ de calçada de parallelipipedos e o cano orçado em réis 2:960\$564.

A commissão para o calçamento da rua do Corpo Santo, de que é chefe o proprietario Manoel José do Conde, já começou as obras.

A commissão da rua da Preguiça por ora nada tem feito.

As outras commissões desse lado da cidade nenhum andamento teem dado as obras a seu cargo.

Casa de prisão com trabalho

Tendo fallecido o arrematante do aterro do pateo está a obra paralisada.

Quartel de Policia

Proseguem as obras por administração, orçadas em 1:609\$650, tendo-se já concluido as das cavallariças, que importaram em 3:346\$450.

Casa do Pilar

O resto da casa comprada para alargamento da rua do « Caes Dourado » foi vendido em hasta publica por 5:000\$ á Joaquim Coelho da Silva Valle.

Matriz de Brotas

Ainda não principiou o cidadão Joaquim Galarte da Silva a obra que lhe

foi incumbida da muralha, para a segurança do terreno contiguo á esse templo, que foi orçada em 1:039\$500.

Ladeira de Santa Theresa

Reparou-se o cano dessa ladeira, que em parte se havia abattido, tendo-se despendido 615\$340.

Lyceo

Além das obras feitas por Antonio Joaquim Cardoso de Castro, na importancia de 3:648\$964 concluiu-se por administração a dos arranjos do gabinete de physica, orçados em 292\$600.

Estão já assentadas todas as bicas em torno do pateo, faltando apenas os canos de esgoto, em que se trabalha, e assentar 3 latrinas inodoras para o que já foram dadas as providencias.

Desaterro do Campo da Polvera

A conclusão do nivellamento, arrematado por Antonio Joaquim Cardozo de Castro, por 2:636\$215, prosegue com lentidão, tendo-se apenas o anno passado feito cerca de 1500 metros de desaterro.

Escada de madeira do caes do Commercio

Está, ha muito, concluida, tendo custado 600\$.

Cano de esgoto pela nova rua da Montanha

Orçado em 26:406\$173 é feito por empreitada pelo dr. Thomaz d'Aquino Gaspar, e sua execução é embaraçada pela demora nas obras da segurança da montanha; o que faz antever que não se concluirá dentro do prazo d'arrematação, que sendo de um anno, são passados 8 mezes, e ha feitos 200 metros cubicos de alvenaria.

Cemiterio do Bom Jesus

Estão quasi acabados os reparos urgentes da casa do administrador, avaliados em 484\$536, e as obras da capella acham-se paralisadas, como já disse, em virtude da molestia do reverendo vigario da freguezia da Penha.

Nova rua do largo dos Quinze Mystérios

Está aberta ao transito publico, para cujo fim compraram-se 2 pequenas casas e a camara municipal um terreno, sendo os outros cedidos gratuitamente pelos proprietarios com a obrigação de lhes serem cercadas as frentes da rua.

Importou a despesa em 6:400\$, sendo necessario despende mais 6:213\$926 para que ella fique mais transitavel.

Sobre este ponto ainda não resolvi em vista da escassez de meios com que lutamos.

Campo do Barbalho

Está-se organisando o orçamento e plano para o nivellamento; obra necessaria e que facilitará o apreço dessa bella parte da cidade, onde pelo seu clima ameno e fertilidade dos terrenos se podem formar elegantes chacaras nas circumvisinhanças.

Demolição da antiga casa da Relação

Está de todo concluida e os materiaes tiveram conveniente destino, sendo alguns vendidos na importancia de 2:698\$500 e outros cedidos para obras publicas, que produziram a quantia de 982\$500, e os demais estão em deposito.

Praça de Palacio

Depois da demolição da casa da Relação é consequencia o aformoseamento e segurança da praça de Palacio, cujas obras pelo plano feito importam em 46:250\$091, além da compra de 3 predios, cuja demolição é necessaria,

Praça da Piedade

Os melhoramentos e ajardinamentos desta praça já foram orçados e para sua realisação nomeada uma commissão.

Rua direita de Palacio

Pretendendo reformar o calçamento, aproveitando quanto possível a pedra existente, foi orçada essa obra em 2:467\$608, sobre o que nada se ha resolvido por ora. Apenas ordenei que os concertos dos passeios da frente de palacio na importancia de 79\$750, fossem feitos pela commissão encarregada dos concertos do mesmo palacio.

Mobilia para as aulas publicas

Houve hasta publica e depois della foi contractado o fornecimento com o administrador da casa de prisão com trabalho, tendo sido já approvedo o contracto.

Ramal da rua da Valla entre as sete portas e a FonteNova

Foi lavrado o contracto com R.Ariani e Francisco Justiniano de Castro Rebello pela quantia de 14:533\$442, por se ter deduzido a de 2:000\$000 de uma subscrição em favor da mesma obra, promovida pelos contractantes, que são os empresarios dos Trilhos Centraes, correndo por conta delles 1033 metros cubicos de calçamento entre os trilhos

O contracto ainda não foi approvedo; mas já os contractantes fizeram o nivellamento da estrada e assentaram trilhos como vi quando fui visitar essa obra com o director da repartição.

Escada de pedra do caes de S. João

Foram contractados em 30 de dezembro os reparos dessa escada construída há mais de vinte annos e a obra já foi começada.

Calçamento da rua do Tingui

Esta obra está em andamento e foi orçada em 3:430\$780.

Muralha no Matatú na roça de Constantino Nunes Mucugê

Segundo a opinião do director das obras publicas é melhor desapropriar o terreno e alargar a estrada como é indispensavel, do que despendar grandes sommas na construcção da muralha, que afinal excederão muito ao valor do terreno que se quer preservar.

Concertos do caes do littoral

Os que foram orçados na quantia de 1:336\$216 e foram autorisados, estão quasi a terminar, tendo-se despendido até o fim de dezembro 931\$340.

Além destes são necessarios outros, cujo orçamento ainda não está feito

para o atacamento de diversos buracos, que ha em toda cõrtina do caes, feitos pelo mar.

Rua do Carro

Foi nomeada uma commissão para melhoramento e calçamento dessa rua que, como está, é intransitavel.

Do orçamento está incumbido o engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros.

Gravatá, ladeira e largo de Sant'Anna, ladeira e largo do Desterro até a ladeira da Fonte de S. Miguel inclusive

Foi nomeada uma commissão para o melhoramento e calçamento destas rua e largos, sendo o engenheiro Pessoa incumbido do respectivo orçamento.

Aformoseamento da ladeira de S. Bento

A commissão nomeada, por acto de 13 de fevereiro de 1870, para se encarregar da regularisação das frentes das casas sitas no lado de terra da ladeira de S. Bento, composta do commendador Bernardo do Canto Brum, e negociantes Antonio Francisco Brandão e João Gonçalves Fragoso todos muito dignos, convidei por officio de 17 de janeiro, á dar começo aos seus trabalhos, communicando-lhe por essa occasião, que o prestimoso coronel Antonio Pedro-

so de Albuquerque declarou-me, que se compromettia a fazer, dentro do mais curto espaço, o ajardinamento em frente de suas propriedades sitas n'aquella ladeira, bem como o commendador Canto Brum vosso companheiro um dos membros da mesma commissão, que tambem alli possui um predio.

Todos os mais proprietarios promptamente se prestaram, e estão as obras quasi concluidas; pelo que são todos merecedores de elogios.

A' 6 de fevereiro ordenei que as obras da parte do passeio dessa ladeira, ainda não feitos e os reparos dos antigos, em ambos os lados della, fossem feitos pela respectiva commissão, tendo sido orçados em 566\$500.

2.º districto—Concerto na ladeira da Moritiba na Cachoeira

Os concertos desta importante ladeira foram orçados em 19:074\$410 e arrematados com o abatimento de 25 % ou 14:305\$808 pelo capitão Feliciano José de Argollo.

Estão em andamento as respectivas obras.

Estrada do Pé-Leve em Santo Amaro

A conservação desta estrada, uma das mais transitadas d'aquelle municipio continua a ser feita por Bartholomeo Telles de Menezes, mediante o pedagio estabelecido.

Quartel de policia da Cachoeira

Pelo máo estado do quartel, que é no convento do Carmo, foram orçados os concertos em 3:327\$030; e, como não podesse o destacamento alli continuar autorizei o aluguel de uma casa.

Matriz de Maragogipe

Já começaram as obras depois de orçadas pelo engenheiro André Przewowski.

5.º districto.—Caes da villa de Itaparica

Esta obra, que ha muitos annos foi começada e sempre interrompida, por falta de consignação, está agora em andamento á expensas da camara municipal.

Igreja matriz da mesma villa

Igualmente as obras deste bello templo estão em andamento com as esmolas dos fieis e producto de uma loteria, que, em seo beneficio correu ha pouco tempo; visto que a commissão ainda não recebeu a quantia, que, por acto de 19 de junho passado, lhe mandou entregar um dos meus antecessores.

Casa da camara e cadeia de Jaguaripe

A' falta de dinheiro para distribuir por todas as obras, estas, embora sejam urgentes para salvar da ruina esse grande edificio, tem tido acanhado desenvolvimento pelo receio de que, tratando-se de todo, como seria conveniente e mais economico, sejam interrompidas e fique o edificio em peiores condições do que está com a abertura de mais janellas para as prisões.

Matriz de Camamú

As obras estão em andamento.

Matriz da villa de Alcobaça

Vão muito adiantadas estas obras, devido ao concurso do povo, da camara municipal e do revm. vigario.

A igreja estava muito arruinada, e importantes são os concertos que se lhe fazem, abrangendo duas torres novas, corredores, tribunas e augmento da sacristia.

Cemiterio da mesma villa

Foi já escolhido o lugar em que tem de ser construido.

4.º districto

Nada occorreu depois do ultimo relatorio da repartição.

5.º districto.—Picada entre a freguezia do Mundo Novo no termo do Morro do Chapéo e o lugar denominado Uruguayana na estrada dos Lenções

Ainda não tive communicação si a camara municipal da cidade dos Len.

única em lenta execução, é a da empresa dos herdeiros do finado Thomaz de Aquino Gaspar, que as tomou pela quantia fixa de 380:000\$000.

Ainda não cessaram os embargos judiciaes. No decurso do anno passado fizeram os emprezarios 139,960 palmos cubicos de alvenaria. Nestes ultimos dous mezes pouco se tem adiantado.

Visitando essas obras recommendei, que se empregasse a maior actividade.

Ladeira da Conceição

No logar do desabamento fez-se a remoção de pedras e terra, que podiam prejudicar as casas inferiores da rua da Preguiça, correndo as despesas por conta dos cofres geraes; mas como, em resposta á requisição de um dos meus antecessores, que já havia mandado executar-a em 9 de setembro passado, o ministerio da agricultura, considerando essa obra municipal, recusou contemplar-a entre as da segurança da montanha; pelo que fui forçado a mandal-a effectuar por conta da provincia em data de 26 de dezembro para prevenir maiores damnos. Está orçada em 27:713\$074 por ser a obra sobre arcadas, cujos pilares serão feitos em caixão de cima para baixo até encontrar a solidez necessaria para seu assento, e está-se fazendo por administração, visto assim o propor o Dr. director das obras publicas para maior garantia e bom exito na execução, em razão do modo especial da construcção.

Casa da policia

Foram orçados os reparos, de que carece, em 2:935\$240. O predio é particular; mas está arrendado ha muito tempo para o serviço da secretaria. Ainda não recebi autorisação para mandar effectual-os.

Palacio do Governo

Ao governo imperial fiz ver o estado do palacio da presidencia, que na rea-

lidade achava-se muito deteriorado, não só no que dizia respeito ao predio, mas tambem á sua decoração e aceio.

Por aviso do ministerio do imperio de 24 de novembro fui autorizado a mandar fazer as obras necessarias, e por esta razão resolvi pelo acto de 6 de dezembro nomear uma commissão, composta do major de engenheiros Dr. Francisco Pereira de Aguiar, do commendador Francisco de Saampaio Vianna e do negociante Antonio de Freitas Paranhos Junior todos muito prestimosos e dignos, para del-as encarregar-se; e posso dizer-vos, que esses cidadãos tem sido zelosos no cumprimento dessa tarefa empregando toda sollicitude e economia.

Sendo a secretaria do governo estabelecida no mesmo edificio do palacio, e como vós sabeis, sendo uma das repartições, que em mais contacto se acham com a presidencia, deliberei em vista do desaceio em que estava mandar preparal-a, pintando-a de novo: trabalho este que julguei tambem conveniente incumbir sua inspecção á referida commissão.

Estes trabalhos progridem com a possivel brevidade.

Cavallariça de palacio

Os reparos precisos foram orçados em 421\$190. Reparou-se no attinente a madeiras, parando a obra por falta de parallelipipedos, que presentemente não ha no mercado.

Ocurrencias eventuaes

Além do desabamento da montanha na ladeira da Conceição houve na noite de 21 para 22 de janeiro um outro no trapiche Xixi, que sacrificou infelizmente a vida de uma rapariga.

Incumbi ao dr. director das obras publicas e ao engenheiro João José de Sepúlveda Vasconcellos de tomar as precisas precauções e nada mais houve apesar de não ser possivel evitar-se o desabamento de um segundo lanço do edificio, que depois do primeiro ficou inteiramente sem apoio.

Concorreram para esse serviço os marinheiros do arsenal sob a direcção de um patrão, mostrando muita dedicação.

Principiando-se na escavação para o encontro do arco da ponte, que tem de unir a praça de palácio á torre levantada pela companhia dos trilhos urbanos, viu-se obrigada a parar com essa obra e a precipitadamente encher a escavação feita; porque a parte da parede posterior do edificio da relação, que ainda restava da demolição e sustentava o aterro da praça, bem como a muralha que lhe fica contigua do lado sul, começaram a apresentar indícios vehementes de um prompto desmoronamento, que felizmente não teve lugar pela rapidez, com que foram alliviadas do peso, que supportavam, e em parte demolidas.

A 25 de dezembro desmoronou-se parte do accrescimo da muralha da rua do Forte de S. Pedro; mas esta obra está se fazendo, como em outro lugar vos communico, por conta da companhia dos Trilhos Urbanos.

Obras militares

As obras da fortaleza do Barbalho foram contractadas em 13 de julho de 1870 com Francisco Antonio de Araujo pela quantia de 22:400\$, sujeitando-se á dal-as promptas dentro de 15 mezes sob pena de soffrer uma multa de 20\$ por cada dia de demora.

Em 8 de novembro ultimo teve elle uma prorrogação de 3 mezes, que terminou á 13 de janeiro ultimo, pendendo ainda o negocio de informação, não pude tomal-o por ora na devida consideração.

O pagamento foi dividido em trez prestações, das quaes as duas primeiras já foram satisfeitas.

Pelo ministerio da guerra, em aviso de 9 de agosto ultimo, foram autorizadas as obras com os reparos necessarios da ponte do quartel do forte de S. Pedro, cujo orçamento attingiu á quantia de 2:015\$200.

As obras estão em andamento, já se tendo despendido 1:014\$480; assim como as com a illuminação á gaz do dito quartel, que orçaram em 1:555\$.

A excepção da pintura dos portões, estão concluidos todos os reparos que se estavam fazendo no quartel da Palma, orçados em 625\$064.

E' este o ramo desta empresa em que a companhia funda as mais lisongei-ras esperanças sobre o seu futuro.

Estradas de ferro urbanas

Este melhoramento tem correspondido as esperanças dos seus introductores e hoje se o pode considerar como uma das necessidades principaes desta capi-tal, cujo movimento de passageiros entre as suas diversas parochias cresce to-dos os dias, não se podendo ainda bem apreciar a sua comprehensão por se não acharem concluidas as obras de prolongamento e ramificações.

Bairros de excellentes proporções para habitação e distracção, suburbios que são pouco procurados pela longitude do centro da cidade, irão se cobrindo de casas, o valor dos seus terrenos augmentando, como se está verificando com os outros, nos quaes já passam as linhas.

Companhia de Trilhos Centraes

Começou a funcçãoar essa linha no 1.º de junho do anno p. passado.

O movimento de passageiros, que nos quatro primeiros mezes até setembro ultimo chegou a 22,122 pessoas, nos quatro seguintes, de outubro a janeiro subiu a 56,562, apresentando um excesso de 34,440. Esta differença de mais de 150 % em tão curto periodo e na pouca extensão percorrida pelos wagões faz crer nos beneficios que se esperam.

A linha geral da Barroquinha ao engenho da Conceição a encontrar na estrada de ferro de S. Francisco nas proximidades do antigo engenho da Con-ceição, alcança apenas até onde a rua da Valla dá entrada para a Quinta dos Lazaros á direita e para a baixa da Solidade á esquerda.

Foi aberto em 17 de dezembro o ramal da Fonte Nova ao transito publico, não tendo a companhia feito o calçamento por se não ter approvado ainda o contracto, dependente de informações.

Está reunida grande parte do material necessario.

O ramal para a baixa da Solidade parou até a ladeira, denominada do Paiva; porque a continuação do assentamento dos trilhos depende de uma melhor direcção da estrada, segundo a planta do engenheiro Pessoa, propondo-se a companhia, a quem mandei ouvir, a effectual-a pelo mesmo preço offerecido pelo cidadão Antonio de Paiva Martins dentro de um praso trez vezes menor.

O ramal para o Taboão foi começado, mas o proseguimento de suas obras ficou para este mez quando se tiver de fazer a lavagem do reservatorio e encaçamento geral do Queimado para evitar a interrupção do fornecimento d'agua nos chafarizes e pennas particulares. Esta deliberação foi tomada de accordo com a commissão da 2.^a secção do calçamento do bairro do Commercio e com a direcção d'aquella companhia.

Outros ramaes, mencionados no contracto respectivo, ainda não foram começados; mas do relatorio que me foi apresentado consta que sel-o-hão successivamente.

Dentre os que se podem ligar á esta linha um dos mais importantes é o que se dirige á bella povoação do Rio Vermelho pela estrada denominada Dous de Julho, suburbio este muito procurado na estação calmosa e na festa, e onde a população vai crescendo. A companhia deseja fazel-o uma vez que a provincia construa a estrada para a qual, sem duvida, ella contribuirá por sua parte; visto como os trilhos já chegaram á Fonte Nova e não ha mais do que prolongal-os.

Companhia de Trilhos Urbanos

Continúa esta companhia no desempenho no fim a que se propoz. O unico trabalho effectuado, depois do ultimo relatorio, consistiu no assentamento de trilhos na extenção de perto de 400 metros cubicos do lado de terra da praça da Piedade, ruado mesmo nome e beco de S. Raymundo em direcção á rua das Mercês e na extenção de 120 metros cubicos pela mesma praça e rua do Duarte de Almeida, afim de entroncar na rua do Cabeça com a linha existente.

guinte, que é a informação mais completa que vos posso dar, visto como ainda não me foi possível sahir da capital para visitar estas e outras obras importantes.

Estão concluidos os estudos da 1.^a secção da linha a partir da cidade de Nazareth a terminar na povoação do Onha, cuja extensão é de 8 kilometros, pouco mais ou menos.

«A natureza do terreno varia encontrando-se pedra, argilla e cascalho.

«A linha atravessa, nos 5 primeiros kilometros, terrenos bastante irregulares, que exigem alguns aterros e excavações de importancia; d'ahi em diante, depois de atravessar o rio Jaguaripe, por meio de uma ponte, que será de ferro, o terreno torna-se de regular nivelamento e a obra de facil construcção e pouco dispendio.

«Tendo havido o intento de principiar a linha e construir a principal estação no porto, onde chegam actualmente os vapores e barcos da navegação costeira, foram taes as exigencias dos proprietarios que pouco ficaria do capital da empresa para a realisação do restante da obra; isto, porém, em lugar de um mal, foi um bem, pois obrigou a empresa a procurar outra localidade que felizmente encontrou, obtendo da illustre e patriótica camara municipal, o edificio do antigo matadouro publico, todo o terreno adjacente a elle e as marinhas fronteiras, pela somma de . . . 200\$000 annuaes de arrendamento, com a qual contractou tambem a empresa o fechamento da muralha e entulho em seguida a obra, que está fazendo e a factura de dous cannos reaes para esgoto das aguas pluvias das ruas do commercio por 4:000\$ em 2 pagamentos de 12 e 24 mezes, havendo assim um salutar serviço para o publico; pois, alem de livrar parte da cidade das inundações nas enchentes do rio, livra-a de aguas estagnadas e aformosêa a margem direita do rio Jaguaripe.

«A collocação, pois, da estação neste lugar, que fica proximo á ponte da Conceição trouxe á empresa, a par de uma immensa economia de capital, a necessidade da canalisação do rio com fim de, não só os barcos como até mesmo os vapores poderem subir até este ponto, o que é outro melhoramento notavel para a florescente cidade de Nazareth; projecto este que está prestes á chegar á evidencia pelos resultados já obtidos, pois os barcos já chegam até o porto denominado da—Quiteria.

«No lugar da estação haverá um caes de 620 palmos, dos quaes já estão promptos 510 de muralha de 8 palmos de largura na base e 4 no re-

« mate com o nivellamento, de maneira a preservar todas as obras da maior
« enchente a que o rio tem attingido até hoje.

« Para o attterro tem-se servido a empreza, de preferencia, da destrui-
« ção de diversas ilhotas do rio; o que, alem de aformoseal-o, melhora as
« condições do mesmo.

« Actualmente o está tirando da montanha em parallelo á Santa Casa da
« Misericordia, fazendo este trabalho por meio de trilhos e vagões apropriados.

« Já se acha comprado todo o material fabricado na Belgica, na respeita-
« vel casa de Vezin Aulnoye em Mocaubeuge, sujeitando-se o fabricante a
« entregal-o embarcado em Antuerpia no dia 20 de abril vindouro ou a pagar 500
« francos por cada dia de demora.

« Existe n'assembléa provincial um requerimento, pedindo direito de des-
« apropriação dos terrenos precisos para a collocação dos trilhos, sem o que
« terá a empreza de lutar desvantajosamente com proprietarios, que
« entendem dever especular com o bem publico.

« Envido todos os esforços para abrir a linha no dia 2 de dezembro do cor-
« rente anno.»

Esta estrada é municipal, contractada com essa sociedade em 2 de junho
do anno passado.

Tram-road de Santo Amaro

Em 20 de março do anno p. passado celebrou-se o contracto com o en-
genheiro Antonio Sallustiano Antunes, segundo as bases e condições determi-
nadas pelo meu antecessor em officio de 21 de novembro anterior.

Por ora não me consta que, depois do contracto, tenha o empresario adi-
antado cousa alguma, findando-se á 20 do corrente o praso de um anno para a
organisação da companhia.

Estrada de ferro Paraguassu

Não se tendo, até hoje, conseguido uma solução prompta e efficaz sobre
os negocios da companhia, nem se obtido resultado algum da proposta feita

pela provincia e mencionada no relatorio de um dos meus ultimos antecessores, resolvi nomear uma commissão composta do senador conselheiro Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, deputado conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, dr. José Eduardo Freire de Carvalho, dr. Francisco Pereira de Aguiar e Gonçalo Alves Guimarães para dar seu parecer sobre o mais conveniente á adoptar-se em tão momentoso assumpto.

Variam as opiniões, e em vista da resistencia até certo ponto feita pela companhia, não tendo sido acceita a proposta de que fallei, forçoso é escolher dentre todos os alvitres indicados qual o que deva ser preferido no intuito de salvar obra tão util e de cuja realisação por fatalidade tem a provincia sido privada, havendo alias concorrido com valiosos favores.

Innegavelmente esta estrada será uma das arterias principaes da provincia, aproximando do mercado da capital municipios importantes onde o commercio e a lavoura tem grandes interesses, luctando com embarços, em certas épochas, quasi insuperaveis.

A villa da Feira de Sant'Anna e as cidades da Cachoeira e dos Lenções são focos de constante movimento commercial; e dizer que a linha pelo lado do norte atravessa seus uberrimos terrenos e os da villa do Camisão, onde estão situadas as afamadas florestas do Orobó, bem como que para ambas as margens lhe ficam districtos productores, é dar a prova mas inconcussa da seguridade de seu futuro.

Outro sim, a linha de oeste, partindo da outra margem do Paraguassú, na povoação de S. Felix defronte da Cachoeira, tem iguaes horisontes, cortando municipios ricamente productores, e que já mostraram a sua pujança no plantio do algodão, quando os preços elevados que então se obtinham lhes permittiam o transporte para os mercados de beira-mar.

Aguardo, pois, o parecer da commissão para resolver, desejoso como estou de que a nossa provincia, quanto antes, possa se utilizar de tão poderoso instrumento de civilisação.

Estrada de ferro da Bahia ao rio de S. Francisco

Do relatorio apresentado pelo illustrado engenheiro fiscal Dr. Dyonisio Gonsalves Martins e que achareis incluído entre os annexos, constam minu-

dual amortisação como influiriam na diminuição da despesa com a garantia da estrada principal.

A este respeito, tendo exigido informações do engenheiro fiscal, recebi o seguinte officio que mostra quanto são necessarios esses ramaes de que se ha fallado reiteradas vezes e que se não tem construido.

« Repartição fiscal.—Bahia 23 de dezembro de 1871.—Ilm. e exm. sr.—Accusando a recepção do officio de v. ex. datado de 20 do corrente, e da copia do aviso do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, de 4 do mesmo mez, cumpre-me declarar, em satisfação as requisições d'este ultimo, que não ha em toda a zona atravessada por esta linha ferrea ramal algum decretado pela assembléa provincial, ou contractado pelo governo, nem mesmo simples estradas de rodagem, que ponham em communicação a grande arteria com os municipios e povoados visinhos; existindo apenas caminhos naturaes, mais ou menos acces-siveis ao transito das cavallarias conductoras de carga, e aos carros de bois, grosseiramente construidos e ainda em uso na quasi totalidade da provincia.

«Attendendo, porém, a parte do officio de v. ex., em que procura saber *quaes as vantagens que resultarão á provincia da construcção de diversos ramaes d'esta estrada*, devo entrar em algumas considerações relativas ao assumpto.

«O governo tem por mais de uma vez promettido á companhia cuidar sollicitamente da construcção de caminhos, impropriamente por ella intitulados vicinaes.

«Em 1869 foi mesmo nomeada uma commissão, da qual fiz parte gratuitamente, para cuidar dos meios de realisal-os mas á falta de recursos do thesouro provincial e a escusa do governo geral de tomar parte n'estes melhoramentos, tornaram impossivel uma solução vantajosa, e a commissão foi suprimida, tenho apenas reconhecido o grande resultado que proviria quer para o thesouro publico onerado do compromisso da garantia de juros, quer para as lavouras do centro, isoladas do mercado, da realisação de taes obras.

«A linha proposta de Alagoinhas para Sergipe, atravessando varias localidades productivas da provincia, que não podem fazer face na actualidade ás avultadas despesas de transporte, nem em parte sanar os males acima, mas ainda restam outras zonas a felicitar.

«E' um facto hoje averiguado, que mesmo onde as relações commerciaes são fracas, e a vida local parece atrophiada pela negligencia ou falta de estimulo entre os seus habitantes, as vias de communicação, regularmente estabelecidas e exploradas, provocam interesses adormecidos ou ignorados, e levantam o moral abatido pelo desanimo.

«A questão, portanto, limita-se a examinar de que género de estradas se deve lançar mão para conseguir esse desideratum; devendo qualquer que este seja custar sacrificios ao thesouro do estado, mas sacrificios temporarios largamente compensados no futuro pela melhor educação dos povos e augmento do progresso da renda publica.

«A sciencia tem por tal forma estudado as condições economicas d'este problema, que parece actualmente fóra de duvida, ser o *tram-road* ou via ferrea estreita a que mais proficuos resultados deve trazer a uma grande arteria de communicação, com menor despeza, dentro de um tempo dado.

«De facto: as estradas de rodagem quer empedradas, quer macadamisadas, embora custem 60 % menos, quando se depara nas proximidades os materiaes precisos, o que nem sempre é possível, são de uma conservação custosa e impertinente, e durante as estações chuvosas tão exageradas entre nós, ou cessam de ser transitaveis ou demandam extraordinarias despesas de consolidação.

«As vias ferreas, uma vez construidas economicamente, isto é, com as inclinações maximas e curvas minimas para uma velocidade moderada de 3 leguas por hora, com os trilhos repousando sobre travessas metalicas e estes de aço e peso reduzido, exigem pouca despeza de conservação e custeio, attendendo-se á diminuição do pessoal para este ultimo e para a fiscalisação.

«Estas estradas, custeadas por animaes, não podem ser adoptadas para servir interesses commerciaes, quando as distancias excedem os limites e os encargos de uma communicação urbana, porque ha notavel decrescimento de renda pela limitação do trabalho util que fornece o capital empregado.

«Só em circumstancias muito excepcionaes póde ser preferido o systema acima, e a excepção confirma plenamente a regra estabelecida.

«De facto: o esforço muscular do animal na propria Europa, nas melhores condições de trabalho e com os typos mais robustos das raças escolhidas, não excede de 50 kilogrammos, admittida a velocidade de 1 metro por segundo em 8 horas de trabalho continuo: ora uma pequena locomotiva de pouco mais de 6 toneladas metricas exerce um esforço continuo 23 vezes maior com a velocidade de 5 metros por segundo, o que ainda eleva na mesma proporção o resultado realiado.

«Entre nós onde as raças de tiro estão degeneradas, e a alimentação que lhes é fornecida é insufficiente ou inconvenientemente preparada, a diffe-

rença deve ser pelo menos trez vezes ainda mais avultada do que no calculo precedente.

«A' vista do exposto não deixará V. Ex. de concordar que não ha paridade alguma entre um e outro serviço.

«Considerados os grandes conductores do progresso, e os mais efficazes agentes da tranquillidade e segurança publicas, as vias de communicação têm direito ao auxilio energico do estado, que directa e indirectamente d'ellas retira grande copia de sérios beneficios.

«O meio de as levar a effeito, si por associações particulares, si por acção official auxiliando estas, ou tomando exclusivamente a iniciativa é que deve ser estudado, attendendo-se os recursos e o gráo de desenvolvimento das localidades.

«Ha ainda um meio, que tem sido esquecido entre nós, que chamarei mixto, proficuamente empregado em Alsace, quando provincia franceza, na construcção de estradas convergentes à via ferrea principal, alli intituladas igualmente caminhos vicinaes.

«O estado, a companhia fornecida por esses ramaes, e os departamentos ou communes atravessados ou servidos por elles, concorreram em rateio equitativo para a obra resolvida.

«Si é difficil obter alguma cousa das nossas camaras municipaes para essas construcções de utilidade incontestavel, attenta a escacez dos recursos de cada uma, escacez que ellas não procuram debellar solicitando as fontes da producção local, pode-se interessar na obra commum o governo geral, a provincia e a companhia felicitada; creando-se talvez, á imitação do que existe nos centros civilizados do velho mundo, um imposto especial entre as populações, satisfeito quer em dinheiro, quer em dias de serviço, ou emittindo-se acções equivalentes á quantia exigida para completar o custo orçado dos trabalhos.

«O governo geral, que participa pela garantia de juros das vantagens que auferir a arteria principal, tem interesse immediato n'essas construcções, a provincia lucra pelo augmento da respectiva renda e facilitação da vigilancia a seu cargo, e o espirito de empreza, fatalmente adormecido entre nós, despertará aos reclamos do interesse proprio sufficientemente esclarecido.

«As nossas condições locais, Exm. Sr., são muito diversas das que se notam nas regiões da côrte e nas provincias do sul, demandando portanto diversas meios a tarefa de felicitar as nossas populações.

«A uniformidade no regimen administrativo para questões de semelhante natureza é um procedimento que mata as grandes aspirações e esterilisa os es-

forços individuaes; e é porque a centralisação não pode marchar sem essa tacanha invariabilidade, que ella se torna em perigo nos paizes novos, onde a vida apenas começa.

« O genio das empresas parece já ter adejado sobre as provincias do sul, fazendo surgir successivamente, uma apoz outras, associações industriaes, mas entre nós a lucta para conseguir um d'esses resultados é aspera, aborrecida e quasi sempre ingloria.

« Si ainda assim nessas localidades mais felizes os governos respectivos tem auxiliado efficazmente as companhias emprehendedoras, quer garantindo-lhes um juro rasoavel, quer concedendo quantias determinadas por tanto de obra feita, não é para estranhar que iguaes vantagens sejam solicitadas na provincia em que vivemos, onde o pouco que ha realisado, o foi sem o devido criterio

« Os calculos da ambição egoistica, o espirito mesquinho e ignobil das rivalidades politicas tem tambem concorrido para desalentar os animos audazes, e n'esta situação é muita affouteza contar as forças exclusivas do interesse particular.

« Penso antes que seria obra meritoria, senão dever de justiça auxiliá-la efficazmente.

« Voltando a questão dos ramaes, que deverão alimentar o trafego d'esta estrada, julgo que, actualmente, uma vez autorizada a factura da estrada para Sergipe, que vem favorecer o desenvolvimento de varios centros importantes do nordeste da provincia, e o prolongamento até o Joazeiro, já decretado pelo corpo legislativo, effectuado, bastariam mais trez ramaes para favorecer o trafego e elevar consideravelmente a receita.

« O 1.º ramal partindo do Sítio Novo com direcção á Subauma, percorrendo uma distancia de cerca de dez legoas, iria levar vida e animação as localidades atravessadas, hoje vegetando em completo marasmo, e traria em retorno os productos de mais de 30 engenhos, de crecido numero de fazendas de lavouras distribuidas entre a pequena cultura e poderia crear novas fontes de producção agricola, não exploradas presentemente, porque a isso se oppõe a morosidade dos transportes e as avultadas despesas de conducção.

« Este ramal, quando se tratou de caminhos vicinaes, foi pedido pela companhia ingleza e promettido pelo governo, que tencionava apenas construir uma estrada mais ou menos accessivel ao transito dos vehiculos locais.

« 2.º Um ramal de Alagoínhas ou Pejuca para Bom Jardim, com 5 legoas de extenção, atravessando grande copia de engenhos e culturas industriaes, e es-

tabelecendo para o futuro uma comunicação directa entre esta estrada e acima de Santo Amaro pelo tram-road ultimamente nesta autorizado, comunicação esta que deverá ser summamente importante, quando estiverem concluidos o prolongamento até o Joazeiro e a estrada de Sergipe projectada.

« Nem se diga que o ramal indicado seria superfluo, porque a concorrência desce em demanda do porto acima como meio menos oneroso de transporte; por quanto ha na direcção do ramal propriedades que ficam distantes do futuro ponto terminal do tran-road Santamarense e este não pôde passar além de certa zona sem encontrar a concessão feita a estrada de ferro do rio S. Francisco, garantida por lei especial.

« A commodidade, segurança e rapidez de conducção pugnam em favor do ramal indicado, e o preço desta pode com a applicação das tarifas differenciaes, lutar vantajosamente contra os obstaculos, riscos e lentidões dos barcos destinados em Santo Amaro ao serviço acima. V. Ex. não ignora certamente que as tarifas differenciaes tem por fim abaixar e nivelar o preço das cousas sobre todos os pontos do territorio atravessado pela linha ferrea, attenuando os effeitos das distancias.

« A acção que desenvolvem, salutar e benefica, não é hoje contestada, ainda que parece chocar prejuizos vulgares, e tende a generalisar-se, á medida que as communicações se estreitam, aproximando os homens e os interesses.

« O 3.º e ultimo ramal partiria de Alagoinhas para o Pedrão, com um percurso de cinco legoas em caminhos um tanto difficeis, e iria buscar os generos da pequena lavoura que alli abundam como o fumo e a farinha.

« Pode ser mesmo que essa communicação desafiasse novas culturas e proporcionasse ás regiões visinhas facil esgoto ás produções que hoje não descem ao mercado em consequencia da exiguidade do lucro auferido, ou difficiencia completa disto, sendo enormes as distancias e más as condições do transitó.

« O isolamento limita as aspirações da vida, a ausencia de necessidades destrae o estimulo para o trabalho, seria por tanto dever de alta politica alargar os horisontes d'aquella e avivar as forças d'este.

« São estas as ponderações, que me pareceu opportuno submeter á illustrada consideração de V. Ex.

« A materia é importante e pede estudos especiaes que V. Ex. sem duvida autorizará, quando o permittirem as circumstancias peculiares da provincia.

« Deus guarde á V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dez. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente da provincia.—O engenheiro fiscal, *Dyonisio Gonçalves Martins.* »

Dos ramaes, que mais contribuirão para libertar o thesouro publico do

onus da garantia, é o que se projecta para a provincia de Sergipe, passando pelos municipios de Inhambupe, Itapicurú, Geromoabo até Itabahiana.

Si for concedido e realisado além de uma vantagem, ambas as provincias terão grande desenvolvimento na industria agricola e pastoril, e na exploração de muitas riquezas, ora desaproveitadas.

Por acto de 23 de dezembro nomeei José Maria de Sá Britto para auxiliar os trabalhos da commissão da fiscalisação, mediante a gratificação de cem mil reis mensaes, conforme autorizou o aviso do ministerio de agricultura de 30 de novembro; pelo qual ficou sem effeito o de 5 de janeiro de 1869, que havia ordenado a continuação do engenheiro Glicerio Eudoxio de Almeida Bomfim no lugar de ajudante do engenheiro fiscal.

Pelo seguinte quadro vê-se todo movimento de passageiros e mercadorias e da receita e despesa durante o anno findo.

ESTRADA DE FERRO DA BAHIA A S. FRANCISCO

Movimento, receita e despesa no anno de 1871

PRIMEIRO MOVIMENTO

1.º Passageiros

1.ª classe.		4,421	} 77.299
2.ª »		11,952 1/2	
3.ª »		60,925 »	

2.º Encomendas e excedentes de bagagem

Por pezo.		65 ^t ,585 k st
Por volume		4 ^m 3,830 ^d cc 3

3. Mercadorias por peso e volume

Por peso	{ Assucar.	11,161',750 k ^{gr}	} 2291',019 k ^r
	{ Fumo]	1,381 498 »	
	{ Mel.	1,490 616 »	
	{ Diversos	4,442 880 »	
Por volume		6,320 ^{m3} ,831 ^{dec} s	

4. Animaes

Animaes.	26,586
------------------	--------

5. Telegrammas

Numero de	{ Despachos	977
	{ Palavras	19,194
	{ Expressos	601

SEGUNDO MOVIMENTO

Receita

Passagens.	105,840#595
Encommendas e excedentes de bagagens	2,290#720
Mercadorias	253,258#200
Animaes	18,595#980
Telegrapho	1,760#800
Receitas diversas.	4,381#790
Total	<u>386:128#085</u>

Despeza

Administração e despesas geraes.	52,129\$201
Trafego (inclusive telegrapho)	60,483\$605
Tracção, officinas e material rodante	101,143\$060
Linha.	147,463\$910
Total	<u>361,219\$776</u>
Saldo.	<u>24,908\$309</u>
Total das receitas em 1870	350,061\$209
Idem idem em 1871.	386,128\$085
Excesso em 1871.	<u>36,066\$876</u>
Saldo em 1870	6,908\$951
Idem 1871	24,908\$309
Diferença por mais em 1871	<u>17,999\$358</u>

MONTAGEM DO VAPOR «PRESIDENTE DANTAS»

Logo depois de haver assumido a administração da provincia tive conhecimento de que por um dos meos mais prestantes e respeitaveis antecessores tinha sido entabolada com o 1.º tenente da armada Emilio Augusto Mello e Alvim a montagem desse vapor, destinado a navegação do magestoso rio S. Francisco, mediante a quantia de 35 contos e as clausulas que vem consignadas na falla da presidencia de 1.º de março do anno passado.

Faltava, porém, para se poder formular o contracto, que ao proponente, como official de marinha, o ministerio respectivo concedesse a necessaria licença para se transportar á villa do Joaseiro, onde estava depositado o material do vapor; e, tendo esta chegado, comprehendí que no interesse da pro-

víncia devia dar todo andamento e celeridade á montagem, que já perdia pela demora, tanto com relação ás peças, que tendiam a estragar-se com o tempo, como ás vantagens que se deviam auferir com a prompta realisação da idéa.

Em taes condições não hesitei em celebrar definitivamente o contracto, de que a provincia já tem sciencia, e expedi ordem a directoria das obras publicas para que ministrasse as precisas instrucções ao engenheiro do 4.º districto Manoel Joaquim de Souza Brito, afim de inspeccionar os trabalhos, de que se encarregara o 1.º tenente Alvim, como de facto foram expedidas, á 27 de dezembro, e logo depois publicadas.

Ambos esses engenheiros já partiram para o seo destino.

Já eram grandes as despesas feitas com a compra e transporte das peças desse vapor até aquella villa, e não convinha de modo algum que ficassem perdidos tamanhos sacrificios, mesmo porque a provincia de Minas se avantajava na execução do grande pensamento da navegação a vapor do S. Francisco, pensamento que ha tantos annos é de iniciativa nossa.

Por todas estas razões desvaneco-me de haver quasi que começado a minha administração com a pratica desse acto, que reputo será de beneficos effeitos para a nossa provincia, e haver dest'arte facilitado a resolução de um problema, que importa o complemento de uma aspiração de todos nós.

Sabeis que, posto em hasta publica o serviço da montagem do mesmo vapor, não appareceu para elle licitante algum.

Acompanharam ao contractante alguns operarios do arsenal de marinha, que não fazem falta actualmente nesse estabelecimento, segundo informação do respectivo inspector.

NAVEGAÇÃO DO JEQUITINHONHA

Está funcionando a empresa, desde janeiro do anno passado, em virtude do contracto celebrado para a navegação costeira entre este porto e o de Belmonte com escala por Commandatuba e Una, mediante a subvenção de 10:000\$ e praso de 8 annos.

Segundo o contracto feito com o ministerio da agricultura pela autorisação do § 18 do art. 8º da lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870, começou

a navegação do Jequitinhonha até a Cachoeirinha, ponto o mais distante a que pode chegar.

O vapor *Mineiro*, ultimamente construído e chegado da Inglaterra, está empregado nesta navegação, de modo que já podem d'aqui da capital seguir cargas e passageiros directamente para Cachoeirinha, incumbindo-se a empresa da baldeação no porto de Belmonte.

Grande alegria tiveram os habitantes dessas regiões das margens e do alto Jequitinhonha com o apparecimento do vapor, que lhes mostrava o despon-tar da nova era de trabalho e de actividade.

Por ora não posso offerecer-vos o quadro exacto do movimento de cargas e passageiros, visto como informa o gerente, que, sendo ainda incerta e irregular a navegação, soffre a concorrência das lanchas e canôas, tripola-das por mais de 2,000 individuos, os quaes chegam até Cachoeirinha e Salto Grande, limite entre esta provincia e a de Minas.

As phases do rio são incertas ainda que periodicas: na parte do leito de areia abundam as corôas mudaveis, que obrigam a continua attenção para os canaes; e as suas agoas, no verão, descem tanto que de agosto a outubro acontece haver em diversos passos apenas de 24 a 30 polegadas d'agoa.

O pequeno vapor « *Mineiro* » demanda este calado, reunindo velocidade a razão de 10 milhas por hora.

Estou certo que com a pratica da navegação se estudará melhor o rio e as condições das embarcações para o seu serviço.

As cheias do Jequitinhonha começam em novembro e continuam alter-nativamente até julho.

A provincia de Minas Geraes, a quem sobre maneira interessa esta navega-ção recebe pelo Jequitinhonha grande quantidade de sal e outros generos, sen-do de presumir que o commercio de importação e exportação tome largas proporções desde que se abra a estrada que se pretende da Cachoeirinha, que fica á trinta legoas da foz até o Farpão, povoação mineira, na distancia de 13 legoas, para cujo material a assembléa geral já concedeu isenção de direitos.

Empregando a Bahia esforço em promover essa navegação, é justo que Mi-nas de sua parte faça o necessario pela construcção de estradas para man-tel-a em beneficio de todas as suas povoações, que ficam na circumvisinhan-ça e podem aproveitá-la.

A creação da villa de Arássuahy, na fôz desse rio, confluyente do Jequitinho-nha, foi uma medida muito adequada para o desenvolvimento e prosperida-de dessas regiões, formando um centro donde a autoridade pode velar na se-

gurança individual e de propriedade e garantir as relações entre ambas as províncias;

O gerente mandou explorar o rio Poxim, seu canal e barra, e do resultado teres conhecimento pelo officio appenso ao seo relatorio.

Foi mandado ultimamente aos portos da escala um agente para dar andamento a construcção de depositos e pontes.

MERCADO DO PEIXE NA PRAINHA Á PREGUIÇA

Ainda não se principiou a obra, pelos motivos expostos pelo meu antecessor no seu relatorio de 17 de outubro do anno passado, dependendo somente da entrega do terreno, livre e desembaraçado de qualquer onus, o que ainda se não realisou.

Em 31 de janeiro foi-me dirigida uma petição pelo empresario, solicitando providencias para evitar prejuizos que possam-lhe resultar da demora.

Mandei ouvir a thesouraria provincial.

MORGADO DE SANTA BARBARA

Por officio de 18 de novembro ultimo a thesouraria de fazenda, considerando sobre o estado de ruina, em que se achavam o telhado e côro da capella, mandou proceder ao orçamento dos concertos indispensaveis para evitar um desabamento; e tendo sido arrematados por Antonio José dos Santos Malhado pela quantia de 847\$860, em que foram orçados, foi o contracto approvedo por acto de 25 de novembro.

Nada mais tenho a acrescentar ás informações constantes do relatório que vos foi apresentado na sessão passada, dependendo de vossa resolução o levar-se a effeito o alvitre alli lembrado.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Banco da Bahia

Continúa a funcçãoar este estabelecimento com grande vantagem do commercio e das demais industrias.

Das sete caixas bancarias da provincia é a unica que gosa de emissão.

Seu activo e passivo consta do balanço que me foi remettido de suas operações até 31 de janeiro ultimo.

London & Brazilian Bank, Limited

Pelo balancete que me foi apresentado do seu movimento até 31 de janeiro ultimo, podeis avaliar os serviços prestados pela Caixa Filial, que o representa n'esta cidade.

Caixa de Economias

Prosegue em suas operações, concorrendo para o progresso da provincia

com os seus capitaes do modo vantajoso ás industrias; e pelo balancete, concluido em 31 de janeiro passado, conhecereis o estado do seu activo e passivo.

Caixa Economica

E' este o mais antigo estabelecimento d'este genero que ha na provincia, e innegavel é que, durante o longo espaço que tem atravessado, sempre acreditado, ha contribuido muito para a riqueza da provincia, sendo o repositorio das economias do trabalho de muitas familias, que em certo tempo vêem elevadas á sommas importantes as sobras que sem ella teriam destino menos conveniente.

Pelo seu balancete, até 31 de janeiro p. passado, podereis calcular a influencia que exerce na fortuna publica.

Sociedade Commercio

Das associações bancarias da provincia é esta, depois da caixa economica, a mais antiga e a immediata no valor de suas operações ao Banco da Bahia.

Pelo balancete, até 31 de janeiro findo, está patente o estado de seu activo e passivo.

Caixa Reserva Mercantil

Trata este estabelecimento de converter-se em banco sob o titulo de «Banco Mercantil». Os estatutos para este fim estão affectos ao governo imperial.

Pelo computo de suas operações vê-se o grande capital que tem em giro, favorecendo a lavoura e o commercio.

Pelo seu balancete vereis o seu activo e passivo.

Caixa Hypothecaria

Este estabelecimento existe ha 16 annos, vai mantendo-se com credito, e prestando auxilio ás diversas industrias, a que favorece; tendo dado no ultimo semestre aos seus accionistas um dividendo de 3\$300 por acção de 100\$000.

O movimento geral da caixa no anno findo em 30 de novembro foi de 2,679,591\$802, sendo por entrada 1,289,691\$577, balanço vindo do 32.º semestre, 50,104\$324, sahida 1,298,286\$024 rs., balanço para o 34.º semestre—41:509\$877.

As mais operações até 31 de janeiro constam do seo balancete.

Pelo parecer da commissão de exame foi recommendado á direcção que tomasse em consideração os seguintes pontos:

- 1.º Não accumular mais capitaes sobre hypothecas:
- 2.º Tratar de liquidar todas as hypothecas vencidas, amigavel ou judicialmente, ou mesmo vendendo-as em leilão, a quem as queira liquidar;
3. Dar desenvolvimento ao estabelecimento, estudando o meio de completar o seu capital de 1,200:000\$000.

Do que se conclue que os accionistas projectam a transformação, libertando-se das operações hypothecarias, que segundo entendem, difficultam o giro continuado dos capitaes e o aproveitamento das fluctuações da taxa dos juros no mercado.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Existem actualmente nesta provincia as seguintes companhias:

Interesse Publico

E' uma das mais antigas que temos, funciona com o capital nominal de 2,000,000\$000, dividido em 2,000 acções: segura contra fogo e, dando avultados dividendos aos seus accionistas, presta valiosos serviços em todos os incendios, que infelizmente occorrem.

Durante o anno findo tomou seguros sobre predios, generos, fazendas, mobilia e outros objectos no valor de 21,207:222\$000, dos quaes, em 31 de dezembro, somente estava responsavel por 20:203:000\$000, e obteve por premio d'aquella somma segurada a quantia de 78:314\$602, que com outras verbas elevou-se a 79,178\$530, correspondente a 0,373 % do capital seguro, a maior taxa desde que funciona essa companhia.

O dividendo foi para cada acção de 20\$500, um dos maiores que elles tem percebido.

Foram por decreto de 28 de junho do anno passado approvadas as alterações feitas nos estatutos e a prorrogação de prazo por mais 20 annos.

Alliança

Estabelecida ha pouco tempo tem adquirido bastante credito para funcionar em larga escala.

Propõe-se a seguros maritimos e terrestres, com o capital nominal de . . . 2:000,000\$000.

Suas operações, durante o anno findo, versaram em seguros maritimos na importancia de 11,378:612\$975, que produziram 141:904\$173 de premio;

e como fossem ressegurados 87:550\$000 com o premio de 2:080\$760, inclusive restituições, ficaram liquidos 139:823\$413; e em seguros terrestres, do mez de outubro em diante, quando principiou a fazer esta qualidade de operações, tomou 2,385:700\$000, que produziram de premio 10:748\$900.

Pelo dividendo ultimo couberam 30\$000 por cada acção, ou 60 % do capital realiado.

Fidelidade

Companhia estabelecida em Lisboa com uma agencia nesta cidade sob o capital de 334:000\$000 fortes.

Garantia

Fundada na cidade do Porto para seguros maritimos e terrestres com agencia nesta cidade, sob o capital de 2,000:000\$000 fortes.

Northern Assurance Company

Creada em Londres com o capital de 2,000,000 lib

Commercial Union Assurance Company

Estabelecida em Londres com o capital de 2,500,000 librs. Segura contra fogo, e tem agencia nesta cidade.

Liverpool and London and Globe Insurance Company

Formada em Liverpool com o capital de 2,000,000 librs. segura contra fogo e tem agencia nesta cidade.

Queen Insurance Company

Estabelecida em Liverpool com o capital de 2,000,000 librs: segura contra fogo e tem agencia nesta cidade.

British and Foreign Insurance Company

Estabelecida em Liverpool, com o capital de 1,000,000 librs. Suas operações são de seguros maritimos e possui agencia nesta cidade.

com proveito do publico, servir de incentivo para a incorporação de outras muitas empresas que se fazem necessarias a diversos mysteres.

COMPANHIA AQUARIA SANT'AMARENSE

Breve deve inaugurar-se. Chegou da Europa todo o material que lhe faltava. O empresario pretendia começar o fornecimento d'agoa no dia 2 de fevereiro; mas é possível, segundo as informações que tenho, que por todo este mez ou principio do seguinte os habitantes d'aquella importante cidade vejam realisado um dos melhomentos mais exigidos pela salubridade publica.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A' VAPOR BAHIANA

Para o interior norte e sul da provincia

Vai crescendo cada vez mais o trafego promovido por essa companhia, e melhorando seu estado financeiro: não obstante ainda não conseguiu libertar-se da divida, que sendo, quando entrou o actual superintendente de 915:000\$, acha-se hoje reduzida a 350:000\$, pela severa economia, que tem vencido, tanto no consumo do carvão, como nas demais despesas, e com os esforços empregados para o augmento do trafego.

Durante o anno findo a sua receita importou em 993:373\$143, e a despesa em 893:077\$859, havendo portanto um lucro de 100:295\$293, superior ao que se deu no anno anterior, pois que, sendo a receita 1,035:216\$818 e a despesa 849:990\$339 que, com o prejuizo causado pela estrada de ferro de Ala-

outros pontos da cidade e seus suburbios, dando-lhes uma occupação honesta e lucrativa, substituindo com o correr do tempo o trabalho até então feito exclusivamente por escravos, e quebrando, sem prejuizo do commercio, o monopolio dos africanos, é de incontestavel utilidade e merece ser prolegida e animada.

O regulamento submettido a presidencia já foi approvado por acto de 18 de setembro de 1871 com as modificações mencionadas no parecer do dez. procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, datado de 4 do mesmo mez, constando-me, porém, que ainda não se poz em execução.

Entretanto parece-me indispensavel que o seja para que os socios conheçam os seus direitos e deveres, a responsabilidade que assumem no recebimento e entrega dos objectos que lhes são confiados, as penas á que ficam sujeitos e os districtos, em que tem de trabalhar, e igualmente o publico as vantagens que pode colher dos seus serviços pela segurança, presteza e pontualidade dos transportes.

Desde 2 de dezembro de 1870, em que appareceu a idéa da sua organisação, o serviço de conducção tem sido feito tambem por homens livres, acontecendo como em 1850 com os saveristas, que, conhecendo os lucros, que pode dar esse ramo de trabalho vão applicando-se com a ambição e ardor, embora sem a regularidade desejada, e que lhes traria maiores vantagens.

Esta companhia, logo que devidamente se organizar, ha de cooperar efficaçmente para o desenvolvimento do trabalho livre, e diminuir a repugnancia que certos individuos, por falta de educação e vicios da ociosidade, sentem por toda especie de occupação.

Carvão de pedra e outros mineraes combustiveis

Depois do que vos communicaram meus antecessores nos seus respectivos relatorios do anno passado nada mais occorreu de importante sobre este assumpto, de que aliás dezejaria dar-vos minuciosos esclarecimentos, por ser mui provavel que das minas que ha nas comarcas do sul venha a provincia a receber uma grande renda e animação no seu commercio.

As petições que me foram apresentadas por diversos cidadãos, que se propõem a exploral-as, tiveram o conveniente destino.

Fabricas de sabão

- 1.ª Henrique Samuel Marbak, no Bomfim, freguezia da Penha.
- 2.ª D. Fructuosa Maria de Souza Pinto Lopes, na rua de S. Francisco de Paula, freguezia do Pilar.
- 3.ª Espinheira e Irmão, em Agua de Meninos da mesma freguezia.
- 4.ª Joaquim José Pereira Espinheira, no mesmo local que a antecedente.
- 5.ª Manoel Pinto Martins, rua do Xixi na mesma freguezia.
- 6.ª José Alves Espinheira, rua de S. Francisco de Paula, na mesma freguezia.
- 7.ª José Francisco da Rocha, na calçada do Bomfim.
- 8.ª José Pinto Rodrigues da Costa, na povoação de Cahipe.
- 9.ª João da Costa Espinheira, na rua do Xixi, freguezia do Pilar.
10. Carlos Hellé, na rua da Preguiça, freguezia da Conceição.
11. Agostinho Dias Lima, na Jequitaiá, freguezia do Pilar.
12. José Borges dos Santos, na povoação de Itacaranha.

Fabricas de fundicção

- 1.ª Ernesto Eremberg, na cidade de Santo Amaro.
- 2.ª Emygdio de Azevedo e C., na rua do Pilar.
- 3.ª Kopkins Webster, na rua da Jequitaiá, freguezia do Pilar.
- 3.ª Cameron Smidt, no porto do Mont-Serrat, freguezia da Penha.

Fabricas de gelo

1.º Francisco Pereira de Vasconcellos, na rua das Princezas, freguezia da onceição.

2.º Lourenço Devoto, na rua de Baixo de S. Bento freguezia de S. Pedro:

IMPERIAL INSTITUTO BAHIANO DE AGRICULTURA

Para preenchimento das vagas dos membros do conselho fiscal do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, nomeei, por acto de 20 de novembro o dr. João de Araujo Gomes d'Argollo Ferrão, o engenheiro Antonio Pereira Marinho e tenente coronel Joaquim Simões de Paiva, hoje barão do Monte Santo.

No relatorio que encontrareis entre os annexos está claramente exposto tudo quanto ha occorrido acerca deste importante estabelecimento.

Acredito que a escola agricola prestará a provincia um dos seus mais desejados melhoramentos logo que se realisar a sua inauguração, que, me parece, não ha de tardar muito, em virtude do adiantamento das respectivas obras e da chegada de Louis Jacques Brunet, que havia partido para a Europa, encarregado pela directoria da aquisição de instrumentos aratorios e de agri-mensura, livros, laboratorios, animaes vivos e de diversos objectos para misteres da lavoura e das industrias, que a acompanham.

Será, em verdade, uma nova era para a lavoura essa installação, uma das necessidades mais palpitantes em uma provincia eminentemente agricola, onde a população se entrega aos diversos ramos de cultura, mormente pelo interior, animada apenas pelos lucros, que calcula auferir, trabalhando sem outra guia mais do que a ambição de obter maior quantidade de productos, sem apural-os, sem preparal-os devidamente, na illusão, que a fascina, de que quanto mais abundante fôr a colheita maior será o seu rendimento.

E' uma classe para a qual chamo particularmente a vossa attenção pelos

embaraços com que luta e pela consideração de ser a fonte principal da receita geral e provincial.

A escola agricola é o complemento de uma promessa, expressamente feita a todos que se empregam na lavoura e que tem, até certo ponto, razão de queixar-se da falta de instrução industrial, de que tanto se resentem para a boa direcção dos estabelecimentos ruraes.

Seminstrumentos adequados, sem pessoal instruido no seu manejo, nos methodos da cultura, e na economia rural, nos tratamentos dos animaes e boa applicação dos capitaes, não é possível que a lavoura possa progredir; perdurará a antiga rotina, e como esta exige um grande numero de braços e desconhece o manusear dos novos instrumentos com que se tem realisado grandes reformas nos diversos ramos de cultura, é natural que, não se fazendo o conveniente esforço para aproveitar por machinas eapparelhos a fertilidade do solo e compensar pela perfeição dos productos a diminuição que nos primeiros annos se faça sentir pela escassez dos braços e effeitos da lei de 28 de setembro, a lavoura definhará muito e talvez soffra uma sensivel alteração na sua produção.

A escola agricola, bem dirigida, offerecerá aos estabelecimentos ruraes administradores e operarios sufficientemente instruidos para a execução pratica dos melhoramentos que se tem introduzido em outros paizes.

Não ha industria que possa prosperar sem o ensino pelo menos pratico; e se em todas as nossas fazendas se não emprega o arado, a grade, e outros instrumentos aratorios, não é, como talvez muitos supponham, ignorancia intransigivel; mas porque inutil é adquiril-os, não tendo quem os saiba manejar, nem se quer preparar o terreno para applical-os. Com os escravos pouco se pode obter para esse fim.

Alguns fazendeiros tem comprado esses instrumentos e abandonado-os logo depois: porque, em geral, os nossos operarios agricolas conhecem apenas os mais antigos e triviaes; por isso, a par da instrução profissional para os directores dos estabelecimentos, para os administradores das fazendas, muita vantagem prestará o Instituto, ensinando praticamente os methodos de cultura, preparando deste modo os operarios do campo, que são já a nossa mais urgente necessidade.

Em quanto a colonisação não nos dá do estrangeiro os braços livres necessarios para substituir os escravos, que nos vão faltando, devemos aproveitar todos os individuos que se queiram dedicar á agricultura, mostrando-lhes pelo ensino especial quanto nessa carreira podem ser uteis a si e á sua patria, car-

reira, em que pelo trabalho e pela economia podem com mais presteza que em qualquer outra alcançar a abastança e a riqueza.

Muitos meninos, que nas cidades e villas perdem o tempo na ociosidade ou em trabalhos muito insignificantes, podem ser recolhidos á escola, receber a educação e instrucção necessarias, e em poucos annos tornarem-se optimos lavradores que vão trabalhar por conta propria ou em estabelecimentos alheios, mediante salario.

Nas exposições feitas em diversos paizes se tem confirmado uma verdade hoje incontestavel, que de todos os instrumentos de trabalho o homem é o principal e superior, e quanto mais aperfeiçoada é a sua intelligencia na profissão, que adopta, melhores e mais abundantes são os productos, com que contribue para o consumo geral.

Pela affluencia, que vejo de meninos e rapazes para as companhias de aprendizes dos arsenaes de marinha e guerra onde nem todos podem ser admittidos, para as fabricas e outros estabelecimentos industriaes, e pela aptidão que se manifesta no nosso povo para a agricultura, nutro a convicção de que será igual a concorrência para a escola agricola, logo que, abertas as aulas, as familias virem o futuro vantajoso, que podem alli preparar para seus filhos.

Visitei em dezembro o instituto, em companhia do seu prestante presidente, o visconde de Sergimirim, e d'outros dignos membros da directoria, e encontrei muito adiantadas as obras do edificio, que é grandioso.

Estão feitos os estatutos para reger o estabelecimento e os orçamentos, quer da installação, quer do custeio provisorio da escola, bem como os programmas dos cursos que ainda não foram sujeitos á approvação do governo.

A molestia da canna ainda continua em alguns logares, fazendo este anno estragos em freguezias, em que não havia apparecido e se presumia que lá não chegasse, como a importante freguezia do Bom Jardim, no termo de Santo Amaro, havendo engenhos, em que muito insignificante é a safra pela perda de vastos cannaviaes.

E' uma molestia caprichosa que tem seguido quasi que o mesmo desenvolvimento das epidemias, em geral, destruindo no mesmo terreno a plantação de grandes taboleiros e poupando a de outros, que lhes ficam contiguos.

A canna *salangó* é a unica que tem resistido ao mal e que ainda não foi atacada: por ella tem os proprietarios substituido as suas plantações de Cayenna e a safra actual á ella se deve em grande parte. Suas plantações consideravelmente se estendem.

Mandei dar, por conta dos 20:000\$000 votados como auxilio no orçamento geral do exercicio corrente, a quantia de 10:000\$000.

COLONISAÇÃO

Si em outros tempos este assumpto suscitava apprehensões e exigia estudos especiaes sobre o estado dos nossos estabelecimentos ruraes, sua economia e produção, clima e costumes das diversas provincias, adapção dos diversos terrenos para a divisão territorial do trabalho, aproveitando a immigração estrangeira conforme sua procedencia e profissão; e outro sim, a situação mais ou menos proxima dos mercados maritimos ou fluviaes, as vicissitudes da transformação do trabalho escravo e as difficuldades que necessariamente teriam de surgir della com abalo da agricultura; hoje a sua importancia cresceu de ponto com a promulgação da lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado.

Cumpra a todos, que desejamos que os beneficos effeitos dessa lei não sejam entorpecidos e manchados pela perda dos nossos lavradores, promover pelos meios ao nosso alcance a colonisação como consequencia immediata.

O governo imperial celebrou com o dez. Bernardo Avelino Gavião Peixoto em 29 de novembro de 1870 um contracto para a importação de colonos na provincia de S. Paulo, mediante condições rasoaveis e vantajosas, que dissipam os receios, que até certo tempo havia, quanto ao exito de qualquer pretensão para tal fim.

Estas condições são conhecidas: o contracto foi publicado em quasi todos os jornaes, e como esse outros muitos se tem feito, mostrando o governo imperial muito desejo de que associações de lavradores e outros cidadãos se formem nas provincias para a introdução de trabalhadores livres, que venham substituir pouco a pouco os escravos á medida que vão faltando, e occuparem-se em novos estabelecimentos, que se abram nos terrenos, ás margens dos rios navegaveis e das estradas.

Ultimamente, por aviso de 15 de novembro, me foi communicado pelo ministerio de agricultura achar-se incumbido o dr. Antonio Henrique Leal de auxiliar a immigração europea para o imperio, com especialidade a allemã e a portugueza das ilhas dos Açores e da Madeira, e do mesmo digno cidadão recebi carta de 30 de setembro, offerecendo-me os seus serviços e sollicitando a coadjuvação da presidencia.

Por ora não me consta, que se tenha organizado na provincia associação al-

guma, que se proponha a introdução de colonos, nem mesmo que algum fazendeiro os tenha mandado buscar de conta própria.

O serviço da lavoura continúa a ser feito por escravos no geral das nossas fazendas e engenhos, com excepção de poucos, em que vai principiando a introduzir-se o trabalho livre.

Nos engenhos, principalmente, os braços livres, quando concorrem, preferem os trabalhos do transporte, do tratamento dos animaes, da fabricação e outros annexos, ficando os da cultura do campo a cargo dos escravos, como o mais difficil e em que a transformação se tem de operar lentamente.

Não se faça d'ahi culpa aos nossos lavradores: não é porque, affeitos ao serviço escravo, como muitos pensam, o prefiram pelo espirito de rotina e ignorancia; mas, não só o elevado salario, que exigem os trabalhadores livres não anima a contractal-os, a lavoura não os supporta, mas tambem são mui poucos os que apparecem e se querem prestar, por encontrarem facilmente nos diversos ramos da industria, nas artes e officios, no serviço de transportes, nas fabricas e outros misteres no interior das cidades, como nas obras publicas e particulares, occupação bem retribuida sem as fadigas do trabalho assiduo do campo, expostos aos rigores das estações.

Houvessem com abundancia, que nenhum deixaria de acceital-os, para ampliar a sua cultura e tirar de seus estabelecimentos maiores lucros.

Alem disto ha na nossa lavoura ramos, que se tem por sua natureza constituido occupação da gente livre com vantagem para si e para a provincia, como sejam a plantação do fumo, a dos cereaes e mesmo a do algodão, já por demandarem menos tempo em retribuir o trabalho empregado e já por não exigirem grandes dispendios.

O mesmo café e o cacáo, aquelle no interior e ambos no sul da provincia, vão apresentando o mesmo resultado, e essa occurrencia, embora muito lucrativa para a provincia, porque favorece a lavoura e mantem o commercio, que se vai desenvolvendo dos seus productos, estorva a que se poderia esperar para os engenhos; de sorte que é para elles que mais necessaria se torna a immigração e o contracto de trabalhadores, senão para augmentar o numero dos braços, para preencher pelo menos os claros que a morte, as alforrias, as divisões de bens, as dividas e as fugas de ordinario abrem na estatística do elemento servil.

Releva observar que quanto mais se facilitam os meios de communicação e de transporte e se desenvolve por isso o amor ao trabalho rural, tanto mais cresce a competencia dos outros ramos de lavoura com a da canna; do que

temos exemplo em Nazareth, Maragogipe, Feira de Sant'Anna, Alagoinhas e a parte sul da provincia.

A grande lavoura, pois, é a que mais desafia a nossa attenção, e como não é possível que fique unicamente a cargo dos poderes publicos a solução dessas difficuldades, e nem mesmo conviria a intervenção directa do governo, como a experiencia o tem demonstrado, sendo baldados os esforços e sommas despendidas, forçoso é que os nossos lavradores, por seu proprio interesse, se aproveitem dos favores que o governo imperial espontaneamente offerece, e tratem de formar ou concorrer para as associações, que se proponham a contractar colonos.

O receio de máus exitos na sua aquisição não tem hoje cabimento; porque nenhum contracto se fará senão sob as vistas dos agentes da confiança das associações, dependentes dellas e interessados, até por lucro proprio, no bom desempenho de sua commissão.

Um dos meus antecessores, filho da lavoura e um dos seus mais distinctos membros, chamou a vossa attenção sobre este assumpto, expondo em seus trez relatorios judiciosas considerações; e sem duvida é tempo de iniciar algumas medidas, que da vossa parte favoreçam directa ou indirectamente esse movimento tão desejavel de immigração.

Estou prompto a coadjuvar em tudo quanto estiver ao alcance d'administração, para facilitar os meios de florescer e dilatar o commercio e a lavoura; mas bem conheceis que, por mais ardentes que sejam os meus votos ou desejos nas circumstancias actuaes da provincia, a minha acção como que está algum tanto tolhida pelas difficuldades financeiras com que lucto para estes e outros commettimentos.

Não me faço cargo de indicar-vos quaes as providencias que sejam mais convinhaveis á situação dos negocios; sobre materia tão importante não posso duvidar do vosso estudo, meditado e prudente, mormente quando a lavoura no seio da representação provincial tem membros tão illustrados, que podem tomar a iniciativa e dianteira das que devam ser desde já empregadas.

Não obstante permitti que, além das associações, eu dê, pela experiencia e pratica dos negocios, o logar immediato, senão primeiro, á construcção de estradas e desenvolvimento da nossa navegação fluvial e costeira.

Ha poucos dias na provincia, sinto não ter podido colligir todos os dados necessarios para a confrontação do movimento anterior e posterior á criação da companhia Bahiana de navegação a vapor.

Esses dados mostrariam com o argumento inconcusso das cifras, quanto tem sido vantajosamente compensado o auxilio que lhe concede a provincia.

A falta de estradas, a sua insufficiencia ou imperfeição, é de todos os onus que pèzam sobre os productos da nossa agricultura e industria, o mais funesto á prosperidade e mais nocivo ás transacções commerciaes.

Aproximar a producção do consumo, facilitar o accesso das materias primas nos logares onde devem ser transformadas e enviar ao longe os productos manufacturados, multiplicar as permutas, accelerar a circulação dos capitães, servir os logares inacessiveis e ligal-os ás grandes arterias de movimento commercial, attingirem fim esses grandes resultados com o soccorro da barateza e rapidez dos transportes, é o principal artigo para um bom programma de colonisação.

O colono não vem com a intenção de povoar o paiz, mas com o fito de melhorar de sorte, de adquirir uma fortuna e a sua attracção natural e bem justificada é para os logares proximos, accessiveis, onde elle possa permutar promptamente os productos do seu trabalho.

Demais as obras das estradas offerecem ao immigrante uma occupação immediata, onde elle depara com os meios para as primeiras despesas e lhe dá tempo de se contractar a salario ou por outro modo, ou estabelecer-se por conta propria.

Não temos infelizmente na provincia, com dôr o declaro, uma só estrada digna deste nome: pela descripção das obras, que foi feita no artigo competente podeis aquilatar a extensão e profundeza do mal. Ha engenheiros nos quatros districtos do interior e não ha uma só obra em execução.

A Bahia não pode continuar assim sob pena de ir pouco á pouco distanciando-se das demais provincias, que porfião o progresso.

Si houvessem estradas, os capitães e os braços, que são as duas alavancas principaes da lavoura, abundariam como acontece em outros paizes, e até mesmo uma arma poderosa ou antes um thesouro de que até hoje estão privados os lavradores quando poderiam gosar-o com vantagens para o paiz, isto é—o valor territorial de seus engenhos e fazendas—por meio de hypothecas ou contractos hypothecarios, se faria effectivo, auferindo mais esse rendimento para fazer face aos capitães immobilisados nas terras, machinas e utensis das fazendas; visto como ninguem ha que se arrisque a fâzer empréstimos sobre terras longiquas, mal conhecidas e cuja fertilidade, por mais luxuriante que seja, é inutil pelas distancias.

No anno passado entraram nesta cidade 6,818 pessoas, a saber:

Do interior, brazileiros.....	5,029
Do exterior, ditos.....	111
Do interior, estrangeiros.....	1,083

A companhia da navegação do Jequitinhonha ha de concorrer muito para a prosperidade desta colonia.

Entre os annexos encontrareis o relatorio e mappas respectivos.

Cachoeira.

A estrada geral, que partindo de Ilheos se dirige para a cidade da Victoria e comarcas visinhas, tem prestado a utilidade que se tinha em vista, transitando por ella grande somma de mercadorias para exportação e importação.

O estado da colonia é bastante lisongeiro, segundo affirma o seo director o rvd. capuchinho frei Luiz de Grava.

Depois do ultimo ataque feito em agosto pelos indios não se deu mais facto algum lamentavel; mesmo porque as viagens, que eram feitas em 8 a 10 dias, hoje com a estrada estão reduzidas a 3, não se pernoitando mais no matto, e sim pousando em fazendas, onde ha acolhimento e segurança.

Os melhoramentos executados o anno passado são: a abertura de duas secções de estrada, na extensão de 30 legoas, que com as 13 anteriormente feitas perfazem 43.

Diz o director que deixou de chegar com a estrada até Ilheos, cerca de 6 legoas, mais ou menos, em razão das chuvas, que appareceram nessa occasião e irregularidade dos terrenos, onde abundam ribeirões, que exigem pontes.

Ainda a estrada não chegou inteiramente á cidade da Victoria, faltando 12 a 14 legoas por carencia de tempo, visto terem os colonos de trabalhar nas suas roças, e preparar telhas para cobrir 3 casas novas, uma olaria e um forno.

Os terrenos, além do cacáo, café e canna, são excellentes para algodão.

Ha muita mandioca plantada; colheram 100 alqueires de arroz, pouco mais ou menos, presumindo-se que este anno irá muito além. O feijão sofreu um pouco pelo muito sol, havendo esperanza de melhora, porque agora a estação vai correndo benignamente.

A salubridade não póde ser melhor: durante o anno passado não falleceu ninguém.

De residencia fixa ha 11 familias com 60 pessoas.

no actual, como já vos disse, foi consignada a quantia de 3:590\$000 para este serviço em toda a provincia, quando para uma só colonia, ou aldeamento é restrictamente insufficiente; mas, não devendo correr unicamente por conta dos cofres provinciaes esta despeza, e sim repartidamente com o thesouro nacional pelo fim de sua applicação; e, não tendo para esta provincia sido distribuida quantia alguma, é de presumir que a fixada no orçamento é apenas para um ou outra necessidade mais urgente, como para não deixar em completo olvido este serviço.

Indios, que devem ser catechizados, só os ha propriamente no sul da provincia; os mais tem seu principio de civilização e estão misturados com a população das localidades; por isto lembra o director que seria conveniente mandar vender as terras das aldeas, que já não tem indios, e n'aquellas, em que restam alguns, reservar datas de terra, medidas e demarcadas, que lhes sejam distribuidas.

Espero que, segundo os desejos manifestados pelo ministerio da agricultura, este ramo de serviço receba grande melhoramento.

COMMERCIO.

Apesar dos embaraços, com que de longa data luta o commercio da provincia, provenientes da falta de vias de comunicação para o centro, rapidas e baratas, de braços dedicados á lavoura, e da instrucção profissional agricola para melhoramento dos productos, males que por ora mui lentamente podem ser remediados com os recursos ordinarios, desde que a actividade particular depende a espera de iniciativa do governo, todavia os dados estatisticos, que vos offereço, comprovam o seu incremento no anno proximo passado, alentando a esperanza de um futuro lisongeiro, devido á fertilidade do solo, que retribue com farta generosidade o trabalho do agricultor, ainda mesmo sem as machinas e instrumentos que com toda rasão aspira possuir.

A safra actual tem sido retardada em rasão das chuvas do dezembro e janeiro, e talvez por isso um pouco menor a quantidade do assucar produzido; mas em compensação, quanto á outros ramos nada soffreu, ou antes augmen-

lou, como a do fumo, e a vindoura se afigura por demais abundante para todos os productos.

Alem destas causas e outras, que já vos indiquei, a falta de numerario de de que o proprio commercio tanto se resente, difficultando-lhe as operações. tem cooperado para que não seja ainda maior e mais prospero o seu desenvolvimento.

Entrando-se na apreciação do movimento commercial d'esta praça com as dos portos estrangeiros no anno civil de 1871, vê-se que attingiu elle ao elevado algarismo de 41,085:716\$760, sendo 19,830:410\$884 de valores importados, e 21,255:305\$876 de valores exportados.

No valor da importação acima não está comprehendida a somma de rs. 196:380\$937, proveniente de mercadorias importadas por conta e para o serviço do estado, das empresas privilegiadas que gosam de isempção dos direitos de consumo, e de ouro e prata em moeda e ouro em pó.

Para essa importação concorreram os seguintes paizes:

A Grã-Bretanha com.....	12,841:153\$476
A Allemanha com.....	1,711:229\$162
Portugal com.....	1,525:001\$851
A França com.....	1,208:082\$399
A Republica-Oriental com.....	823:107\$273
Estados-Unidos com.....	586:328\$872
Austria com.....	291:967\$024
Hespanha com.....	171:154\$590
Brazil (reexportações de outros portos) com.....	159:407\$468
Costa d'Africa com.....	155:711\$489
Confederação Argentina com.....	120:090\$134
Belgica com.....	117:006\$611
Italia com.....	98:379\$059
Dinamarea com.....	20:498\$716
Suecia e Noruega com.....	1:292\$760

19,380,410\$884

A exportação, á que acabo de referir-me, dividiu-se pelos seguintes paizes:

Grã-Bretanha.....	12,722.6987972
Allemanha.....	4,036.1207348
Portugal.....	1,358.8887930
França.....	962.1157322
Italia.....	691.2687162
Costa d'Africa.....	415.0267434
Confederação Argentina.....	318.3537317
Estados-Unidos.....	299.7017307
Belgica.....	235.8627980
Hespanha.....	134.8877863
Republica Oriental.....	76.6857001
Hollanda.....	2.7077520
Chile.....	9897720
	21,255.3057876

O movimento do commercio relativo ao exercicio findo de 1870 á 1871 foi de 36,103:9577398, sendo 17,922:1947997 de importação, inclusive..... 55:5007186 de marcadorias despachadas livres de direito, e 18,181.7627401 de exportação.

A importação procedeu dos seguintes paizes, pela ordem gradual de sua importancia.

Grã-Bretanha.....	11,277.4967088
Portugal.....	1,468.6627699
Allemanha.....	1,310.1987136
França.....	1,163.6267297
Republica Oriental.....	884.5867821
Estados-Unidos.....	645.0177659
Austria.....	273.3877142
Brazil (reexportações de outros portos).....	181.7147542
Confederação Argentina.....	168.9457801
Hespanha.....	161.7367543
Costa d'Africa.....	132.1637854
Belgica.....	108.0577305
Italia.....	90,0097153
Suecia e Noruega com.....	1.2927760
	17,866.6947810

A exportação do mesmo anno dirigiu-se para os seguintes paizes:

Grã Bretanha.....	11,285.203#666
Allemanha.....	3,168.521#498
Portugal.....	1,315.267#225
Italia.....	563.222#222
França.....	521.891#136
Costa d'Africa.....	413.279#208
Estados Unidos.....	317.161#963
Confederação Argentina.....	219.139#240
Belgica.....	192.096#370
Hespanha.....	98.723#560
Republica Oriental.....	84.548#793
Hollanda.....	2.707#520
	18,181.762#401

Confrontando-se a exportação dos 5 principaes generos de cultura da provincia, observa-se que, não obstante os males que a affligem apontados acima, sua producção tem augmentado em referencia aos 2 annos proximamente anteriores.

Ao passo, porém, que se ha conseguido tão vantajoso resultado, nota-se baixa excessiva de seu valor, em rasão da elevação do cambio, consequencia natural da guerra franco-allemã, com o aconteceu por occasião da que tivemos com o Paraguay.

N'um paiz como este, dadas as condições economicas de nossa lavoura, é um problema difficil de resolver, si a vantagem que ella evidentemente affere no estado anormal do cambio com a alça dos preços dos seus productos compensa largamente os males que affectam ás outras classes da sociedade, provenientes do depreciamento do papel moeda.

Da comparação, que passo a exhibir sobre o algodão, assucar, café, cacão e fumo, se conhece que a producção do primeiro d'estes generos, o algodão longe de diminuir, como geralmente se presumia, augmentou no ultimo anno.

A do assucar foi por demais elevada, e si alguma cousa ha a lamentar em referencia á este artigo, é que tenha elle degenerado do seu fabrico a tal ponto, em algumas localidades, de causar-lhe descredito nos mercados consumidores.

Pode bem succeder que a molestia da canna tenha, no assucar de algumas procedencias, cooperado para esse infeliz resultado; é, porém, fóra de du-

ALGODÃO EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	2,063,638		
" "	Para os do Imperio . .	"	806	2,664,444	2,557.1268071
1869—1870	Para portos estrangeiros	"	2,678,545		
" "	Para os do Imperio . .	"	2,584	2,681,129	2,526.3718059
1870—1871	Para portos estrangeiros	"	3,155,626		
" "	Para os do Imperio . .	"	659	3,155,685	1,666.5538342

ASSUCAR EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	47,088,089		
" "	Para os do Imperio . .	"	941,254	48,029,343	10,067.3848449
1869—1870	Para portos estrangeiros	"	30,934,845		
" "	Para os do Imperio . .	"	735,915	31,688,760	6,129.7018966
1870—1871	Para portos estrangeiros	"	48,938,273		
" "	Para os do Imperio . .	"	828,173	49,766,446	7,207.8668596

CACAO EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	1,286,155		
" "	Para os do Imperio . .	"	47,352	1,303,507	436.7588166
1869—1870	Para portos estrangeiros	"	1,196,000		
" "	Para os do Imperio . .	"	19,684	1,215,684	40,592.48858
1870—1871	Para portos estrangeiros	"	1,413,395		
" "	Para os do Imperio . .	"	21,620	1,435,415	355.4718602

CAFÉ EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	4,930,169		
" "	Para os do Imperio . .	"	133,640	5,063,809	1,746.5568623
1869—1870	Para portos estrangeiros	"	5,842,326		
" "	Para os do Imperio . .	"	148,778	5,991,104	2,054.8098679
1870—1871	Para portos estrangeiros	"	3,177,533		
" "	Para os do Imperio . .	"	346,124	3,523,657	1,124.2188886

FUMO EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	10,052,053		
" "	Para os do Imperio . .	"	641,131	20,693,184	3,777.3098073
1869—1870	Para portos estrangeiros	"	12,847,686		
" "	Para os do Imperio . .	"	718,871	13,566,557	6,049.1348364
1870—1871	Para portos estrangeiros	"	12,564,117		
" "	Para os do Imperio . .	"	521,632	13,067,749	4,353.4568440

Si computarmos a mesma exportação unicamente para fóra do império no anno civil de 1871 com a apreciação de dados de data mais recente, foi ella ainda mais elevada.

No periodo de janeiro á dezembro d'aquelle anno exportou-se: 4,716,399 kilog. de algodão no valor de 2,677:812²78; 52,122,556 kilog. de assucar, no valor de 7,679:450³300; sendo d'este 1,919,202 kilog. de assucar branco, no valor de 438:790⁵29, e o restante mascavado 50:203,354 kilog. no valor de 7,240:659⁷71; 1,287,421 kilog. de cacão no valor de 344:922³362; 4,975,852 kilog. de café, no valor de 1.754:795⁷680; 15,316,832 kilog. de fumo em folha e em rôlo, no valor de 5,367:599⁷25.

O quadro, que passo a inserir, demonstra o resultado do commercio exterior durante os 10 ultimos annos financeiros, e da comparação d'estes valores officiaes bem se podem apreciar as alternativas que tem tido a importação e a exportação da provincia devidas á differentes causas, que fóra longo investigar.

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
1861—1862	17,385,000 ³ 004	16,791,100 ⁷ 26
1862—1863	17,137,541 ⁷ 42	18,029,367 ³ 114
1863—1864	16,102,861 ³ 368	13,058,661 ³ 148
1864—1865	16,893,237 ⁵ 719	14,083,921 ³ 806
1865—1866	17,598,940 ⁷ 637	19,247,940 ³ 900
1866—1867	17,878,202 ³ 637	16,202,327 ³ 873
1867—1868	18,160,149 ³ 492	22,264,582 ³ 507
1868—1869	23,556,460 ³ 772	21,547,032 ³ 048
1869—1870	19,787,212 ³ 749	19,762,785 ³ 840
1870—1871	17,866,694 ³ 811	18,181,762 ³ 401
	182,366,311 ³ 931	179,169,482 ³ 363

A permuta total dos differentes valores nos quatro ultimos exercicios póde dar uma idéa do movimento annual e da força do gyro commercial da provincia, como demonstra o quadro seguinte.

N'esta demonstração acham-se comprehendidos os valores das mercadorias directamente entradas de portos estrangeiros, os das já despachadas para consumo n'outras alfandegas, e os dos generos nacionaes importados: bem como

os de exportação de generos estrangeiros despachados para consumo e os dos productos do paiz para fóra e dentro do imperio.

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL
1867—1868	27,287,323 ²³⁸	31,568,770 ¹⁵³	58,856,093 ³⁹¹
1868—1869	32,929,622 ⁵⁶⁸	31,268,089 ³¹⁷	64,197,711 ⁸⁸⁵
1869—1870	28,438,129 ⁸²⁹	30,095,089 ²¹⁵	58,533,219 ⁰⁴⁴
1870—1871	26,225,618 ⁶³⁸	25,274,848 ⁸⁶⁷	51,500,467 ⁵⁰⁵
	114,880,694 ²⁷³	118,206,797 ⁵⁵²	233,087,491 ⁸²⁵

THESOURARIA DE FAZENDA

Dirige esta repartição o commendador José Francisco de Moura, que á longa pratica do serviço reúne a precisa illustração e reconhecido zêlo na inspecção dos negocios á seu cargo.

O pessoal é habilitado e assiduo.

Foi nomeado por decreto de 26 de outubro ultimo procurador fiscal o bacharel Gustavo Aniceto de Souza, que por sua intelligencia e applicação ha de corresponder á confiança, com que o acaba de distinguir o governo imperial.

Segundo o mappa demonstrativo da arrecadação, effectuada no exercicio de 1870 á 1871 e no 1.º semestre de 1871 á 1872 a receita geral vai em progressivo augmento, o que é de esperar continue, tendo-se em prespectiva uma safra abundante, como é natural que seja a do anno vindouro pela regularidade das estações e como teria sido a que se vai findando, si as chuvas copiosas deste verão não tivessem embaraçado a moagem nos engenhos e o aproveitamento, por ora, de todas as plantações.

Transporte.....	5,296.493#081
Thesouraria.....	52.506#241
Mezas de rendas e collectorias.....	47.385#150
Correio.....	24.902#644
Secretaria da policia.....	2.261#610
Tribunal do Commercio.....	399#421
Capitania-do Porto.....	72#600
Total.....	5,418.020#747

Com excepção de algumas mezas de rendas e collectorias todas as estações encarregadas da arrecadação e fiscalisação das rendas geraes da provincia tem desempenhado regularmente seus deveres.

Algumas das mezas de rendas e collectorias de municipios centraes ou maritimos pouco importantes não correspondem, segundo informa o digno inspector, ao fim da sua creação.

A causa está na insufficiencia da porcentagem ou gratificação dos exactores na difficuldade das remessas dos dinheiros arrecadados e na obrigação da fiança, garantida com hypotheca legal e especializada.

Assim algumas estão vagas, exercidas interinamente pelos escrivães ou por fiscaes das camaras municipaes.

Sendo difficil a escolha de pessoas habilitadas, que se não prestam a servir sem congruente retribuição, luta a thesouraria sem poder melhorar esse estado, nem mesmo com a reunião das collectorias geraes e provinciaes, o que nem sempre tem lugar, como fôra para desejar, por diversos motivos.

Se como o tem recommendado o thesouro esta medida tivesse sido desde ha muito severamente cumprida, não havendo prejuizo algum para a fazenda provincial, obter-se-hia a vantagem de encontrar pessoal habilitado pelo augmento certo da retribuição, mormente, se ás suas collectorias reunissem o lugar de agente do correio.

No exercicio de 1870 a 1871 fizeram-se as seguintes remessas:

Para o thesouro nacional.....	6,676,407#751
Para Londres.....	177,777#776
Total.....	6,944,185#527

No 1.º semestre de 1871 a 1872:

Para o thesouro.....	2,274.000\$000
» Londres.....	266.666\$666
Total.....	2,640.666\$666
E nos trez semestres reunidos.....	9,584.850\$193.

Se a renda de um povo pode servir de thermometro de sua riqueza e actividade, não resta duvida, que este lisongeiro resultado abona altamente a indole laboriosa dos nossos comprovincianos e prova o engrandecimento para que caminha a provincia.

Impõe a justiça, que francamente declare, que o progressivo augmento da renda publica geral é devido não só na maxima parte ao trabalho activo dos nossos agricultores, como tambem á zelosa direcção das duas repartições arrecadadoras, a Alfandega sob a inspecção do honrado commendador Bernardino José Borges e a Recebedoria á cargo do honesto cidadão Francisco Bruno Pereira, ambos assiduos e intelligentes.

THESOURARIA PROVINCIAL

Esta repartição, uma das mais importantes da provincia, é dignamente dirigida pelo bacharel Domingos José da Silva Couto, que desempenha o cargo de inspector com intelligente actividade.

O quadro dos empregados está completo, tendo sido nomeado o 2.º escripturario Antonio Maria Gomes para substituir o official da secretaria Amando Gentil, que foi exonerado a seu pedido; para o lugar d'aquelle passou o 3.º escripturario Eduardo José Velloso, para o deste o praticante Herminio da Costa Nunes e para praticante, Manoel do Carmo Correia.

Em consequencia de ter sido nomeado juiz de direito da comarca da Cappella, em Sergipe, o bacharel Cypriano de Almeida Sebrão, que era contador, foi nomeado por acto de 13 de Janeiro o chefe de secção João da Silva Pinheiro Barauna, para substituil-o.

Por actos de 16 do mesmo mez foram nomeados; o 1.º escripturario Anacleto

Barbosa para chefe de secção, o 2.º escripturario José Joaquim Filgueiras Simões para 1.º, o 3.º Francisco Antonio de Souza Uzel para 2.º, o praticante José Carlos de Souza Uzel para 3.º e José de Aguiar Freire para praticante.

Nenhum empregado está licenciado, e 17 gozam do augmento de 10 0/0, de que trata o art. 4 do acto do governo de 31 dezembro de 1856.

O Dr. inspector em seu relatorio, que encontrareis entre os annexos, pede que se façam algumas reformas nesta repartição, não só quanto á simplificação do serviço, creação de uma secção que se occupe dos negocios contenciosos, como quanto a augmento de vencimentos dos respectivos empregados, os quaes ainda se regulam pela tabella, que baixou com o referido acto.

MEZA DE RENDAS PROVINCIAES

Dirige esta repartição o bacharel Ignacio José Ferreira, que no bom desempenho dos seus deveres, tem o seu verdadeiro elogio.

No anno financeiro de 1870 a 1871 arrecadou-se por esta estação a quantia de 1,549.143\$980, menos 207.593\$326 do que no anno anterior de 1869 a 1870, no qual importou em 1,756.737\$306.

No 1.º semestre do corrente exercicio realizou-se a arrecadação de 690.302\$701, mais 111.852\$093 do que durante igual periodo do anno anterior de 1870 a 1871, em que importou a receita, ahí feita, em..... 570.450\$608.

COLLECTORIAS

Existem 46 collectorias, das quaes 28 tem collectores, 11 são servidas pe-

los fiscaes das camaras municipaes, 5 estão interinamente exercidas pelos es-
crivães e outros individuos, e 2 não tem collectores.

Estão arrematadas 20—19 por 3 annos e uma por 2.

Do mappa juntô ao relatorio da thesouraria que encontrareis entre os anne-
xos constam outros esclarecimentos a respeito.

FINANÇAS PROVINCIAES

Sinto ter de annunciar-vos que o estado financeiro da provincia não é li-
zongeiro.

Diversas causas tem concorrido, ha muito tempo, para este desequilibrio
entre a receita e a despesa, o que nos embaraça na decretação de certos me-
lhoramentos que á olhos vistos se fazem precizos e alguns se impõe com im-
periosa urgencia para o desenvolvimento do commercio e particularmente da
lavoura.

Tenho estudado com desvelada attenção esse ramo o mais complicado da
administração, e espero, pela severa economia que me hei imposto, e con-
tando com a vossa illustrada cooperação, conseguir, senão extinguir de todo
esse mal, pelo menos diminuir-lhe a intensidade e a influencia que exerce
sobre todos os serviços.

Possa eu equilibrar a receita e a despesa, livrar a provincia do cancro dos
repetidos deficits, que me julgarei, com a consecução deste desideratum, recom-
pensado com sobra das fadigas de uma administração tão ardua.

Não me será dado vencer o mal sem que de vossa parte me sejam facultados
os meios; inutil será qualquer esforço meu sinão for secundado por vós, a
quem a lei especialmente confiou a decretação da receita e despesa como a
base de todo progresso moral e material da provincia.

Em administração, desde que ha desequilibrio, soffrem todos os serviços,
até pelo receio que surge naturalmente de aggravar a situação com a mais
leve despesa.

A nossa renda tem augmentado annualmente em proporções considera-
veis, alem dos orçamentos.

Tomando-se o ultimo decennio de 1860 á 1870 á 1871 vê-se que a differença, entre a receita orçada e a que foi arrecadada, subiu a avultada somma de 3,315:134\$345; mas, si quanto a receita nos enche de satisfação esse augmento, é elle fugaz e se desvanece para logo, vendo a *pari passu* a despesa elevar-se tambem muito acima da decretada, importando a differença, entre a que foi fixada e a realisada, em 2,480:113\$274, sendo, por conseguinte, o excesso liquido da receita sobre a despesa, nesse tempo, apenas de 835:021\$069, muito diminuta para fazer face ás variações dos serviços estabelecidos, ás dos novos, que se tem creado, e á divida passiva que se ha desenvolvido, sem que o augmento da despesa tenha sido acompanhado do correspondente accrescimo de receita; e ao contrario algumas verbas se tem supprimido no orçamento da receita que muito contribuiam para ella, como fosse, por exemplo, o imposto de 20% sobre bens de raiz, que produzia 50 á 60:000\$000 annualmente.

Pelo seguinte quadro vereis confrontadas todas essas differenças.

Demonstrativo da receita orçada e arrecadada e da despesa orçada e realizada pela Thesouraria Provincial da Bahia nos onze ultimos exercicios contados de 1860 a 1871.

Exercicios	RECEITA		DESPEZA		DIFERENÇAS DA RECEITA ORÇADA PARA A ARRECADADA		DIFERENÇAS DA DESPEZA ORÇADA PARA A REALISADA	
	Orçada	Arrecadada	Orçada	Realizada	Para mais	Para menos	Para mais	Para menos
1860.....	1,394:711\$510	1,390:832\$921	1,613:608\$087	1,385:961\$246	\$	3:878\$589	\$	227:646\$841
1861.....	1,335:734\$810	1,430:781\$861	1,330:046\$123	1,418:429\$295	901:027\$051	\$	88:383\$172	\$
1862.....	1,269:544\$569	1,688:505\$695	1,542:429\$398	1,593:740\$077	418:961\$135	\$	51:310\$479	\$
1863.....	1,428:668\$474	1,798:543\$475	1,542:429\$598	1,697:448\$828	369:875\$001	\$	153:019\$230	\$
1864 a 1865 (18 mezes).....	2,220:927\$620	2,753:649\$864	2,404:206\$346	2,592:924\$944	532:722\$244	\$	188:718\$698	\$
1865 a 1866.....	1,903:508\$019	1,953:938\$731	1,625:884\$958	1,900:675\$157	450:430\$739	\$	274:790\$199	\$
1866 a 1867.....	1,760:625\$745	1,736:348\$380	1,625:884\$958	1,813:443\$609	\$	24:277\$365	187:558\$651	\$
1867 a 1868.....	1,760:625\$745	1,884:372\$397	1,625:884\$958	2,169:242\$291	123:745\$652	\$	543:327\$333	\$
1868 a 1869.....	1,674:402\$691	2,079:333\$734	2,036:767\$146	2,547:061\$760	404:931\$043	\$	490:294\$614	\$
1869 a 1870.....	1,754:595\$130	2,232:060\$610	2,036:767\$146	2,240:397\$838	677:463\$480	\$	183:630\$692	\$
1870 a 1871.....	1,885:305\$000	2,221:280\$005	1,890:399\$706	2,207:479\$906	335:978\$005	\$	317:080\$206	\$
	17,888:669\$304	21,175:647\$693	19,344:308\$518	21,566:774\$951	3,213:134\$343	28:155\$954	2,480:113\$274	227:646\$841

O deficit actual é de 793:990\$000, que com 306:010\$000, que estão depositados na sociedade Commercio para compra do material da estrada de ferro do Paraguassú, perfaz a quantia de 1,100:000\$000 relativa a 2,200 apolices, que foram emittidas, achando-se solvido o que restava dos empréstimos anteriores.

Sem fallar nos anteriores, só de 1867 á 1871, quatro empréstimos se tem contrahido na importancia de 1,916:490\$000, da qual, deduzidos 835:021\$060, excedente entre a receita arrecadada e a despesa realisada nos dez ultimos annos, apresenta ainda uma differença de 1,081:468\$931, que pode-se considerar puramente deficit a pesar sobre a provincia.

Pelo demonstrativo, que se segue, vereis a receita total desse prazo, os empréstimos a que me refiro, a renda liquida, a vantagem sobre os exercicios precedentes e o decrescimento em relação a elles.

DEMONSTRATIVO da arrecadação realizada pela Thesouraria Provincial da Bahia nos dez ultimos exercicios.

EXERCICIOS	Receita total	Empréstimos	Renda líquida	VANTAGEM SOBRE O EXERCICIO PRECEDENTE	DECRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO EXERCICIO PRECEDENTE
1861.	1,436:781*861	5	1,436:781*861	5	5
1862.	1,688:505*695	5	1,688:505*695	251:723*834	5
1863.	1,798:543*475	5	1,798:543*475	110:037*780	5
1864 a 1865 (12 mezes somente) . . .	1,835:766*577	5	1,835:766*577	37:223*102	5
1865 » 1866.	1,953:938*751	5	1,953:938*751	118:172*174	5
1866 » 1867.	1,836:348*380	100:000*000	1,736:348*380	5	217:590*371
1867 » 1868.	2,264:372*397	380:000*000	1,884:372*397	148:024*017	5
1868 » 1869.	2,571:833*734	492:500*000	2,079:333*734	294:961*337	5
1869 » 1870.	2,232:060*610	5	2,232:060*610	152:726*876	5
1870 » 1871.	3,165:018*005	943:990*000	2,221:028*005	5	11:032*605

O deficit actual é de 793:990\$000, que com 306:010\$000 que estão depositados na—Sociedade Commercio—para compra do material da Empresa do Paraguassú, perfaz a quantia de 1,100:000\$000 relativa a 2,200 apolices que foram emitidas, achando-se solvido o que se restava dos empréstimos anteriores por effeito da emissão das mesmas apolices.

Contadoria da Thesouraria Provincial da Bahia 30 de Janeiro de 1872.—O contador, João da Silva P. Baraúna.

No exercício findo a arrecadação da receita subiu a 2,221:028\$000, sendo dentro do anno, 1,978:175\$433 e no semestre adicional 242:852\$572.

Comparadas as diversas verbas vê-se que algumas renderam para menos na importancia de 269:139\$507 e outras para mais em 604:862\$512 sendo a differença entre ambos de 335:723\$005.

Renderam mais as seguintes verbas: saldo do anno anterior, divida posterior a 1836, decima urbana, imposto sobre o assucar, fumo, direitos de titulos e provisões, premios de loterias que não foram reclamados, meios dizimos de miunças e outros; e produziram menos: sellos de heranças e legados, meia siza de escravos, imposto sobre diamantes e outros.

No exercício de 1870 á 1871 houve na arrecadação realisada um decrescimento de receita em relação ao de 1869 á 1870 na quantia de 82:083\$805 devido á eliminação de certos impostos e diminuição de outros, e entre as rendas liquidas de ambos a differença de 11:032\$605 em favor do exercício de 1869 á 1870.

A cobrança da divida activa chegou a 125:084\$556 superior ao exercício passado em 63:435\$254.

No 1.º semestre do corrente exercício a receita importou em 811:052\$595 da qual, deduzidos 51:154\$116 de movimentos de fundos e outras operações, reduz-se a 759:898\$479, que se pode considerar producto propriamente de impostos, superior a igual periodo de 1870 á 1871 em 90:193\$566, devido a melhor arrecadação em algumas verbas.

A despesa foi, no mesmo semestre, de 747:592\$326 inferior a que foi feita em prazo identico do exercício anterior em 49:206\$056; por quanto, tendo sido esta de 847:121\$121 inclusive 50:322\$719 de movimentos de fundos que se devem descontar, reduz-se ella a 796:798\$382, que justamente a representa.

Calcula a thesouraria a receita para o futuro exercício em 2,041:061\$174 e despesa em 2,240:810\$990 superiores ás que foram orçadas para o exercício corrente, a 1.ª em 154:912\$174 e a 2.ª em 162:295\$612.

Estas differenças são explicadas pelo Dr. inspector: quanto á receita por terem rendido algumas verbas quantias superiores ás que foram arrecadadas no exercício anterior e terem concorrido para a base do respectivo calculo; e quanto a despesa por se pedirem mais para diversas rubricas antigas e novas 155:578\$167 inclusive 110:000\$000 para o resgate de apolices do emprestimo; pelo que ja está conhecido que hade haver, independente de qualquer

augmento de despesa um deficit de 199:749\$816, que reunido ao actual de 793:990\$000 eleva-se a 993:739\$816 sem incluir o deficit que se dará no exercicio corrente, tanto pela diminuição da renda em certas verbas e pelo augmento impreterivel da despesa, mesmo segundo as leis existentes, como tambem pela alteração que tem havido na colheita, em razão das abundantes chuvas deste verão, as quaes, ao passo que favorecem muito as plantações para a safra futura, tem embaraçado a moagem nos engenhos, a sécca e remessa dos assucares já feitos.

Accresce, que a molestia da canna tem prejudicado a colheita, arredando de contribuir para ella engenhos que mui pouco e máu assucar farão, não obstante as grandes plantações que tinham.

Esse deficit não pode ser calculado desde já com exactidão, dependendo da arrecadação e despesa do exercicio, e apenas temos a do primeiro semestre.

Além disto, devo presumir que as trez verbas, que absorvem metade da receita total da provincia,—a instrucção publica, força policial, e illuminação a gaz, podem ter grandes excessos como no exercicio passado de 1870 á 1871, no qual, tendo sido orçada a 1.^a em 279:694\$500, a despesa subiu a.... 304:915\$216, havendo uma differença de 25:220\$761, differença que necessariamente deverá manter-se no mesmo pé, ou augmentar-se pela criação de cadeiras, gratificações á professores, mobílias para as aulas, e outros gastos indispensaveis; e a 2.^a em 364:441\$460 montou a despesa a 421:143\$232 havendo um excesso de 56:701\$772.

Si tambem contemplar-se outras verbas da despesa como aposentados e jubilados, presos pobres, exercicios findos e outras, cuja cifra é variavel; e algumas da receita, cujo decrescimento é progressivo e tendem a se extinguir, como o imposto sobre exportação de escravos, o qual, tendo rendido em 1869 a 1870, aqui na capital, 211:000\$000, no de 1870 a 1871 desceu a 53,800\$000, e no 1.^o semestre do exercicio corrente rendeu apenas..... 12:400\$000, meia siza na venda d'elles, 5\$000 por ganhador escravo..... 10\$000 por aquelles que se empregam em officio mecanico e 200\$000 por escravo matriculado marinheiro; mais vehemente se torna esta presumpção e mais crescem os receios.

O melhor meio de evitar o desequilibrio que nos ameaça, de crescentes males é a economia, não para restringir avaramente as despesas, mas para gastar bem, com criterio e prudencia, applicando a serviços produ-

Pelos motivos expostos no relatorio de um dos meus antecessores não se confeccionou a lei do orçamento para o corrente exercicio; continuando em vigor por acto seu de 31 de maio do anno passado a promulgada para o exercicio findo; e conforme ella se tem feito a arrecadação da receita e pagamento da despesa.

Sobre o emprestimo provincial encontrareis todos os esclarecimentos necessarios nos trez ultimos relatorios e especialmente no demonstrativo que acompanha o do Dr. inspector da thesouraria provincial.

As prestações tem sido satisfeitas em dia, embora com algum custo; pois entendo conveniente dizer-vos que me hei visto em serios embarços para occorrer a todos os compromissos; pelo que me tem sido dirigidas diversas reclamações.

Assim, pois, em taes circumstancias faço um appello ao vosso patriotismo para que se restabeleça o equilibrio, como toda provincia deseja, entre a sua receita e despesa, habilitando-me a promover a sua prosperidade, principal intuito com que acceitei a administração.

SECRETARIA DO GOVERNO

O bacharel Manoel Jesuino Ferreira, 1.^o official da secretaria d'estado dos negocios do imperio, que em commissão excercia n'esta provincia o cargo de secretario do governo, foi exonerado por decreto de 8 de novembro do anno passado, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonseca, que tomou posse á 15 de janeiro ultimo.

Por acto de 25 de novembro nomeei uma commissão, composta do official maior que servia interinamente de secretario, do official maior interino chefe da 4.^a secção e do chefe da 1.^a secção, para examinar o respectivo regulamento e mais disposições em vigor e dar seu parecer sobre os pontos que reclamam mais prompta reforma, trabalho, que ainda não me foi apresentado.

Esta repartição vai funcçãoando regularmente, e os seus empregados pro-

curam desempenhar satisfactoriamente os seus deveres, havendo alguns que mais se distinguem por seu zelo, assiduidade e habilitações.

O expediente está em dia.

Em razão das obras do palacio a secretaria foi transferida para a Santa Casa de Misericordia, onde provisoriamente se acha, devendo em breve voltar. Permitti que d'este lugar agradeça ao provedor, vosso digno companheiro, e aos demais mezarios a boa vontade e auxilio que por este modo prestaram á administração.

Do quadro seguinte vereis o movimento da correspondencia da secretaria.

Estatística.

Por acto de 8 de abril do anno passado foi creada na secretaria do gover no uma secção de estatística, que funcçãoa desde 10 do mesmo mez, lutau-do sempre com difficuldades para preencher o seu fim.

Por um dos meus antecessores foram expedidas as necessarias instruc-ções para proceder-se ao recenseamento geral da provincia, que devia ser feito por commissões municipaes e parochiaes; e, tendo-se concluido o prazo no dia 31 de janeiro ultimo, somente o Exm. prelado diocesano, Dr. chefe de policia, commandante das armas, inspector do arsenal de marinha, director do de guerra, D. abbade de S. Bento e o da Graça, provedor da Santa Casa de Misericordia da capital, ministro da veneravel ordem terceira de S. Francisco, superiora da casa de Nossa Senhora de Sallette e a commissão da freguezia de Maré enviaram os seus mappas.

Este resultado, filio em geral da esquivança que ainda tem a mór parte da população em fornecer os necessarios dados estatísticos, é de certo modo acoroçoado pela omissão de algumas autoridades e seus agentes, acontecendo, além disto, que em algumas localidades mais distantes as respectivas com-missões foram entregues das instrucções já quando não lhes restava mais tem-po sufficiente para cumpril-as.

Para não perder totalmente um trabalho de tanto interesse, e já iniciado, resolvi ampliar o prazo para a sua conclusão até o fim do corrente mez, recommendando ao dr. chefe de policia que expedisse as necessarias or-dens.

Quasi por iguaes motivos ainda não foi remettido ao ministerio da justiça o mappa geral da estatística judiciaria, concernente ao anno de 1870.

Não tendo muitas autoridades judiciarias e policiaes remettido, em tem-po, os mappas parciaes, foram exigidos com urgencia, tratando-se de organi-zar o mappa geral com os dados existentes.

A secção preparou dous mappas, um da divisão judiciaria, por comarcas,

termos, municípios, freguezias e districtos de paz; e outro, pela importancia do seu fóro, afim de se fazer a designação das villas e cidades, que devem ser cabeças de comarcas, segundo a novissima reforma judiciaria.

Além destes foi-me apresentado pela secção o relatorio do estado das comarcas pela sua importancia, riqueza, topographia e população, o qual em 16 de dezembro remetti ao ministerio da justiça para satisfazer a sua exigencia em aviso de 27 de novembro acompanhando-o de um mappa explicativo, contendo a renda provincial de cada uma, a distancia em legoas da capital, area aproximada, cidades, villas, freguezias, districtos de paz, eleitores, votantes e habitantes provaveis.

DISTRIBUIÇÃO

das comarcas da provincia da Bahia, contendo a indicação da importancia, riqueza, posição topographica e população approximada de cada uma d'ellas.

CLASSES	Numero	COMARCAS	Entrancias			Distancia em leguas da capital	Area approximada em leguas quadradas	RENDA PROVINCIAL	Cidades	Villas	Freguezias	Districtos de paz	Eleitores	VOTANTES	População na proporção de 6 habitantes por cada votante.	OBSERVAÇÕES
			Primeira	Segunda	Terceira											
Primeira	1	Capital.....	..	..	1	..	25	1,533,708,754	1	..	18	18	276	11,854	71,124	Situada no littoral. Central, na margem do rio Paraguassú, communicando-se diariamente com a capital em cinco horas, por agua, em vapores. Central, na margem do rio Sergy, communicando-se com a capital em quatro horas, por agua, em vapores, tres vezes por semana. Central, na margem do rio Jaguaripe, communicando-se com a capital em seis horas, por agua em vapores, duas vezes por semana. Maritima, com viagens regulares a vapor. Central, via da Cachoeira. Ultimamente creada, e ainda não provida de juiz de direito.
	2	Cachoeira.....	..	..	1	14	510	77,303,429	2	1	18	35	551	26,814	160,884	
	3	Sancto Amaro.....	..	..	1	13	81	37,715,262	1	1	12	23	266	15,210	91,860	
	4	Nazareth.....	..	..	1	18	90	32,546,991	1	2	10	16	186	10,965	65,790	
	5	Caravellas.....	..	1	..	97	300	28,610,021	1	4	5	6	40	2,168	13,008	
	6	Lavras Diamantinas.....	1	..	..	86	1,410	24,002,636	1	2	4	7	124	7,815	47,490	
Segunda	7	Feira de Sanct'Anna.....	1	..	..	22	610	18,143,426	..	3	14	16	228	18,427	110,562	Central, a oito leguas da Cachoeira. Idem, via da Cachoeira. Central, distante nove leguas do ponto terminal da via ferrea (Alagoinhas). Communica directamente com a capital, em menos de doze horas. Maritima, com viagens regulares a vapor.
	8	Caetité.....	1	..	..	108	1,176	15,943,247	1	1	5	11	112	6,652	39,912	
	9	Inhambupe.....	..	1	..	29	448	15,357,137	..	3	8	15	283	14,810	88,860	
	10	Valença.....	..	..	1	14	196	8,615,227	1	4	10	17	121	8,206	49,836	
Terceira	11	Rio de Contas.....	1	..	..	94	532	4,834,811	..	1	5	11	165	6,629	39,774	Central, via da Cachoeira. Maritima, com viagens a vapor. Central, via ordinaria da Feira de Sancta Anna. Idem, na margem direita do Rio S. Francisco. Idem, idem. Idem, banhada pelos Rios Grande e S. Francisco. Idem, atravessada pelo Rio S. Francisco. Idem, distante d'Inhambupe doze leguas, e de Alagoinhas vinte e uma. Idem, com uma estrada de trinta e duas leguas da villa da Victoria para Ilhéus. Idem, e pouco productiva. Maritima, com viagens regulares a vapor. Idem, contigua á provincia de Sergipe. Central, atravessada pelo Rio S. Francisco, e separada da provincia de Minas pelos rios Verde, Grande e Carinhanha. Confina tambem com a provincia de Goyaz. Maritima, com viagens regulares a vapor. Idem, contigua á capital, e de pouco commercio.
	12	Camaçari.....	..	1	..	20	180	4,338,582	..	4	5	3	62	3,383	20,298	
	13	Jacobina.....	1	..	..	74	1,040	4,364,484	..	3	8	9	175	7,985	47,916	
	14	Joazeiro.....	1	..	..	108	1,045	4,148,221	..	3	3	12	65	4,300	25,800	
	15	Urubú.....	1	..	..	120	540	4,665,124	..	2	3	9	111	6,415	38,490	
	16	Rio de S. Francisco.....	1	..	..	149	2,624	3,706,759	..	3	4	9	122	5,960	35,760	
	17	Chique-Chique.....	1	..	..	137	1,215	2,533,502	..	2	2	15	111	5,074	30,444	
	18	Itapicuru.....	..	1	..	45	242	3,478,489	..	4	6	7	180	7,565	45,390	
	19	Maracás.....	1	..	..	54	1,176	3,256,861	..	2	2	5	88	6,002	36,012	
	20	Monte Santo.....	1	..	..	56	1,037	2,934,440	..	2	5	8	140	6,307	37,842	
	21	Porto Seguro.....	..	1	..	69	660	2,763,915	..	6	6	6	60	2,456	14,736	
	22	Conde.....	..	1	..	21	120	2,425,907	..	2	2	6	45	4,098	24,588	
	23	Monte-Alto.....	1	..	..	114	1,180	2,143,540	..	3	5	11	61	5,363	32,178	
	24	Ilhéus.....	..	1	..	37	323	2,067,439	..	2	2	4	25	1,676	10,056	
	25	Abrantes.....	..	..	1	7	60	1,930,601	..	2	4	6	79	3,406	20,436	
		Somma.....	12	7	6		16,844	1,841,563,176	9	62	163	277	3,776	199,911	1,199,466	

Nota.—O calculo da população reputo abaixo da probabilidade, por isso que de algumas parochias se não conhece o numero de votantes, por costumarem não remetter as qualificações, a despeito das ordens e disposições legislativas; tomada por isso a base de qualificações antigas.

Secção de estatística, na secretaria do governo da provincia da Bahia, em 9 de dezembro de 1871.—O chefe interino, Amando Gentil.

Relação das comarcas da provincia da Bahia, com declaração dos municipios mais importantes em relação ao foro.

COMARCAS	MUNICIPIOS	DITOS MAIS IMPORTANTES	COMARCAS	MUNICIPIOS	DITOS MAIS IMPORTANTES
Capital	Capital	Capital.	Inhambupe	Inhambupe Purificação. Alagoinhas.	Alagoinhas.
Abrantes	Abrantes Matta de S. João	Matta de S. João.	Itapicuru	Itapicuru Soure Pombal. Tucano.	Itapicuru.
Conde	Conde . Abbadia	Abbadia.	Monte Santo	Monte Santo Geremoabo	Geremoabo.
Cachoeira	Cachoeira . Maragogipe Tapera	Cachoeira.	Jacobina	Jacobina Villa Nova da Rainha Morro do Chapéo	
Santo Amaro	Santo Amaro S. Francisco	Santo Amaro.	Joazeiro	Joazeiro Sento Sé Capim Grosso.	Joazeiro.
Feira de Sant'Anna,	Feira de Sant'Anna Camisão Monte Alegre	Feira de Sant'Anna.	Rio de Contas	Minas do Rio de Contas Brejo Grande	Minas do Rio de Contas.
Nazareth	Nazareth Jaguaripe Itaparica	Nazareth.	Lavras Diamantinas	Lençóes Santa Izabel	Santa Izabel.
Valença	Valença Jequiriçá Taperoá Cayri Santarém	Valença.	Maracás	Maracás Victoria	Maracás.
Camamu	Camamu Barra do Rio de Contas Barcellos Marahú	Camamu.	Caetité	Caetité Santo Antonio da Barra	Caetité.
Ilhéus	Ilhéus Olivença	Ilhéus.	Monte Alto	Monte Alto. Carinhanha do das Eguas	Monte Alto.
Porto Seguro	Porto Seguro Santa Cruz. Trancoso Villa Verde Belmonte Cannavieiras	Porto-Seguro.	Urubú	Urubú Macahubas	Urubú.
Caravelhas	Caravelhas Alcobaça Prado Viçosa Porto Alegre	Caravelhas.	Chique-Chique	Chique-Chique Pilão Arcado	Pilão Arcado.
			Rio S. Francisco	Villa da Barra. Santa Hitta. Campo Largo	Villa da Barra,

Balanço mensal do Banco da Bahia em 31 de janeiro de 1872.

Activo

Passivo

Accionistas—Por entradas a realisar.	4,000.000=000
Letras a receber—Pelas existentes em carteira.	4,276.000=983
Bens moveis—Pelos que o Banco possui	5.647=051
Despezas geraes—Pelas feitas.	1.442=260
Despezas judiciaes—Idem	769=991
Apolices da divida publica — Custo de 1225 de 6 % e de 155 de 5 %	1,249.302=364
Hypotheca por supplemento de garantia	77.280=000
Letras ajuizadas—Saldo	40.468=078
Hypothecas—Saldo	43.421=843
Firmas fallidas—Idem.	13.080=655
Desfalque na caixa do Banco—Pelo reconhecido em 22 de dezembro de 1866	266.000=000
Edificio do Banco—Valor que representa	137.802=296
Juros do 28.º semestre	13.657=610
Juros do 29.º dito.	2.986=400
Contas de credito—Saldo.	83.000=000
Penhores arrematados.	2.000=000
Caixa—Pelo dinheiro em cofre:	
Notas do governo superiores a 5000 na importancia de	400.000=000
Ditas inferiores a 10000.	1.280=000
Ditas da Caixa Filial do Banco do Brasil	5.000=000
Ditas do Banco	30.000=000
Cobre e fracção.	6=919
	<u>436.286=919</u>
	<u>10,619.146=450</u>

Capital—Pelo do Banco	8,000.000=000
Conta corrente simples—Saldo.	22.180=944
Obrigações a pagar—Pelas tomadas a prazo fixo e juros de 5 e 6 %.	738.177=699
Juros á ordem	5.578=501
Dividendos antigos.	10.147=650
Fundo de reserva—Importancia actual do mesmo	114.897=233
Premios indivisos.	1.883=868
Administração da massa fallida Pestana—Dividendos á ordem não reclamados.	2.213=496
Descontos do 28.º semestre—Pelos obtidos para o 28.º semestre	106.046=690
Caixa Commercial em liquidacão—Saldo a ordem	5.454=620
Eventuaes	579=629
27º dividendo—Saldo a ordem	15.746=400
Banco do Brazil—Idem	20.272=726
Commissões.	1.998=000
Emissão—Valor de notas em circulaçào a saber:	
544 de 200=000	
4639 de 100=000	
15763 de 50=000	
8525 de 25=000	
	<u>1,573.975=000</u>
	<u>10,619.146=450</u>

Balanço da Caixa Economica em 31 de janeiro de 1872

Activo		Passivo	
Letras de firmas descontadas.	2,980,281,801	Capital de accionistas	3,388,119,000
Ditas de hypothecas.	50,650,000	Dividendo: lucro do 75º semestre.	111,996,262
Ditas caucionadas.	418,260,901	Fracções á %	10,208,915
Ditas de penhores	34,073,640	Fundo de reserva em 31 de janeiro.	211,591,004
Apolices da divida publica.	200,600,000	5 % por fundo de reserva no 75º semestre.	5,894,540
Fallidos em liquidação.	118,610,661	Lucro não realisado	40,818,002
Massa de Arthur Caetano da Silva.	300,000	Dinheiro do governo s. o não pago ainda	10,000
Engenho e propriedade em Maragogipe	4,000,000	Execução em Maragogipe	4,800,400
Caixa: dinheiro em cofre.	83,063,415	Idem nesta cidade.	32,623,157
		Sobras de penhores.	852,883
		Rateio por conta de um devedor.	12,903,225
		Lucros e perdas. Saldo para o 76º semestre.	70,023,030
	<u>3,889,840,418</u>		<u>3,889,840,418</u>

BALANÇO do activo e passivo da Sociedade Commercio no mez de janeiro de 1872

Activo			Passivo		
Letras descontadas. Pelas que ha a receber	4,678:219:002		Capital realisado.	5,593,200:000	
Ditas caucionadas	975:100:000	5,653,319:002	Idem amortisavel.	220:000	
Firmas fallidas.		25:830:009	Accionistas	9,970:000	
Letras ajuizadas		109:909:779	Juros a pagar. Conta corrente de juros	4,252:450	
Titulos em liquidação		21:301:363	Letras a pagar	643,180:531	
Hypotheças de predios.		331:062:000	Conta corrente de juros	452,462:041	
Despezas judiciaes		4:983:139	Fundo de reserva	26,412:203	
Despezas geraes		1:657:550	Dividendos 23° a 46° por pagar, e frac- ções dos anteriores	78,392:863	
Juros do 47° semestre		5:268:400	Lucros para o 47° semestre	182,003:720	
Contade credits		34,220:400	Idem para o 48	225:000	182,288:720
Banco da Bahia. Conta corrente de accionistas		8,000:000	Thesouraria provincial. Saldo de apo- lices.	222,552:726	
Banco do Brazil. Idem		22,000:000			
Apolices da divida publica provincial. Custo de 1,600		688,000:000			
Caixa					
Em notas do thesouro	120,070:000				
« do Banco da Bahia.	102,300:000				
« da Caixa filial	85,000:000				
Cobre.	10:051	307,380:054			
		<u>7,212,931:534</u>			<u>7,212,931:534</u>

CAIXA HYPOTHECARIA DA BAHIA. Balancete em 31 de janeiro de 1872

Activo		Passivo	
Letras a receber:		Capital: Por 12000 acções de 100=000	1,200,000=000
Saldo sob firmas	280,647=289	Conta corrente simples. Dinheiro a ordem sem vencimento algum	19,439=915
» » hypothecas	387,050=000	Dividendos: saldo, pelo que resta a pagar.	20,045=717
» » penhores	24,372=000	Fundo de reserva. Pelo que representa.	1,811=537
» » acções.	107,275=000	Obrigações a pagar. Dinheiro tomado a juros a prazo fixo	76,148=938
» » documentos	81,035=000	Descontos e comissões. Obtido para o actual semestre.	18,363=165
	880,359=289	Idem para o seguinte 35.º	40=200
Letras ajuizadas. Em andamento judicial	7,413=500		18,403=363
Firmas fallidas. Consideradas nesta conta	73,471=584		
Accionistas. Por 3493 acções a completar	349,300=000		
Bens moveis. Valor actual dos mesmos	1,083=392		
Despezas judiciaes. Pelas que se julgam cobraveis	1,827=650		
Yitas geraes. Effectuadas	1,280=690		
Juros. Pagos por dinheiro tomado a prazo fixo	1,260=916		
Bens de raiz. Valor de uma propriedade adjudicada	4,478=515		
Titulos em liquidação. Saldo a receber.	9,402=900		
Caixa. Em dinheiro.	5,971=036		
	1,335,849=472		1,335,849=472

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1872 A 1873

Receita

Calcula a Thesouraria a receita para esse exercício em 2,041:061\$174 conforme o orçamento sob n. 8.

Serviram de base para o calculo os termos constantes da casa de observações, do mesmo orçamento em relação a cada verba da receita.

No orçamento da receita apresentado para este exercício nota-se uma diferença para mais do que no orçamento de 1870 a 1871, na importancia de 154:912\$174.

Esta differença é devida a circumstancia de terem rendido algumas verbas de receita quantias superiores ás que foram arrecadadas no exercício anterior, e terem estas entrado como base para o respectivo calculo.

Reiteiro o que disse no meu anterior relatorio no tocante á exclusão feita na lei do orçamento da divida anterior a 1836, cuja arrecadação ficou a cargo da fazenda geral; e como não se tenha feito recolhimento algum aos cofres da provincia por conta desta divida, reclama uma providencia, por meio da qual se possa conhecer do estado de semelhante arrecodação.

Despeza

Vai orçada a despeza para o exercício de 1872 a 1873 em reis 2,240:810\$990.

Comparada esta com a quantia orçada para o anno de 1871 a 1872, na importancia de 2,078:515\$378, vê-se que o orçamento da despeza para o exercício de 1872 a 1873 é superior em 162:295\$612 ao exercício de 1871 a 1872, feitas as devidas compensações para mais e para menos.

Este augmento é devido a se haver pedido mais 338\$548 rs. para diversas despesas com a Assembléa Provincial, segundo o termo medio dos tres ultimos exercicios a Thesouraria Provincial, por se ter pedido mais rs. 3:410\$360 para pagamento de porcentagens e vencimentos a empregados que a elles tem direito; com a Instrucção Publica mais 6:283\$567 em consequencia de creação de cadeiras e despesas outras determinadas pela nova reforma; com os aposentados, jubilados e pensionistas mais 2:200\$044; para se accudir ao pagamento de vencimentos a funcionarios que obtiveram aposentadorias; com a vaccina e fontes thermaes mais 50\$000 necessaria para completar os vencimentos dos vaccinadores, depois das alterações feitas no respectivo regulamento; com a verba pressos pobres mais 9:073\$168 rs. em consequencia do resultado do termo medio achado entre os tres ultimos exercicios; com a Casa de Prisão com Trabalho mais 12:203\$592 para o pagamento da Companhia de Guardas cujo numero foi elevado, e augmento de vencimentos ao capellão d'aquelle estabelecimento; com a força policial mais 6:361\$639, porque o termo medio dos tres ultimos exercicios eleva a verba com mais esta quantia: fabricas, congruas e guisamentos mais 550\$000, em consequencia da creação de mais duas freguezias, e augmento da congrua que teve o cura da capella do Rio Vermelho; com a verba exercicios findos mais 5:106\$249 rs. por se terem liquidado debitos que elevam a cifra a esta importancia, e finalmente por pedir-se mais 110:000\$000 para o resgate geral de apolices, como tudo verá V. Ex. do orçamento n. 9 e tabella explicativa do mesmo sob n. 10.

CONSIDERAÇÕES GERAES

A vista das tabellas que vão annexas reconhecerá V. Ex. que ha desequilibrio entre a receita e a despesa.

O desenvolvimento de alguns serviços, a creação de novos, sem que para occorrer ao augmento de despesa resultante dos factos expostos, se tenha creado verbas de receita, nem feito reduccão em alguns serviços, nem supprimido outros, são, a meu ver, a causa efficiente de semelhante resultado.

Entre os serviços existentes e creados por novas leis, que tem constituido as finanças da provincia nas criticas circumstancias em que se ella acha, figuram e da Instrucção Publica, da Policia, e o da Illuminação.

Estas verbas de despesa são consideraveis, e só ellas absorvem quasi metade da receita total da provincia; e os augmentos que nellas se tem dado hão sido, confiados á melhor arrecadação das verbas de receita decretadas, ha muito, nas leis do orçamento. E supposto haja sido progressivo o augmento da receita, com tudo não tem sido proporcionadamente ás necessidades creadas.

D'aqui resulta que dous meios ha somente para restituir o equilibrio do orçamento; a saber—reducção ou suppressão de serviços, ou creação de novas verbas de receita.

Seria para desejar que o primeiro dos alvitres pudesse ser adoptado, tanto mais quanto sobre o cofre da provincia pesam despezas que pela lei fundamental do paiz, e mesmo por sua importancia não podiam ficar a cargo dos minguados recursos della, e que lhe couberam em partilha por occasião da revisão da renda como sejam—a instrucção primaria, a segurança publica, a Religião do Estado, e alguns outros; pois é sabido que taes serviços são garantidos pela Constituição do Imperio, e por sua importancia e pela latitude que se lhes deve dar, reclamam o auxilio de meios mais amplos, de que, aliás não dispõe a provincia.

A adopção deste alvitre cabe a outros poderes que não aos provinciaes.

Assim, é o outro alvitre que pode ser adoptado, e julgo de urgente necessidade que a elle se recorra; porquanto algumas verbas da receita que ja figuraram vantajosamente no orçamento da Provincia tem decrescido consideravelmente, e dentro em pouco deixarão de existir. Refiro-me ao imposto de exportação de escravos para fora da provincia; imposto que tendo ainda, no anno de 1869 a 1870, aqui na capital rendido 211:000\$000, e no de 1870 a 1871 desceu a 53:800\$000: e no primeiro semestre do anno que corre a de 12:400\$000 rs. Vê V. Ex. que só nesta verba de receita o decrescimento é de 1:57200\$000 e mais annualmente; e com as medidas ultimamente tomadas a respeito da libertação do elemento servil, que determinou sensivel abatimento no valor dos escravos, é certo o juizo que acabo de expender.

N'este sentido e no de melhorar a arrecadação de alguns impostos existentes, submetterei á consideração de V. Ex. algumas medidas que se me

à defraudação em larga escala, por isso que muitos contractantes teem a facilidade de obter graciosas attestações para provar que destinam os escravos a que o contrato respeita, ao serviço da lavoura, quando realmente, dão-lhe applicação muito diversa.

O unico correctivo que resta é o da fiscalisação por parte dos agentes da fazenda: ella porem é impotente, por que, tendo o agente apenas visto os escravos uma vez, difficilimo será reconhecê-los para saberem qual o destino que tiveram.

ESPIRITOS FORTES

Havendo tambem difficuldade em descreminarem-se botequins e cafés das casas de pasto e pastelarias, o que tem dado logar a contestações dos contribuintes com a repartição fiscal, seria conveniente, quer para elles, quer para a fazenda que fosse o imposto revogado; ficando, porem, sujeitos ao imposto de espiritos fortes todas as casas que os vendessem. Antes de concluir, devo declarar que julgo conveniente que algumas reformas se façam nesta repartição; necessidade esta que já tem sido reconhecida pela Assembléa Provincial, que tem conferido ao governo, por mais de uma vez, authorisação para attendel-a; authorisação de que não se ha elle servido, naturalmente, pelas restricções postas.

A simplificação do serviço, que tem tomado largas proporções, segundo o systema actual, figura como uma palpitante necessidade de reforma, e bem assim, a criação de uma Secção que se ocupe dos negocios contenciosos, enearregando-se dos diversos trabalhos que actualmente correm por outras estações.

A concentração de taes trabalhos em uma secção especial, como é nas Thesourarias de Fazenda, e mesmo em algumas outras provincias, alem de simplificar o serviço, o melhorará, por ser feito debaixo da direcção de pessoa competentemente habilitada, aliviando tambem as outras estações.

O regulamento que acompanhou o aviso de 24 de Dezembro de 1866 dá organização regular a essas secções; e pois, não hesito em recommendal-o a attenção de V. Ex. sobre semelhante objecto.

No tocante á tabella dos vencimentos dos empregados da Thesouraria Provincial, julgo ocioso demonstrar a V. Ex. a necessidade de sua revisão, porque ella marca vencimentos tão insignificantes, que parece incrível que com elles se possa attender ás precisões da vida, taes como aos praticantes 25\$ rs. mensaes, e aos superiores nesta proporção.

A vantagem que lhes confere o acto de 31 de Dezembro de 1856 é tão diminuta que não lhes melhora a sorte, visto como, sendo proporcional aos vencimentos marcados na tabella, resente-se da exiguidade da base sobre que é calculada, como tudo reconheceu V. Ex. na visita que se dignou fazer a esta Repartição no dia 12 de Dezembro do anno proximo findo.

Terminando, peço licença a V. Ex. para referir-me ao que mais expoz no meu anterior relatorio: e confio ao illustrado criterio de V. Ex. a correção das lacunas do presente trabalho.

Deus Guarde a V. Ex.

Ilm. e Exm. Sr. Dez. Presidente desta Provincia.

O Inspector

Domingos José da Silva Couto.

A. PELA THESSOURARIA PROVINCIAL DA BAHIA NO EXERCICIO DE 1870 A 71.

ORÇAMENTO	QUANTIAS ARRECADADAS						TOTAL	DIFFERENÇAS	
	ANNO FINANCEIRO			SEMESTRE ADDICIONAL				PARA MAIS	PARA MENOS
	CAPITAL	COLLECTORIAS	SOMMA	CAPITAL	COLLECTORIAS	SOMMA			
0	62.713:972	0	62.713:972	0	0	0	62.713:972	62.713:972	0
108.204:000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
168.807:300	91.250:061	32.406:143	123.752:204	0	1.332:352	1.332:352	125.084:556	16.880:556	40.923:299
203.169:800	88.117:978	22.380:081	110.498:059	1.922:438	9.463:504	11.385:942	121.884:001	0	0
4.328:500	93.189:094	18.267:458	111.457:552	106.122:361	25.473:778	131.596:039	243.053:191	19.863:391	0
25.932:000	6.250:922	0	6.250:922	0	0	0	6.250:922	1.922:422	0
3.906:800	23.321:206	387:000	23.718:206	0	167:500	167:500	23.885:706	0	2.046:294
11.535:520	3.611:000	0	3.611:000	10:000	0	10:000	3.621:000	0	285:800
9.798:400	8.436:815	1.152:572	9.589:387	958:079	1.368:001	2.326:170	11.915:557	0	2.639:962
0	5.107:620	0	5.107:620	5.200:000	0	5.200:000	10.307:620	509:220	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64.872:800	14.882:025	22.404:173	37.346:198	0	10.427:737	10.427:737	47.773:735	0	17.098:865
118.176:500	121.314:528	3.572:777	124.888:305	0	1.290:270	1.290:270	126.178:575	8.092:045	0
1.932:200	0	0	0	0	0	0	0	0	1.932:200
97.973:000	60.142:799	0	60.142:799	0	0	0	60.142:799	0	37.829:841
47.082:000	0	0	0	0	0	0	0	0	47.082:000
155.647:600	178.807:601	0	178.807:601	0	0	0	178.807:601	23.160:001	0
7.221:400	9.320:151	0	9.320:151	2.277:489	0	2.277:489	11.597:640	4.376:240	0
72.696:040	58.572:300	11.262:800	69.775:100	5.016:000	4.419:000	9.465:000	79.240:100	6.544:800	0
3.276:600	0	0	0	0	0	0	0	0	3.276:600
18.831:380	16.846:430	0	16.846:430	0	0	0	16.846:430	0	1.784:950
24.522:500	33.190:291	41:472	33.231:763	0	0	0	33.231:763	8.709:263	0
128.409:000	71.375:798	812:400	72.218:198	0	12:900	12:900	72.231:158	0	36.177:842
21.135:200	21.739:760	0	21.739:760	0	0	0	21.739:760	604:560	0
229.086:000	347.776:440	0	347.776:440	0	0	0	347.776:440	127.690:440	0
15.916:700	106:143	0	106:143	0	0	0	106:143	0	15.840:557
5.940:000	220:000	3.380:000	3.600:000	10:000	1.640:000	1.650:000	5.250:000	0	690:000
16.693:300	11.460:000	0	11.460:000	4.410:000	0	4.410:000	15.870:000	0	823:300
490:000	0	0	0	0	0	0	0	0	490:000
125.341:000	67.027:500	47.63:600	114.658:100	0	19.610:500	19.610:500	134.268:600	8.927:800	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.810:000	2.775:000	875:000	3.650:000	0	180:000	180:000	3.830:000	0	480:000
2.810:000	0	0	0	0	0	0	0	0	2.810:000
1.295:000	905:000	335:000	1.240:000	0	95:000	95:000	1.335:000	40:000	0
1.165:000	392:500	240:000	632:500	0	140:000	140:000	772:500	0	332:500
0	0	0	0	0	0	0	4.235:000	2.505:000	0
1.630:000	4.115:000	60:000	4.235:000	0	0	0	0	0	0
2.210:000	425:000	980:000	1.405:000	50:000	665:000	715:000	2.120:000	0	90:000
250:000	0	0	0	0	0	0	0	0	250:000
4.730:000	2.560:000	0	2.560:000	300:000	0	300:000	2.860:000	0	1.870:000
1.005:000	840:000	40:000	880:000	120:000	80:000	200:000	1.080:000	73:000	0
2.060:000	1.640:000	0	1.640:000	0	0	0	1.640:000	0	420:000
1.825:000	1.025:000	0	1.025:000	25:000	50:000	300:000	1.375:000	0	450:000
39.080:000	18.815:000	12.205:000	31.020:000	1.315:000	5.915:000	7.230:000	38.250:000	0	830:000
2.250:000	2.675:000	1.700:000	4.375:000	0	550:000	550:000	4.925:000	2.675:000	0
0	0	0	0	0	0	0	2.000:000	900:000	0
1.100:000	2.000:000	0	2.000:000	0	0	0	0	0	0
56.800:000	53.800:000	2.100:000	55.900:000	0	7.200:000	7.200:000	63.100:000	6.300:000	0
2.000:000	2.600:000	0	2.600:000	0	0	0	2.600:000	600:000	0
25.125:710	0	0	0	0	0	0	0	0	25.125:710
0	2.400:000	0	2.400:000	0	0	0	2.400:000	2.400:000	0
690:000	130:000	60:000	190:000	0	0	0	190:000	0	500:000
12.474:200	11.739:002	3.124:666	14.863:668	15.725:830	802:157	16.527:987	31.391:655	18.917:455	0
1.867:000	0	6.585:425	6.585:425	0	0	0	6.585:425	4.718:425	0
2.111:550	0	837:101	837:101	0	558:550	558:550	1.395:651	0	715:899
7.277:540	154.002:209	2.390:739	156.392:948	520:946	495:828	926:774	157.319:723	150.042:182	0
0	0	0	0	0	1.760:184	1.760:184	1.760:184	1.760:184	0
0	49.000:000	0	49.000:000	0	0	0	49.000:000	49.000:000	0
0	0	35.190:386	35.190:386	0	0	0	35.190:386	35.190:386	0
1,858.782:440	1,706.685:745	230.602:133	1,937.287:886	144.208:043	93.637:411	237.845:454	2,175.133:352	585.147:432	268.796:520
0	5.886:810	8.821:152	14.707:962	0	5.007:118	5.007:118	19.715:060	19.715:060	0
26.522:560	26.647:858	131:715	26.779:573	0	0	0	26.179:573	0	342:987
1,885.305:000	1,738.620:413	239.555:020	1,978.175:433	144.208:043	98.644:529	242.852:572	2,221.028:005	604.862:512	269.139:507

Resumo do balanço da despesa da Thesouraria Provincial da Bahia no exercicio de 1870 a 1871.

TITULOS DA DESPEZA.	TEMPO EM QUE SE EFFECTUOU A DESPEZA		TOTAL	QUANTIAS FIXADAS	DIFERENÇA ENTRE AS QUANTIAS FIXADAS E AS DISPENDIDAS	
	DENTRO DO ANNO	NO SEMESTRE ADDICIONAL			PARA MAIS	PARA MENOS
Assembléa Provincial.....	59.983 ⁰⁰⁷	1.199 ⁰⁹⁸	61.183 ⁰⁷⁵	48.013 ²⁰⁰	13.169 ⁸⁷⁵	
Secretaria do Governo.....	69.183 ⁴¹⁷	8.259 ⁵⁰⁵	77.422 ⁹²²	65.789 ³⁵⁰	11.633 ⁵⁷²	
Thesouraria Provincial.....	137.445 ⁷²⁹	25.071 ⁸⁷²	162.517 ⁶⁰¹	155.036 ⁹⁵⁰	7.480 ⁶⁵¹	
Instrução Publica.....	252.164 ⁰²³	52.751 ²³⁸	304.915 ²⁶¹	279.694 ⁵⁰⁹	25.220 ⁷⁵¹	
Aposentados, jubilados e pensionistas.....	129.413 ⁰⁵²	18.613 ²⁴³	148.026 ²⁹⁵	145.513 ³⁴⁰	512 ⁹⁵⁵	
Catechêse.....	2.135 ⁰⁰³	675 ⁰⁰⁰	2.810 ⁰⁰⁰	3.590 ⁰⁰⁰		780 ⁰⁰⁰
Vaccina e fontes thermaes.....	9.470 ⁰⁹⁸	2.744 ³¹⁷	12.214 ⁴¹⁵	20.170 ⁰⁰⁰		7.955 ⁵⁸⁵
Casas pias.....	24.806 ³¹¹	9.116 ⁰⁷⁸	33.922 ⁴¹⁹	33.500 ⁰⁰⁰	422 ⁴¹⁹	
Hospital dos Lazaros.....	16.564 ²⁸⁹	1.422 ⁶¹⁸	17.986 ⁹⁰⁷	18.000 ⁰⁰⁰		13 ⁰⁹³
Presos pobres.....	64.473 ⁴³¹	7.797 ²²⁹	72.270 ⁶⁶⁰	54.491 ⁴⁴⁰	17.779 ²²⁰	
Casa de prisão com trabalho.....	20.104 ³⁶²	4.466 ²⁸¹	24.570 ⁶⁴³	23.172 ⁰⁶⁰	1.398 ⁵⁸³	
Força policial.....	379.206 ⁸⁰⁶	41.936 ⁴²⁶	421.143 ²³²	364.441 ⁴⁶⁰	56.701 ⁷⁷²	
Passeio publico.....	6.000 ⁰⁰⁰		6.000 ⁰⁰⁰	6.000 ⁰⁰⁰		
Theatro publico.....	22.383 ³²⁶	216 ⁶⁶⁶	22.599 ⁹⁹²	22.600 ⁰⁰⁰		5 ⁰⁰⁸
Festividade do dia 2 de julho.....	2.000 ⁰⁰⁰		2.000 ⁰⁰⁰	2.000 ⁰⁰⁰		
Companhia Bahiana.....	72.416 ⁶⁶³	6.583 ³³³	78.999 ⁹⁹⁶	79.000 ⁰⁰⁰		5 ⁰⁰⁴
Fabricas, congruas e guisamentos.....	3.727 ⁸⁰⁸	4.641 ¹²³	8.368 ⁹³¹	30.150 ⁰⁰⁰		21.781 ⁰⁶⁹
Cemiterios publicos.....	1.640 ³³⁰	85 ⁰⁰⁰	1.725 ³³⁰	1.880 ⁰⁰⁰		154 ⁶⁷⁰
Obras publicas.....	238.979 ²³¹	14.296 ⁰¹³	253.275 ²⁴⁴	233.255 ⁵¹⁰	20.019 ⁷³⁴	
Iluminação publica.....	138.627 ²⁵³	45.987 ⁸³⁴	184.615 ⁰⁸⁷	225.292 ⁸⁹⁰		40.677 ⁷⁹³
Aceio da cidade.....	35.793 ³²⁶	3.526 ⁶⁶⁶	39.319 ⁹⁹²	44.000 ⁰⁰⁰		4.680 ⁰⁰⁸
Despezas eventuaes.....	5.403 ⁴¹¹	5.725 ⁸¹⁶	11.129 ²²⁷	8.000 ⁰⁰⁰	3.129 ²²⁷	
Exercicios findos.....	53.762 ⁷⁵⁵	27 ⁷³³	53.790 ⁴⁸⁸	26.806 ⁰⁰⁰	26.984 ⁴⁸⁸	
Autorisação do art. 10 da lei 1131.....	2.500 ⁰⁰⁰	2.500 ⁰⁰⁰	5.000 ⁰⁰⁰	5.000 ⁰⁰⁰	5.000 ⁰⁰⁰	
Autorisação da lei n. 1133.....	9.225 ⁸⁴⁷		9.225 ⁸⁴⁰	9.225 ⁸⁴⁰	9.225 ⁸⁴⁰	
Movimentos de fundos.....	60.902 ⁴⁵²	55.000 ⁰⁰⁰	115.902 ⁴⁵²	115.902 ⁴⁵²	115.902 ⁴⁵²	
Autorisação do art. 23 da lei 1131.....	13.750 ⁰⁰⁰	1.250 ⁰⁰⁰	15.000 ⁰⁰⁰	15.000 ⁰⁰⁰	15.000 ⁰⁰⁰	
Autorisação do art. 25 da lei 1131.....	1.778 ⁰⁰⁰		1.778 ⁰⁰⁰	1.778 ⁰⁰⁰	1.778 ⁰⁰⁰	
Autorisação do art. 22 da lei 1131.....	1.000 ⁰⁰⁰		1.000 ⁰⁰⁰	1.000 ⁰⁰⁰	1.000 ⁰⁰⁰	
Autorisação do art. 4.º da lei 1131.....	7.662 ⁰⁰⁰		7.662 ⁰⁰⁰	7.662 ⁰⁰⁰	7.662 ⁰⁰⁰	
Autorisação do art. 31 da lei 1131.....	3.659 ⁹⁶⁷		3.659 ⁹⁶⁷	3.659 ⁹⁶⁷	3.659 ⁹⁶⁷	
Autorisação do art. 30 da lei 1131.....	8.578 ⁵³⁰	2.000 ⁰⁰⁰	10.578 ⁵³⁰	10.578 ⁵³⁰	10.578 ⁵³⁰	
Autorisação do art. 21 da lei 1131.....	189 ³⁸⁰		189 ³⁸⁰	189 ³⁸⁰	189 ³⁸⁰	
	1,854.909 ⁹⁰⁷	313.894 ⁰¹⁹	2,168.803 ⁹²⁶		354.446 ⁴⁵⁶	
Despesa proveniente dos impostos que tem applicação especial—a saber						
5 réis por arroba—autorisação do § 19 art. 2.º da lei 1131.....	21.798 ¹²⁹	3.311 ⁴³⁷	25.109 ⁵⁶⁶		25.109 ⁵⁶⁶	
2 por cento addicionaes á meia siza—autorisação do § 9.º do mesmo artigo e lei.....	12.299 ⁸³⁵	766 ²⁵⁹	13.066 ⁰⁹⁴		13.066 ⁰⁹⁴	
	1,889.007 ⁸⁷¹	318.472 ⁰³⁵	2,207.479 ⁹⁰⁶	1,890 ³³⁹ 700	393.122 ⁴³⁶	76.042 ²³⁰

N. B.—A importancia total da despesa durante todo o exercicio—realizada pela respectiva caixa monta a 2,181.029⁴¹⁷; como, porém, della deduziram-se 12.235⁴⁹¹, producto liquido dos impostos de 5 réis por arroba e 2 por cento addicionaes á meia siza de escravos, que tem applicação especial, ficou aquelle total reduzido a 2,168.803⁹²⁶.

Comparada esta importancia com a de 2,175.133³⁵², á qual tambem, por igual motivo, ficou reduzida a receita figurada no respectivo balanço, deixa apparecer o saldo de 6.326⁴²⁶ que á mener em 543⁶⁵³ do que aquelle que realmente passou para o exercicio seguinte, por ser esta a differença que vai do producto ilíquido dos impostos que tem applicação especial em relação ao tempo em que elles entraram para a caixa de 1870, 1871 para o liquido de igual proveniencia, d'essa caixa posteriormente sahido para a de caução; differença esta procedente de porcentagens que estão incluídas na verba thesauraria provincial.—Contadoria Provincial da Bahia 30 de janeiro de 1872.—O contador, João da Silva P. Baraúna.

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL	
Transporte.		268:830\$500	42:942\$405	40:365\$074	129:146\$494
Idem idem com o expediente e aluguel da casa			4:728\$250		
Idem idem com percentagem e gratificação dos fiscaes externos			869\$911	48:560\$567	
Juizo dos feitos e collectorias					
Importancia despendida com ordenado do escrivão do juizo dos feitos			440\$000		
Idem idem com a percentagem de 10 %.			8:412\$344		
Idem idem com a de 6 e meio %			1:876\$567		
Idem idem com a de collectores e escrivões			33:039\$501		
Idem idem com despesas judiciais			1:809\$186		
Idem idem com directas despesas			2:912\$500	48:520\$088	137:445\$720
Instrução publica					
Importancia despendida com vencimentos da directoria dos estudos	§ 4.º art. 1.º da lei 1131	279:694\$500	14:654\$179		
Idem idem com expediente e publicação			4:353\$770	19:007\$949	
Internatos normaes					
Importancia despendida com subvenção do internato. externato nor- maes.			16:156\$787		
Idem idem com expediente			324\$860	16:481\$947	
Lyceu					
Importancia despendida com vencimentos do lyceu e aula de latim de Santo Amaro			21:672\$495		
Idem idem com expediente			2:414\$662	24:087\$157	
Gabinete de historia natural					
Importancia despendida com vencimentos do gabinete de historia natural				941\$338	
Bibliotheca publica					
Importancia despendida com vencimentos da bibliotheca			6:598\$022		
Idem idem com expediente da mesma			1:761\$916	8:359\$932	
Seminario archiepiscopal					
Importancia despendida com a ordinaria do seminario				3:750\$000	
		548:534\$000		72:628\$923	206:392\$723

TÍTULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPESIDAS	TOTAL
Transporte.		751-307\$340	598\$023	659-274\$396
Idem idem com a ordinaria do hospital de Santo Amaro.			1:500\$000	
Idem idem com a do de Cachoeira, e da Oliveira dos Campinhos .			2:750\$000	
Idem idem com a do de Nazareth e Maragogipe .			1:875\$000	
Idem idem com a do de Valença e da Villa da Barra do Rio Grande			2:125\$000	
Idem idem com o recolhimento de S. Raymundo.			2:750\$000	
Idem idem com o dos Humilides de Santo Amaro.			500\$000	
Idem idem com o dos Perdões .			1:500\$000	
Idem idem com o collegio dos Orphãos de S. Joaquim			2:250\$000	
Idem idem com a casa da Providencia, Monte-Pio das Artistas e Ar-			3:208\$326	
tifices			750\$000	
Idem idem com a casa do Sallate.			2:249\$992	
Idem idem com o collegio de caridade dos Lencões e Misericordia da			2:750\$000	
Feira de Sant'Anna				24-806\$341
Idem idem com o do Coração de Jesus				
Hospital dos Lazares	§ 9.º art. 1.º da lei 1131	18:000\$000		
Importancia despendida com a subvenção do hospital			15:660\$710	
Idem idem com o ordenado do medico			903\$570	16-564\$280
Presos pobres	§ 10 art. 1.º da lei 1131	54:494\$440		
Importancia despendida com o sustento e curativo dos presos da ca-			49:991\$202	
pital .			10:613\$072	
Idem idem com o sustento dos presos das comarcas de fora.			452\$460	
Idem idem com condução de presos			2:026\$016	
Idem idem com roupa e lavagem.			1:390\$690	
Idem idem com diversas despesas				64-473\$431
Casa de prisão com trabalho	§ 11 art. 1.º da lei 1131	23:172\$000		
Importancia despendida com vencimentos dos empregados.			14:956\$750	
Idem idem com expediente			129\$960	
		845-973\$840	15:086\$710	765-618\$441

TÍTULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte.		846:793\$840	15:085\$710	763:618\$457
Importancia despendida com roupa para os presos			39\$530	
Idem idem com viencia			221\$900	
Idem idem com agua			1:150\$800	
Idem idem com iluminação			3:225\$002	
Idem idem com diversas despesas			389\$800	20:194\$332
Força policial	§ 12 art. 1.º da lei 1131	364:441\$00\$		
Importancia despendida com soldo			160:793\$039	
Idem idem com etapa			160:422\$412	
Idem idem com fardamento			25:495\$296	
Idem idem com gratificação			7:647\$543	
Idem idem com armarmento e equipamento do corpo			1:040\$870	
Idem idem com medicamentos e despesas do hospital			4:991\$192	
Idem idem com o custeio do corpo			2:156\$000	
Idem idem com o transporte de praga			725\$350	
Idem idem com compra e aluguel de animais			1:517\$000	
Idem idem com forragens			7:152\$709	
Idem idem com forçados			213\$899	
Idem idem com aluguel de casas para quartéis e celulas			2:461\$100	
Idem idem com luzes e agua			3:518\$666	
Idem idem com diversas despesas			1:080\$000	
Idem idem com despesa não classificada			888\$347	570:895\$907
Patrimonio publico	§ 12 art. 1.º da lei 1131	6:000\$000		
Importancia despendida com custeio			5:400\$000	5:000\$000
Idem idem com compra de objectos			600\$000	
		1,217:415\$300		1,170:923\$907

TÍTULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENSADAS	TOTAL
Transporte.		1,217:415\$300		1,170:929\$525
Theatre publico	§ 14 art. 1.º da lei 1131	22:000\$000		
Importancia despendida com a gratificação de administrador			2:383\$326	
Idem idem com a subvenção para o theatre.			20:000\$000	22:383\$326
Festividade do dia 8 de Julho	§ 15 art. 1.º da lei 1131	2:000\$000		
Importancia despendida com a consignaço para os festejos				2:000\$000
Companhia Bahiana	§ 16 art. 1.º da lei 1131	79:000\$000		
Importancia despendida com a navegação costeira			38:416\$664	
Idem idem com a do interior.			33:999\$999	72:416\$663
Fabricas, congruas e guisamentos	§ 17 art. 1.º da lei 1131	30:150\$000		
Importancia despendida com congrua.			1:365\$312	
Idem idem com guisamentos			2:362\$496	3:727\$808
Cemitorios publicos	§ 18 art. 1.º da lei 1131	1:880\$000		
Importancia despendida com diaria dos cocheiros e serrentes			1:157\$000	
Idem idem com guisamentos.			493\$330	1:649\$330
Obras publicas	§ 19 art. 1.º da lei 1131	233:255\$310		
Importancia despendida com o pessoal.			39:649\$491	
Idem idem com matrizes e capellas.			3:961\$770	
Idem idem com cadeias e quartéis			11:475\$243	
Idem idem com estradas			2:375\$000	
Idem idem com ruas e praças.			22:733\$661	
Idem idem com pontes e obras de rios			16:944\$184	
Idem idem com reparos de passeios e calçadas			52:374\$511	
		1,586:800\$810	199:513\$860	1,273:097\$752

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte.		1,586,800\$910	150:513\$860	1,273:097\$752
Importancia despendida com cemiterios.			4:639\$695	
Idem idem com obras diversas			18:278\$056	
Idem idem com casas de internato e aulas.			18:450\$331	
Idem idem com asylo de mendigos			20\$840	
Idem idem com despesas diversas			47:076\$449	235:079\$231
Iluminação publica	§ 20 art. 1.º da lei 1131	225:292\$890		
Importancia despendida com a iluminação da capital			131:536\$967	
Idem idem com a do preséio publico			1:398\$244	
Idem idem com a de Cachoeira e S. Felix			3:367\$741	
Idem idem com a de Santo Amaro			2:158\$331	
Idem idem com vencimentos do fiscal da iluminação			120\$000	
Idem idem com objectos para o expediente do mesmo			45\$480	138:637\$263
Aceio da cidade	§ 21 art. 1.º da lei 1131	44:000\$000		
Importancia despendida com a subvenção do empresario				25:193\$320
Despesas eventuaes	§ 22 art. 1.º da lei 1131	8:000\$000		
Importancia despendida com restituições			3:134\$731	
Idem idem com pagamento de premios de bilhete			1:779\$480	
Idem idem com supplemento d'agua para o theatro.			30\$200	
Idem idem com gratificações.			450\$000	5:403\$411
Exercícios findos	§ 23 art. 1.º da lei 1131	26:806\$000		
Importancia despendida com congruas e guisamentos			379\$166	
Idem idem com ordenados e gratificações			12:811\$553	
Idem idem com porcentagens			6:514\$065	
		1,896:399\$760	19:704\$784	1,891:906\$963

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte		1,890,399\$700		1,890,399\$700
Autorização do art. 22 da lei 1131				
Importancia despendida com a galeria de pintura				1,090\$000
Autorização do art. 4.º da lei 1131				
Importancia despendida com a casa da assembleia				7,662\$000
Autorização do art. 31 da lei 1131				
Importancia levada em conta a viuva do fadado do ex-collector de Ta- peroa				3,650\$967
Autorização do art. 30 da lei 1131				
Importancia despendida com a fundação da colonia Cachoeira.				8,578\$530
Autorização do art. 21 da lei 1131				
Importancia despendida com a cadeia da villa da Jacobina.				189\$380
				1,851,900\$967
SEMESTRE ADICIONAL				
Assemblea Provincial				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados.				1,199\$998
Secretaria do Governo				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados			665\$805	
Idem idem com expediente			6,068\$600	
Idem idem com impressões			1,505\$000	
Idem idem com a gratificação da ajudante de ordens da presidencia.			208\$000	
		1,890,399\$700		8,259\$505
				1,860,159\$410

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte		1,890:399\$700		1,864:360\$419
Thesouraria provincial				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados			82\$146	
Idem idem com expediente e sua publicação			2:128\$940	2:211\$086
Mexa de Rendas				
Importancia despendida com ordenado dos empregados			82\$566	
Idem idem com percentagens dos mesmos			816\$349	
Idem idem com o expediente e aluguel de casa			406\$000	
Idem idem com a percentagem e gratificação dos fiscaes externos			143625	1:310\$549
Juizo dos feitos e collectorias				
Idem idem com o ordenado do escrivão do juizo dos feitos			40\$000	
Idem idem com a percentagem de 10 %			2:157\$828	
Idem idem com a de 6 %			1:629\$004	
Idem com a dos collectores e escrivães			15:403\$628	
Idem idem com despesas judicias			28\$306	
Idem idem com despesas diversas			2:231\$480	21:541\$246
Catechismo				
Idem idem com aluguel de casa dos padres lazaristas			200\$000	
Idem com vencimentos dos mesmos			450\$000	
Idem idem com guisamentos			25\$000	675\$000
Vaccina e Fontes Thermaes				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados			116\$566	
Idem idem com os dos vacinadores			2:461\$791	
Idem idem com o expediente			15\$566	
Idem idem com a gratificação do medico das aguas thermaes			150\$000	2:744\$417
		1,890:399\$700		1,892:860\$399

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte		1,890:399\$700		1,892:860\$500
Hospital dos Lazeros				
Importancia despendida com a subvencão			1:339\$285	
Idem idem com a gratificação do medico			83\$333	1:422\$618
Aposentados, Inbilitados e pensionistas				
Importancia despendida com ordenados			16:482\$413	
Idem idem com pensões			130\$830	16:613\$243
Casas pias				
Idem idem com o asylo de mendigos			74\$413	
Idem idem com a ordinaria do hospital de Valença e da villa da Barra do Rio Grande			87\$5000	
Idem idem com o recolhimento de S. Raymundo			230\$000	
Idem idem com o collegio de caridade dos Lençoes e Misericordia da Feira de Sant'Anna			240\$920	
Idem idem com o recolhimento dos Humildes de Santo Amaro			500\$000	
Idem idem com o collegio dos orphãos do Coração de Jesus			250\$000	
Idem idem com a casa da Providencia, Monte-Pio dos Artistas e Arti- fices			291\$666	
Idem idem com a casa das orphãos de Sallata			230\$000	
Idem idem com a ordinaria do hospital de Cachoeira e Oliveira dos Campinhos			1:230\$000	
Idem idem com o recolhimento dos Perdões			500\$000	
Idem idem com o hospital de Santo Amaro			1:500\$000	
Idem idem com o collegio dos orphãos de S. Joaquim			750\$000	
Idem idem com o hospital de Nazareth			375\$000	
Idem idem com a Misericordia da capital			2:000\$000	9:116\$678
		1,890:399\$700		1,920:012\$538

TÍTULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte.		1,890:200\$709		1,920:012\$338
Instrução publica				
Importancia despendida com vencimentos da directoria dos estudos.			2:652\$223	
Idem idem com o expediente.			278\$210	2:930\$462
Idem idem com subvenção e vencimentos do externato e internato.				970\$830
Idem idem com vencimentos do lyceu.				2:572\$034
Idem idem com os do gabinete de historia natural.				33\$334
Idem idem com vencimentos da bibliotheca.				
Idem idem com o expediente.			599\$097	
Idem idem com a ordinaria do seminario archiepiscopal.			53\$735	653\$732
Idem idem com os vencimentos dos professores primarios.				1:250\$000
Idem idem com alugueis e reparos de casas.				42:774\$723
Idem idem com expediente do internato e externato.				871\$462
Idem idem com mobilia e compendios.				55\$960
Idem idem com impressão e redacção da Revista.				38\$500
Idem idem com diversas despesas.				60\$000
				540\$000
				52:751\$220
Presos pobres				
Importancia despendida com os presos da capital.				
Idem idem com os das comarcas de fóra.				355\$704
Idem idem com condução de presos.				7:194\$120
Idem idem com roupa e lavagem.				200\$305
				478100
				7:797\$220
Força policial				
Importancia despendida com soldo.				
Idem idem com elaps.				11:129\$423
Idem idem com fardamento.				17:832\$440
Idem idem com gratificação.				4:309\$400
				284\$326
		1,890:399\$700	35:665\$589	1,920:561\$000

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte.		1,890:399\$700	33:656\$589	1,890:361\$905
Importancia despendida com medicamentos e despesas do hospital.			361\$000	
Idem idem com o custeio do corpo			381\$612	
Idem idem com o transporte de praças.			316\$755	
Idem idem com compra e aluguel de animais.			3:583\$009	
Idem idem com forragens.			156\$700	
Idem idem com aluguel de casas para quartéis e cadeias			2:413\$316	
Idem idem com luzes e água			916\$305	
Idem idem com diversas despesas			152\$140	41:936\$436
Theatro publico				
Importancia despendida com a gratificação do administrador				216\$866
Fabricas, congruas e guisamentos				
Importancia despendida com guisamentos			3:569\$221	
Idem idem com congruas			1:071\$902	4:641\$123
Companhia Bahiana				
Importancia despendida com a navegação costeira			3:583\$333	
Idem idem (com a do interior.			3:000\$000	6:583\$333
Cemiterios publicos				
Importancia despendida com diaria dos coveiros e serventes			60\$000	
Idem com a gratificação do administrador			25\$000	85\$000
Obras publicas				
Importancia despendida com o pessoal.			286\$666	
Idem idem com matrizes e capellas.			2:916\$662	
		1,890:399\$700	3:183\$328	2,034:022\$563

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENSADAS	TOTAL
Transporte		1,890:399\$700	3,183\$328	2,034:922\$553
Idem idem com cadeias e quartéis			543\$340	
Idem idem com estradas			1:000\$000	
Idem idem com ruas e praças			78\$200	
Idem idem com reparos de passeios e calçadas			4:000\$000	
Idem idem com obras diversas			1:613\$917	14:296\$013
Idem idem com despesas diversas			3:879\$228	
Exercícios findos				
Importancia despendida com alugueis de casas para cadeias e quar- téis			1\$333	27\$000
Idem idem com obras publicas			26\$400	
Iluminação publica				
Importancia despendida com a iluminação da capital			41:754\$502	
Idem idem com a de Cachoeira e S. Felix			3:600\$000	45:987\$831
Idem idem com a de Santo Amaro			1:223\$332	
Despesas crençançes				
Importancia despendida com restituições			848\$846	
Idem idem com pagamento de premios de bilhetes			4:877\$000	5:725\$846
Casa de prisão com trabalho				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados			2:270\$580	
Idem idem com expedito			350\$880	
Idem idem com despesas diversas			1:031\$390	
Idem idem com agua			382\$200	4:468\$291
Idem idem com a iluminação da casa de prisão			491\$231	
		1,890:399\$700		2,104:527\$260

Conta da arrecadação realisada pela Thesouraria Provincial no semestre de julho a dezembro de 1871,
por conta do exercício de 1871 a 1872.

PARAGRAPHS	VERBAS DE RECEITA	IMPORTANCIAS
1	Dívida activa	46.181\$844
2	Sellos de heranças e legados	72.630\$737
3	Decima urbana	24.652\$164
4	Direitos de titulos	2.553\$605
5	Emolumentos	10.991\$388
6	Matriculas de aulas secundarias	345\$000
7	Multas por negligencia e infracção	4.151\$237
8	Premios de loterias não reclamados	898\$000
9	Meia siza d'escravos	12.251\$855
10	Meio dízimo de miunças	68.270\$306
11	Um e meio por cento nos despachos e 1 por cento nos diamantes	37.354\$759
12	Trez por cento sobre o assucar	63.868\$581
13	Um e meio por cento de leilões extra-judiciaes e 1 por cento sobre o de generos agricolas do paiz	6.914\$693
14	Dez por cento sobre o aluguel de casas commerciaes	49.164\$900
15	Seis por cento sobre o rapé consumido na provincia	10.331\$100
	Agoardente	13.736\$323
	Café	76.250\$183
16	Seis por cento sobre Cació	12.530\$735
	Fumo	97.877\$676
	Algodão em rama	10.570\$858
17	Vinte mil réis por alambique	780\$000
18	Dex por cento sobre premios de loterias de 400:000 inclusive para cima	4.410\$000
19	Cinco réis por arroba	9.615\$389
20	Dous mil e quinhentos sobre rez morta para consumo	47.612\$500
21	Cinco mil réis por caixinha ou taboleiro	2.905\$000
22	Cinco mil réis por folha corrida	730\$000
23	Cinco mil réis por ganhador escravo	295\$000
24	Vinte mil réis por carroças	4.760\$000
25	Dez mil réis por escriptorio não commercial	2.090\$000
26	Dez mil réis por escravo que exerce officio mechanico	1.990\$000
27	Quarenta mil réis por cada bilhar	480\$000
28	Vinte mil réis por carro particular ou de aluguel	2.020\$000
29	Cincoenta mil réis de imposto adicional a hoteis, cafés etc	450\$000
30	Quarenta mil réis sobre casa de vender espiritos fortes	16.200\$000
31	Cincoenta mil réis por casa em que se vender madeiras e obras estrangeiras	2.150\$000
32	Um conto de réis por casa e 400\$ por pessoa que vender bilhetes d'outra provincia	2.000\$000
33	Duzentos mil réis por escravo despachado para fóra da provincia	15.400\$000
34	" " " " matriculado marinheiro	200\$000
35	Vinte e cinco mil réis por alvarenga	1.525\$000
36	Vinte mil réis por taboleta de joias	250\$000
37	Reposições e restituções	12.862\$925
38	Alcance de collectores	1.906\$725
39	Ben: do evento	\$
40	Receita eventual	161\$267
9.º	Renda com applicação especial (2 por cento adicional á meia siza d'escravos)	9.530\$447
	Collectorias arrematadas	17.094\$118
		779.044\$315
	Movimento de fundos	32.000\$000
	Indevidamento arrecadada	85\$280
		811.052\$595

N. B.—Nesta renda figura a quantia de 19.145\$836 que tem applicação especial, sendo 9.615\$389 de 5 réis por arroba, e 9.530\$447 de 2 por cento adicional á meia siza d'escravos; ficando, por tanto, importando a arrecadação dos demais impostos em 799.898\$479.—Contadoria Provincial da Bahia 30 de janeiro de 1872.—O contador, *João Silva P. Barreira*.

CONTA da despesa realisada pela Thesouraria Provincial no semestre de Julho a Dezembro de 1871 per conta do exercicio de 1871 a 72.

Art. e para- graphos	VERBAS DE DESPEZA	Importancias
Artigo 1 § 1	Assembléa.....	6.064\$990
" 2	Secretaria do governo.....	33.497\$220
" 3	Thesouraria.....	68.826\$083
" 4	Instrucção publica.....	102.076\$130
" 5	Aposentados etc.....	57.256\$025
" 6	Cathequese.....	650\$000
" 7	Vaccina.....	4.072\$139
" 8	Casas pias.....	7.908\$485
" 9	Hospital dos Lazaros.....	7.478\$488
" 10	Prezos pobres.....	24.239\$284
" 11	Casa de prisão com trabalho.....	12.459\$589
" 12	Força policial.....	196.313\$273
" 13	Passeio publico.....	3.000\$000
" 14	Theatro publico.....	1.083\$330
" 15	Festividade dous de Julho.....	3.000\$000
" 16	Companhia Bahiana.....	28.916\$665
" 17	Fabricas, congruas etc.....	561\$286
" 18	Cemiterios.....	1.236\$226
" 19	Obras publicas.....	94.839\$783
" 20	Iluminação publica.....	70.708\$091
" 21	Aceio da cidade.....	17.623\$330
" 22	Eventuaes.....	2.246\$327
" 23	Exercicios findos.....	4.043\$370
	Autorisação do art. 23.....	418\$177
	Movimento de fundos.....	64\$260
		747.592\$326

Contadoria Provincial da Bahia 30 de Janeiro de 1872.—O contador, João da Silva P. Baraúna.

Orçamento da despesa da Thesouraria Provincial da Bahia para o exercício de 1872 a 1873.

TITULOS DAS DESPEZAS		QUANTIAS ORÇADAS PARA O EXERCICIO DE 1872 A 1872	QUANTIAS ORÇADAS PARA O EXERCICIO DE 1872 A 1873	DIFFERENÇAS PARA MAIS	DIFFERENÇAS PARA MENOS
1	Assembléa Provincial.	50.904=900	51.243=448	338=548	
2	Secretaria do Governo	73.128=835	72.544=905		584=530
3	Thesouraria Provincial.	163.370=167	166.780=527	3.410=360	
4	Instrução Publica	328.956=764	335.240=331	6.283=567	
5	Aposentados, jubilados e pensionistas	150.816=729	153.016=773	2.200=044	
6	Catechese e civilisação dos Indios.	3.590=000	3.590=000	=	=
7	Vaccina e fontes thermaes	19.730=000	19.780=000	50=000	
8	Casas pias.	36.500=000	35.500=000		1.000=000
9	Hospital dos Lazaros.	18.000=000	18.000=000	=	=
10	Prezos pobres	58.587=440	67.660=608	9.073=168	
11	Casa de prizão com trabalho	23.172=069	35.376=661	12.204=592	
12	Força policial.	435.051=296	441.412=935	6.361=639	
13	Passeio publico	8.002=380	7.513=244		489=136
14	Theatro publico	22.673=000	2.673=000		20.000=000
15	Festividade do dia 2 de julho	2.000=000	2.000=000	=	=
16	Companhia Bahiana de navegação a vapor	79.000=000	79.000=000	=	=
17	Fabricas, congruas e guisamentos.	30.300=000	30.850=000	550=000	
18	Cemiterios publicos.	1.880=000	1.727=893		152=107
19	Obras publicas.	233.255=510	233.255=510	=	=
20	Iluminação publica	193.658=143	187.225=381		6.432=762
21	Aceio e limpeza da cidade	50.000=000	50.000=000	=	=
22	Eventuaes.	8.000=000	8.000=000	=	=
23	Exercicios findos	11.938=145	17.044=394	5.106=249	
24	Juros de apolices	66.000=000	62.700=000		3.300=000
	Navegação de Belmonte, Comandancia e Una	10.000=000	10.000=000	=	=
	Resgate de apolices		110.000=000	110.000=000	
		2,078.515=378	2,202.135=010	155.578=167	31.958=535
	Instituto Bahiano de Agricultura		25.609=566	25.609=566	
	Sociedade Libertadora Sete de Setembro		13.066=414	13.066=414	
		2,078.515=378	2,240.810=990	194.254=147	31.958=535

Transporte.....

Objectos para o mesmo

Despezas diversas.....

Gratificação do ajudante de ordens.....

3.º Thesouraria Provincial.

Um inspector..... Acto de 31 de Dezembro de 1856.
Um contador..... Idem.
Um procurador fiscal..... Idem.
Um secretario..... Resolução n. 837.
Dois officiaes da secretaria..... Idem.
Um amanuense da mesma..... Idem.
Um thesoureiro, sendo 600\$000 para quebras..... Acto de 31 de Dezembro de 1856.
Um fiel da mesma..... Resolução n. 977.
Dois chefes de secção a 1:600\$000..... Acto de 31 de Dezembro de 1856.
Dois 1.ºs escripturarios a 1:400\$000..... Idem.
Quatro 2.ºs escripturarios a 1:200\$000..... Acto de 31 de Dezembro de 1856.
Quatro 3.ºs escripturarios a 800\$000..... "
Dois praticantes a 300\$000..... "
Um porteiro..... "
Um cartorario..... "
Dois continuos..... Resolução n. 939.
Um administrador da Meza de Rendas; sendo 1:100\$000 de ordenado e 2:464\$429 de percentagem..... Acto de 31 de Dezembro de 1856.
Um escriptão; sendo 1:000\$000 de ordenado e 2:240\$390 de percentagem..... Idem.
Um recebedor idem idem..... Idem.
Um dito do Matadouro; sendo 800\$000 de ordenado e 1:792\$312 de percentagem..... Idem.
Dois 1.ºs escripturarios a 2:268\$273; sendo 700\$000 de ordenado e 1:568\$273 de percentagem..... Idem.
Quatro 2.ºs ditos a 1:944\$234; sendo 600\$000 de ordenado e 1:344\$234 de percentagem..... Idem.
Sete conferentes idem idem..... Idem e Resolução n. 704.
Um fiel de recebedor..... Resolução n. 770.
Um porteiro; sendo 300\$000 de ordenado e 672\$117 de percentagem..... Acto de 31 de Dezembro de 1856.
Dois continuos a 972\$117; sendo 300\$000 de ordenado, e 672\$117 de percentagem..... Lei. n. 939.
Gratificação do empregado da secretaria encarregado do archivo..... Resolução n. 837.
Aluguel da casa da Meza de Rendas.....
Um servente da Meza a 2\$000 diarios..... Desp. do gov. de 20 de Março de 1861 e 21 de Março 1864.

12:113\$456

53:420\$000

51:243\$448

5:481\$403

489\$446

18:884\$305

240\$000

72:544\$305

2:800\$000

2:200\$000

2:000\$000

1:300\$000

2:000\$800

800\$000

2:600\$000

1:200\$000

3:200\$000

2:800\$000

4:800\$000

3:200\$000

600\$000

700\$000

700\$000

1:200\$000

33:500\$000

3:564\$429

3:240\$390

3:240\$390

2:502\$312

4:536\$546

7:776\$936

13:609\$638

800\$000

972\$117

1:944\$234

200\$000

1:400\$000

730\$000

2:330\$000

42:276\$992

75:776\$992

123:787\$753

Orcada em mais 3:110\$300, do que no anno anterior, por se pedir de mais 2:502\$312 vencimentos do Recebedor do Matadouro, que por engano deixaram de ser contemplados no orçamento do referido anno, 209\$855 percentagem dos fiscaes externos, 536\$312 dita de leilões, 82\$117 de 10 % dos empregados do furo, 60\$305 dita da extincta commissão liquidadora da divida activa, 21\$256 expediente da Meza de Rendas, 106\$518 despezas judiciais, mais 1:447\$000 despezas diversas; segundo o termo medio das 3 ultimas exercicios, 705\$828 additionaes aos vencimentos de diversos empregados que terão de completar quinquennios de serviço; e de menos 396\$571 expediente da Thesouraria, 336\$117, percent. de 6 1/2 % dos empregados do Foro, proveniente das arrendações de sellos de heranças e legados, 926\$615 percentagem dos Collectores e Escrivães, abatidas as Collectorias arrematadas, e 700\$800 dita dos empregados da Meza, conforme o mesmo termo medio.

Transporte.....		2:330:000	75:776:902	123:787:753	
Dois serventes da Thesouraria a 2\$ diários.....	Despac. do governo de 5 de Setembro e 15 de Outubro de 1861.	1:400:000			
Gratificação dos fiscaes externos.....	Acto do governo de 1 de Dezembro de 1863.	720:000			
Porcentagem dos mesmos.....	Reg. de 20 de Agosto de 1861.	400:000			
Diia de leilões.....		536:313			
Expediente da Thesouraria.....		5:014:558			
Diio da Meza, inclusive capatazia.....		3:680:573	15:180:890		
10 % adicionais para diversos empregados da Thesouraria.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.		1:783:864		
Um escrivão do Juizo dos Feitos.....	Lei n. 179.	480:000			
Um solicitador na 2.ª Instancia.....	Res. n. 830.	300:000			
10 % dos empregados do Juizo.....	Lei n. 179.	0:525:208			
a 1 2 % dos do Fóro pela arrecadação de sellos.....	" » 344.	4:508:278			
Porcentagem dos Collectores e Escrivães.....	" » 374.	51:892:570			
Despezas judicias.....		2:303:458			
Despezas diversas.....		2:103:738			
Porcentagem da extincta commissão liquidadora da divida activa.....	Acto de 21 de Outubro de 1864.	276:970	71:329:582		
Um guarda do Celfeiro addido á Thesouraria.....	Res. n. 784 e lei n. 1054.		700:000	106:780:527	
§ 4.ª Instrução Publica					
DIRECTORIA GERAL DOS ESTUDOS.					
Um director geral.....	Reg. de 22 de Fevereiro de 1870.	4:000:000			
Um secretario geral.....	"	2:100:000			
Um official chefe de expediente.....	"	1:600:000			
Dois escripturarios a 1:200\$.....	"	2:400:000			
Um amanuense.....	"	1:000:000			
Um dito addido.....		500:000			
Um porteiro da Directoria.....	Reg. de 22 de Fevereiro de 1870.	600:000			
Dois continuos, um com 600\$ e outro com 720\$.....		1:320:000			
Um inspector geral das Escolas.....	Reg. de 22 de Fevereiro de 1870	1:600:000	17:918:305		
Expediente e sua publicação.....		2:408:335	1:872:5000		
Revista da Instrução Publica.....	Reg. de 4 de Março de 1870.				
LYCEU.					
Um professor de grammara e versão da lingua latina.....	Reg. de 4 de Março de 1870.	2:000:000			
Um da lingua franceza.....	"	2:000:000			
Um da lingua ingleza.....	"	2:000:000			
		6:000:000	19:700:305	290:568:280	

Orçada em mais de 6:283:567, de que no orçamento anterior, por se pedir demais, de accordo com o regulamento em vigor, 1:872:5000 para a impressão da Revista, 400:000 para um professor encarregado do Museu, 2:000\$ para 2 cadeiras de 3.ª classe; 0:100\$ para 13 ditas de 4.ª classe a 700\$ cada uma, 0:000\$ para 15 ditas de igual classe a 600\$ cada uma, 700\$ para a da casa de prisão com trabalho, 648:000 para uma professora subvencionada, 550:000 para alugueres de casas para aulas primarias, 1:700:000 para as ditas nocturnas, e bem assim 1:377:5795, para o expediente da Directoria dos Estudos e publicação do mesmo; 1:676:563 para compra de livros e

Transporte.....		6:000\$000	19:790\$335	2:00:568\$280	
Um de grammatica phylosophica.....	Reg. de 4 de Março de 1870.	2:000\$000			mobílias, 392\$87½ para despesas di-
Um de geographia e historia antiga e media.....	"	2:000\$000			versas, segundo o termo annuo dos
Um de geographia e historia moderna.....	"	2:000\$000			3 ultimos exercicios; e de novas
Um professor de latinidades.....	"	2:000\$000			214\$87½ para o expediente do Lyceu,
Um dito de grammatica e versão da lingua grega.....	"	2:000\$000			1:668\$890 para o expediente e ob-
Um dito de rhetorica e poetica.....	"	2:000\$000			jectos do Internato e do Externato,
Um dito de phylosophia.....	"	2:000\$000			conforme o mesmo termo medio,
Um dito de arithmetica e algebra.....	"	2:000\$000			2:000\$ do professor de Latim do
Um dito de geometria e trigonometria.....	"	2:000\$000			Santo Amaro, cuja cadeira ficou ex-
Um dito de elementos de chimica, physica, geologia e mineralogia.....	"	2:000\$000			tincta, por ter elle fallecido, 250\$000
Um dito de elementos de zoologia e botanica.....	"	2:000\$000			do aluguel da casa do professor de
Dous bedeis a 1\$600 por dia.....	"	947\$200			musica, o qual actualmente funciona
Expediente.....		184\$124			no Lyceu, 1:800\$000 de 2 cadeiras
Compra de objectos e conservação dos de chimica.....		200\$000	20:331\$324		de 2ª classe, e 23:200\$ de 29 dias
					de 1ª, as quaes deixarão de ser con-
					sideradas em taes classes, em vista
					da pequena frequencia de alumnos.
GABINETE DE HISTORIA NATURAL.					
Um guarda.....	Ordens do gov. de 5 de Abril de 1870 e 18 de Agosto de 1871.		600\$000		
Um professor encarregado do Museu.....	Reg. de 22 de Setembro de 1870.		400\$000		
ESCOLAS ESPECIAES.					
Um professor de desenho.....	Reg. de 22 de Setembro de 1870.	2:000\$000			
Um dito de Musica.....	Reg. de 22 de Abril de 1862.	1:200\$000	3:200\$000		
ESCHOLA NORMAL DOS HOMENS.					
Dous professores adjuntos a 1:800\$.....	Acto de 18 de Janeiro de 1870 e apostilla de 15 de Junho.	3:600\$000			
Um dito de Religião.....	Dito acto.	600\$000			
Um porteiro.....	Acto de 24 de Fevereiro de 1870.	600\$000			
Gratificação do director e do secretario.....	Apostilla de 15 de Junho de 1870.	500\$000			
Idem do professor da escola annexa.....	Reg. de 22 de Abril de 1862.	240\$000			
Gratificação dos dous professores da escola normal.....	Actos de 10 de Dezembro de 1865 e 18 de Junho de 1870.	800\$000	6:340\$000		
			59:561\$719	2:00:568\$280	

Transporte.....			59:661,5719	290:589,5280
INTERNATO DAS MULHERES.				
Um director	Acto de 21 de Janeiro de 1870.	1:600,000		
Uma censora.....	»	1:400,000		
Uma mestra adjunta.....	»	1:350,000		
Gratificação da mestra da escola annexa.....	Reg. de 22 de Abril de 1862.	240,000		
Alimentação de 12 alumnas, directora e censora.....	Acto de 21 de Janeiro de 1870.	4:200,000		
Expediente e objectos para o Internato.....		703,5993		
Aluguel da casa do Internato.....		1:400,000	10:893,993	
BIBLIOTHECA PUBLICA.				
Um bibliothecario	Reg. de 8 de Março de 1859.	2:300,000		
Um official ajudante	»	1:500,000		
Um escriptuario	»	1:400,000		
Dois guardas a 700,000.....	»	1:400,000		
Um continuo	»	500,000		
Gratificação ao guarda que serve de porteiro.....	»	100,000		
Encardenação de livros e assignatura de jornaes.....	»	1:500,000		
Expediente	»	100,000		
Premio do seguro	»	150,000	8:950,000	
SEMINARIO ARCHIEPISCOPAL.				
Ordinarias	Lei n. 334.		5:000,000	
AULAS PRIMARIAS.				
21 Cadeiras de 3ª classe a 1:000\$.....	Acto de 4 de Março de 1870.	21:000,000		
54 » » 2ª » » 900\$.....	»	48:600,000		
175 » » 1ª » » 800\$.....	»	140:000,000		
13 » » 4ª » » 700\$.....	Ordem do governo de 7 de Outubro de 1871.	9:100,000		
15 » » » » 600\$.....	»	9:000,000		
1 » da casa de prisão com trabalho.....	Acto de 10 de Julho de 1871.	700,000		
1 Professora subvencionada.....	Ordem do governo de 3 Agosto, 14 Setemb. e 19 Outub. 1871.	648,000		
		299:048,000	84:505,712	290:560,8280

Transporte.....		220:048\$000	84:505\$712	200:560\$280
1 professor avulso	Acto de 17 de Dezembro de 1867.	400\$000	229:448\$000	
AULAS NOCTURNAS.				
1 da Freguezia da Sé.....	Acto de 4 de Março de 1871.	1:000\$000		
1 da » de Santo Antonio.....	» 4 de Setembro »	1:000\$000		
1 da » da Penha.....	» 4 de Novembro »	1:000\$000		
1 da » de Santo Antonio.....	» » » »	700\$000		
1 da » do Pilar e Rua do Paço.....	» » » »	700\$000		
1 da » da Sé.....	» 23 de Outubro »	900\$000		
1 da » da Conceição.....	» » » »	1:000\$000		
1 da » da Victoria.....	» 4 de Novembro »	700\$000		
1 da » de Sant'Anna.....	» 23 de Outubro »	700\$000	7:700\$000	
Gratificação do professor primario de Valença.....	Actos de 19 de Dezemb. de 1865 e 18 de Julho de 1870.	200\$000		
» » » de Sant'Anna.....	Despacho de 25 de Janeiro de 1869.	222\$222	422\$222	
Aluguel de casas para as aulas primarias	Acto de 4 de Março de 1870.	4:279\$580		
Compra de livros e mobílias.....		8:281\$203		
Despezas diversas.....		603\$614	13:164\$397	335:240\$331
§ 5.º Aposentados, Jubilados e Pensionistas				
ASSEMBLÉA PROVINCIAL.				
1 Official maior da Secretaria.....		2:000\$000		
1 » » »		700\$000		
1 » » »		1:500\$000		
1 » » »		2:000\$000		
1 » » »		1:800\$000		
1 porteiro.....		1:200\$000		
1 continuo.....		800\$000		
1 correio.....		1:000\$000	11:000\$000	
SECRETARIA DO GOVERNO.				
1 official maior		2:400\$000		
		2:400\$000	11:000\$000	625:808\$611

Orçada em mais 2:200\$644, que no orçamento anterior, por se haver incluído vencimentos para diversos funcionarios que foram aposentados, depois de feitos aquelle orçamento, e bem assim concluído os vencimentos dos que fallecerão,

Transporte.....			56:847\$473	025:808\$611
BIBLIOTHECA.E				
1 official da Bibliotheca.....	1:127\$468			
1 guarda.....	063\$985	1:791:453		
1 guarda do gabinete de historia nacional.....		600\$000		
1 porteiro do Lyceu.....		600\$000		
CELLEIRO PUBLICO.				
1 thesoureiro.....	993\$333			
1 escrivão.....	794\$048	1:787\$381		
1 escripturario da extincta repartição do Matadouro.....		034\$666		
OBRAS PUBLICAS.				
1 contador.....	2:200\$000			
1 secretario (addido a Thesouraria Provincial).....	1:524\$000			
1 desenhador.....	444\$533			
1 dito.....	733\$488			
1 porteiro.....	538\$266	5:445\$287		
VACCINA.				
1 vaccinador da capital.....	750\$000			
1 dito.....	353\$000	1:103\$000		
FORÇA POLICIAL.				
1 major.....	1:008\$000			
1 dito.....	747\$376			
1 capitão.....	1:380\$000			
1 dito.....	840\$000			
1 tenente.....	720\$000			
	4:695\$376	68:809\$260		625:808\$611

Transporte.....		4.695,376	68.809,260	625.808,611
1 tenente.....		600,480		
1 alferes.....		600,000		
1 dito.....		600,000		
1 dito.....		261,200		
1 sargente.....		328,500		
1 dito.....		328,500		
1 dito.....		328,500		
1 dito.....		154,5431		
1 dito.....		292,182		
1 dito.....		184,5180		
1 dito.....		328,500		
1 cabo de esquadra.....		155,5658		
1 dito.....		219,000		
1 dito.....		219,000		
1 guarda.....		182,500		
1 dito.....		156,518		
1 dito.....		182,500		
1 dito.....		112,5175		
1 dito.....		182,500		
1 corneta mór.....		255,500		
1 corneta.....		313,5462	10.141,162	
Jubilados				
ESCHOLA NORMAL				
1 professor de Methodos da escola normal.....		1.900,000		
1 dito da 1ª cadeira complementar.....		1.900,000		
1 dito de 2ª.....		1.600,000	5.400,000	
LYCEU				
1 professor de desenho.....		1.933,3333		
1 dito de arithmetica.....		1.933,3333		
1 dito de geometria.....		1.600,000		
1 dito de dita e mechanica.....		1.600,000		
1 dito de geographia e historia.....		1.600,000		
1 dito de rhetorica.....		631,344		
		9.297,980	84.350,422	625.808,611

Transporte.....

9:2745051

81:2503422

925:8088611

1:0005000

1:0005000

1:0005000

2:0005000

1:1253422

17:2503422

3:1358311

3:0050000

8:0050000

5:0050000

2:753220

8:0050000

1:0005000

3:0050000

3:253220

3:1503029

PROFESSORES PARTICULARES.

3:0050000

3:0050000

6:0050000

5:0050000

6:0050000

4:0050000

8:0050000

5:0050000

2:113780

1:753220

1:135270

2:513220

2:253220

5:0050000

2:005117

2:135000

5:0050000

5:0050000

6:0050000

1:0050347

3:0050000

2:0050000

4:0050000

2:0050000

107:2514239

925:8088611

10:8725485

Transporte.....	10.672.418	107.200.200	625.808.961
1 professor da villa de Porto Seguro.....	360.0000		
1 dito da freguezia da Velha Boipeba.....	300.0000		
1 dito da villa de Porto Alegre.....	400.0000		
1 dito da dita da Camará.....	500.0000		
1 dito da povoação de Maragogipinho.....	500.0000		
1 professora da freguezia da Penha.....	600.0000		
1 professor da freguezia do Ilhaetán de Jacupe.....	400.0000		
1 dito da villa de Monte Alegre.....	400.0000		
1 dito da Madre de Deus do Bugzeirão.....	500.0000		
1 dito da povoação de Camuragipe.....	400.0000		
1 dito da villa do Prado.....	400.0000		
1 dito da villa Nova da Raizinha.....	400.0000		
1 dito da villa da Barra do Rio de Contas.....	320.0000		
1 dito da Barra do Rio Grande.....	400.0000		
1 dito da freguezia de Maria Santo.....	600.0000		
1 dito da dita de Foz de Iguaçu.....	600.0000		
1 dito da villa de Olivença.....	600.0000		
1 dito da cidade de Natal etc.....	700.0000		
1 dito da villa de Cariló.....	600.0000		
1 dito da villa do Conema.....	600.0000		
1 dito da povoação do Rio Vermelho.....	800.0000		
1 dito da freguezia de Vera Cruz de Napimanga.....	600.0000		
1 dito de Santo Amaro de Luta.....	600.0000		
1 dito da villa de Santo Antonio de Barro.....	300.0000		
1 dito da freguezia da Conceição do Prado.....	800.0000		
1 dito da dita da Foz de Iguaçu.....	400.0000		
1 dito da dita do Arroyal da Conceição.....	700.0000		
1 professora da freguezia da Victoria.....	400.0000		
1 professor da villa de São Francisco.....	600.0000		
1 dito da freguezia de Sant'Anna.....	700.0000		
1 dito da villa de Macchuá.....	600.0000		
1 dito da freguezia de Maricangas.....	400.0000		
1 dito da dita de Britas.....	400.0000		
1 dito da dita de Cruz das Almas.....	600.0000		
1 dito da villa da Jacobina.....	600.0000		
1 professora da Feitoria de São Maria.....	572.0000		
1 professor da freguezia do Apurí.....	557.0000		
1 dito da villa de São Francisco.....	500.0000		
1 dito da dita do Guayana.....	570.0000		
1 dito da villa da Camaravieiras.....	600.0000		
1 dito da freguezia do Marco do Fogo.....	600.0000		
1 dito da dita de Santo Antonio de Jesus.....	600.0000		
1 dito da dita de Felix.....	700.0000		
	700.0000	107.200.200	625.808.961

Transporte.....		33:1915639	107:3935236	625:8085611
1 professor da freguezia de Moritiba		6005000		
1 professora da dita da Victoria		2445723		
1 professor da dita do Bom Jardim		6005000		
1 dito da dita da Serrinha		4225000		
1 dito da villa de Santa Rita		3895225		
1 dito da freguezia do morro do chapeo		6005000		
1 dito da villa da Jacobina		6005000		
1 dito da villa do Joazeiro		6005000		
1 dito da freguezia da Angical		6005000		
1 dito da villa de Carinhanha		3295665		
1 professora da freguezia da Moritiba		6005000		
1 professor da cidade de Nazareth		3125154		
1 dito do Curato da Sé		6985309		
1 professora da freguezia da Penha		6005000		
1 dita da dito do Pilar		6235818		
1 dita da dita de Sant'Anna		8005000		
1 dita da villa de Cacitê		6005000		
1 dita da dita da Conceição da Praia		7365100		
1 professor da freguezia da Victoria		4645580		
1 dito da villa de S. Francisco		3435274		
1 dito da villa da Barra do Rio de Contas		1625150		
1 dito da villa da capella do Almeida		4955400	44:6165037	
PENSIONISTAS.				
Viuva e filhos do brigadeiro José Eloy Pessoa da Silva	Lei n. 149.	7205000		
Theotonio José Ferreira	Lei n. 103.	1005000		
D. Aura Ferreira Cezar de Andrade, (filha de Cassemiro Ferreira Cezar)	»	625500		
D. Silveria Ferreira Cezar Teixeira	»	625500		
D. Clara Cezar d'Andrade	»	625500	1:0075500	153:0165773
§ 6.º Catechese.				
Alugamento da missionarios da Lagoa e Cacimba		505000		
Aluguel da casa dos missionarios Lazaristas		8005000		
Ordenado de dous missionarios ambulantes		1:8005000		
Idem do que funciona nas prisões da capital		7005000		
Gratificação do director dos indios da Pedra Branca		2405000		3:5905000
				782:4155384

Transporte.....

§ 7.º Vaccina e fontes thermaes.

1 director do Instituto.....	Reg. de 14 de Novembro de 1861.
4 commissarios vaccinadores municipaes.....	Idem.
1 escriptuario.....	Lei n. 9901.
1 porteiro.....	Reg. n. 9900.
1 vaccinator do municipio de Maragogipe.....	
1 » » de Cachoeira.....	
1 » » de Santo Amaro.....	
1 » » da villa de S. Francisco.....	
1 » » de Ilheus.....	
1 » » do Porto Seguro.....	
1 » » de Valença.....	
1 » » de Santarém.....	
1 » » da villa da Barra.....	
1 » » de Camamu.....	
1 » » da Feira da Sant'Anna.....	
1 » » do Tucano.....	
1 » » do Camisão.....	
1 » » de Santa Izabel.....	
1 » » de Inhambupe.....	
1 » » de Alcobaca.....	
1 » » de Alagoinhas.....	
1 » » de Minas do Rio de Contas.....	
1 » » de Jequiriça.....	
1 » » de Barcellos.....	
1 » » de Marahú.....	
1 » » de Campo Largo e Santa Rita.....	
1 » » de Nasareth.....	
1 » » do Conde.....	
1 » » da Villa Viçosa.....	
1 » » de Itapicuri.....	
1 » » de Belmonte.....	
1 » » de Itaparica.....	
1 » » da Villa Nova da Rainha.....	
1 » » da Matia.....	
1 » » de Caravellas.....	
1 » » de Abrantes.....	
1 » » de Jaguaripe.....	
1 » » do Pombal.....	
1 » » de Monte Santo.....	
1 » » de Cannavieiras.....	

1.200\$000
4.000\$000
1.000\$000
400\$000
300\$000
200\$000
600\$000
150\$000
100\$000
300\$000
300\$000
100\$000
120\$000
300\$000
300\$000
220\$000
100\$000
100\$000
200\$000
100\$000
300\$000
200\$000
100\$000
200\$000
120\$000
300\$000
300\$000
150\$000
100\$000
200\$000
100\$000
150\$000
300\$000
200\$000
300\$000
150\$000
100\$000
100\$000
100\$000

13.440\$000

782.415\$384

Orçã em mais 50\$000, de que no orçamento anterior, não obstante ter sido reduzida a gratificação de alguns vaccinadores, por ter sido incluída para outras, aos quaes foi depois marcada tal gratificação.

782.415\$384

Transporte.....		13:440\$000	782:415\$384
1 vaccinator do municipio da Barra do Rio de Contas.....		100\$000	
1 » » de Macalubas.....		200\$000	
1 » » de Caetitê.....		150\$000	
1 » » da Jacobina.....		150\$000	
1 » » da Abbadia.....		200\$000	
1 » » de Monte Alegre.....		100\$000	
1 » » de Cayri.....		300\$000	
1 » » de Carinhanha.....		200\$000	
1 » » de Monte Alto.....		150\$000	
1 » » dos Lençoes.....		100\$000	
1 » » da Purificação.....		120\$000	
1 » » de Santo Antonio da Barra.....		200\$000	
1 » » de Taperoá.....		100\$000	
1 » » de Chique-chique.....		150\$000	
1 » » do Urubú.....		100\$000	
1 » » do Joazeiro.....		100\$000	
1 » » de Pilião Arcado.....		120\$000	
1 » » de Geremoabo.....		100\$000	
1 » » de Santa Cruz.....		100\$000	
1 » » de Porto Alegre.....		120\$000	
1 » » da Victoria.....		100\$000	
1 » » de Capim Grosso.....		100\$000	
1 » » de Oliveira.....		100\$000	
1 » » do Rio das Egoas.....		100\$000	
1 » » do Morro do Chapéo.....		100\$000	
1 » » do Prado.....		100\$000	
1 » » de Santa Rita.....		100\$000	
1 » » do Brejo Grande.....		100\$000	
1 » » de Tapera.....		100\$000	
1 » » de Maracás.....		100\$000	
			16:980\$000
FONTES THERMAES..			
Gratificação de um medico.....			600\$000
Propagação da vaccina e expediente da Repartição.....			2:100\$000
Expediente do conselho de salubridade.....			100\$000
			19:780\$000
Lei n. 190.			802:195\$384

Transporte.....				802.195.5384	
§ 8.º Casas Pias.					
Administrador da Santa Casa da Misericórdia da Capital	Lei ns. 250 e 987.	2.000.5000			
Idem idem de Maragogipe.....	Leis ns. 250 e 987.	1.500.5000			
Collegio dos orfãos de S. Joaquim.....	Idem 987.	3.000.5000			
Ordinaria do recolhimento dos Perdões	Idem 491.	2.000.5000			
Idem idem dos Humildes.....	Idem 250 e 1054	1.000.5000			
Idem idem de S. Raymundo	Idem 250.	3.000.5000			
Idem do hospital de Caridade de Santo Amaro.....	Idem 491 e 987.	3.000.5000			
Idem idem de Cachoeira	Idem 250 e 1084.	3.000.5000			
Idem idem de Nazareth	Idem 1413	1.500.5000			
Idem idem de Valença.....	Idem 1413	1.500.5000			
Idem do collegio dos orfãos do Coração de Jesus.....	Idem 879.	3.000.5000			
Idem do Azylo de meninas desamparadas de Nazareth.....	Idem 270.	300.5000			
Idem da Casa de Providencia.....	Idem 909 e 987.	1.500.5000			
Idem idem dos orfãos de Sallete.....	Idem 987.	1.000.5000			
Idem da sociedade Monte Pio dos Artistas.....	Idem 949.	1.000.5000			
Idem idem dos Artifices.....	Idem 949.	1.000.5000			
Idem do collegio de Caridade dos Lenções.....	Idem 949.	500.5000			
Idem da Misericórdia da Feira de Sant'Anna	Idem 1042.	2.000.5000			
Idem do hospital d'Oliveira dos Campinhos	Idem 1009.	1.000.5000			
Idem idem de S. Pedro da villa da Barra do Rio Grande.....	Idem 1125.	1.500.5000	34.500.5000		
Gratificação do administrador do azylo de Mendicidade		400.5000			
Para as demais despesas do estabelecimento		600.5000	1.000.5000	35.500.5000	
§ 9.º Hospital dos Lazares.					
Vencimento ao medico	Lei ns. 196 e 627.	1.000.5000			
Subvenção do hospital		17.000.5000		18.000.5000	
§ 10.º Presos Pobres.					
Sustento, vestuario, curativo e conducção de presos				67.000.5000	
				923.355.5992	

Orcada em mais 9.073.5168, que
no orçamento anterior, segundo ter-
mo medio dos tres ultimos exercicios.

Transporte.....			1,400,145\$588	
§ 13° Passado Publico.				
Custreamento, embellezamento e conservação.....	6,000\$000			
Iluminação e seu acendedor.....	1,513\$244		7,513\$244	Orçada em menos 489\$436, em virtude de se ter calculado a iluminação segundo o termo medio dos dous ultimos exercicios.
§ 14° Theatro.				
Vencimento do administrador, guarda-roupa e porteiro.....	2,000\$000			
Agua.....	73\$000		2,073\$000	Orçada em menos 20,000\$, por se ter findado o contracto com José Amat.
§ 15° Festividade do dia Bons de Julho.				
Para a dita festividade.....			2,000\$000	
§ 16° Companhia Bahiana.				
Subvenção para as viagens do interior e linhas do Norte e Sul da Provincia.....			79,000\$000	
§ 17° Fabricas, Congruas e Guisamentos.				
Fabrica.....	4,000\$000			
Guisamento para 163 freguezias.....	8,150\$000			
Congruas para 159 ditas.....	15,900\$000			
Idem para o cura da capella do Livramento de Nago.....	200\$000			Orçada em mais 550\$, que no orç. anterior, por se pedir essa importância, para 2 freguez. novamente creadas, em virtude das resoluções ns. 1159 e 1168, e para o augmt. da congrua que teve o cura da cap. St. Anna do Rio Verm. em vista da res. n. 1162.
	28,250\$000		1,491,331\$832	

Res. n. 654.

Transporte.....		28.250.000		1.491.331.832	
Congrua para o coadjutor de Sant'Anna do Catil	Lei n. 203 e res. n. 20.	200.000			
Idem idem da Madre de Deos do Boqueirão	Res. n. 624.	250.000			
Idem idem de S. Domingos da Saubara	Idem e lei n. 312.	200.000			
Idem idem Jo S. Estevão de Jacuipé	Idem idem 570.	200.000			
Idem idem da capella da Lagoa Clara	Lei n. 390 e res. ni 624.	200.000			
Idem idem da Saúde de Itapicuri	Idem 751.	200.000			
Idem idem de Sant'Anna do Rio Vermelho	Idem 883 e res. n. 1102.	400.000			
Idem idem da Conceição do Razo	Idem 935.	200.000			
Idem idem do SS. Coração de Jesus	Idem 976.	450.000			
Idem idem do Curato da Cêpa Forte	Idem 1019.	300.000		30.870.000	
§ 18º Cemiterios publicos.					
1 administrador do cemiterio do Bom Jesus	Ord. de 12 de Agosto de 1858.	580.000			
Despezas diversas inclusive serventes		1.147.893		1.727.893	Orçada em menos 152.607. que no orçamento anterior, em virtude do termo medio dos 3 ultimos exercicios.
§ 19º Obras publicas.					
1 director das obras publicas	Acto de 24 de Julho de 1868.	4.000.000			
5 engenheiros de districtos a 3.000.000	Idem idem.	18.000.000			
1 dito para coadjuvar os trabalhos scientificos da repartição	Ord. de 24 de Setembro de 1867.	1.200.000			
2 desenhistas a 1.000.000	Acto de 24 de Julho de 67.	2.000.000			
1 dito ajudante do engenheiro do 3.º districto	Ord. de 14 de Março de 67.	600.000			
1 dito de dito do 5.º districto	Idem de 30 de Setembro de 67.	800.000			
1 secretario archivista	Acto de 24 de Julho de 68.	1.200.000			
1 amanuense	Idem idem.	800.000			
1 porteiro continuo	Idem idem.	600.000			
1 almoxarife	Idem idem.	2.000.000			
1 architecto	Reg. de 30 de Outubro de 1860.	1.800.000	32.000.000		
Para obras, ajudas de custos, etc.			200.255.510	2.332.555.510	
§ 20º Iluminação Publica.					
1 engenheiro fiscal da Iluminação da capital	Acto de 24 de Julho de 68.	2.400.000			
1 ajudante	Idem idem.	1.200.000			
1 dito	Acto de 28 de Março de 70.	1.200.000			
Para a Iluminação da capital		164.325.838			
		169.125.838		1.751.165.295	Orçada em menos 6.432.762. que no orçamento anterior, por se ter calculado a iluminação na capital em n. de 2138 combustores, na razão do cambio de 25.

Transporte.....		160:125\$381	1,757:165\$235
Para a iluminação de S. Felix.....		7:200\$000	
Item item de Santo Amaro.....		3:700\$000	
Item item de Maragogipe e Nazareth.....	Lei n. 1131.	7:200\$000	187:225\$381
§ 21º Accio e Limpeza.			
Com o accio e limpeza da cidade	Lei n. 1131 e acto de 4 de Janeiro de 1871.		50:000\$000
§ 20º Despezas eventuaes.			
Para despesas eventuaes	Lei n. 1131.		8:000\$000
§ 23º Exercícios findos.			
Para Joaquim Manoel de Sant'Anna e Souza, delegado de Monte Sinto, despesa que fez com o concerto da porta da cadeia.....		29\$000	
Para Joaquim Pinto Rodrigues, restituição líquida de 25\$000, que pagou, de meia siza, pela compra da escrava Romana, a qual não effectou,...		21\$555	
Para D. Ursula Constança da Cunha, e Justo Ariant, importância que pagaram pela meia siza da arrendação, que foi nullificada, do escravo Olegario		137\$017	
Para o conego Francisco Pereira de Souza, guizamento de Janeiro a Junho de 1869, que deixou de receber, como vigario da Capreição da Praia...		25\$000	
Para Luiz Antonio dos Santos, aluguel da casa de Sant'Anna d'Aldeia, de 21 de Maio a 30 de Junho de 1869		13\$548	
Para Pedro Orlando Jatohá, vigario de N. S. do Rozario do Gentio pelo seu guizamento de 1868 a 69.....		50\$000	
Para Sebastião Alves Sampaio, vigario das Umburunas, pelo seu guizamento de Janeiro de 1868 a Junho de 69		75\$000	
Para Domingos Gomes Ferreira, obras de tanques e encanamentos para agua na casa de prisão com trabalho		2:418\$300	
		2:700\$420	2,002:390\$616

Transporte.....	13.517.8560	2,002.390.5616
Para o Dr. Clemente d'Oliveira Mendes, ajuda de custo de vinda e volta da villa de S. Francisco como deputado provincial	36.5000	
Para Lino José Teixeira, liquido do que pagou na Meza de Rendas, do imposto de officios mechanicos de 69 a 70	9.5822	
Para Ursulino Salustiano de Sant'Anna, aluguel de casa para quartel e cadeia no Curralinho de 10 de Janeiro a 30 de Junho de 1870.....	57.5006	
Para D. Anna Luiza Pereira da Costa, vencimento de 1 a 26 de Janeiro de 1870, que se ficou devendo a seu finado marido Antonio Pedro da Costa, aposentado no lugar de tenente da policia.....	50.5320	
Para Raymundo Telles de Menezes, vigario da freguezia de N. S. das Dores de Mateo Alegre, guisamentos dos semestros de Janeiro a Junho de 69 e de 70.....	50.5000	
Para o padre Geraldo Xavier de Sant'Anna, guisamento como vigario encommendado da freguezia de S. José de Porto Alegre, relativo ao trimestre de Janeiro a Março de 1870	12.5500	
Para o padre Tiburcio Alves Muinardes, guisamento como vigario da freguezia de N. S. do Rozario do Riacho de Sant'Anna do anno de 69, e de Janeiro a Junho de 1870	75.5000	
Para o padre José Carlos de Figueiredo, guisamentos como vigario da freguezia de N. S. do Alivio do Brejo Grande, relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1870	25.5000	
Para Tertuliano José de Souza, importancia que como delegado fiscal de Maragogipe despendeu com o cumprimento de mandados e precatorias	85.5500	
Para Antonio Vicente da Silva e Andrade, restituição do legado que pagou na collectoria de Nazareth, do imposto de 2 % sobre bens de raiz.	70.5400	
Para D. Maria Francisca de Souza Ferreira, restituição do liquido que de mais pagou na Meza de Rendas, de sello de herança deixada por D. Maria Roza Ferreira Alves Ribeiro	225.5950	
Para Paulo de Argollo e Britto, porcentagem que como delegado fiscal da Villa de S. Francisco, venceu pela arrecadação de sellos de heranças, e legados effectuados em 7 e 11 de Dezembro de 1869.....	10.5981	
Para Antonio Joaquim Candido de Castro, pelo serviço de acção e limpeza da Secretaria e Palacio do Governo, nos mezes de Abril a Junho de 70.	45.5000	
Para Antonio Joaquim Corte Imperial, pelas maiorias entre os vencimentos de official da Secretaria do Governo e os de chefe de secção, a contar de 11 de Janeiro ao fim de Fevereiro de 1868.....	58.5709	
Para Antonio Belarmino Ribeiro Sanches, pelos alugueis de sua casa onde funciona a aula primaria da freguezia de Passé, a contar de Outubro de 65 a Junho de 70.....	552.5000	
Para o padre Manoel Ferreira Pacheco, vigario do Orobó, guisamento do anno de 69 a 70	50.5000	
Para o padre Alvino de Magalhães Cerqueira, vigario do Coração de Jesus do Riachão, pelo seu guisamento de Julho de 69 a Junho de 70.....	50.5000	
	14.681.5838	2,002.390.5616

Transporte.....

14.681.838

2.002.390.5616

98542

853500

523258

315200

2255000

1705000

105000

123500

1.000.0000

1705718

505000

833487

195220

17.044.5394

§ 24º Juros de apolices.

Juros de 2.200 apolices de 500% rs cada uma, da dívida provincial, no 1º semestre de 1872 a 1873 e de 1.980, no 2º semestre do dito exercício.....

Art. 16 da lei n. 1131, e contrato respectivo.

62.700.5000

2.082.135.5010

Orçada em menos 3.300.5000, que no orçamento anterior, por não se ter de pagar no semestre de Janeiro a Junho de 1873, juros das 220 apolices que vão ser resgatadas, nesse semestre na importância de 110.0005 de accordo com o contracto respectivo.

DEMONSTRATIVO do estado actual das collectorias provinciaes, com declaração do rendimento de cada uma das não arrematadas em relação ao exercício de 1870 a 1871.

N. 1

COLLECTORIAS NÃO ARREMATADAS	PROVIDAS OU NÃO DE EXACTORES		RENTA DE CADA COLLECTORIA NÃO ARREMATADA NO EXERCÍCIO DE 1870 A 1871	Delegados fiscaes	Em que lugares	COLLECTORIAS ARREMATADAS	TEMPO POR QUE FOULAM ARREMATADAS	OBSERVAÇÕES
	COLLECTORES	ESCRIVÃES						
Santo Antonio	Tem collector	Tem escripto	27.6108800			Alentejo e Matia	Tem notos até junho de 1873	
Santa Anna do Carr	Idem idem	Idem idem	3.8482229			Alentejo	Idem idem idem de 1872	
Algodobas	Idem idem	Idem idem	3.1089900			Alentejo	Idem idem idem de 1873	
Algodobas	Serve o fiscal da camera Manuel Rodrigues de Mattos Faria	Idem idem	1.3018711			Alentejo	Idem idem idem idem	
Santo Antonio da Serra	Tem collector	Serve o escripto de paz Ernesto Barbas	6.7185088			Alentejo	Idem idem idem 1872	
Alto Faria	Serve o escripto José Bernardo do Valle Junior	Idem idem Bernardo José de Oliveira	1.3678081			Alentejo	Idem idem idem 1873	
Barra do Rio Grande	Tem collector	Tem escripto	3.8985151			Alentejo	Idem idem idem idem	
Barra do Rio do Contas	Idem idem	Serve o escripto de paz Galdino José Antonio de Miguellães	1.6588081			Alentejo	Idem idem idem	
Cedunha	Idem idem	Tem escripto	20.0884400			Alentejo	Idem idem idem	
Cor. e Silva	Idem idem	Idem idem	19.0880800			Alentejo	Idem idem idem	
Cande e Timbo	Idem idem	Idem idem	1.0881400			Alentejo e Areia	Idem idem idem	
Cande e Timbo	Serve o fiscal da camera Fernando da Costa Nam	Serve o escripto de paz José Felisberto da Silva	4085512			Alentejo	Idem idem idem	
Chaparrão	Não tem	Tem escripto	8			Alentejo	Idem idem idem	
Cande Largo	Tem collector	Serve o escripto de paz José Rodrigues Porto	2028900			Alentejo	Idem idem idem	
Cariloban	Serve o fiscal da camera Joaquim Gregorio dos Santos	Não tem	3728900			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Tem collector	Tem escripto	20.7689110			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Serve o escripto de paz José Nicolau de Silva	1.6286440			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Tem escripto	13.6888912			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Idem idem	4.3078081			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Idem idem	3.4048022			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Serve o escripto de paz Antonio Pedro do Vasconcelos	19.3789077			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Não tem	4.1084500			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve interinamente Sebastião de Aguiar Duarte	Serve interinamente José Espinha Coelho	2.0887117			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Tem collector	Tem escripto	1.1408440			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Serve interinamente Pedro Sousa Carlos Machado	3.0185400			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Serve o escripto de paz Álvaro dos Santos Correia	9.3886440			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Idem idem José Trindade A. Fato	15.2078400			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Tem escripto	7.4580800			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Não tem	9028000			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve o fiscal da camera Joaquim Alves de Castro	Serve o escripto de paz Francisco Alves Castro	3.1583800			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem idem Manuel Pereira do Nascimento	Tem escripto	1708900			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Não tem	Não tem	8			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve interinamente Mariolino Antonio de Andrade	Tem escripto	3.1838132			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve o escripto Bernardo Soares de Aguiar	Idem idem	1.0848400			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Tem collector	Idem idem	3.5318000			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem	Idem idem	20.7087114			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve o fiscal da camera João Baptista de Carqueira Duarte	Não tem	8			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem idem José Antonio de Oliveira	Serve o escripto de paz José Gonçalves Rocha Cambar	1.2308400			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve interinamente José Martins Damasco	Idem idem idem Mariano Y. Lopes de Figueiredo	1.0837110			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Tem collector	Tem escripto	8.1088112			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve o fiscal da camera José Antonio da Silva Gondino	Serve o escripto de paz Francisco Joaquim Pereira Arques	2973434			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve o fiscal F. Balbino P. de Sousa	Não tem	1.1428700			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Idem idem Bento Moreira de Andrade	Tem escripto	0638434			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Tem collector	Idem idem	1.1488000			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Serve o fiscal Bento de Sant'Anna	Idem idem	1.0787500			Alentejo	Idem idem idem	
Cande	Tem collector	Idem idem	4.2086400			Alentejo	Idem idem idem	

A collectoria da fronteira ainda não recebeu arrematação alguma do exercício de 1870 a 1871.

A collectoria da fronteira ainda não recebeu arrematação alguma do exercício de 1870 a 1871, se bem que não esteja provida de exactores.

Idem idem idem idem.

RELATORIO

DO

DIRECTOR GERAL

DA

INSTRUÇÃO PUBLICA



Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia 26 de Janeiro de 1872

ILLM. E EXM. SR.

Obedecendo, como me cumpre, á determinação contida no § 9º do art. 4º do acto de 4 de Março de 1870, approvado, com os demais actos da reforma da lei de 16 de Maio do mesmo anno tenho a honra de submeter á consideração de V. Ex. o relatorio da Instrucção Publica nesta Provincia, correspondente ao anno de 1871.

Pouco teria a accrescentar ao meu relatorio anterior, se me fosse dado obter de V. Ex. que lançasse sobre elle suas vistas, não tendo tido a Assembléa Provincial o tempo necessario para honral-o com sua apreciação; mas procurarei indicar a V. Ex. do modo mais claro e preciso que me fôr possível, não só os acontecimentos mais importantes do anno findo como tambem a minha opinião relativamente ás exigencias d'este ramo importantissimo do serviço publico, baseando-me na observação e na experiencia, embora insufficiente, que tenho adquirido desde que exerço este cargo.

Ninguém, por mais apaixonado que seja, poderá contestar o progresso que se tem desenvolvido na Instrucção Publica. Não somente o professorado actual apresenta mais habilitações, e as escholas maior frequencia, mas ainda nota-se um movimento consideravel dos ignorantes em busca de instrucção, e dos mestres no interesse de a fornecer, dous elementos importantissimos para o nosso desideratum, duas condições favorabilissimas para o engrandecimento patrio.

A lei que reformou a Instrucção Publica, visando antes de tudo reerguel-a de certo abatimento que a prejudicava, creou estimulos, que tem

fructificado, impoz exigencias que tem sido salutaes. Como taes considero os concursos para o provimento das cadeiras, os exames para os alumnos das escholas primarias, os relatorios a que é obrigado cada professor, as vantagens para os alumnos distinctos, e para os mestres cujas aulas são mais procuradas.

Manifesta-se nos melhores professores uma certa vaidade, que tem sido muito util, porfiando não poucos em illustrar seus nomes com a composição de compendios o livrinhos para o ensino, alguns de merecida acceitação, e todos dignos de animação, já pelo serviço que prestam, já pelo estudo que occupa proficuamente as horas vagas, já pela emulação que necessariamente resulta.

Essa classe numerosa e respeitvel, que não é a mais feliz, porque os diminutos vencimentos mal cobrem as despezas necessarias para a apresentação decente na sociedade, em quanto não pode ser bem retribuida, acharia nas honras civis e condecorações uma remuneração que bem assestaria n'aquelles que se tornassem merecedores por seus serviços, por sua dedicação e seus talentos. Aos que tem a seu cargo preparar as gerações futuras podia-se conferir com vantagem a distincção que se dá a todos os cidadãos prestantes. Essa moeda de tão pequeno custo e tão grande valor seria um balsamo para os espiritos que se gastam em tão fatigante labor, para a vida que se passa na monotonia de uma resignação infinda na obscuridade da modestia desaperecebida, na luta envergonhada da consciencia a dizer-lhes quanto valem, e dos factos a empanar-lhes as aspirações.

Não tem ainda entre nós o professorado a importancia e consideração que dá nos Estados Unidos, onde entretanto são relativamente fabulosos os seus honorarios, e, consumindo todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhã até ás 6 da tarde no exercicio de penosa e ardua profissão, não tem como remuneração mais do que os vencimentos inferiores aos da infima classe dos empregados publicos, tendo estes ainda a vantagem de dispor livremente de algumas horas da tarde. Conheço a razão d'este mal; vejo que já é avultada a cifra da instrucção publica, mas nem por isso deve occultal-o, e será mais um motivo para cercar-se do prestigio devido aos professores que o merecerem.

Qualquer que seja o meio, ha toda a conveniencia em alargar os horisontes do professorado, e chamar para elle as habilitações que se extraviam.

Exprimindo-me assim, refiro-me principalmente ao professorado primario, porque considero a instrucção primaria a base da felicidade social. Ella, porém, lucta com tantas difficuldades que o seu progresso é uma verdadeira maravilha.

As casas escholares, expressamente construidas para esse fim, são uma necessidade geralmente reconhecida. Não possuímos uma só.

As nossas escholas são estabelecidas em predios alugados pelo preço mais modico, pois que o aluguel é pago pelo professor, ordinariamente não tem as accommodações necessarias para a familia, que o acompanha; e portanto mesquinho é o espaço destinado para a escola. Soffrem com isso a hygiene e o exercicio escholar. Ainda quando a escola tivesse completo fornecimento de tudo quanto lhe é indispensavel, não poderiam ser applicados os methodos convenientes, não poderia o preceptor exercer a sua elevada missão com a proficuidade de que a experiencia aconselha, faltando-lhe espaço até para manter a ordem na aula, que começa e acaba confusamente. Em taes circumstancias o aceio é impossivel, a actividade se restringe, o calor entorpece, e mestre e alumnos suspiram incessantemente pela terminação dos trabalhos, aos quaes, si em principio preside a boa vontade, não acompanha até o fim.

A mobilia é outro elemento indispensavel para o ensino. Não se pode exigir de uma creança de levar de pé tres longas horas do exercicio escholar; e na maior parte das nossas escholas faltam os bancos correspondentes á frequencia. Não podem escrever sem carteira onde se apoiem e das quaes pendam os traslados; são raras as escholas que as tem, e mesmo na capital são poucas que as tem em numero sufficiente. De tudo emfim temos carencia, havendo apenas liberalidade nos livros para o estudo. Nem relógios ha para regularidade do serviço.

São uteis e necessarios os livros, mas a creança não fará d'elles uso proveitoso sem esses outros meios de commodidade e de applicação, e até em algumas classes, em algumas idades, os livros poderiam ser temporariamente dispensados, e vantajosamente substituidos pelas *lições dos objectos*, pela construcção mental da syllaba, de palavras e phrases, como se procede nas escolhas mais adiantadas da America do Norte, pela anedoctas moraes contadas pelo professor, pelas lições passadas nas pedras ou ardosias, e por tantos outros meios que a circumstancia pode suggerir ao mestre consciencioso e illustrado.

Mas sem a casa que o abrigue, sem o espaço que o contenha, sem o

xão de seu illustrado autor, cogitou nos meios de interessar mais directamente os municipios no progresso da instrucção publica, já intregando a fiscalisação superior as pessoas mais importantes de cada municipio já indicando-lhes a necessidade de formarem um cofre para auxilio das necessidades das escholas estabelecidas dentro de suas raías, já autorizando as municipalidades a crear um imposto especial.

As quantias assim adquiridas seriam empregadas em vestir as crianças que pela pobreza de seus pais não podessem concorrer ás escholas, em fornecer ou ajudar o fornecimento de mobílias, de utensilios e até a construcção de casas.

Para que essa idéa tão salutar se convertesse em realidade, creou os conselhos municipaes, com grande e immediata influencia no ensino publico, tendo não somente voto consultivo, mas tambem deliberativo em tudo quanto respeitasse ás escholas do municipio. Porém esta sabia providencia ainda não começou a produzir os seus effeitos. Logares ha onde ainda não se reunio o conselho; e os que se formaram pouco ou nada tem feito, entregues a uma indifferença contristadora, porque revella a falta de apreciação das importantes attribuições dadas ao municipio n'aquillo que mais e mais de perto lhe pode interessar, ou antes das vantagens que resultariam para o paiz de se governar por si.

D'entre todos os conselhos municipaes destaquei no anno passado os dos Lençóes e do Pombal, que, em relatorios bem elaborados, mostraram ter perfeitamente comprehendido a nobre missão de que eram investidos havendo até o primeiro proposto á camara municipal respectiva a creação de um imposto com applicação especial á instrucção publica; e este anno apenas tenho a satisfação de apontar o conselho municipal de Ilheos que em um excellente relatorio demonstra exuberantemente o estado da instrucção no seu municipio, e suas mais palpitantes necessidades, propondo medidas e offerecendo observações dignas de serem consideradas.

A essa indifferença tão lamentavel das pessoas mais graduadas dos diversos municipios, não admira que corresponda a indifferença e até a opposição dos pais ignorantes ou egoistas. Muitas creanças deixam de ir á eschola porque entendem os seus pais que os filhos não precisam saber mais do que elles; outras porque na idade em que deviam frequental-a, começam a ser explorados pelos pais nos serviços domesticos ou de suas miseraveis industrias.

Tenho observado este mal, de que me fallam sempre os relatorios dos professores, alguns até da capital. E apesar de entender que o ensino obrigatorio, principalmente no interior, pode acarretar grandes inconvenientes, servindo até de arma para as perseguições politicas, parece-me que conviria adoptar-se essa providencia ao menos, nas cidades e villas, e nas freguezias mais populosas, (as que contivessem por exemplo mais de cem familias) estendendo-se a obrigação somente aos que reduzirem até meia legoa do lugar onde estiver situada a escola. Com certas cautellas que garantissem o domicilio do cidadão contra qualquer abuso da autoridade policial, penso que o resultado seria vantajoso, encarregados os conselhos municipaes do fornecimento de vestuario dos mais necessitados, e devendo essa despesa sair das multas que se estabelecessem para os que recalcitassem em não mandar seus filhos á escola. O ensino obrigatorio data de alguns seculos, e até hoje é assim conservado na Allemanha, e está sancionado pelo facto da introdução em todos os paizes mais civilizados. Luthero dizia que a obrigação era contrahida na pia baptismal. Questão longamente debatida, apresenta um lado muito importante, que é o da penalidade. Tempels, escriptor notavel, tratando da instrucção na Belgica, suggere um meio admiravel, que nentre nós talvez não produzisse effeito, o de negar-se a maioridade a quem não soubesse lêr.

Não é somente a indifferença ou opposição dos pais que prejudica o derramamento da instrucção, muitas vezes a necessidade o impede, fazendo que o menino deixe de comparecer em certas horas, ou em certas sessões, porque é indispensavel para auxiliar o pai no exercicio de sua profissão, para guardar a casa quando elle se ausenta para a pesca ou para o matto, ou porque, morando distante da escola, não pode fazer as duas viagens de ida e volta por dia, ou fazendo-as, não pode repetil-as no dia seguinte, em que urgentemente precisa de descanso.

Estabelecido o ensino obrigatorio, essas faltas tambem obrigadas, e aliás respeitaveis, poderiam dar pretexto a perseguições, que ainda sem o character de propositaes, importariam verdadeira oppressão á classe mais desprotegida da fortuna. Haveria, porém, um meio de conciliar os interesses paternos, as necessidades da familia, com o ensino das crianças que devem frequentar a escola. Já por excepção tem sido autorizado em algumas localidades, com optimo resultado, não só augmen-

physica e chimica, sem curso obrigatorio, podendo cada alumno seguir o que lhe conviesse, mas isto depende ainda do resultado d'aquellas que por ora não pode ser apreciado senão pelo lado da frequencia.

Apezar de elevada a cifra votada no orçamento para a Instrucção Publica, é reconhecida a necessidade de creação de mais cadeiras de ensino primario, e pedem-as tanto os conselhos municipaes como os habitantes dos logares povoados que as não tem. Creio que se augmentaria por em quanto o numero sem maior dispendio, reduzindo as duas escolas nos logares onde não forem concorridas por mais de 30 alumnos—a uma só dirigida por uma alumna mestra. As que ali fossem supprimidas seriam estabelecidas em outros logares, que necessitam e estão no caso de as ter. Seria de mais a mais um meio de empregar a tantas alumnas mestras que nos ultimos annos tem sabido do Internato, em numero muito mais crescido do que o dos alumnos mestres.

É ainda mais proveitoso, si se attender á enorme desproporção que ha entre as escolas dos dous sexos, e entre o numero de meninos e o de meninas que a ellas concorrem. Os pais terão escrupulo em mandar suas filhas para a escola regida por um professor, mas não o terão de certo em mandar seus filhos para as que forem dirigidas por uma senhora. E é tal a necessidade de escolas providas por senhoras, que ainda ha pouco um professor solteiro, não autorisado por tanto para receber meninas, consultou-me verbalmente sobre o procedimento que deveria ter em vista da exigencia de alguns pais, que, não tendo na localidade mestra para dar a suas filhas, insistiam em mandal-as para sua escola. Igual consulta recebi officialmente.

Si se sujeitassem á mesma alteração as escolas do sexo masculino, que por falta de frequencia, foram ou hão de ser brevemente rebaixadas á cathegoria de 4ª classe, ainda mais saliente torna-se-lia a vantagem.

É uma providencia adoptada por todos os paizes, e principalmente pelos Estados-Unidos da America, que n'este ramo caminham na vanguarda, e onde o numero d'escolas regidas por senhoras sorprehende, pois que a proporção nunca é sinão em mais do duplo das que são entregues a professores.

É tambem necessario ir se attendendo á conveniencia de crear escolas especiaes para o ensino das crianças favorecidas pela lei de 28 de Setembro, e das que já tem entrado no goso de sua liberdade por acto espontaneo dos senhores. Tanto como da liberdade tem ellas ne-

cessidade da instrução, que as deve regenerar, tornando-as uteis á sociedade.

A par com estes melhoramentos poder-se-hia conseguir algum progresso em relação aos methodos e systema d'ensino, tendentes a desenvolver nas crianças o habito da observação, memoria, imaginação, associação de idéias, sentimentos nobres etc. por meio de conferencias bimensaes entre os professores, reunindo-se estes para apresentar e discutir suas idéias a respeito de tudo quanto tenda ao progresso de sua profissão.

Avacina é tambem uma necessidade. para a qual ousó solicitar a esclarecida attenção de V. Ex. Não participam d'esse beneficio muitos dos meninos que frequentam as aulas do interior, talvez o maior numero; e, si o professor exige, quasi sempre perde o alumno.

Tendo dito bastante a respeito da instrução primaria, de que já me occupei largamente no meu relatorio anterior, tratarei agora das Escolas Normaes e do ensino secundario.

A respeito das Escolas Normaes pouco ha por ora a suggerir, alem do que proponho nos capitulos que V. Ex. encontrará adiante: terão de certo de passar por maiores alterações, mas isso ha-de ter logar quando a instrução gauhar novas proporções.

Entretanto não seria sem utilidade a creação de uma escola intermedia, onde se preparassem os aspirantes á ellas, e onde, verificando-se o aproveitamento que tenham tido os alumnos nas escolas primarias, se lhes ensinasse com mais solidez caligraphia, orthographia, grammatica, regras de contabilidade, doutrina christã etc. dando em resultado aproveitamento de grande parte do tempo despendido actualmente nas Escolas Normaes, e que poderia ser applicado á musica, ao dezenho artistico e a alguns outros conhecimentos uteis, tendentes a dar maior somma de illustração aos professores, que pela variedade dos conhecimentos tornar-se-hiam muito mais prestaveis. Os alumnos que obtivessem uma approvação plena nas escolas intermedias poderiam ser admittidos nas Escolas Normaes, independente do exame de admissão, que apenas serve para demonstrar o aproveitamento que colheram nas aulas primarias, sem comtudo servir de prova para o desenvolvimento que exige o curso superior.

O ensino publico secundario, que se limita ao Lyceo, nunca, apesar da proficiencia do professorado a quem está incumbido, deu resultados

correspondentes aos sacrificios que faz a Provincia para mantel-o. Não se encontrará o vicio na instituição; nenhum predado lhe falta para ser proveitosa. Tudo se deve á falta de garantias para quem frequenta o curso do Lyceo, pois que as leis geraes tiraram-lhe todas as regalias.

Para conserval-o na cathegoria que merece, bastaria que fossem ali feitos os exames de preparatorios, que somente prestados na Faculdade de Medicina podem ser validos. Sendo, como sempre acontece, examinadores na Faculdade de Medicina os profossores do Lyceo; sendo respeitados os seus julgamentos, que muito era que fossem elles prestados no Lyceo, ou que pelo menos, fossem acceitos nas Faculdades os exames feitos no Lyceo, perante aquelles mesmos professores?

Não gosando d'essa vantagem os exames feitos no Lyceo, o estudante, que pode nos doze mezes do anno preparar-se em varias materias, fazendo cursos de ferias, que lhe permite em dous mezes supprir o trabalho de um anno lectivo, não vae perder inutilmente o tempo a frequentar esse estabelecimento. O que importa não é tanto a habilitação litteraria ou scientifica, como a habilitação á matricula para o curso! Adestrados para responderem aos pontos estabelecidos pela lei para os exames de preparatorios, fica-lhes franca a entrada nas academias, sem dependencia dos Lyceos, onde fariam um curso regular de todos os preparatorios, com mais solidez e reflexão.

Em taes circumstancias o Lyceo pode se dizer condemnado a esperar ingloriamente um futuro, que depende de uma mais liberal organização da instrucção publica a cargo do poder geral, ou talvez de uma especie de absorpção, tornando-se estabelecimento addido ou annexo á Faculdade, para preparar os estudantes que tenham de procural-a, como já foi iniciado pelo Sr. Conselheiro Paulino, quando Ministro do Imperio.

Não obstante, considero incompleto o curso do Lyceo sem uma cadeira de Direito publico constitucional e outra de Economia politica, e ainda outra de Direito commercial, em quanto não poder haver na Provincia, como tanto converia, um Instituto Commercial. Já houve no Lyceo esta ultima cadeira, supprimida ha poucos annos por falta de frequencia, e talvez seja esse argumento contrario á sua renovação; mas, além de que, si devesse prevalecer esse motivo, muitas outras deveriam desaparecer, creio que deve-se hoje esperar um pouco mais das aspirações dos filhos do paiz ao commercio, do que acontecia ha oito ou dez annos.

Annexas ao Lyceo, existem as cadeiras de musica e de dezenho, sem

Cadeiras publicas do sexo masculino.

	Matricula	Frequencia
Curato da Sé	144	120
Sant'Anna (1. ^a cadeira)	92	82
» (2. ^a »)	116	93
Pilar	113	84
S. Pedro (annexa ao Externato)	91	83
Rua do Passo	142	131
Santo Antonio	60	53
Resgate (mesma freguezia)	63	55
Conceição da Praia	89	75
Brotas	63	30
Victoria	48	44
Barra (mesma freguezia).	67	55
Rio Vermelho	66	58
Penha.	78	77
Mares	92	84
Itapoan	61	55
Pirajá.	31	30
Matoim	24	23
Paripe	67	65
Passé.	76	72
Maré	71	68
Cotigipe	36	35
Abrantes.	50	49
Santo Amaro de Ipitanga.	16	16
Matta de S. João	85	71
Conde.	63	59
Subauma.	21	21
Assú da Torre	30	30
Monte Gordo	50	48
Sipó	40	33
Palame	50	49

	Matrícula	Frequencia
Cachoeira (1. ^a cadeira)	95	79
» (2. ^a »)	131	105
Maragogipe	100	98
Umburanas	36	36
Sapatuby.	33	33
Humildes.	33	36
Moritiba	81	79
S. Gonçalo	73	68
Cruz das Almas	42	38
Iguape	37	35
S. Felix	101	90
Mercês	48	44
Belém.	34	33
Conceição da Feira	39	34
Amargosa	54	49
S. Felippe	35	35
Nagé	39	37
Pedra Branca	32	32
Curralinho	34	32
João Amaro.	48	43
Affligidos.	46	41
Tapera	37	33
Santo Amaro (1. ^o districto).	138	129
» » (2. ^o »)	151	141
Oliveira dos Campinhos.	72	41
Rio Fundo	45	41
Villa de S. Francisco	38	34
Pojuca	67	57
Bom-Jesus	31	27
Sant'Anna do Catui.	46	44
Paramerim	45	39
S. Sebastião	86	83
Madre de Deos.	51	44
Soccorro	30	30
Saubara	91	82
Bom Jardim.	83	77

	Matricula	Frequencia
Ilha dos Frades.	27	23
Acupe.	39	37
Nazareth (1. ^a cadeira).	90	82
» (2. ^a »).	56	54
Maragogipinho	38	35
Itaparica	65	61
Jaguaripe.	42	40
Aldeia.	92	86
Vallasques	34	32
Vera Cruz	51	45
Santo Amaro do Catú	53	46
Pirajubia.	34	33
Lage	24	24
Estiva.	29	24
Santo Antonio de Jesus	69	68
Caixa Pregos	31	26
Encarnação	37	36
Baiacú	72	59
Feira de Sant'Anna	98	92
Senhor do Bomfim	41	35
Camisão	38	34
Orobó.	44	43
Serra Preta	36	34
Santa Barbara	29	21
Itapororocas.	26	25
Coité	30	27
Bom Despacho.	32	32
Remedios	25	25
Mundo Novo.	60	59
Gavião	24	20
Monte-Allegre	35	34
Inhambupe	91	78
Purificação	30	26
Prazeres	44	44
Alagoinhas (antiga villa).	66	63
» (Estação).	58	52

	Matricula	Frequencia
Aporá.	35	31
Ouriçangas	33	32
Serrinha	45	39
Pedrão	44	42
Igreja Nova	58	55
Coração de Maria	49	41
Divina Pastora	46	43
Itapicuru.	53	53
Pombal	31	27
Soure.	30	30
Abbadia	40	31
Tucano	30	28
Mirandella	31	26
Amparo	24	23
Barracão.	43	40
Povoação da Sepa Forte.	43	36
Monte Santo.	51	50
Geremoabo	42	40
Bom Conselho	26	25
Jacobina	65	61
Villa Nova da Rainha	47	40
Freguezia Velha	47	38
Santo Antonio das Queimadas	23	22
Jaguarary	37	26
Bananeiras	14	13
Morro do Chapéo	38	26
Riachão	28	25
Joazeiro (não teve frequencia por estar o professor na capital durante todo o anno.)		
Sento Sé.	34	32
Capim Grosso	43	40
Salitre	49	39
Chique-Chique.	63	61
Pilão Arcado	65	60
Remanso.	60	27
Diamantina	42	42

	Matricula	Frequencia
Barra do Rio Grande	77	73
Santa Rita do Rio Preto	53	46
Campo Largo	33	30
Angical	35	31
Formosa	42	36
Minas do Rio de Contas.	58	54
Santa Izabel.	38	33
Lenções	134	120
Furna.	33	31
Brejo Brando	33	33
Bom Jesus do Rio de Contas	38	32
Freguezia Velha do Rio de Contas	40	38
Morro do Fogo.	20	16
Canabrinha	54	50
Maracás	43	40
Imperial Villa da Victoria	49	44
Verruga	31	31
Monte Alto	67	53
Carinhanha	58	52
Rio das Egoas	87	72
Malhada	57	54
Caetité	30	25
Umburanas	65	58
Canabrava	28	24
Santa Luzia do Barracão	31	31
Bom Jesus	39	30
Gentio	40	32
Almas.	39	30
Santo Antonio da Barra.	32	32
Urnubú	52	50
Macaubas	45	38
Brotas de Macaubas	38	32
Lagoa Clara.	33	32
S. Sebastião	32	28
Bom Jesus da Lapa	60	40
Riacho de Sant'Anna	48	40

	Matricula	Frequencia
Valença (1. ^a cadeira).	49	45
» (2. ^a »).	73	50
Cayrú.	33	32
Velha Boipeba	32	32
Jequiriçá.	3	3
Querém	9	5
Santarém.	33	31
Taperoá	71	68
Morro de S. Paulo.	35	33
Cajahiba	35	33
Areia	53	51
Serapuhý.	41	41
Galeão	27	21
Nova Boipeba	35	34
Ilheos.	65	62
Oliveira	73	49
Una	37	35
Colônia de S. Jorge	29	28
» Commandatuba	39	35
Camamú.	32	32
Marabú	50	49
Barra do Rio de Contas	84	63
Barcellos.	45	41
Santa Cruz	25	25
Igrapiuna	43	40
Arraial da Conceição	32	32
Porto Seguro	66	64
Villa Verde	35	34
Belmonte	66	64
Santa Cruz	38	36
Cannavieiras	28	28
Caravellas	67	65
Villa Viçosa	38	35
Alcobaça.	78	77
Prado.	55	48
Porto Alegre	40	35
Trancoso.	20	18
	10.254	9.295

Sexo feminino.

	Matrícula	Frequencia
Sé	49	43
Sant'Anna	54	49
Pilar	105	83
S. Pedro (annexa ao Internato)	90	66
Rua do Passo	90	72
Santo Antonio	76	72
Resgate (mesma freguezia)	32	26
Conceição da Praia	80	76
Brotas.	35	31
Victoria	39	31
Mares.	60	40
Penha (1. ^a cadeira)	94	67
» (2. ^a »)	4	4
Paripe	41	40
Matta de S. João	38	29
Cachoeira	132	108
Maragogipe	82	72
S. Gonçalo dos Campos	25	21
Moritiba	53	52
S. Felix	63	59
Cidade de Santo Amaro (1. ^o districto)	70	65
» » » (2. ^o »)	74	63
Villa de S. Francisco	32	28
Nazareth	72	60
Maparica	31	30
Jaguaripe.	28	27
Aldeia	40	34
Feira de Sant'Anna	61	48
Monte Alegre	27	26
Inhambupe	35	34
Purificação	35	25

	Matricula	Frequencia
Alagoinhas (Estação)	45	44
» (antiga villa).	48	44
Tucano	38	33
Geremoabo	22	21
Jacobina	60	51
Villa Nova da Rainha	46	44
Joazeiro (Não teve frequencia durante o anno por ter estado a professora com licença na capital,		
Ghique-Chique.	37	35
Barra do Rio Grande	58	57
Minas do Rio de Contas	34	31
Santa Izabel.	33	32
Lencóes	57	52
Maracás	36	35
Monte Alto	36	33
Caetité	38	35
Valença	40	36
Cayrú.	39	37
Santarém.	45	44
Taperoá	70	68
Caleão	30	30
Ilhéos.	62	61
Camamú.	54	49
Marahú	34	33
Barra do Rio de Contas	40	33
Barcellos	43	38
Igrapiuna	42	37
Porto Seguro	64	63
Caravellas	31	28
Alcobaca.	44	41
	2.973	2.626

Cadeiras subvencionadas—Sexo masculino.

	Matrícula	Frequencia
Coité	49	46
Possões	26	26
Cannavieiras	31	31
	106	103

Sexo feminino.

	Matrícula	Frequencia
Santo Antonio dos Valasques	38	38
Morro de S. Paulo.	31	31
	69	69

Si as crianças subvencionadas são somente as que concorrem a essas escolas, ainda não poudes a Directoria verificar por serem ellas de recente creação.

Desse termo medio da frequencia das escolas publicas primarias da provincia resulta que algumas devem ser divididas, de conformidade com o art. 36 do acto de 4 de Março, por conterem mais de 100 alumnos, e outras tem necessidade de alumno ajudante, segundo o art. 34 do mesmo acto.

Na primeira cathegoria figuram-as da Rua do Paço, Sé, 2^a da Cachoeira, Lenções, e duas da cidade de Santo Amaro, todas do sexo masculino, e a do sexo feminino da cidade da Cachoeira.

Na segunda cathegoria—as duas da freguezias de Sant' Anna, Pilar, S. Pedro, Mares, S. Felix, Rio Fundo, S. Sebastião, Saubara, as duas da cidade de Nazareth, Aldeia, Feira de Sant'Anna todas do sexo masculino, e a do Pilar, do sexo feminino, por conterem ácima de 80 alumnos; cada uma devendo-se por tanto calcular uma frequencia certa de mais de 60 alumnos diariamente.

Com effeito é trabalho superior ás forças e á vigilancia de uma só pessoa o de aulas tão concorridas, e nas quaes não podendo a attenção subdividir-se tanto, necessariamente hão de ficar prejudicados muitos alumnos, por maiores esforços que empregue o mestre.

As escolas publicas creadas no anno de 1871 foram:

Especial—Na casa de prisão com trabalho por acto de 10 de Julho.

De primeira classe—Para o sexo feminino na estação de Alagoinhas, por acto de 11 de Agosto.

De terceira classe—Para o sexo feminino na freguezia da Penha por acto de 9 de Outubro.

De quarta classe—Para o sexo masculino na povoação do Itaype, por acto de 18 de agosto.

As escolas subvencionadas creadas em 1871 foram:

No 3º districto da Villa de Itaparica, por acto de 3 de Agosto, a escola particular que era regida pela alumna mestra D. Verissima Maria Braga.

Na povoação do Morro de S. Paulo, por acto de 20 de Outubro, a escola particular que era regida por D. Maria Nuues dos Reis.

No arraial das Poções por despacho de 13 de Março, por suppressão da escola publica, sendo nomeado pelo conselho municipal o padre Cesario da Silva Mello para regel-a.

Na Villa de Cannavieiras, por despacho de 1 de Abril e suppressão da cadeira publica, sendo nomeado Bernardino de Lirio Barbosa.

Na povoação de Santo Amaro do Ipitanga, por despacho de 25 de Abril e suppressão da cadeira publica, não havendo ainda nomeação.

No arraial do Coité, freguezia do Bom Jardim por despacho de 24 de Outubro a cadeira particular dirigida por José Maria Gonsalves de Castro.

Diversos conselhos municipaes tem pedido creação de cadeiras subvencionadas, mas ainda estão dependentes de informações indispensaveis.

Estão vagas 5 cadeiras, a de Santo Antonio da Gloria, da povoação do Andarahy, da Serra Negra, da Colonia Leopoldina, e a primeira da cidade de Valença.

Estão a concurso 8, que são, do Rio Vermelho, da Villa do Orobó, da freguezia dos Prazeres, do Arraial da Canabravinha, do Bom Jesus do Rio de Contas, e das freguezias dos Remedios, e de Matoim, todas do sexo masculino, sendo estas de 4ª classe e as outras 3 da primeira, e ainda a da Villa de Taperoá, de 1ª classe para o sexo feminino.

Foram providas por concurso 13, sendo em 6 de Março a de Chique-Chique, em 30 do mesmo a do Joazeiro, em 12 de Abril a da Villa da Barra do Rio de Contas, em 18 do mesmo a da estação de Alagoinhas, em 11 de Maio a da cidade de Caetité, em 13 a da Villa de Santo Antonio da Barra, em 20 de Julho a do arraial do Salitre, etc. 16 de Setembro a da cidade de Caravellas, em 22 a do arraial da Divina Pastora, em 9 de Outubro a da Villa de Santo Sé, e em 20 a do arraial de Maragogipinho, todas do sexo masculino; e em 25 de Abril a da Villa da Feira de Santa Anna, e em 2 de Novembro a da Villa de Minas do Rio de Contas, ambas do sexo feminino.

As de Geremoabo e S. José das Itapororocas deixaram de ser providas por terem sido reprovados os que pretendiam. Devem ainda ir a concurso todas as cadeiras que estão substituidas.

A transferencia da cadeira do sexo masculino da freguezia de Brotas d'esta capital para o povoado das Pitangueiras na mesma freguezia, duplicou o numero de seus alumnos.

Dos relatorios que foram enviados á Directoria consta que houve exame em cumprimento da lei, nas 83 escholas seguintes:

SEXO MASCULINO.—Eschola annexa, Curato da Sé, Rua do Paço, Pilar, Sant'Anna, (2) Mares, Resgate, Itapoã, Pirajá, Maré, Paripe, Santo Amaro, Cachoeira (2) Maragogipe, Conceição de Nazareth, 2ª de Valença, Itaparica, Vera Cruz, Villa do Conde, Barra do Rio de Contas, Belmonte, Inhambupe, S. Felix, Porto Seguro, Feira de Santa Anna, Monte Alegre, Camizão, Abrantes, Itapicuru, Taperoá, Pirajubia, Bom Jardim, Cipó, Mirandella, Cepa-forte, Saubara, Acupe, Serra Negra, Aldeia, Iguapec, Cajaliba, Cruz das Almas, Olivença, Mercês, Baiaçu, Ribeira do Conde, Areia, Palame, S. Gonçalo, Humildes, Conceição da Feira, Santo Amaro do Catú, Cannavieiras, Alagoinhas (estação), Lengões, Tucano, Encarnação, Bom Jesus da Lapa, Santarém, Imperial Villa da Victoria, Pojuca, Arraial da Conceição, freguezia do Senhor do Bom-fim, e Monte Gordo.

SEXO FEMININO.—Sé, Conceição da Praia, Rua do Paço, Santo Antonio, Mares, Resgate, Paripe, Cachoeira, Nazareth, Santo Amaro, Maragogipe, Estação de Alagoinhas, Matta de S. João, Itaparica, Inhambupe, Barra do Rio de Contas, Monte Alegre, e Tucano.

Em alguns deixou de haver exames por suporem os professores que só devem sujeitar a elles os alumnos que consideram promptos, o que a lei não determina, parecendo antes que deve haver exame em todas as

escolas para que as autoridades prepostas ao ensino conheçam do aproveitamento das crianças e dos esforços e habilitações empregados pelos professores.

O art. 40 do acto de 4 de Março impõe uma pena aos professores, em cujas escolas não tiver havido exame no fim do anno, bem como aquelles que não enviarem relatorios, mas a V. Ex. somente compete deliberar a respeito.

Além d'essas escolas acima mencionadas, mandarão relatorios as seguintes:

Do SEXO MASCULINO.—Penha, Brotas, Passé, Cotigipe, Barra, Santo Amaro, (1º districto) Belém, S. Sebastião das cabiceiras de Passé, Prazeres, Matta de S. João, Moritiba, Madre de Deos do Boqueirão, Gavião, Itapororocas, Maragogipinho, Ilha do Bom Jesus, Nova Boipeba, Ilha dos Frades, Villa de S. Francisco, Salitre, Bom Despacho, Serapuby, Soure, Morro do Chapéo.

Do SEXO FEMININO.—Penha (2) Taperoá, Brotas, Jaguaripe, Valença, Santa Anna, S. Gançalo dos Campos, Purificação, Victoria e Santarém, havendo ao todo 118 relatorios recebidos.

Há entre os relatorios alguns bem importantes, outros porem estão longe de attingir ao fim para que foram exigidos.

II

Escolas para adultos.

Todas as escolas primarias para adultos são nocturnas, excepto a da casa de prisão com trabalho.

Existem 25, tendo sido 11 creadas pelo governo, e 14 por espontaneidade dos professores.

A primeira que se creou foi a da Sé, por acto de 13 de Junho, e como tivesse excessiva frequencia, foi por acto de 23 de Outubro creada outra na mesma freguezia.

Por acto de 4 de Setembro foi creada uma escola nocturna na fre-

a cifra da Instrução publica, mas, conservadas as mais concorridas, a despesa será proveitosa. O resto ficará a espontaneidade dos professores, á generosidade e ao patriotismo dos particulares, ou á benéfica influencia das associações litterarias.

Dado o impulso e tendo sido este benéfico e animador será de conveniente prudencia esperar os resultados.

Alem d'essas que foram criadas pela administração da Provincia, e que todas terão de ir a concurso com a brevidade possível, apenas sejam approvadas, crearam-se mais as seguintes por acto proprio e espontaneo de prestantes cidadãos que as regem:

Mares, pelo Rv. paracho, frequentada por	36	alumnos
Cachoeira, pelo professor publico Antonio Bahin da Silva		
Araujo	101	»
Cruz das Almas, pelo professor Eusebio Harris de Castro.	51	»
Valença, pelo professor Simplicio J. Martins Paraassú . . .	30	»
Aldeia, pelo professor João Jonathas Martins Moscoso . . .	21	»
Umburana (Caetité), pelo professor Martiniano de Santa		
Anna	15	»
Saubara, pelo professor Joaquim José de Souza Mascaren-		
has Junior	10	»
Monte Gordo, pelo substituto Alcides Jorge Ferreira	10	»
Nazareth, pelo professor João Antonio de Vasconcellos. . .		
S. Gonçalo, pelo professor Manoel Pedro dos Santos Ba-		
ptista		
Brotas, pelo professor Manoel Luiz Gomes Vinhas.		
Alcobaça, pelo Rvd. vigario.		

D'estas não constam frequencia.

Baiacú, pelo professor Bernardino de Senna Calixto.	18	alumnos
Camizão, pelo advogado capitão Luiz José d'Amorim. . . .	20	»

—
312

Muitos outros professores tem pretendido abrir curso nocturno, e a todos tem sido facultado com a condição de o fazerem sem prejuizo das obrigações por elles contrahidas nas cadeiras que regem.

Estou convencido de que muitas d'essas desaparecerão, porque elles calculavam que o governo os mandaria indemnisar de certas despesas de

dro, collegios Santo Antonio, Sete de Setembro, professores Antonio Pinheiro Requião, Argiro José dos Santos Malhado, Antonio Martins Ferreira, Zacharias Nunes da Silva Freire, D. Virginia Carneiro Chaves Franco, D. Amelia Henriqueta de Souza, collegios Nossa Senhora da Gloria, Natividade, e D. Petronilha Maria da Silva.

IV

Frequencia total.

Dos dados acima referidos vê-se que a frequencia total das escholas primarias da provincia subiu no anno de 1871 ao numero de 13,746 alumnos, sendo:

Nas escholas publicas para menores	12092
» » » » adultos.	881
» » particulares.	773
	13746

A frequencia do sexo masculino foi de 10796 sendo:

Nas escholas publicas para menores	9397
» » » » adultos.	881
» » particulares.	518
	10796

A do sexo feminino foi de 2950, sendo:

Nas escholas publicas para menores	2695
» » particulares	255
	2950

Por tanto a differença notada no capitulo das *escholas para crianças*, sobe em relação á frequencia de todas as escholas a 1391 mais do que no anno anterior, e a das gratuitas 1744.

V

Professorado.

Vitalícios alumnos mestres	75
» não alumnos mestres	30
Interinos alumnos mestres	4
» não alumnos mestres.	6
Substitutos alumnos mestres	10
» não alumnos mestres.	84
Professores subvencionados	3
	—
	212
Vitalicias alumnas mestras.	35
» não alumnas mestras.	2
Interina não alumna mestra	1
Substitutas alumnas mestras	16
» não alumnas mestras	6
Professoras subvencionadas.	2
	—
	62
Substitutos de escholas nocturnas	11
» da eschola da casa de prisão com trabalho.	1
	—
	12

VI

Substituição do professorado.

Houve 42 nomeações de substitutos, sendo 18 feitas pela Directoria, 23 pelos conselhos municipaes e 1 pelo delegado da Directoria.

IX

Demissões.

Derão-se 18 demissões; sendo todas por acto do Governo.

Os demittidos forão:

O professor vitalicio da cadeira do Rio Vermelho, Francisco Torquato Bahia da Silva e Araujo, em virtude de sentença do Conselho Superior.

O substituto da cadeira das Possões, Miguel Deolindo Celestino, em virtude de representação do Conselho Municipal da Villa da Victoria.

O substituto Satyro de Magalhães Castro da cadeira do Bom Despacho, por conveniencia do serviço publico.

O substituto da cadeira de Trancoso, Alexandre José de Mello Moraes Filho, por não ter assumido o exercício.

O substituto da cadeira do Amparo, Jesuino Pereira da Costa, em virtude de representação do Conselho Municipal da Villa do Pombal.

O substituto da cadeira do Gavião Manoel Pamphilo d'Almeida, em virtude de representação do Conselho Municipal da Villa de Monte-Alegre.

O substituto da cadeira dos Remedios, Abdon Gonçalves de Senna, o da cadeira da Cepa Forte, padre Francisco de Carvalho Lessa, o da cadeira de S. José das Itapororocas, Innocencio José Barbosa, e o do arraial da Canabrava Ovidio Gomes d'Oliveira, todos a seu pedido.

Este ultimo reclamou que não tinha pedido tal exoneração, e o governo depois de exigir as informações necessarias, affectou á policia esse acontecimento.

X

Jubilações.

Foram jubilados por actos do Governo o professor da cadeira do Pombal Joaquim José de Oliveira, a bem do serviço publico; o da capella do Al-

meida, Hermelindo Luiz da Motta e Mattos, e o da 1ª cadeira de Valença Simplicio José Martins Paraassu, a seu pedido.

XI

Mortes.

Falleceram o professor substituto da cadeira do Bom Jesus, Antonio Luiz Rodrigues de Magalhães; o da cadeira de S. José das Itapororocas, Antonio Borges de Barros; o professor vitalicio da cadeira de Matoim, Joaquim Macedo d'Álvim; a substituta da cadeira do Tucano, D. Joaquina Francisca da Silva Borges, e a da cadeira de Minas do Rio de Contas, D. Virginia Antunes da Costa.

XII

Conselhos Municipaes.

Organisaram-se os seguintes Conselhos, depois do relatorio de 1º de Fevereiro de 1874:

Da Feira de Santa Anna, em 4 de Fevereiro.

De S. José de Porto Alegre, em 6 de Fevereiro.

D'Areia, em 25 do mesmo mez.

Da Cachoeira, em 11 de Março.

Da Matta de S. João, em 16 de Março.

De Itapicurú, em 27.

De Nazareth, em 20 de Abril.

De Inhambupe, em 24.

De Jaguaripe, em 9 de Maio.

Da Villa de Santo Antonio [da Barra, em 13 de Maio.

A distribuição feita ás escholas nocturnas e que já se acha incluída n'esses algarismos, foi:

1º livro do Dr. Abílio.	309
» » » Manoel Jesuino.	91
2º » » » » »	305
Grammaticas de Manoel Agostinho.	146
» de Latino Coelho.	168
Desenho linear.	203
Calligraphias.	51
Bom Homem Ricardo.	592
Arithmetica do engenheiro Pereira.	20
Taboadas.	978
Cartas de A, B, C.	813
Collecções de traslados	24
» numeros	8
» syllabarios	8
Orthographia de Araponga	208
Thesouro de Meninos	295
Contos Biblicos.	162
Systema metrico	20
Cathecismo do Pará	15
	—
	4416

ESCHOLA NORMAL DOS HOMENS

O Externato Normal necessita de uma sensível modificação. Estando o professorado primario, em sua maior parte, composto de pessoas não habilitadas pela Eschola Normal, e que eram nomeadas arbitrariamente sem terem dado provas de capacidade, julgou o legislador necessario, e era-o de certo, facilitar a aquisição de professores preparados para substituição dos que não o eram e limitou a dous annos o curso do Externato, onde o pessoal aspirante era diminuto. Agora, porem, já são outras as circumstancias do professorado.

As difficuldades estabelecidas para a concessão da vitaliciedade, que todos os professores desejam; o estímulo resultante dos concursos; a fre-

quencia com que tem sido estes solicitados; as garantias de que se acham cercados os professores, vendo galardoados os que se empenham em bem servir, e preteridos os inhabeis ou os indifferentes, tem produzido optimos resultados, e as cadeiras já estão providas em grande parte por pessoal habilitado ou por provas em concurso, ou por provas irrecusaveis de seu conveniente e util exercicio na profissão que adoptaram.

Pode-se, pois, elevar de novo a tres annos o curso, como era d'antas, devendo esta modificação dar em resultado mais estudo e maior aproveitamento, e, portanto, grande vantagem para o ensino publico. Para se conhecer a conveniencia, ou antes a indispensabilidade d'esta alteração, não será preciso mais do que attender á importancia e á quantidade dos estudos distribuidos pelos dous annos do curso.

Dá-se actualmente a agglomeração de quatro ou cinco extensas lições por dia, e todas de materias difficeis, dependendo de muita applicação, de muito trabalho de memoria e de muita assiduidade. Acabando regularmente as lições do 1.^o anno até as duas horas da tarde, e as do 2.^o anno até as cinco, é claro que a estes falta o tempo necessario para darem no dia seguinte boa conta de si, e áquelles não sobra, por lhes faltar o habito de estudo, que só adquirem no curso aquelles que interposeram alguns annos entre os trabalhos da eschola primaria que frequentaram e os da Eschola Normal a que se filiam, tendo muitas vezes pelo abandono prejudicado os conhecimentos que n'aquella adquiriram, e vindo, portanto, a lutar com grandes embaraços para vencer as lições estabelecidas sobre a presumpção de um preparo, que nem sempre existe.

A isto deve-se, talvez, a falta de aproveitamento que se nota nos exames de cada anno, em moços que não são destituídos de intelligencia, que se applicam, e prestam a necessaria attenção ás explicações dos mestres, incontestavelmente habilitados e cumpridores de seus deveres. É que para satisfazer as exigencias do curso, tal qual está determinado, só os talentos raros, as intelligencias privilegiadas deveriam alistar-se n'elle; e, ainda estas muitas vezes ficam offuscadas, porque, pertencendo quasi todos os aspirantes ao professorado ás classes menos favorecidas da sociedade, tem de occupar o pouco tempo que lhes resta das lições em prover aos meios de subsistir no dia seguinte.

Nos dous ultimos annos houve no Externato um alumno que estava n'essas condições, e talvez mais houvesse, si se tratasse de investigar quaes os meios de vida de cada um. Trabalhava á noite para apparecer no dia seguinte;

dos exames ficasse esse numero consideravelmente reduzido, facto que attribuo ao excesso dos estudos exigidos, como ácima fica demonstrado, não se julgando esses habilitados a prestação dos exames, como o confirmam os respectivos professores.

Classificarei, pois, a concorrência dos alumnos do modo seguinte:

Matriculados no 1.º anno	24
» 2.º »	12
Assistentes.	3
	—
	39

Estes assistentes foram os que não poderam prestar exames de admissão, e obtiveram licença para frequentar as aulas.

Dos 12 do 2.º anno 2 foram pensionistas da Provincia, procedentes ainda do antigo e extincto Internato.

Dos 36 matriculados, prestaram exame	23
Deixaram de prestar.	12
	—
	36

Dos 2 assistentes, 2 que foram assíduos não requereram exame.

Os que prestarão exame foram:

Approvados	21
Reprovados	2
	—
	23

Os aprovados foram:

Do 1.º anno	10
» 2.º »	11
	—
	21

Dos aprovados foram:

Plenamente	11
Simplemente	10

Os aprovados plenamente foram:

Do 1.º anno	1
» 2.º »	10
	—
	11

Idema, cuja solução enriquecerá o futuro do paiz. Estou convencido de que, brevemente talvez, havemos de lançar mão d'esse meio de substituir o ensino industrial, tanto quanto for possível, attenta a extensão do paiz e a disseminação de sua população, condições que por muito tempo hão de atrazar a marcha do progresso.

ESCHOLA NORMAL DAS MULHERES

Continúa o Internato a ser bastante procurado; pelos requerimentos que me se tem sido apresentados para os exames de admissão, supponho que o numero das aspirantes será maior do que o dos annos anteriores.

Os exames de admissão tem sido relativamente benignos, taes como se fariam em uma eschola primaria para conhecer-se o estado dos alumnos dados como promptos; não seria inconveniente tornal-os mais rigorosos, exigindo-se algumas noções de Grammatica da lingua nacional, visto que as examinandas, entrando para o Internato muito tempo depois de deixarem as escholas primarias, podem vir bem preparadas n'essa parte, que é a base de todo o ensino superior, e da qual não devem soffrer carencia quando se dispõe a ser mestras. A falta d'esse preparo não só lhes diffulta os estudos do curso, mas tambem toma-lhes tempo, que seria vantajosamente applicado a outras materias.

No meu relatorio passado já indiquei a necessidade do estudo de geographia physica e da historia patria, que aliás é obrigatoria nas escholas primarias de ambos os sexos, desde as de 2.^a classe, e cuja falta é muito sensivel no Internato, como complemento de educação litteraria e profissional.

Devendo as alumnas mestras, quando forem a concurso para cadeiras de cathegoria superior, apresentar esses conhecimentos, que tem de transmittir ás suas alumnas, desde que obtenham as cadeiras a que concorrerem, é justo e indeclinavel que se lhes faculte no Internato a aprendizagem, pois que devem sahir d'ali prèparadas para serem providas em qualquer cadeira, como o inculcam, além da simples razão, a preferencia que a lei lhes dá para o ensino publico, e as vantagens que correspondem a essa preferencia. Nem se concebe que uma professora não tenha noções de ramo tão

importante do saber humano, expondo-se á vergonha de ignorar o que ainda a limitada instrucção não deve desconhecer. Considero o estudo da historia patria quasi tão indispensavel como o da religião.

Poder-se-hia, porém, como lembra a Directora do Internato, fazer alguma modificação no estudo da Arithmetica, limitando-se este ás quatro operações em inteiros, quebrados e decimaes, regras de tres simples e compostas, regras de companhia, e simples e composta de juros; pois que na realidade mui pouco aproveitará ás normalistas o estudo das regras de liga, progressões, etc., que não só nunca terão de applicar, mas concorrem para o atropello dos estudos com prejuizo do que é essencial á profissão.

A casa onde funciona o Internato não offerece as necessarias condições, quer para accomodação das pensionistas, quer para estudo. Estando prestes a terminar o arrendamento, dever-se-hia desde já preparar outra mais adequada.

Não sendo favoráveis as condições hygienicas do edificio, que, alem d'isso, é mal guardado, fechado apenas por uma cerca sobre baldios, exige grande e repetido trabalho de aceio interno, limpeza e desbastamento de mattos que o circundam, e onde muitas vezes se acoutam ratoneiros, que já tem visitado o estabelecimento, proporcionando-lhes entrada facil a fraqueza das portas e janellas que fecham a Eschola anexa, situada por baixo do Internato e completamente deshabitada depois das 5 horas da tarde. O movimento da gente que habita no Internato já tem servido para affastal-os alguma vez, mas quando a aggressão for feita por audazes, não encontrará de certo em algumas mulheres a resistencia necessaria. Invocó pois mui especialmente a attenção de V. Ex. para este ponto.

Além do aceio e da segurança indispensaveis, resente-se este estabelecimento da falta de utensilios mais triviaes em uma casa de familia, e dos quaes não se pode absolutamente prescindir em uma casa de pensão destinada á educação de mestras. Não ha serviço de mesa e de cosinha, e a mobilia exigida pelos estudos tambem já está estragada, não tendo havido desde longa data recomposição de taes objectos. Além de estragado o material do ensino, é insufficiente, e torna-se urgente a acquisição de tudo quanto exige a boa ordem e regularidade dos trabalhos para os fins a que propõe tão util instituição.

Insisto ainda pela creação de um logar de porteira, que receba e dê

sahida ás pessoas que entram, fiscalise, e responda pelos objectos entrados ou expedidos; é intuitivo que este serviço nem pode nem deve ser feito pelas alumnas, e que, a ser feito pelas professoras, causa detrimento á ordem dos trabalhos.

No anno de 1871 cursaram as aulas 29 alumnas, sendo:

Do 1º anno	11
» 2º »	10
« 3º »	7
Assistentes nas condições do art. 9º do	
Acto de 21 de Janeiro de 1870 . .	1
	29

D'essas foram pensionistas da Provincia:

Do 1º anno	2
» 2º »	4
» 3º »	7
	13

Foram pensionistas particulares:

Do 1º anno	2
» 2º »	3
	5

Externas:

Do 1º anno	7
» 2º »	3
Assistente.	1
	11

Quanto ao aproveitamento, foram assim classificadas:

Muito—no 1º anno	2
» » 2º »	2
» » 3º »	1
	5
Bastante—no 1º anno.	6
» » 2º «	3
» » 3º »	6
	15

Algum—no 1º anno.	2
» » 2º »	2
» » 3º »	1
	5
Pouco—no 1º anno	1
» » 2º »	3
	4

Os exames, presididos por mim, deram o resultado seguinte:

Approvadas plenamente	23
» simplesmente	6
	29

As approvações plenas foram:

No 1º anno	8
» 2º »	7
» 3º »	8
	23

As approvações simples foram:

No 1º anno	3
» 2º »	3
	6

Entre as approvadas plenamente no 3º anno está a assistente.

As provas praticas do 3º anno tiveram logar na Eschola annexa, onde tambem se exercitam as alumnas dos annos anteriores, e obtiveram approvação plena.

Cada uma das alumnas, no dia do respectivo exame, fez uma exposição de suas prendas domesticas, e no dia das ferias, que foi a 8 de Dezembro, fez-se uma exposição geral d'essas prendas.

No dia das ferias foi o estabelecimento visitado por muitas pessoas, e principalmente pelas familias das alumnas.

N'essa occasião deviam ser conferidas as cartas de habilitação ás que completaram o curso, mas não as havendo impressas, serão entregues posteriormente. Tambem as não tiveram as do anno anterior.

Já preparei o modelo para a impressão.

Foram expulsos.	4
Despedidos a seu pedido	2

No anno anterior a matricula foi de 225.

Fizeram exames no Lyceo os estudantes Manoel Joaquim dos Santos, Sabino Pereira de Souza e Hermenegildo Lopes de Campos.

Por ausencia do professor de Botanica, Dr. Luiz Alvares dos Santos, em commissão do governo, foi a cadeira substituida pelo Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, a quem por esse facto, e por decisão do governo, passou o encargo de director do Museu de Historia Natural.

O gabinete de physica e chimica reclama um guarda, que se encarregue da conservação dos objectos relativos ao estudo da cadeira.

A hem do serviço publico foi exonerado o guarda das aulas Antonio Clemente de Moura Florence.

Continuão algumas obras n'este edificio, necessarias para sua conserção e hygiene.

COLLEGIOS PARTICULARES

Segundo os mappas recebidos, a frequencia das aulas secundarias particulares foi de 520 alumnos, distribuidos pelas secções seguintes:

Latim	153
Francez.	135
Inglez	44
Geographia	35
Historia.	3
Mathematicas	33
Philosophia	12
Grammatica Philosophia	105
	520

Apenas nos enviaram mappas e relatorios de 6 estabelecimentos particulares, que foram—o Collegio Allemão, de meninos, no Tororó, o Collegio Santo Antonio, dirigido pelo Revm. Sr. conego Francisco Pereira de Souza, e os collegios Athenéo e S. Pedro.

materia, e a sua boa vontade em applical-o, para que possuamos uma chave, contendo todos os factos que devam ser estudados.»

Como em outro lugar, tive occasião de dizer, o alumno Perminio Leite, do Externato Normal, tinha, pelo mesmo systema, preparado um trabalho muito apreciavel, e que provavelmente dará bom resultado, como colheram alguns alumnos particulares do Sr. Conde Zaba, que fizeram prodigiosos progressos no estudo da Historia Universal, firmando bem por esse systema os factos e as datas, e auxiliando esse trabalho com a leitura de bons autores.

[BIBLIOTHECA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Esta instituição tão util não tem tido a animação que seria para desejar-se, por falta de recursos, não havendo ainda para ella parte alguma na verba da Instrução Publica, e estando apenas reduzida ao que lhe proveio de algumas generosas offertas e das remessas que, por ordem do Governo, tem sido feitas das obras em duplicata, existentes na Bibliotheca Publica.

Conta apenas 261 volumes.

Agora, com o generoso donativo que acaba de fazer-lhe o Dr. Franco Meirelles, encarregado do Gabinete de Historia Natural, cedendo em beneficio da Bibliotheca a gratificação a que tinha direito pela substituição que lhe coube d'aquelle cargo, tomará de certo algum incremento, mas não poderá ainda assim prescindir do auxilio da Provincia.

Destinada a facilitar a mestres e alumnos a leitura dos bons livros de que necessitam, e proporcionando o aproveitamento de tempo, que me-deia entre as diversas aulas do curso, não pode deixar de merecer a consideração dos legisladores.

GALERIA DE PINTURA

Esta galeria, estabelecida em diversas salas do Lyceu, não tem sido visitada, como deveria ser, pois é importante, e contém quadros preciosos.

REVISTA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Continúa essa publicação, dando, porém, sua distribuição logar a muitas reclamações, e não sendo facil remediar esse mal, já por falta de pessoal proprio para ella, não havendo meios de remunerar-o, já pela má organização dos correios no interior da Provincia. Seria muito util si aproveitasse aos professores do interior, que, ou não a recebem, ou recebem-a muito tarde e com grandes faltas.

DIRECTORIA GERAL

O pessoal é bom e sufficiente, mas resentia-se da falta de um regulamento para a Secretaria, que foi expedido em 16 de Dezembro, e ainda não se acha impresso.

Tendo-se dado um extravio de livros do Archivo, procedi ás investigações necessarias.

Os livros eram subtrahidos e vendidos por menos de seu valor, com auxilio de chaves de outras portas, segundo se suppõe, depois de terminados os trabalhos do estabelecimento.

O expediente da Directoria Geral no anno de 1871 constou de 12.839 peças, como se vê do seguinte:

Demonstrativo da correspondencia e do expediente.

Officios recebidos.

Do Exm. Presidente da Provincia	551
Do Inspector da Thesouraria Provincial	2
Do Inspector Geral das aulas	38
	591

Transporte	591
Do Redactor da <i>Revista</i>	13
Da Directora do Internato	47
Do Chefe do Externato	28
De professores particulares	21
De professores publicos	431
De Conselhos Municipaes	154
De delegados da Directoria	48
De Inspectores Parochiaes	5
De diversos (inclusive mappas)	1.010
	2.348

Officios e mais peças expedidas.

Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia.	820
Ao Inspector da Thesouraria Provincial	14
Ao Inspector Geral das aulas	60
À Directora do Internato	17
Ao Chefe do Externato	25
Aos Conselhos Municipaes	330
Aos Delegados da Directoria	39
A professores publicos	561
A professores particulares	27
A diversos	90
Requerimentos despachados	2.816
Vistos	2.716
Officios ao Governo, registrados	820
» a diversos, »	859
» ao Governo, extratados	820
» a diversos »	859
Editaes e actos da Directoria	56
Titulos registrados	93
Licenças »	38
Officios expedidos.	1.679
	12.839

Terminando este trabalho, peço a V. Ex. que dignè-se julgal-o benevolmente, supprindo com a illustração que o distingue e a experiencia dos negocios publicos as faltas que encontrar.

Deus guarde a V. Ex.

Ilm. e Exm. Sr. Dez. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Presidente da Provincia.

Francisco José da Rocha.

RELATORIO

DO

COMMANDANTE GERAL

DO

CORPO POLICIAL



Bahia e Quartel do Corpo Policial na Mouraria

27 de Janeiro de 1872

Ilm. e Exm. Sr.

Quando V. Ex. assumio a administração desta Província em Novembro p. p., tive a honra de apresentar, embora resumida, uma exposição do estado deste corpo; mas sendo obrigado, segundo o disposto no art. 149 do Regulamento de 10 de Março de 1859, que o rege, a apresentar no fim de cada anno uma exposição minuciosa das occurrencias havidas no decurso do mesmo; venho cumprir esse dever, demonstrando o movimento havido do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871.

Da organização do corpo

A Lei n. 1121 de 6 de Junho de 1870, organisou o corpo com um estado maior e menor, uma secção de cavallaria e seis companhias de infantaria, formando o total de 900 praças, sendo tres companhias 4ª, 5ª e 6ª designadas para o serviço do interior, e as outras tres, 1ª, 2ª e 3ª e a secção de cavallaria para todo o serviço da capital, do litoral e logares a este annexos.

Por Acto da presidencia de 7 de Janeiro, passou o corpo a ser considerado effectivo, de conformidade com a lei citada.

Por Acto de 27 de Março foi exonerado o tenente cirurgião-mór

Por Acto de 19 de Junho foi nomeado para commandar a secção de cavallaria o alferes da 4ª companhia Antonio de Aguiar Freire, e para o logar deste o alferes honorario do exercito Liberato Pereira Pitta, praça do antigo corpo, no qual fez a campanha do Paraguay e foi promovido; e por fallecimento do alferes da 1ª companhia Manuel de Barros Seixas Loureiro, foi por Acto de 27 do dito mez nomeado o alferes Amaro José de Moura, revestido tambem das circunstancias daquelle.

Por officios de 28 do citado mez de Junho foi communicado haver a presidencia, por Acto da mesma data e a bem do serviço publico, demittido o capitão da 4ª companhia Manoel José Gomes de Carvalho e nomeado capitão da dita companhia o tenente ajudante Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos, tenente ajudante o tenente da 3ª companhia Manoel da Silva Cardoso, tenente da 3ª o alferes da mesma Virgilio Manoel de Castro, e alferes na vaga deste o sargento quartel-mestre Antonio Nestor de Souza Mattos.

Por Acto de 15 de Julho concedeu a presidencia permuta de companhias, conforme requererem, entre os alferes Durval Vieira de Aguiar da 4ª e Amaro José de Moura da 1ª, conforme foi communicado em officio da mesma data.

Em officio de 5 de Outubro communicou-se tambem haver a presidencia dispensado por Acto de igual data, ao major de commissão Felinto Elysio da Costa, do commando da 5ª companhia, por ter sido chamado a Corte, afim de seguir para o seu batalhão, 16 de infantaria, e nomeado para substituil-o o capitão honorario do exercito José Francisco de S. Thiago: este official está no caso dos alferes Liberato Pereira Pitta e Amaro José de Moura, acima mencionados.

Pelo mappa n. 2 vê-se o seguinte resultado:

Existiam no 1º de Janeiro	793
Entraram no anno	149
	—
Somma	942
Sahiram por differentes motivos	176
	—
Ficou existindo em 31 de Dezembro	766

A entrada é superior a demonstrada, por achar-se a 5ª companhia já completa, mas a falta de comunicação do major de commissão

Felinto Elysio da Costa, que esteve no commando d'ella, e mesmo a demora em sua apresentação n'esta cidade, tem causado essa lacuna, por não ter-se conhecimento das datas dos engagements.

Estatistica criminal

No correr do anno houveram, entre efficiaes e praças, 242 presos por differentes motivos, sendo

Punidos correccionalmente	230
Submettidos a processo.	12

Somma 242

Dos submettidos a processo foram julgados:

Por crime de deserção	4
Por differentes crimes	6
Absolvidos	2

Somma 12

Pelo mappa n. 3 conhecerá V. Ex. a classificação dos crimes.

Hospital

Existiam no 1º de Janeiro	22
Entraram até 31 de Dezembro	421
Somma.	443
Sahiram curados	415
Falleceram.	11 426
Ficou existindo	17

O mappa n. 4 dá conhecimento das molestias mais frequentes e que atacam a maior numero de praças.

Nesta occasião devo ponderar a V. Ex. que considero mal collocado o hospital no lugar em que se acha, porque não offerece as vantagens precisas para um semelhante estabelecimento.

Em 1863 apresentei a presidencia minha opinião a este respeito e um trabalho existe feito pelo engenheiro Brito, no sentido de ser melhorado, e até mesmo em relação a outros arranjos do proprio quartel, e no meu relatorio do anno passado tambem fiz algumas considerações a respeito.

O regulamento que rege a economia do estabelecimento, ainda é o de 17 de Fevereiro de 1832, que não está em harmonia com as necessidades actuaes.

Attendendo a este ramo de serviço, um dos importantes por sua natureza, convoquei os medicos, e de accordo com elles foi organizado um novo Regulamento, que submetti a consideração da presidencia em data de 28 de Fevereiro, e vindo ao corpo para redigir-se alguns artigos alterados, voltou á presidencia, em 17 de Abril, aonde deve existir.

Nesta occasião, devo com franqueza expender minha opinião a V. Ex. Penso que toda a despeza, que não seja unicamente reparar algum damno, será em pura perda, porque qualquer reforma que se pretenda fazer, no sentido de melhorar os commodos, nunca attingirá ao fim, por falta de espaço.

Utencilios e roupa

No anno que correo nada se forneceo de roupa, por ter sido provido em 1870 do que era preciso, bem assim de utencilios, accrescendo somente a estes uma padiola e um esquite, que pedi a presidencia e que me foram fornecidos pelo Arsenal de Guerra, porque com estes objectos ha, não só economia nas despesas de aluguel de cadeira na

conducção de praças que adoecem fora do quartel, mas também no pagamento de carros para enterramento dos que fallecem.

Do serviço que presta

O corpo, ainda mesmo no estado completo de 900 praças, não pode satisfazer as necessidades da provincia, maxime quando todos querem ter força em seos districtos.

Até 31 de Dezembro estava o serviço distribuido do seguinte modo:

Destacados fora da capital.	387	
Na capital	26	
Em diligencia fora da capital	25	438
Empregados em differentes destinos.	150	
No serviço interno do quartel,	58	
No externo.	63	271
Somma	709	

Como melhor conhecerá V. Ex. pelos mappas n. 5 e 6, que vão annexos.

Os serviços prestados pelo corpo, quer nos destacamentos e diligencias fora da capital, quer nesta cidade, eu os reputo muito valiosos.

No centro tem sido capturados criminosos de importancia, pelos attentados praticados, alguns até pertencentes a outras provincias; e nesta capital, porque sendo diminuta a força, está constantemente em actividade sem a menor folga, havendo apenas mudança na especie do serviço.

Apresento também a V. Ex. o mappa n. 7 demonstrando o serviço que me parece indispensavel nesta cidade, nas localidades do litoral e do interior da provincia, e do que é considerado permanente, acompanhado das respectivas classificações, e apezar de procurar reduzir o mais possível, tanto o do interior, como o da capital, ainda assim são

precisas 973 praças, inclusive officiaes, sem comprehender a força necessaria para o revesamento do que é serviço diario.

Conhecido, como está, que não existe o numero sufficiente para occorrer as necessidades da provincia, cuja população cresce, assim como crescem os termos pela criação de novas comarcas, é obvio que as difficuldades devem tambem augmentar, se não for tomada alguma providencia que possa desde já ir melhorando o systema actual.

Em tempos mais remotos, por exemplo em 1840, quando a provincia era apenas dividida em 13 comarcas, havia na capital um corpo de infantaria e uma companhia de cavallaria com 607 praças, e nas comarcas de fora 352, prefazendo o total de 959, e não obstante davam-se queixas de falta de força: a renda da provincia então regulava cerca de 800:000\$ rs. e o despendido com o corpo 240:000\$.

As companhias, como actualmente estão, não devem continuar, permitta V. Ex. que assim opine, não só porque foi um meio ja reconhecido inconveniente a regularidade do serviço, como tambem porque estando os capitães distantes desta cidade, não se pode andar em dia com o ajustamento das respectivas contas, o que tambem é um grande mal.

Me parece, pois, que o serviço fora da capital deve ser feito, collocando-se os destacamentos, como ja expuz, ou em mais algum lugar se for preciso, organisando-se uma tabella do tempo de demora em cada uma localidade, e tendo-se mais duas forças volantes, uma pelo Norte e outra pelo Sul, que troquem as marchas em um ponto dado do centro.

Não tratei de força para comarca das lavras diamantinas, porque segundo o Regulamento geral que organison a fiscalisação d'aquella localidade, deve ser a guarnição de primeira linha, e assim era observado até a occasião em que houve a guerra do Rio da Prata.

Dos vencimentos

Na tabella annexa a lei n. 1121 de 6 de Junho de 1870, foram marcados aos officiaes como vencimento mensal as etapas e as forra-

gens, para os que tem cavalgadura, quando taes vencimentos sempre foram considerados diarios: entretanto que classificou regularmente as etapas das praças de prét e as forragens da cavallhada vencimento diario. Me parece que não passou isso de procurar-se fazer um calculo do vencimento mensal de cada official e não com intenção de prejudical-os, porque então seria decretada essa alteração; mas é que a Thesouraria Provincial assim tem pago, recebendo os officiaes menos do que devem.

A etapa das praças consideradas da capital foi elevada a 700 rs., continuando as companhias do centro com a de 500 rs.

Este excesso de vencimento em uma parte do mesmo corpo, é de certo modo inconveniente e mesmo odioso, e se forem apreciadas devidamente certas circumstancias, conhecer-se-ha que deveria ser o contrario, porque no centro da provincia, principalmente em certos logares, a subsistencia é muito mais cara e difficil do que na capital, e uma prova do que digo é que a tabella das etapas do exercito, nesta provincia, é muito mais elevada para o centro.

Os vencimentos do corpo tem andado sempre em oscillação, sendo a dos officiaes sempre para menos. O commandante geral que já teve de soldo 110\$000 por mez, 2\$000 diarios de etapa e 1\$800 de forragens, o major 100\$000 de soldo, 2\$000 de etapa e 900 rs. de forragens, o capitão 80\$000 de soldo, o tenente 70\$000 e alferes 60\$000, além de 1\$000 de etapa e mais vantagens quando em destacamentos, foram reduzidos de 1863 para cá, quando se tem augmentado vencimentos a todas as classes de empregados.

Tenho convicção de que V. Ex. conhecedor do estado desta classe enjos serviços e responsabilidade não estão em relação com a maioria dos empregados publicos, e attentas as razões expostas de haverem sido reduzidos a proporção que os outros funcionarios recebiam augmento, se dignará melhorar sua sorte. Neste sentido ja apresentei ao antecessor de V. Ex., em data do 1º de Abril, um trabalho conjuntamente com um plano de organização para o corpo, que deve existir boje na Assembléa Provincial, para onde foi remittido.

Não tendo a Assembléa Provincial marcado na tabella que acompanhou a Lei de força, os vencimentos para 2º sargento e forriel, classes que creon, recorri a presidencia, que resolveu, conforme o

officio de communicacão datado de 13 de Junho, marcar para 2º sargento o soldo de 800 rs. e para forriel o de 700.

Fardamento

Foi concluida a manufactura do que a presidencia mandou promptilicar para indemnisação do anno de 1870, recebendo-se tambem o calçado vindo da Europa; falta porem o necessario ao anno de 1871. Para este fim enviei a presidencia, em 13 de Setembro com o officio n. 563, as amostras do uniforme, dando depois uma nota das quantidades, e creio que houve accordo da presidencia com uma casa estrangeira.

A Lei n. 908 de 25 de Maio de 1863 marcou, na tabella dos vencimentos, 90 rs. diarios pera fardamento, mas determinou tambem que o fornecimento fosse feito pela Thesouraria Provincial. Havendo porem difficuldade, ou mesmo impossibilidade, de ser cumprida a lei nesta parte, resolveo a presidencia que continuasse pelo corpo a manufactura e encommenda das fazendas.

Sem entrar na apreciação das razões que se deram, quando a presidencia assim resolveo, inclino-me a que seja tudo fornecido pela repartição provincial, em vista dos pedidos do corpo; a continuar porem como se tem praticado, então peço licença a V. Ex. para lembrar o meio que me parece mais facil e prompto de pagar-se em dia o fardamento, que é restabelecer-se a caixa para esse fim, como já houve, recolhendo-se em cada dezena o vencimento diario de 90 rs. de cada uma praça e fazer-se as encommendas pelo conselho administrativo,

Adoptado qualquer dos meios apontados é muito provavel que se não reproduza o que tem succedido de atrazo de fardamento.

Tenho felizmente, liquidado a divida de 1868, que encontrei importando em 10:774\$645, segundo o calculo feito por uma tabella que haviam apresentado a presidencia, mas reconhecendo depois que não era legal semelhante calculo, fiz ver a mesma presidencia o que estava em pratica no corpo e ficou então prejudicada aquella li-

quidação, dando agora o resultado de 4:289\$492 que, dentro de pouco tempo, apresentarei a V. Ex.

Armamento

Estando completamente estragado o existente, por ter mais de dous annos de serviço alem de ser ainda de pederneira, vieram, por emprestimo, do Arsenal de Guerra, 600 carabinas a Miniê com o competente correamento, havendo ainda muitas praças que continuam com as antigas carabinas.

Chegaram da Europa 400 carabinas com todos os pertences e correamento, tambem a Miniê; mas conservam-se encostadas como vieram porque pareceu-me inconveniente a distribuição, em quanto não houvesse força permanente nesta cidade, e entendendo-me com a presidencia a este respeito foi ella de accordo que se não distribuisse, visto que o corpo estava armado, até ulterior deliberação.

A secção de cavallaria precisa ainda de armamento e correamento, tendo-se apenas recebido, pela extrema necessidade, 6 sellins e 6 arreios que a presidencia mandou fornecer pelo Arsenal de Guerra, e as mantas que foram manufacturadas no quartel.

Em 31 de Agosto, com o officio n. 551, enviei a presidencia o pedido do necessario, afim de ser feita a encomenda para a Europa.

Esquipamento

Para a cavallaria foi tambem comprehendido no pedido do armamento o que era necessario, e para infantaria ja tenho reclamado mais de uma vez, porque é uma necessidade, principalmente para um corpo

Não ha um commodo para presos de certa ordem, porque só existem dous calabouços grandes, um menor em que estão os forçados e um pequeno, que apenas comporta um homem, sendo o proprio quarto do estado-maior tambem pequeno.

Quanto a parte que serve de hospital ja tratei della.

A parte onde está a cavalharice, é sufficiente para o numero actual dos cavallos, e com o concerto que se fez está em boas condições.

Alguns outros concertos reclama ainda o edificio, mas o principal, se não o unico, seria dar-lhe uma nova forma, annexando-se-lhe o terreno que lhe pertence para dentro da roça Tororó e que ja existe demarcado, assim como tirada a respectiva planta.

Satisfeito, como está, o preccito da Lei, peço a V. Ex. toda indulgencia, para as faltas que necessariamente devo ter commettido devidas unicamente a curteza de minha intelligencia.

Deus Guarde Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dez. João Antonio de Araujo Freitas Henriques,
Presidente desta Provincia.

O Commandante Geral

Joaquim Mauricio Ferreira.

QUADRO DA REORGANIZAÇÃO DO CORPO POLICIAL DA BAHIA

X. 4

CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO MAIOR E MENOR										OFFI- CIAES			INFE- RIORES						TOTAL	
	Comandante geral	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel-mestre	Tenente cirurgião-mor	Alderes cirurgião ajudante	Sargento ajudante	Mito quartel-mestre	Comandante mor	Capitães	Tenentes	Alderes	Primeiros sargentos	Segundos sargentos	Fardados	Cabos	Soldados	Portadores		Carreiros
Estado maior e menor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1											10
Primeira companhia											1	1	2	4			8	142		16	160
Segunda companhia											1	1	2	4			8	142		16	160
Tercera companhia														4			8	142		16	160
Quarta companhia											1	1	2	4		1	8	110		12	128
Quinta companhia											1	1	2	4			8	110		12	128
Sexta companhia											1	1	2	4		1	8	110		12	128
Secção de cavalleria													1			1	2	21	4		26
SOMA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6	6	12	22	1	1	50	777	1	12	990

Bahia e Quartel na Mouraria 1 de Junho de 1871.

O commandante geral Joaquim Mauricio Ferreira.

Mappa explicativo do movimento do pessoal do 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872		ESTADO MAIOR E MENOR											OFFICIAES			INFERIORES			TOTAL DA INFANTARIA	SECÇÃO DE CAVALLARIA					TOTAL DAS DUAS ARMES	TEUANTE AGREGADO	GRANDE TOTAL	CAVAL.				
		Caronel commandante geral	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel-mestre	Tenente cirurgião-mór	Alferees cirurgião ajudante	Alferees secretario	Sargento ajudante	Dito quartel-mestre	Coraceteiro mór	Capitães	Tenentes	Alferees	Primeiros sargentos	Segundos sargentos	Fuzileiros		Cabos	Soldados	Corneteiros	Alferees	Fuzil				Cabos	Soldados	Ferrador	Total de cavallaria	Bo corpo
Existiam no 1º de Janeiro de 1871.....		1	1	1		1	1	1	1	1	1	5	6	19	24				42	671	12	787			6	6	793		793			
ENTRADAS	Officiaes nomeados.....						1					3		2	1	1	3				11	1	1			2	13	1	14			
	Ditos promovidos.....		1	1	1		1			2		1	1	1		1	1	14			23			2		2	27		27			
	Prasças engançadas.....																		87	1		88			14	14	102		102			
	Apresentados de discrição.....																		6			6					6		6			
SOMMA.....		1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	9	7	19	25	2	4	65	764	13	917	1	1	2	20	24	941	1	942			
SAIDAS	Officiaes demittidos.....					1						2									3						3		3			
	Promovidos.....			1			1	1		1		1	1	2	2		1	1	22		36						36		36			
	Aposentados.....		1															1			3						3		3			
	Baixas por tempo completo.....														12				15								20		20			
	Ditas por incapacidade physica.....																		8			10					10		10			
	Ditas por mau comportamento.....															1			28			29					29		29			
	Com passagem para o exercito.....																			1	1						1		1			
	Remettidos para o mesmo.....																				2						2		2			
	Excluidos e remittidos para as prisões publicas.....																				7						7		7			
	Ditas por discrição.....																			9							9		9			
	Ditas por fallecimento.....														1					17			21					21		21		
	Ditas por ordem do general.....																			33			35					35		35		
SOMMA.....			1	1			1	1	1	1		3	1	3	6		1	1	441	1	176						176		176			
Existencia em 31 de Dezembro de 1871.....		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6	6	12	19	2	3	4	823	13	741	1	1	2	20	24	765	1	766			

Mapa estatístico criminal.

N. 3.

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872

		Officiaes superiores	Capitães	Subalternos	Inferiores	Cabos, soldados e carneteiros	Total
Presos por diferentes motivos.....			1	2	16	223	242
Julgados em processo	Por crime de fuga de presos.....					1	1
	Por deserções.....					4	4
	Por motim e desobediência.....					2	2
	Por crime de ferimentos.....					3	3
	Absolvidos.....			1		1	2
Somma.....				1		11	12
Punidos correccionalmente.....			1	1	16	212	230
Somma geral.....			1	2	16	223	242

O Commandante geral—*Joaquim Mauricio Ferreira.*

Mapa do serviço considerado indispensável na Capital, no litoral, no centro da Província e do que é considerado permanente

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872		INFANTARIA						CAVALLARIA					GRANDE TOTAL
		Capitães	Subalternos	Inferiores	Cabos	Soldados	Curatores	Officiaes	Inferior	Cabos	Soldados	Total	
Serviço diário.	Patrullas	1	4	12	12	292		321			5	5	326
	Interno no quartel	1	1	3	3	85	2	93			16	16	111
	Externo			1	2	16		19					19
	Somma	2	5	16	17	393	2	435			21	21	456
Permanentes.	Na Capital	1	2	6	13	119		141		2	3	5	146
	Fora da Capital					1		1			3	3	4
	Somma	1	2	6	13	120		142		2	6	8	150
Destacamentos			12	17	24	304	10	367					367
Somma Geral		3	19	39	54	817	12	944		2	27	29	973

O Commandante geral—*Joaquim Maurício Ferreira*.

**Mapa explicativo do serviço de patrulhas na Capital,
a que se refere o mappa n.**

CLASSIFICAÇÃO		Numero das patrulhas		Infantaria				Cavallaria				Total					
		DIA		NOITE		OFF.		BAION.		BAIO.							
		1ª Turma	2ª Turma	1ª Turma	2ª Turma	Capitão	Subalternos	Inferiores	Cabos	Soldados	Alfres		Furiel	Cabos	Soldados	Ferrador	Comedores
PATRULHAS	Freguezia da Sé.....			10	10					40							40
	Dita de S. Pedro.....			8	8					32							32
	Dita de Sant'Anna.....			9	9					36							36
	Dita da Conceição da Praia.....			8	8					32							32
	Dita do Pilar.....			3	3					20							20
	Dita da Rua do Paço.....			3	3					12							12
	Dita de S. Antonio Além do Carmo.			9	9					36							36
	Dita da Victoria.....			7	7					28							28
	Districto da Rua da Valla.....			4	4					16							16
	Fiscaes de patrulhas.....							12	12								24
Patrulhas em diversos logares.....	10	10							40								40
Somma.....								12	12	292							316
RODAS	Geral.....					1								1			2
	Parciaes.....			2	2		4							4			8
	Somma.....					1	4							5			10
Somma geral.....						1	4	12	12	292				5			326

Observação.—Não trato das freguezias da Penha e Brotas, porque estas devem ter destacamentos de cavallaria, assim como a povoação do Rio Vermelho.

Bahia e Quartel na Mouraria 19 de Janeiro de 1872.

O Commandante geral—*Joaquim Mauricio Ferreira.*

Mappa explicativo do serviço interno, externo e permanente

CLASSIFICAÇÃO		Infantaria							Cavallaria					Grande total		
		Capites	Subalternos	Inferiores	Cabos	Soldados	Corneteiros	Total	Official	Inferior	Cabos	Soldados	Total			
Serviço interno	Interno	Estado maior.....	1					1						1		
		Guarda do quartel e coxia.....			1	1	25	4	28				7	7	35	
		Dia ao batalhão.....			1				1						1	
		Piquete.....		1	1	2	30	1	35				4	4	39	
		Diários.....					6		6				1	1	7	
		Sentinellas das companhias.....					18		18				3	3	21	
		Quartelleiros.....					6		6				4	4	7	
		SOMMA.....	1	4	3	3	85	2	95				16	16	111	
	Externo	Guarda da repartição da policia.....			1	1	10		12						12	
		Dita do matadouro.....				1	6		7						7	
		SOMMA.....			1	2	16		19						19	
	Serviço permanente	Na Capital	Ajudante de ordens da presidencia.....		1				1						1	
			As ordens do chefe de policia.....	1						1						1
			Empregados no expediente de palacio...			1	1			2						2
			Na repartição da policia.....					20		20						20
			No serviço da secretaria e entrega do expediente do corpo.....			2	2	6		10						10
			Na arrecadação geral do mesmo.....					1		1						1
			Na agencia e corte de fardamentos.....		1	1	4	2		5						5
			No hospital.....			2	1	4		7						7
Na musica.....							48		48						48	
Na banda de corneteiros.....							1		1						1	
Na visita da capitania do porto.....							4		4						4	
Na praça de D. Isabel.....							1		1						1	
Na passeio publico.....						3		3						3		
Na ponte dos vapores da Companhia Bahiana.....						2		2						2		
Ordenanças do commandante geral e major.....						1		1			2	2	2	3		
Camarcadas.....						5		5						5		
Ordenança do ajudante de ordens da presidencia.....												1	1	1		
Dita dos delegados do 1º e 2º districto da capital.....						3		3						3		
Dita dos subdelegados.....						16		16						16		
Dita do Inspector da saude publica.....						1		1						1		
Dita do promotor publico e fiscal geral....					2		2						2			
Dita do Dr. chefe de policia.....					1		1				2	2	3			
SOMMA.....	1	2	6	13	119		141				2	3	5	146		
Fora da capital	Ordenança do Juiz de Direito de Ilhéus...											1	1	1		
	Dita do Delegado de Valença.....											1	1	1		
	Dita do Delegado da Cidade da Cachoeira.....					1		1						1		
	Dita do Delegado da Villa de S. Francisco.....											1	1	1		
	SOMMA.....					1		1				3	3	4		
Somma geral.....		2	3	10	18	221	2	256				2	22	24	304	

Tabella dos destacamentos que devem haver na provincia, calculada a força segundo as necessidades das localidades

Comarcas	Sede dos destacamentos	Classificação da força						OBSERVAÇÕES
		Officiaes	Infanteres	Cabos	Soldados	Caracateiros	Total	
Santo Amaro.....	Cidade de Santo Amaro..	1	1	12	29	1	25	Dará uma força de 1 cabo e 4 praças para a Villa de S. Francisco.
Cachoeira.....	Dona da Cachoeira.....	1	2	12	23	1	31	Dará, quando for mister, força para Amargosa.
Maragogipe.....	Na mesma cidade.....		1		10		11	
Nazareth.....	Na mesma cidade.....	1	1	3	30	1	36	Prestará, quando houver necessidade, auxilio a Nova Lage e a freguezia d'Arcia, dando uma força de 1 cabo e 4 soldados para Jaguaripe.
Valença.....								Este lugar é inteiramente pacifico e pode dispençar força.
Canamuit.....								Idem.
Ilhéos.....								Idem.
Porto Seguro.....	Canavieiras.....	1	1	1	20	1	24	A sede deve ser em Canavieiras.
Caravelhas.....	Cidade de Caravelhas....	1	1	1	20	1	24	
Abrantes.....	Matta de S. João.....		1		9		10	
Alagoinhas.....	Na mesma villa.....	1	1	1	13	1	19	Pela importancia da localidade não se pode prescindir da força para evitar qualquer disturbio.
Conde.....								Não ha precisão de força.
Inhambupe.....	Na mesma villa.....	1	1	1	20		23	Deve fornecer destacamento quando for preciso para a Villa da Purificação que são logares pacificos.
Itapicuru.....	Na mesma villa.....		1		10		11	
Monte-Santo.....	Corumbão.....	1	1	1	30	1	35	Este ponto precisa de força constantemente até que sejam extinctos os facciosos que infestam os pontos vizinhos.
Feira de Santa Anna.....	Villa da Feira de Sant'Anna.	1	1	1	20	1	25	Dará 1 cabo e 6 praças para o Camisão.
Jacobina.....	Jacobina.....			1	8		9	
Joazeiro.....			1	1	12		14	
Chique-Chique.....								Não precisa.
Rio de S. Francisco.....	Villa da Barra.....	1	1	1	20	1	24	
Urubú.....								Idem.
Caetitê.....								Idem.
Monte Alto.....								Idem.
Minas do Rio de Contas.....		1	1	1	15		18	
Lavras Diamantinas.....								A força para este ponto é de primeira linha e assim conservou-se até o apparecimento da guerra do Sul do Imperio, correndo incompetentemente desde esse tempo pelos cofres da provincia.
Maracás.....				1	8		9	
Villa Nova da Rainha.....	Na mesma villa.....	1	1	1	12	1	16	
Somma.....		12	17	24	304	10	367	

N. 2

Mapa explicativo do movimento da cavallada do 1 de Janeiro á 31 de Dezembro de 1871

Quartel da Mouraria 19 de Janeiro de 1872		Pertencentes ao corpo	Pertencentes a Companhia de Instrução de Capangas	Pertencentes a um preso	TOTUM
Existência em 1.º de Janeiro de 1871.....		13	11	3	27
Entradas.....		36			36
Soma.....		49	11	3	63
Saídas	Recolhidas a Companhia a que pertenciam.....		11		11
	Arrenuadas.....	1		3	7
	Mortos.....	7			7
	Soma.....	11	11	3	25
Existência em 31 de Dezembro de 1871.....		38			38

O Commandante Geral. *João da Moura Fereira.*

Balancete da receita e despesa do corpo policial da Bahia do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871

RECEITA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL	DESESA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
Importancias recebidas da Thesouraria Provincial durante o anno de 1871 para pagamentos das folhas dos officiaes, forragens, pretos, empregados do hospital, forçados e mais despesas....	146:114\$489	174:575\$922	320:687\$411	Importancia despendida com os vencimentos dos officiaes durante todo o anno de 1871.....	17:479\$302	19:780\$574	37:259\$876
				Idem idem com forragens dos officiaes montados.	651\$600	66\$600	1:318\$200
				Idem idem com soldos e etapas das praças de pret.....	118:438\$170	144:210\$250	262:648\$420
				Idem idem com as forragens da cavallada.....	2:648\$500	5:157\$600	7:806\$100
				Idem idem com as diarias dos forçados ao serviço do quartel.....	103\$170	158\$850	262\$020
				Idem idem com as gratificações dos empregados do hospital.....	72\$200	72\$800	145\$000
				Idem idem com o africano cozinheiro do mesmo hospital.....	90\$000	100\$000	180\$000
				Idem com pagamento de saques.....	4:026\$100	4:268\$500	5:294\$600
				Idem idem com diversas despesas.....	330\$900	28\$800	359\$700
				SOMMA.....	143:839\$942	171:428\$974	315:268\$916
				Importancias recolhidas a Thesouraria Provincial por ajustes de contas em diferentes dactas durante o mesmo anno de 1871.....	2:271\$547	3:146\$948	5:418\$495
SOMMA.....	146:111\$489	174:575\$922	320:687\$411	SOMMA.....	146:111\$489	174:575\$922	320:687\$411

Mapa estatístico criminal do corpo Policial da Bahia pertencente ao 2.º Semestre do anno de 1871.

CLASSES DOS CRIMINOSOS

CLASES DOS CRIMINOSOS		Traição rebelião.	Motim sedição assuada.	Insubordinação de desobediência.	Cobardia.	Falsidade nas participações.	Ataque as sentinelas.	Homicídio.	Perjúrios e offensas physicas.	Faltas ao quartel por excesso de licença.	Disserções simples.	Disserções aggravadas.	Caluniar e injuriar a superiores.	Furtar ou roubar munições.	Estragos de armamento e cavalles.	Estragos no quartel e copras de guarda.	Vender e jogar fornecimentos.	Simplex correção.	Desamparar guardas em sentinelas.	Escallar muralhas.	Arrombar prisões.	Largar presos.	Ocultar criminosos.	Inhabilitar-se para o serviço.	Casar sem licença.	Concussão peculato suborno.	Contrabando.	Resistencia a justiça.	Partir ou roubar generos.	Uso de armas prohibidas.	Borrão embriagado na sentinella.	Faltas no serviço.	Abuso de jurisdição.	Outros crimes.	SOMMA.	Reos julgados e entregues ao foro civil.	Reos julgados em conselho criminal.	Condenados em pena capital.	Condenados em pena não capital.	Abscritos por faltas de provas.	Perdoados.	Fallecidos nas prisões.	Presos de simplex correção.	Baixas do posto por castigo.	Aggregados por castigo.	Reprehendidos em ordem de dia.			
Officiaes superiores.....																																																	
Capitães.....																																																	
Officiaes subalternos.....				1																																1		1											
Officiaes inferiores.....				1																																6													
Cabos, soldados e outras praças.....				12								1							6														21	58	101		3												
SOMMA.....				14								1							6														24	63	108		4												
Crimes do 1º semestre.....				12								3																					25	82	112		8												
Differença para mais.....				2														6																		8	4												
Differença para menos.....												2																					1	12	22														

RELAÇÃO NOMINAL

Das praças que fizeram as alterações no mappa estatístico criminal do segundo semestre do anno de 1871.

Classes das crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Insufficientes. desobediencia	Alfere	João Carneiro Marinho de Sá	Preso ás 9 horas do dia e solto ás 4 da tarde, tudo de 26 de Outubro, pela forma insubordinada por que se portou com o major na casa da ordem.
	Forreal graduado	Confido Ferreira de Oliveira.	Preso até 2.ª ordem a 18 de Julho por haver respondido insubordinadamente ao Ajudante na frente da parada, e solto a 21.
	Cabo	Joaquim da Silva Lima.	Preso até 2.ª ordem a 21 de Novembro por ter-se portado mal, quando fallava com o Coronel Commandante geral, e solto a 23.
	Cabo	Barnabé da Motta Rames.	Preso até 2.ª ordem a 8 de Dezembro por ter respondido mal a um official, e solto a 12.
	Soldado	Augusto Lopez Ferreira.	Preso até 2.ª ordem a 4 de Julho por ter respondido mal a um sargento na casa da ordem, e solto a 8.

RELAÇÃO NOMINAL

Das praças que fizeram as alterações no mappa estatístico criminal do segundo semestre do anno de 1871.

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Insubordinação, desobediência	Alferezes	João Carneiro Marinho de Sá	Preso ás 9 horas do dia e solto ás 4 da tarde, tudo de 26 de Outubro, pela forma insubordinada por que se portou com o major na casa da ordem.
	Fornel graduado	Candido Ferreira de Oliveira.	Preso até 2.ª ordem a 18 de Julho por haver respondido insubordinadamente ao Ajudante na frente da parada, e solto a 21.
	Cabo	Joaquim da Silva Lima.	Preso até 2.ª ordem a 21 de Novembro por ter-se portado mal, quando fallava com o Coronel Commandante geral, e solto a 23.
	Cabo	Barnabé da Motta Ramos.	Preso até 2.ª ordem a 8 de Dezembro por ter respondido mal a um official, e solto a 12.
	Soldado	Augusto Lopez Ferreira.	Preso até 2.ª ordem a 4 de Julho por ter respondido mal a um sargento na casa da ordem, e solto a 8.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Insubordinação, desobediência	Soldado	Antonio Redopiano.	Preso até 2.ª ordem a 17 de Julho por ter faltado com o respeito a um sargento, e considerado preso por 30 dias a 26 do mesmo mez, e solto a 16 de Agosto.
	Soldado	Theodorico do Espirito Santo.	Preso até 2.ª ordem a 18 de Julho por faltar com o respeito a um sargento e considerado preso por 30 dias a 26 do mesmo mez, e solto a 27 de Agosto.
	Soldado	Manoel Francisco da Silva.	Preso até 2.ª ordem a 18 de Julho por faltar com o respeito a um capitão, e solto a 24.
	Soldado	José Francisco Borges de Sant'Anna.	Preso por 15 dias a 23 de Setembro por faltar com o respeito ao ajudante, e solto a 13 de Outubro.
	Soldado	João Gualberto Soares Figueira.	Preso até 2.ª ordem em 11 de Outubro por fallar mal de um sargento á vista de soldados, e solto a 12.
	Soldado	Manoel Claudio Baptista.	Preso até 2.ª ordem a 1.º de Novembro por insubordinação feita ao ajudante na parada, e solto a 6.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Faltas de serviço	Soldado	Firmão José Pinto.	Preso por 15 dias a 30 de Agosto por não apresentar-se na guarda do Pilar quando recolheu-se da patrulha, e solto a 16 de Setembro.
	Soldado	Domingos Francisco do Rozario.	Preso por 20 dias a 30 de Agosto por desamparar a patrulha do Caes Dourado e brigar com seu camarada, e solto a 20 de Setembro.
	Soldado	Mandel dos Anjos Queiroz.	Preso até 2.ª ordem em 1.º de Setembro por ter desamparado a patrulha, e solto a 3.
	Soldado	Estevão José da Costa.	Preso até 2.ª ordem em 3 de Setembro por abandonar a guarda do Pilar, e solto a 7.
	Soldado	Pedro Alexandrino Donato.	Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por ter abandonado o districto que rondava e meter-se em uma samba, e solto a 16.
	Soldado	Vareniano Alves de Salles.	Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por ter abandonado o districto que rondava e meter-se em uma samba, e solto a 16.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Faltas de serviço	Soldado	João Manoel Pereira do Carmo.	Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por ter desamparado a patrulha e não recolher-se ao quartel, e solto a 10.
	Soldado	Hermilio Pacheco de Oliveira.	Preso por 15 dias a 23 de Setembro por estar de serviço no Theatro e desamparar o mesmo, e solto a 7 de Outubro.
	Soldado	Apolinario Pinto de Almeida.	Preso até 2.ª ordem a 3 de Outubro por ter desamparado o destacamento da casa de prisão com trabalho, e solto a 7. Preso a 19 de Dezembro, e solto a 26, por faltar 3 dias ao quartel.
	Soldado	Marcos Constantino do Espírito Santo.	Preso até 2.ª ordem a 8 de Outubro por ter desamparado o destacamento da Cruz do Cosme, e solto a 11.
	Soldado	Manoel Ambrozio dos Santos.	Preso até 2.ª ordem a 18 de Outubro por faltar a guarda do Matadouro Publico, e solto a 21.
	Soldado	José Correia de Moraes.	Preso a 23 de Outubro, e solto a 24 do mesmo, por faltar um dia a secretaria sem motivo justo.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Insubordinação, desobediência	Soldado	Raymundo dos Santos Machado.	Preso por 13 dias a 13 de Novembro por ter insultado ao sargento comandante do destacamento do Bomfim, e solto a 28.
	Soldado	Manoel dos Anjos Queiroz.	Preso por 30 dias a 26 de Novembro por insubordinação feita ao alferes comandante do destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 27 de Dezembro.
	Soldado	Henrique Marques Nogueira.	Preso até 2.ª ordem a 21 de Dezembro por faltar com o respeito ao ajudante de ordens do Governo, e solto a 22.
Faltas do serviço	Cabo	Custodio Ferreira da Silva.	Preso até 2.ª ordem em 1.º de Setembro por ter desamparado a patrulha, e solto a 3.
	Cabo	Barnabé da Motta Ramos.	Preso por 8 dias a 29 de Novembro por ser encontrado no destacamento do Pilar relaxadamente, e solto a 4 de Dezembro.
	Cabo	Candido Manoel Monteiro.	Preso por 8 dias a 29 de Novembro por ser encontrado na guarda do Matadouro publico relaxadamente, e solto a 4 de Dezembro; preso até 2.ª ordem a 14 do mesmo mez pelo mesmo crime, e solto a 24.

Continuação

Classes dos crimes	Grauações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Faltas de serviço	Soldado	Januario Bispo Soares.	Preso até 2. ^a ordem a 20 de Julho por desamparar a guarda do quartel, e solto a 26, preso a 12 de Novembro por faltar a guarda da Repartição da Policia, e solto a 17.
	Soldado	Rofillo Frederico de Carvalho.	Preso até 2. ^a ordem a 26 de Julho por faltar dois dias ao quartel, e solto a 31; preso até 2. ^a ordem a 30 de Agosto por faltar seis dias ao quartel, e solto a 20 de Setembro.
	Soldado	Domingos Francisco Pereira.	Preso por 10 dias a 3 de agosto por faltar quatro dias ao quartel, e solto a 17.
	Soldado	Clementino José Thomaz.	Preso por 8 dias a 5 de Agosto por haver faltado a guarda da Repartição da Policia, e solto a 13.
	Soldado	Calixto Gomes de Aragão.	Preso até 2. ^a ordem a 18 de Agosto por continuar a faltar patrullas e guardas, e solto a 26.
	Soldado	Joaquim Gomes Monteiro.	Preso por 15 dias a 30 de Agosto por faltar a guarda do Pilar, e solto a 15 de Setembro.

Continuação

Classes das crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Faltas de serviço	Soldado	Claudio Ferreira Villares.	Preso até 2.ª ordem a 28 de Outubro por faltar a patrulha, e solto a 6 de Novembro.
	Soldado	Mannel Pereira dos Santos.	Preso até 2.ª ordem a 28 de Outubro por faltar a patrulha, e solto a 6 de Novembro.
	Soldado	Francisco Carlos da Silva.	Preso até 2.ª ordem a 26 de Novembro por faltar 3 dias ao destacamento da casa de prisão com trabalho, e solto a 28.
Deserção	Soldado	Mannel José Theodoro.	Preso a 17 de Agosto por ter desertado do destacamento da cidade da Cachoeira.
Respondeu ao auctoridade a consequência do laudo de investigação.	Tenente	Joaquim Alvares dos Reis.	Tendo sido preso a 35 de Junho por faltar mal de commandante geral dentro do quartel em presença de praças, usando de palavras grosseiras; foi solto a 30 de Agosto por decisão da Presidência da Província, comita em o offício de 29 do mesmo mez, que, considerando-o incurso no art. 95 do regulamento de 10 de Março de 1850, mandou o por em liberdade, em attenção ao tempo da prisão soffrido.
Ante julga-ção dos crimes e i-juiz. crim. e i-juiz. crim. e i-juiz. crim.	Soldado	Antonio Candido Pereira da Silva.	Condemnado a um anno de prisão, pelo crime de primeira deserção aggravada, desde 7 de Julho.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Cabo	Fausto Antonio Diniz.	Preso até 2. ^a ordem a 5 de Agosto por ter-se embriagado no destacamento de Nazareth, e solto a 11. Preso por 8 dias a 12 de Dezembro por mau comportamento na cidade de Valença, e solto a 21.
	Cabo	Joaquim Capistrano de Silva.	Preso até 2. ^a ordem a 8 de Agosto por estar de guarda no quartel e conspirar com a mão de uma preta e não querer pagar, e solto a 12.
	Cabo	Marcelino José de Cerqueira.	Preso até 2. ^a ordem a 9 de Setembro por trazer um cadáver na mão vindo com a guarda do Pilar, e solto a 12.
	Cabo	Candido Manoel Monteiro.	Preso até 2. ^a ordem a 26 de Dezembro por estar desalfumado na parada, e solto no mesmo dia.
	Soldado	Antonio Francisco dos Santos.	Preso até 2. ^a ordem a 4 de Julho por mau comportamento apresentado no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 12.
	Soldado	Antonio Portella Leal.	Preso por 10 dias a 3 de Julho por ter saído com o fregado e abandoná-lo, e solto a 13. Preso por 15 dias a 7 de Setembro por ter-se embriagado no destacamento do Engenho da Condição, e solto a 23.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Cabo	Eugênio Antonio Diniz.	Preso até 2. ^a ordem a 3 de Agosto por ter-se embriagado no destacamento de Nazareth, e solto a 9. Preso por 8 dias a 12 de Dezembro por mau comportamento na cidade de Valença, e solto a 20.
	Cabo	Joaquim Capistrano de Silva.	Preso até 2. ^a ordem a 8 de Agosto por estar de guarda no quartel e comprar leite em mão de uma preta, e não querer pagar, e solto a 12.
	Cabo	Marcolino José de Cerqueira.	Preso até 2. ^a ordem a 9 de Setembro por trazer um embrulho na mão vindo com a guarda do Pilar, e solto a 12.
	Cabo	Candido Manoel Monteiro.	Preso até 2. ^a ordem a 26 de Dezembro por estar desuniformizado na parada, e solto no mesmo dia.
	Soldado	Antonio Francisco dos Santos.	Preso até 2. ^a ordem a 4 de Julho por mau comportamento apresentado no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 12.
	Soldado	Antonio Portella Leal.	Preso por 10 dias a 3 de Julho por ter sahido com o forçado e abandoná-o, e solto a 13. Preso por 15 dias a 7 de Setembro por ter-se embriagado no destacamento do Engenho da Conceição, e solto a 23.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Soldado	José Victorino de Sant'Anna.	Preso por 15 dias a 3 de Julho por ter salido com o forçado e abandonal-o, e solto a 17.
	Soldado	Manoel Ribeiro de Souza.	Preso por 30 dias a 8 de Julho por ter ferido seu camarada com uma faca, e solto a 8 de Agosto.
	Soldado	Francisco José da Costa.	Preso por 5 dias a 14 de Julho por faltar um dia ao quartel, e solto a 18. Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por ter-se apresentado de destacamento do Bomfim desuniformizado, e solto a 12.
	Soldado	Domingos Francisco Pereira.	Preso por 8 dias a 14 de Julho, fazendo desconto no soldo para pagamento de um reffe que extraviou de seu camarada, e solto a 23.
	Soldado	Bernardo José de Sant'Anna.	Preso até 2.ª ordem a 14 de Julho por estar de sentinella na guarda da Repartição da Policia e deixar evadir-se um preso, e solto a 22.
	Soldado	José Patricio do Bomfim.	Preso por 10 dias a 15 de Julho por faltas commettidas no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 26.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Soldado	Joaquim Gomes da Silva.	Preso até 2.ª ordem a 18 de Julho por provocar desordem, e solto a 26.
	Soldado	João de Deus Rosa	Preso até 2.ª ordem a 18 de Julho por espancar uma mulher, e solto a 26. Preso até 2.ª ordem a 13 de Dezembro por estar embriagado e dirigir insultos a um cabo, e solto a 26.
	Soldado	Silvio Bispo.	Preso até 2.ª ordem a 19 de Julho por estar de guarda na freguezia de Brotas e ir tirar laranjas em roça alheia, e solto a 28.
	Soldado	Irenêo Umbelino dos Reis.	Idem idem.
	Soldado	Torquato Pinto de Oliveira.	Idem idem.
	Soldado	Francisco Gonsalves de Carvalho.	Preso até 2.ª ordem a 19 de Julho por ter rentado uma gravata de um capitão, e solto a 26.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Soldado	João da Silva Pinto.	Preso por 15 dias a 21 de Julho por ter recusado o serviço na frente da parada, e solto a 5 de Agosto.
	Soldado	Clementino José Thomaz.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Julho por abandonar seu camarada estando de patrulha, e solto a 26.
	Soldado	Nicacio José de Sant'Anna.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Julho por ter dito em frente da parada, que já tinha o seu lugar no xadrez, e solto a 26.
	Soldado	Manoel Alves de Souza.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Julho por estar de patrulha e entrar para um samba e ser desarmado por invalidos, e solto a 26.
	Soldado	Manoel Antonio da Cruz.	Preso até 2.ª ordem a 3 de Agosto por estar na parada desuniformizado, e solto a 13.
	Soldado	José de Góes Dias.	Preso por 8 dias a 3 de Agosto por estar de sentinella na guarda da Repartição da Polícia deitado e com a arma encostada, e solto a 11.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Soldado	João Antonio Baptista.	Preso por 8 dias a 3 de Agosto por estar de sentinella na guarda do Pilar assentado e com a arma a vontade, e solto a 11.
	Soldado	Raymundo Nonato.	Preso até 2.ª ordem a 3 de Agosto por mau comportamento na guarda da Repartição da Policia, e solto a 8.
	Soldado	Manoel Ambrozio dos Santos.	Preso por 5 dias a 6 de Agosto por faltar a revista do recolher, e solto a 11.
	Soldado	Raymundo Fernandes Gonsalves Bastos.	Idem idem.
	Soldado	Manoel do Nascimento Christo.	Preso por 20 dias a 11 de Agosto por mau comportamento na diligencia da Villa de S. Francisco, e solto a 2 de Setembro.
	Soldado	Anastacio José dos Santos.	Preso até 2.ª ordem a 23 de Agosto pelo mau comportamento no destacamento de Maracás, e solto a 25.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Crimes contra	Soldado	José Victorino Alves.	Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por apreseular-se porco na parada, e solto a 12.
	Soldado	José Thomaz de Aquino.	Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por ter-se apresentado na parada desuniformizado, e solto a 12. Preso até 2.ª ordem no 1.º de Novembro por provocar desordem, e solto a 6.
	Soldado	Antonio José Thomaz.	Preso até 2.ª ordem a 10 de Setembro por mau comportamento no destacamento de Alagoinhas, e solto a 28.
	Soldado	Salustiano Bernardino da Silva.	Idem idem.
	Soldado	Manoel Joaquim de Macêdo.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Setembro por mau comportamento no destacamento do Inhambupe, e solto a 28.
	Soldado	Manoel Antonio de Freitas.	Preso por 15 dias, fazendo faxina a 7 de Setembro, por ter-se embriagado no destacamento do Engenho da Conceição e querer dar com o rifle no sargento comandante do mesmo, e solto a 23.

Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Soldado	Victorino Manoel Salvador.	Preso por 15 dias a 23 de Setembro por espancar uma mulher, e solto a 2 de Outubro. Preso até 2.ª ordem a 4 de Outubro por ter arrêmbado a reserva da 4.ª companhia e roubado uma calça e ir empenhal-a, e solto a 11.
	Soldado	João Vicente dos Santos.	Preso por 8 dias a 23 de Setembro por embriagar-se estando de guarda, e solto a 2 de Outubro. Preso até 2.ª ordem a 13 de Outubro por ter-se apresentado na parada desuniformizado, e solto a 14.
	Soldado	André Apostolo de Jesus.	Preso até 2.ª ordem a 26 de Setembro por mau comportamento no destacamento d'Amargosa, e solto a 30.
	Soldado	Antonio Dionilio da Purificação.	Preso até 2.ª ordem a 13 de Outubro por ter-se apresentado na parada desuniformizado, e solto a 14.
	Soldado	Antonio Damião Pimentel.	Preso até 2.ª ordem no 1.º de Novembro por deixar evadir-se um preso da guarda do Pilar, e solto a 3.
	Soldado	Galdino José dos Santos.	Preso até 2.ª ordem a 14 de Novembro por viver constantemente embriagado, e solto a 16.

RELATORIO
DAS
OBRAS PUBLICAS
EM 1871.



vancando a praça, no intuito de tel-a desembaraçada para os festejos do dia 2 de Dezembro ultimo.

1.º DISTRICTO

Engenheiro João José de Sepulveda e Vasconcellos

Cadeia da Correção, em Santo Antonio além do Carmo

Como disse no meu relatorio de Setembro ultimo, as duas pequenas obras feitas n'esta prisão importarão em 696\$514, e forão dirigidas pelo engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros.

Praça D. Izabel

Finalmente foi arrematado o calçamento e mais melhoramentos d'esta praça, urgentes por ser antes obra de segurança que de embellezamento; V. Ex. approvou em officio de n. 1219, de 22 de Dezembro do anno passado, o contracto que, por ordem dessa Presidencia, se tinha lavrado em 20 de Outubro de 1871, com o cidadão José Lourenço Domingues Vianna, pela quantia de 6:562\$189.

Diz o engenheiro Jacome Martins Baggi, que dirige esta obra, que ella progride satisfactoriamente.

Rua da Walla

Calçamento e caes ou muralha da 3.ª secção.

Além dos serviços feitos pelo arrematante Antonio Augusto Gaspar, até Agosto do anno findo de 1871, e do qual fiz menção no meu ultimo supra-dito relatorio, fez-se mais de Setembro a Dezembro 600m² de calçamento pelo systema commum de pedras irregulares; assim cifrou-se o serviço de todo o anno de 1871 em 1400 metros quadrados de calçada, 1200 metros

Eloy Pessoa de Barros, que fiscalisa as respectivas obras; a qual vem a ser não estar a calçada reparada de modo que possa ser acceita; entretanto assim se tornará indefinita a responsabilidade da Sociedade; com quanto o cofre Provincial nada perca com isso, todavia é preciso que a dita Sociedade repare a calçada onde é mister, embora faça ou não a entrega official, que é em seu beneficio; neste sentido passo a providenciar. O Governo, por officio n. 852 de 9 de Outubro, resolveu que se considerasse que a terminação da calçada da baixa do Bomfim devia ser no ponto em frente da ladeira que desce para o Pepagaio e Porto do Bomfim.

Calçadas á cargo de commissões

As calçadas feitas pelas commissões, das quaes fez parte o negociante Antonio Pereira de Carvalho constão do mappa impresso e a este annexo, do qual o referido commissario teve a delicadeza de me remetter alguns exemplares; no dito mappa V. Ex. encontrará os precisos esclarecimentos sobre estas calçadas.

O que ha de especial relativamente ao anno de 1871 sobre este serviço, consta da parte que passo a transcrever do relatorio já ácima citado do engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros; eis o que diz este engenheiro:

« Na cidade baixa, fez, no anno findo, a commissão representada pelo negociante Antonio Pereira de Carvalho o calçamento com parallelepipedos, de que trata o relatorio da Presidencia, de Outubro do anno proximo passado, e mais ainda na Praça do Commercio, além dos 29^m2 já feitos, 68^m2, na travessa do Morgado de Santa Barbara 200^m2 e um cano com 7,9^m3 e na rua da Louça 417,4^m2. Creio ter esta commissão dado por findos seus trabalhos, entretanto que conviria ainda realisar-se o calçamento da rua dos Ourives, Algibebes e travessas. »

De facto, me parece que convém incumbir a alguma commissão as ruas supraditas ainda não calçadas com parallelepipedos.

A commissão do calçamento da rua d'Alfandega, desde o Largo das Princesas até o da Conceição da Praia, já fez calçar d'alli até o portão do Arsenal de Marinha um computo de 507,6^m2, sendo o membro da commissão encarregado da obra, e que muito se tem prestado até com seu dinheiro, o negociante Antonio Fernandes Carneira. A obra não tem tido mais

prompto desenvolvimento pela falta de parallelipipedos, que se esperão do Rio de Janeiro. Construiu-se um novo cano desde o becco ao sul d'Alfandega até ao Largo da Conceição, obra orçada em 2:960\$584, e autorizada pelo Governo em 3 de Novembro proximo passado á mesma commissão do calçamento.

A 2.^a commissão d'este bairro, de que faz parte e é o gerente o negociante Manoel José do Conde, já começou o calçamento da Rua do Corpo Santo; tambem aqui se está construindo um cano por autorisação dada pelo governo á respectiva commissão.

A commissão da Rua da Preguiça nada por ora tem feito.

As commissões do Taboão e as demais desse lado da cidade baixa nada fizeram além do já anteriormente mencionado, a não ser a requisição para a Companhia do gaz realizar o seu encanamento, afim de se poder fazer o melhoramento do lanço superior da ladeira.

Casa de prisão, destinada a penitenciaria

A obra do atêrro do recinthe intra-muros d'esta prisão, unica obra que alli se fazia, está tambem paralysada, em virtude de ter morrido o respectivo arrematante Francisco José dos Santos Malhado. Essa Presidencia ainda se não dignou dar solução á consulta que, na Presidencia anterior, dirigiu esta Repartição a requisição do major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos, e tendente a saber-se que desenvolvimento se devia dar aos commodos requisitados para os guardas d'esta prisão.

Quartel de Policia

Forão concluidas as obras das cavallariças, arrematadas por Adelino Ribeiro da Costa e orçadas em 3:346\$450, quantia porque as arrematou. As outras obras que, requisitadas pelo coronel Commandante, forão orçadas em 1:609\$650, em virtude de peripecias que houverão na sua arrematação, passarão a ser feitas por administração, e proseguem sob a direcção do major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos.

Casas do Pilar

Foi afinal vendida ao negociante Joaquim Coelho da Silva Valle pela quantia de 5:000\$000. A venda foi em hasta publica e nesta Repartição; mas ponderando eu a V. Ex. que o contracto de venda me parecia que antes convinha ser lavrado na Thesouraria Provincial, e V. Ex. me dizendo que officiasse nesse sentido ao respectivo Inspector, assim o fiz em 26 de Dezembro do anno passado; mas, este funcionario não tendo tido ordem directa d'essa Presidencia, manifestou-me por officio, que submetti a deliberação de V. Ex. em officio n. 28 de 20 do corrente, sua hesitação em mandar lavrar o contracto alli; V. Ex., em officio de 23 do corrente, n. 85, decidiu afinal que fosse o contracto lavrado n'esta Repartição.

Matriz de Brotas

A obra da nova muralha, para substituição da que desabou e sustentava o terreno contiguo á Matriz de Brotas, muralha orçada em 1:039\$500, foi por essa Presidencia dada ao cidadão Joaquim Gualarte da Silva, sob a condição porém de só ser pago quando permittirem as forças do cofre, segundo propoz no seu requerimento, em que pedia para encarregar-se da execução da obra, como me foi communicado em officio n. 1678 de 14 de Dezembro proximo passado. Por ora esse cidadão está reunindo os materiaes para a obra, mas não consta que tenha dado principio a ella, nem procurou ainda o respectivo engenheiro para receber d'elle as precisas instrucções.

Cano da ladeira de Santa Thereza

Foi concluido o concôrto da parte d'este antigo cano que abateu, e reposta a calçada por sobre elle. Tendo-se, como ponderei no meu ultimo relatorio, encontrado maior obra do que a da parte abatida, a despeza com o reparo, que foi orçado em 300\$000, elevou-se a 615\$340.

do Governo de 11 do corrente mez, foi o respectivo arrematante Dr. Miguel de Castro Mascarenhas, alliviado da multa em que incorrera por excesso de prazo, e se lhe mandou pagar, além do que faltava da importancia da dita escada, mais a quantia de 56\$000 de obras, que fez no caes, no logar da escada e que forão incluídas no orçamento, e assim está terminado tudo quanto é relativo a esta obra e seu pagamento. O preço da arrematação foi de 544\$000, o das obras addicionaes de 56\$000.

Cano de esgoto pela nova rua da encosta da Montanha

Esta obra, orçada em 26:406\$173, está sendo feita de empreitada pelo Dr. Thomaz de Aquino Gaspar; sua execução já vai sendo embaraçada pela demora nas obras da segurança da montanha da empresa dos herdeiros do finado pae do supradito empreiteiro, e da qual é elle mesmo o gerente. Por ora apenas estão feitos 200 metros cubicos de obra de alvenaria, e estão passados, entretanto, já oito mezes dos doze do prazo, que teve pelo contracto para fazer esta obra. Por sem duvida a obra na marcha em que vai não pode ser acabada dentro do tempo contractado, quando mesmo cessasse o embaraço supradito, proveniente da obra da segurança da montanha.

Cemiterio do Bom-Jesus na Massaranduba

Eis o que a respeito d'esta obra diz o engenheiro:

« Forão orçados em 484\$635, e autorizados pelo Governo em 29 de Setembro do anno passado, os reparos que se manifestavão urgentes na casa do administrador do mesmo cemiterio.

« Sendo a obra pequena e distante, incumbi d'ella ao então administrador interino Hermenegildo Pereira de Almeida, filho do fallecido administrador, afim de que houvesse mais economia e não se excedesse o orçamento. Estas obras estão quasi concluídas.

Obras da capella

« O Governo mandou tambem fazer algumas obras, que fazião parte das que forão orçadas em 4:759\$370, para a conclusão d'essa capella.

« As primeiras obras correrão sob a direcção de uma commissão de que fez parte o Revd. conego vigario da freguezia da Penha, a qual pertence o cemiterio.

« E como algumas das obras que se tem de fazer, como portas e janellas, já estão principiadas e em poder do mesmo vigario, que é zeloso, e muito se interessa por estas obras, autorizei-o á mandar concluir o que está começado, e o mais.

« Por incommodos do mesmo vigario ainda não começou o trabalho.»

Nova rua do Largo dos Quinze Mystérios

Está aberta a rua; para isso comprou a Presidencia duas pequenas casas, e a camara um terreno, sendo outros cedidos gratuitamente, com a obrigação, porém, de serem cercadas as frentes da rua.

A despeza com as compras supraditas e cêrcas montou, proxivamente a 6:400\$000. Uma nesga de terreno, que ficou de uma das casas compradas, foi cedida ao Dr. Emygdio Joaquim dos Santos por 200\$000, a requerimento deste, e com a obrigação de cedel-a gratuitamente, quando de futuro resolve-se comprar nos Quinze Mystérios as casas precisas para fazer um largo ao lado da Igreja, e em que desemboque a rua. Para ficar mais transitavel esta nova rua seria de mister dispendir ainda a quantia de 6:213\$926, como V. Ex. reconhecerá, á vista do nivelamento que remetti em 13 do corrente, em officio n. 20.

Ramal da Rua da Valla entre a Quinta dos Lazaros e Baixa da Soledade

N'este ramo de estrada, apenas tosecamente aberto, se tem ultimamente melhorado os declives, alargado a estrada e seus canos de esgoto, a custa da consignaço de 160\$000 mensaes, dada por seis mezes ao cidadão Antonio de Paiva Martins, que, como interessado nos melhoramentos da localidade, se offreceu para tomar conta do serviço, que tem bem desempenhado; o mez corrente é o ultimo da supradita consignaço, destinada aos melhoramentos que se estavam orçando; este orçamento, que foi apresentado, monta a 12:071\$713, e n'elle se incluiu tambem a suppressão de al-

« passasse por baixo das mesmas casas, e fosse entroncar-se no velho
« cano dentro dos terrenos do mesmo Coronel.

« A obra, orçada em 13:264\$020 foi contractada pela quantia de
« 12:866\$100 com Francisco Antonio de Araujo, que obrigou-se a cou-
« cluil-a até 21 de Março do corrente anno, sendo os pagamentos
« por obra feita e attestada. Já forão attestados 85 metros cubicos de
« alvenaria, 30 metros de escoramento, e removidos 232 metros cubi-
« cos de terra.

« Na escavação para assento do cano notei que de um tubo damnifi-
« cado do encanamento da Companhia do Queimado correm para a valla
« um filête de agoa, que fez desabar terras, e que de certo damnificaria
« o cano se fosse este menos profundo.

« Assim convém que a referida Companhia seja muito vigilante em
« conservar seu encanamento em bom estado para que as infiltrações
« não prejudiquem as construcções do Governo e dos particulares.

« Faço esta observação, porque tenho para mim que agoas escapadas
« do encanamento da ladeira da Conceição foi um dos elementos na
« ruina lenta da muralha, e porque n'este mesmo largo já houve, na
« ultima Presidencia do Dezembargador Messias de Leão, em razão de
« roptura de um tubo, consideravel abatimento de terras, que poz em
« risco as casas proximas. »

Nova escada de madeira do Caes Dourado

« Foi orçada em 624\$000, e arrematou-a pela mesma quantia o Dr.
« Miguel de Castro Mascarenhas, que assignou em 15 do corrente o
« respectivo contracto, obrigando-se a concluil-a dentro de tres mezes.
« Assim diz o engenheiro Sepulveda. »

Campo do Barbalho

« O Governo mandou organisar o plano para o nivelamento d'esse
« campo.

« A obra é de importancia, e trata-se dos trabalhos topographicos in-
« dispensaveis para o respectivo projecto e orçamento. »

Cavallariça de Palacio

« Forão orçados os reparos precisos em rs. 421\$190, sendo a calçada
« com parallelipipedos. Reparou-se no attinente a madeiras, parando a obra
« por falta de parallelipipedos, que presentemente não os ha no mer-
« cado. »

Demolição da antiga casa da Relação e Thesouraria Provincial, na Praça de Palacio

Depois do que expuz no meu ultimo relatorio a respeito da causa que motivou a necessidade de demolir esta casa, e do que mais então disse, só me resta acrescentar, que por ordem de V. Ex. foi limpo o terreno que a casa occupava ao nivel da Praça; com o que se despendeu a quantia de 450\$300. Para isto foi tambem mister dispor de mais alguns materiaes, especialmente das madeiras grossas, que não havia onde recolher e que ao tempo se estragarião; de sorte que já monta a 2:698\$500 os objectos vendidos; a 982\$500 os cedidos pelo Governo para as obras publicas, ou n'ellas directamente empregados por esta repartição. Quanto aos demais, que estão em deposito ainda não foi possível pela sua agglomeração inventarial-os para dar-lhes a devida avaliação.

Agora por ordem de V. Ex., de 13 do corrente, officio n. 13, se está removendo a pedra, que se achava encostada na lateral, do lado do mar, do Palacio do Governo e sob os arcos do edificio Municipal para logar mais apropriado e no intuito de desembaraçar a praça e as avenidas do Palacio.

Começando o gerente da empresa Hoisting Machine novas excavações para os encontros do arco da ponte, entre a torre de sua empresa e a Praça de Palacio, aconteceu que, sobrevindo em Novembro chuvas abundantes, os restos do alicerce da antiga casa acima dita e a muralha da praça contigua ao sul ameaçassem desabar, para o que foi de mister demolil-os em parte e allivial-as de parte da terra que sustentavão; com este serviço, não incluindo o concurso que nos primeiros dias prestou o referido gerente, despendeu-se 105\$660.

um prompto desmoronamento, desmoronamento que felizmente não teve lugar, graças a rapidez com que forão alliviadas do pezo que supportavão e em parte demolidas.»

Empresa dos Transportes Urbanos

Eis o que diz o respectivo engenheiro fiscal, que é o mesmo da do Hoisting Machine:

« O unico trabalho effectado, depois do ultimo relatorio, na linha d'esta empresa, foi além do entroncamento do desvio existente no largo de S. Bento, pela ladeira do mesmo nome, com o final da linha ao Largo do Theatro, o assentamento de trilhos na extensão de cerca de 400 metros pelo Largo da Piedade, lado de terra, rua do mesmo nome e becco de S. Raymundo em busca da rua das Mercês; e na extensão de 120 metros pelo mesmo largo e Duarte, afim de encontrar-se no Cabeça com a linha existente. O fim d'esse trabalho é não só estabelecer-se linha dupla pelas ruas que isso permittirem, como tambem desembaraçar-se a Praça da Piedade, afim de que possa ser ella ajardinada e mellorada, como se projecta fazer.

« O gerente d'esta empresa, depois de intimado para mandar reconstruir a parte do acrescimo da muralha da rua do Forte de S. Pedro, que desmoronara na manhã do dia 25 de Dezembro, e a que, sujeita ás mesmas condições, podia ter tambem o mesmo fim, decidia-se, depois da troca de longa correspondencia, a mandar fazer a nova construcção com as dimensões, que, de accordo com o engenheiro da empresa, julguei dever dar-lhe, construcção que abrangerá uma extensão de 80 a 100 metros, segundo tambem combinei com o mesmo engenheiro. Ha muito que se acha intimado o gerente para transferir para o outro lado a linha de trilhos que presentemente passa contigua ao passeio do lado da muralha da rua do Forte de S. Pedro; essa mudança, porém, não tem sido realisada por não ter ainda chegado os materiaes de que ella depende.

« Na ladeira da Graça o trabalho de desaterro para assentamento dos trilhos achia-se parado, porque a gerencia da empresa tem custado a convencer-se de que deve correr por sua conta a despesa com a remoção dos encanamentos das Companhias de Gaz e d'Agua.

« É provavel, porém, que com a ordem do Governo, que exige resposta

definitiva, em relação ao objecto, dure por pouco tempo semelhante paralysação.»

Praça da Piedade

Depois do que referi no meu ultimo relatório, não me consta nada mais, nem sei mesmo si a comissão nomeada por essa Presidencia para o melhoramento e ajardinamento d'esta praça já tem feito alguma coisa para o desempenho de sua comissão.

Rua Direita de Palacio

O Governo, pretendendo reparar a calçada d'esta rua, mandou orçá-la: importou o orçamento da parte central em 2:467\$608 na hypothese de se recalçar até onde fosse possível com a pedra actual, que para isto servisse, e de se preencher o resto com parallelipípedos: submetti em officio n. 283 de 22 de Agosto proximo passado o referido orçamento a essa Presidencia, que ainda nada, que me conste, resolveu a tal respeito.

Vehiculos Economicos

Apenas tenho a acrescentar, ao que disse no meu ultimo relatório, que infelizmente esta empresa justamente na epocha em que o publico, por causa das festas do Bomfim, mais afflue para servir-se dos carros de sua empresa tornou a fazel-os parar no Pilar, obrigando aos concurrentes a muito mais incommodo e despesa, e isto a mero juizo dos gerentes da Sociedade. Tal procedimento, por tantas vezes e com tão longos espaços repetidos, é, por sem duvida, um grave abuso praticado pela Sociedade de Vehiculos, e que é preciso reprimir, não só a bem do publico, como mesmo em beneficio da propria Sociedade; porque é sempre perigoso estar pondo todos os dias a prova a paciencia do povo, que nem sempre, em taes casos, usa de cordura a despeito dos louvaveis esforços da autoridade, que, em taes circumstancias, fica até collocada n'uma posição por sem duvida falsa.

Ramo da Rua da Valla, entre a Sete Portas e a Fonte Nova

Em virtude da ordem contida no officio do Governo de 9 de Outubro proximo passado, sob n. 865, foi lavrado contracto com R. Ariani e Francisco Justiniano de Castro Rebello, emprezarios dos trilhos centraes para o calçamento do supradito ramo da Rua da Valla, pela quantia de rs. 14:533\$442, por se ter deduzido a de dous contos de réis de uma subscrição promovida em favor da obra, pelos mesmos emprezarios; convém notar que no calçamento orçado não serão incluídos 1033 metros da calçada entre os trilhos, porque esses tem os ditos emprezarios de fazer por sua conta. O contracto acima referido foi lavrado em 17 de Novembro ultimo, assignado a 21 e submettido a approvação de V. Ex. em 12 de Dezembro. V. Ex. já visitou a localidade para tomar por si mesmo conhecimento da importancia e urgencia da obra, porém até hoje, que me conste, ainda nada resolveu sobre o supradito contracto; entretanto os contractantes, precisando assentar os trilhos de sua empresa n'aquelle ramo da Rua da Valla, fizeram já o nivelamento da estrada e os assentarão, como V. Ex. viu, porque um carro da empresa nos transportou até alli, quando V. Ex. visitou esta obra.

Mobilia para as aulas publicas

Em virtude do officio n. 1642, de 7 de Outubro passado, d'essa Presidencia, foi contractado, depois da concorrência em hasta publica, com o administrador da casa de prisão com trabalho, por preços estipulados no mesmo contracto o fornecimento das mobílias, que o Governo por ventura mandasse fazer para as aulas publicas. O contracto está lavrado desde 24 de Novembro do anno proximo passado; foi assignado em 29, e submettido a approvação de V. Ex. em 8 do corrente, e assim está ainda pendente.

Vapor « Presidente Dantas »

Determinou V. Ex., em 13 de Dezembro, officio sob n. 1163, que sob as bases que me remetteu contractasse com o engenheiro 1.º tenente da Armada Emilio Augusto de Mello e Alvim a montagem (armação) do vapor *Presidente Dantas* que, ha muito, e depois de mil embaraços, delongas e difficuldades, se achava na Villa do Joazeiro á margem do Rio de S. Francisco, a cuja navegação se destina. O contracto foi lavrado em 18 de Dezembro ultimo, de accordo com as alludidas condições, pela quantia de 35:000\$000, inclusive a 1.ª viagem de experiencia. Determinando-me tambem V. Ex. que dêsse instrucções ao engenheiro do districto, Manoel Joaquim de Souza Britto, que tem de fiscalizar os trabalhos; satisfiz a essa ordem, e as instrucções que apresentei forão approvadas por V. Ex. Tanto o empreiteiro, como o engenheiro já partirão para o seu destino. Felizmente breve se lançará tambem ás aguas do S. Francisco um vapor d'esta Provincia, que, com quanto fosse o primeiro destinado áquelle fim, já não pode ser o primeiro a sulcar as aguas desse magestoso rio, porque a Provincia de Minas antecipou-se e já nos roubou essa gloria, segundo as noticias d'alli vindas ultimamente.

Escadas de pedra do Caes de S. João

Construida ha mais de 20 annos nunca foi reparada, o que ultimamente se torna urgente, pelo que forão orçados os reparos precisos, postos em arrematação e contractados em 30 de Dezembro do anno proximo passado: o contracto foi por V. Ex. approvado, e a obra já foi começada.

Empresa da illuminação a gaz

Do incluso relatorio do respectivo Engenheiro Fiscal verá V. Ex. o que a respeito d'este ramo do serviço publico tem occorrido.

Estrada de Paraguassú

Nomeei, por ordem d'essa Presidencia de 13 de Julho de 1871, sob n. 543, uma commissão de engenheiros para avaliar os haveres da Companhia da supradita denominação, base indispensavel para qualquer solução sobre esta importante questão; porém, em virtude de nova ordem, datada de 16 de Outubro, sob n. 905, do mesmo, deixou a commissão de começar os trabalhos, quando justamente estava preparada para isto e ia partir para Cachoeira.

Calçamento da Rua do Tingui

Tendo essa Presidencia nomeado uma commissão para encarregar-se d'este serviço, o incumbi ao engenheiro Manuel Joaquim de Souza Britto, que apresentou o orçamento na importancia de 3:430\$780. trabalho este que remetti a respectiva commissão.

Muralha no Matatú, na roça de Constantino Nunes Muengê

Incumbi ao mesmo engenheiro Britto, que fez todos os trabalhos de campo, mas não teve tempo de organisar o orçamento; esta muralha, em minha opinião, não se deve fazer, pois que sua despeza é muito superior ao valor do terreno que com ella se quer preservar, mais val desapropriar esse terreno e alargar a estrada, o que é indispensavel e urgente, por meio de aterro.

Concerto no caes do littoral

Os que forão orçados na quantia de 1:336\$216 e forão autorizados por officio n. 859, de 9 de Outubro de 1871, d'essa Presidencia, sendo obra que devia ser feita por administração, incumbi ao engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros de os mandar fazer sob sua fiscalisação e direcção.

A obra orçada está a terminar e se tinha despendido com ella, até o fim de Dezembro 931\$346, tendo-se feito 53,6^{me} de alvenaria.

Calcula o engenheiro que será indispensavel exceder cerca de 100\$ da cifra orçada. Entendo, porém, que convém ainda proceder a um novo orçamento para o atacamento dos buracos menores do cães, que não forão incluídos no primeiro orçamento, que limitou-se aos maiores e mais urgentes, e considero esta despesa economica, porque evitará muito maior; assim vou mandar proceder ao novo orçamento para submettel-o a consideração de V. Ex.

Ocurrencias eventuaes

O ultimo incendio da casa nobre do Largo do Theatro, de que dei conta no meu officio n. 12, de 10 do corrente, revelou ainda mais uma vez quanto é urgente, a bem da segurança d'esta cidade, montar-se um serviço regular para a prompta extincção dos incendios. A multiplicação das torneiras contra incendios, denominadas de salvação, é uma necessidade urgente, porque a abundancia d'agua é o que é sempre mais preciso para a extincção dos incendios.

Na noite de 21 para 22 do corrente, no trapiche Xixi, houve um desabamento, que sacrificou infelizmente a vida de uma infeliz moça de côr; no dia 22, por determinação de V. Ex., incumbi-me com o major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos de tomar as precisas precauções; e felizmente nada mais houve de desgraças, apesar de não ser possível evitar-se o desabamento de um segundo lanço do edificio, que, depois do primeiro desabamento ficou inteiramente sem apoio. Concorreu, por determinação de V. Ex., algum pessoal do Arsenal de Marinha, distinguindo-se pelo denodo e dedicação com que se entregarão ao trabalho o patrão e marinheiros do serviço do Arsenal, que alli se me apresentarão.

Cemiterio da Freguezia de Brotas

Foi pelo Governo mandado orçar um novo cemiterio para o lugar de antemão escolhido pelo Dr. Inspector de Saúde; fez-se o orçamento na importancia de 4:595\$514, e o remetti em officio n. 353 de 7 de Outubro

proximo passado; mandou essa Presidencia, por officio n. 1735, de 24 do dito mez, que fosse posta a obra em concurso, mas, mandando por officio de 13 de Novembro proximo passado, sob n. 1048, que se sustasse essa arrematação, assim se fez.

Consta que o lugar escolhido não está nas condições convenientes, e que será mister que, com maior cuidado, se procure outro lugar, que não suscite os clamores, que a primeira escolha feita levantou.

Casa da Camara, Cadeia e Quartel da Villa de Abbadia

Forão oficialmente requisitados d'essa Presidencia os concertos d'este edificio, mandei-os orçar pelo architecto em virtude do que me foi determinado em despacho da Presidencia de 20 de Outubro proximo passado; o orçamento importou em 1:0545592, e o remetti a Presidencia em officio d'esta Directoria, sob n. 427 datado de 24 de Novembro passado.

Restauração da Ladeira da Conceição

Em virtude do desabamento de Junho do anno proximo passado tornou-se indispensavel a restauração d'esta ladeira para a segurança do transito; como esta obra considerou-se out'ora geral, parecia natural que fosse a reparação a custa dos cofres geraes; mas tendo esta sido projectada e orçada por mim na quantia de 27:7138074 rs. submettido o orçamento ao Governo geral, este declarou que não se incumbia de mandar fazel-a a sua custa, pelo que resolveu essa Presidencia, em officio de 9 de Setembro proximo passado n. 713, que se fizesse, e visto a decisão referida, claro era que a Provincia teria de pagar a dita obra, comecei a fazer as compras do material de que primeiro se precisava, mas a Thesouraria Provincial, tendo posto duvidas no pagamento, ficou por isso embaraçado o trabalho, até que em 26 de Dezembro em ultimo officio n. 1232 decidiu a final V. Ex. que se fizesse a despesa pelo cofre Provincial; com a demora do pagamento das primeiras compras surgiu o receio dos vendedores, assim este receio e a falta, que tem havido no mercado de alguns dos materiaes precisos, tem impedido o regular progresso d'esta obra.

que aliás já está começada e breve tomará a necessaria regularidade; tem ella de ser feita por administração, por proposta minha, visto o modo especial da construcção.

Casas para escholas primarias

V. Ex. dando a instrução publica primaria toda a importancia de que é merecedora, pois que por sem duvida é a base de toda a prosperidade, e reconhecendo quanto para a facil direcção das aulas e proveito do ensino, influe ter ou não casas apropriadas, determinou-me, por officio de 23 de Dezembro proximo passado, sob n. 1988, que mandasse organizar planos para os edificios destinados as aulas primarias; incumbi d'isso ao architecto da Provincia, recommendando que fizesse quatro planos diversos, sendo dous para aulas urbanas e dous para as suburbanas, do concavo e centro da provincia. Logo que os planos estiverem promptos e acceitos pela junta d'engenheiros os submettrei a V. Ex.

Rua do Carro

Me foi tambem communicado, por officio da presidencia de 23 de Outubro de n. 938, ter sido nomeada uma commissão para o melhoramento e calçamento d'esta rua, que, como está, é quasi intransitavel. Nomeei o engenheiro Britto para dar o plano e orçar a obra precisa, mas não tendo este engenheiro podido concluir este trabalho pela affluencia de outros, e se tendo retirado para seu districto a serviço, incumbi ao engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros da conclusão do dito trabalho.

Gravatá, ladeira e largo de Sant'Anna, ladeira e largo do Desterro até a ladeira da Fonte de S. Miguel, inclusive

Por officio n. 984 de 30 de Outubro proximo passado, communicou-me essa Presidencia ter nomeado uma commissão para encarregar-se do melhoramento destas ruas e largos. Foi o engenheiro Pessoa indicado

pelo Governo, em officio n. 1018 de 3 de Noxembro, para projectar e orçar estes melhoramentos; porém, por causa de outros trabalhos mais urgentes e da extensão dos supraditos ainda não poudé apresentar o respectivo projecto e orçamento.

2.º DISTRICTO

Engenheiro Jacome Martins Baggi

Concertos da Ladeira da Moritiba

Foi afinal, depois de conseguir o arrematante capitão Feliciano José de Argollo dar fiador a contento da Thesouraria Provincial, lavrado com elle o contracto desta obra em 29 de Setembro do anno proximo passado, pela quantia de 14:305\$808.

Eis o que a respeito diz o engenheiro do districto:

« Os reparos d'esta ladeira em orçada rs. 19:074\$410 e arrematados com o abatimento de 25 % pelo capitão Feliciano José de Argollo, estão em andamento. »

Sobre as demais obras d'este districto me reporto ao que consta do relatorio do respectivo engenheiro, que aquí transcrevo:

« *Estrada do Pé-leve.*—A conservação d'esta estrada continúa a ser feita por Bartholomeu Telles de Menezes, mediante o pedagio estabelecido. »

Quartel de Policia da cidade da Cachocira

Quando o engenheiro do districto estava na Assembléa Provincial mandei o architecto da Provincia, Antonio José Corrêa Machado, orçar os concertos requisitados para o dito quartel, que era em commodos do convento do Carmo; o orçamento montou a 3:327\$030, remetti-o a essa Presidencia em officio n. 395, de 3 de Novembro proximo passado, ne-

nhuma solução, que se communicasse a esta repartição tem havido sobre taes concertos.

Matriz da cidade de Maragogipe

Diz o engenheiro André Przewodowski que, depois de orçadas por elle os concetos a obra principiou.

3.º DISTRICTO

Engenheiro André Przewodowski

Caes da Villa de Itaparica

Esta obra, ha muitos annos começada, e para a qual a Provincia tem concorrido, está, ha algum tempo, paralizada por falta de recursos; declarou porem o engenheiro do districto, no seu relatorio de 28 do mez passado, que está agora sendo continuado o dito caes a custa da respectiva Municipalidade.

Igreja Matriz da mesma Villa

Tambem no mesmo relatorio declara o engenheiro do districto que já se estão fazendo os concertos n'esse bello templo, a custa dos recursos locais dos fieis, e resultado da loteria, que em seu beneficio correu; por quanto ainda não foi possivel a commissão nomeada por essa Presidencia receber da Thesouraria Provincial a consignação, que lhe foi mandada dar pela mesma Presidencia, por acto de 19 de Junho passado. A dita commissão é composta dos cidadãos, Rv. vigario, Dr. Juiz Municipal e do Dr. Bento José Fernandes de Almeida, segundo foi communiado a esta directoria, por officio de 19 do dito mez, sob n. 330, do Dr. Secretario do Governo.

Casa da Camara e Cadela de Jaguaripe

Eis o que a respeito diz o engenheiro do districto:

« As obras dos concertos, por falta dos fundos necesarios, andão muito de vagar, com risco de aggravar a ruina causada pela abertura das janellas posteriormente feitas, para accommodação das prisões, e augmentar a despesa ultimamente orçada por mim. »

Capella de Nossa Senhora dos Anjos na Cidade de Nazareth

As obras desta capella, situada na rua do Batatan da dita cidade, estão muito adiantadas, só falta para a sua conclusão, a escadaria da entrada, o acabamento da torre e o ladrilho. A commissão que a custa de um legado, deixado para esse fim, tem dirigido esta obra, da qual faz parte o Barão de Taytinga, tem desenvolvido grande zelo por ella.

Conservação do canal de Porto do Matto

O contracto para a conservação d'este canal, terminou no fim do anno passado; o engenheiro do districto, continua a reclamar providencias para que elle não vá de novo se obstruindo gradualmente; attendendo-se a que com 50\$000 por anno se pode fazer esta conservação, ao passo que interrompida custará depois muitos contos de réis, me parece uma medida de bem entendida economia providenciar-se de novo, para a requisitada conservação.

Canal de Itahype

Este canal do municipio de Ilhéos já vai apresentando algum embaraço á navegação, porque desde sua abertura, em 1840, foi abandonado sem a menor conservação. É urgente, como me ponderou o engenheiro do 3.º districto, providenciar-se para que este canal não se torne de todo in-navegavel.

**Casa na Villa de Cannavieiras offerecida por 2:500\$
pela viuva Chandler para servir de camara mu-
nicipal**

Breve remetterei a V. Ex. a planta d'esta casa com o parecer do engenheiro do 3.º districto.

Matriz de Camamú

Diz o engenheiro supradito que começarão já os concertos da respectiva Igreja.

Matriz da Villa de Alcobaça

Graças ao fervor religioso do Reverendo Parocho, da camara municipal e dos moradores da localidade se estão fazendo com actividade os concertos da respectiva Igreja, já muito arruinada; a esta obra com razão chama importante o engenheiro do 3.º districto, porque abrange duas torres novas, corredores, tribunas e augmento da sacristia.

Declarou-me tambem o engenheiro, já estar escolhida a localidade para o cemiterio, e que breve apresentará a exposição de todas as obras para o mesmo.

Navegação do Jequitinhonha

Sendo a communicação mais natural e facil para estreitar e facilitar as relações commerciaes com o norte da provincia de Minas com grande proveito d'esta região da dita provincia, e vantagem para o commercio d'esta, podem e devem ser consideradas como complemento obrigado da navegação do Jequitinhonha a estrada da Cachoeira ao Salto e d'ahi para cima, da qual devião as provincias de Minas e da Bahia cuidar cada uma da parte que fica em seu territorio, por interesse commum e de grande importancia.

de Aquino Gaspar, que as tomou pela quantia fixa de 380:000\$000. Ainda não cessarão os embargos judiciais, a que me referi no meu passado relatório.

No decurso do anno de 1871 fizeram os empresarios 139960,5p^c de alvenaria; n'estes ultimos dous mezes muito pouco se tem feito, pelo que officiei em 25 do corrente aos empresarios para proseguirem com actividade, onde isto é possível, ou darem-me a razão da quasi paralisação da obra, e aguardo a resposta para pedir providencias a V. Ex., no intuito de tomar-se alguma providencia que remova taes demoras e permita concluir-se com brevidade esta importante obra.

Ladeira da Conceição

No logar do desabamento se tem por conta do cofre geral feito a remoção de pedras e terra que podem prejudicar as casas inferiores.

Tribunal da Relação

Nada consta que se tenha providenciado para o acceio e novos moveis para este Tribunal, apesar de se ter reduzido de 7:975\$000 (primitivo orçamento) a 4:825\$000 o indispensavel para a decencia, ao menos, do dito Tribunal.

Casa da Policia

Não consta que se tenha tomado deliberação para a execução do orçamento de 2:935\$240 feito para os reparos d'esta casa, que é particular, mas está arrendada para o serviço da policia.

Palacio do Governo

V. Ex. nomeou uma commissão composta do Commendador Francisco de Sampaio Vianna, negociante, e de mim, para com os pequenos recursos

facultados pelos cofres geraes, acceiar o palacio e melhorar sua decoraçãõ e mobilia; os trabalhos já começarão e estamos envidando todos os esforços para bem desempenharmos esta commissão; os trabalhos se não tem podido progredir quanto desejamos vão ao menos regularmente.

Casa da Thesouraria Geral

Diversas obras de segurança ali se tem feito, cujos contractos compellido a respectiva inspectoría nada de pormenor posso dizer.

Dr. Francisco Pereira de Aguiar,
Director das Obras Publicas.

multados 15.301 combustores, sendo 12.153 como amortecidos, e 3.148 como apagados. A despesa feita com a iluminação publica foi de rs. 163:451\$698, devido as oscillações do cambio, que foi entre 23 e 26, pelo que a media foi de $24 \frac{5}{8}$ superior a do anno passado.

Demonstrativo da despesa da iluminação publica de Janeiro a Dezembro de 1871

MEZES	Numero de combustores	Cambio	Importancia paga, segundo o cambio.
Janairo	64.968	$23 \frac{3}{4}$	14:400\$204
Fevereiro	59.867	$24 \frac{3}{4}$	12:583\$602
Março	65.509	26	13:262\$809
Abril	63.415	$25 \frac{3}{4}$	12:964\$051
Maio	65.391	$24 \frac{1}{2}$	14:049\$318
Junho	61.466	23	14:183\$348
Julho	63.996	$24 \frac{5}{8}$	13:680\$818
Agosto	64.296	$24 \frac{5}{8}$	13:744\$951
Setembro	63.064	$24 \frac{1}{4}$	13:691\$461
Outubro	64.736	$24 \frac{3}{4}$	13:768\$014
Novembro	62.516	$24 \frac{1}{2}$	13:431\$622
Dezembro	65.020	25	13:691\$500
Somma			<u>163:451\$698</u>

« *Iluminação dos estabelecimentos publicos.*—A iluminação nos estabelecimentos publicos marcha regularmente, tendo-se feito alguns concertos, devido ao estado do encanamento, arandellas, lustres, telescopios e combustores, que em geral é máo. Em 10 de Outubro concluiu-se no Palacio da Presidencia o trabalho da limpeza geral do encanamento, tendo-se substituido grande numero de tubos por estarem estragados, não se tendo feito a substituição de alguns lustres, arandellas e telescopios, que erão urgentes, mas confio que a digna commissão, encarregada da decoração do mesmo edificio, não se esqueceri d'ella: a despesa foi de 320\$000, de conformidade com o orçamento previo apresentado pela Companhia, e não de 14:240\$215, como por engano vem lançado no Relatório do Exm. Sr. vice-Presidente, Dr. Francisco José da Rocha. No

Passeio Publico tornou-se de urgente necessidade o concerto em 25 combustores, que davão luz muito traca por estarem as pernas entupidas e estragadas, importando em 93\$240; fizeram outros concertos de menor importancia. A casa Penitenciaria tambem soffreu um concerto no encanamento, que se achava em grande parte entupido, sendo a despesa 53\$430. No quartel de Policia collocou-se um novo bico na sala da musica. Quanto ao Quartel-general, Enfermaria Militar e guarda de Palacio os concertos forão de pouca importancia. Tambem por estar entupido e estragado em grande parte o encanamento da Casa de Correção a iluminação não tem sido satisfactoria, havendo duas prisões, que teem sido iluminadas por outro meio, sendo, portanto, de urgente necessidade o referido concerto, que foi orçado pela Companhia em 280\$000, não tendo ainda mandado fazel-o por falta de autorisação da Camara Municipal, a quem solicitei, em officio de 11 de Dezembro, sob n. 232, não tendo até hoje resposta. Ultimamente a Camara mandou fazer o concerto por um encanador particular. Além d'estes estabelecimentos, tem de ser illuminado por esse meio o Quartel do Forte de S. Pedro, para o que o Governo autorizou a Companhia de gaz a fazer o encanamento, de conformidade com o orçamento apresentado por ella, na importancia de rs. 1:555\$000: a Companhia começou o trabalho a 9 do corrente.

Demonstrativo do consumo de gaz e sua importancia na iluminação dos estabelecimentos publicos, durante o anno findo.

ESTABELECIMENTOS	Consumo do gaz em pés cubicos.	Importancia dos pés cubicos
Casa Penitenciaria.....	298.700	2:688\$300
Passeio Publico.....	268.500	2:416\$500
Quartel de Policia.....	192.193	1:729\$737
Palacio da Presidencia.....	87.700	789\$300
Guarda de Palacio.....	16.200	145\$800
Quartel-general.....	29.600	266\$400
Enfermaria Militar.....	117.600	1:058\$400
Casa de Correção.....	103.600	932\$400
	<u>1:114.093</u>	<u>10:026\$837</u>

« Pelo demonstrativo vê-se que a despesa feita com a iluminação dos estabelecimentos foi de 10:026\$837.

« *Iluminação das casas particulares.*—A iluminação das casas particulares, por esse meio, não tem tomado o desenvolvimento que se observa no Rio de Janeiro, onde o consumo particular é muito superior ao publico, como se vê pelo Relatorio do Exm. Sr. Ministro da Agricultura e Obras Publicas, apresentado á Assembléa Geral em 1874, onde o consumo particular foi 2.297,132:972 litros e o publico de 1.835,163:344. O apparelho empregado n'ellas para medir o volume de gaz consumido é o regulador da invenção de Clegg, depois modificado pelo mesmo John Malam, finalmente aperfeiçoado por Crosley; podem ser seccos ou d'agua, sendo preferiveis os d'este systema, pelo que ultimamente a Companhia só manda vir d'elles. N. H. Schilling, comprando-os, diz: « Il est vrai que « les compteurs secs présentent l'avantage de ne pas geler, mais cet avan- « tage est largement compensé par des défauts graves. » O numero de casas illuminadas é de 890, sendo grande numero no anno findo.

« *Fabrica de gaz.*—O serviço interno da fabrica continua perfeito e sob a fiscalisação do inglez James Bishok. Na mesma fizeram-se algumas obras, como fossem a construcção de grandes depositos para carvão, que estava sujeito as intemperies do tempo, continuando a Companhia com a de outros no lugar em que demolirão duas pequenas casas. Tambem fez-se a substituição de algumas retortas, que estavam estragadas. A face da frente do edificio apresentou uma fenda, que foi convenientemente reparada.

« *Collocação de novos combustores.*—Durante o anno findo foi autorizado pelo Governo a collocação de mais onze combustores, sendo um no Banco dos Inglezes, um no becco Gaspar, dous na rua de Ignacio Capio, dous no Aquidaban e cinco na rua da Soccorro, em Castro Neves, devendo estes conservarem a distancia em conducto de 125 palmos, como dispõe o art. 3.º das novas modificações do contracto em vigor. Dos combustores autorizados forão collocados: o do Banco dos Inglezes, que começou a funcionar a 20 de Setembro, e o do becco Gaspar a 20 de Dezembro, estando agora a Companhia tratando da collocação dos outros, por não ter sido possivel antes. por falta de operarios, que estavam distrahidos na substituição dos tubos.

« *Remoção de combustores.*—As remoções effectuadas forão em numero de vinte, sendo o combustor de n. 1535, na Rua de Baixo, a pedido da em-

preza Transportes Urbanos; os de ns. 1258, 1261, 1262, 1263, 1267, 1269 e 1271 nas Quintas, e de n. 786 no Sangradouro, a requerimento de R. Ariani por parte da empresa Trilhos Centraes; a empresa Vehiculos Economicos tambem obteve a remoção dos combustores de ns. 134 e 136, sito ao Largo do Papagaio; assim tambem, a requerimento dos Srs. João Manoel Monteiro e Manoel José Duarte Guimarães, forão removidos o de n. 636 na Baixa dos Sapateiros, a pedido do primeiro, e os de ns. 663 na rua dos Algibebes, e 676 na rua Direita do Commercio, a pedido do segundo; os de ns. 1246, 1248, 1250, 1252 e 1256 na rua da Valla, urgente pelo calçamento da mesma, havendo, além destes, na mesma rua, o de n. 1223; as despesas dos sete ultimos corre por conta do Governo e a dos outros por conta dos peticionarios; além das remoções citadas, o Governo autorisou a do combustor de n. 1034 na Estrada Nova, afim de illuminar parte da nova rua, entre o largo dos Quinze Mystérios e esta.

« *Encanamentos.*—Sendo os tubos reaes do encanamento de gaz em alguns logares de pequena capacidade para satisfazer as exigencias dos mesmos, a Companhia está fazendo a substituição. Em 11 de Setembro começou o trabalho no Largo de S. Bento, tendo-se interrompido em 15 de Dezembro, depois de ter-se feito a substituição na extensão de 600 metros. Os novos tubos teem de diametro 9 pollegadas inglezas (0,^m225, os velhos tinham 5 (0,^m125). Effectuou-se o rebaixamento do encanamento de gaz na ladeira do Taboão, de conformidade com a ordem do Governo, em despacho a solicitação feita pela commissão de calçamento da mesma; o orçamento apresentado pela Companhia, e pelo Governo approvado. foi de 324\$000. A empresa Transportes Urbanos, tendo de prolongar a linha ferrea até a Barra, solicitou do Governo o rebaixamento do encanamento a gaz na ladeira da Graça, orçado em 1:034\$000; mas o Governo em officio de 26 de Dezembro, sob n. 1240, dirigido á essa Repartição, determinou, ou que as despesas corressem por conta da empresa, ou então que a mesma repuzesse a estrada no estado em que estava.

« *Carvão.*—Os carvões empregados pela Companhia são o boghaud e os extrahidos das inexgotaveis minas do Navcatlr e Lancashire, que são ricos em principios hydro-carbonados, como taes reputados por autoridades scientificas. A quantidade de carvão destillado foi de 4851 toneladas, e 17 quintaes inglezes (4929.479,6 killogrammas).

Demonstrativo do consumo de gaz na iluminação dos estabelecimentos publicos desta capital e da respectiva importancia durante o 1º semestre de Janeiro a Junho de 1871

DESPEZAS PELOS COFRES PROVINCIAES					DESPEZAS PELO COFRE DA MUNICIPALIDADE					DESPEZAS PELOS COFRES GERAES					SOMMA GERAL		
MESES	ESTABELECIMENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		ESTABELECIMENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		ESTABELECIMENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		Quantidade de pés cubicos Total	Importancia dos pés cubicos Total
		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		
JANERO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	26:100 18:~80 16:400	 60:800	234\$900 164\$700 147\$600	 547\$200	Casa de correção.....	8:100	8:100	72\$900	72\$900	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	9:100 1:800 2:900 11:800	 25:600	81\$900 16\$200 25\$100 106\$200	 220\$400	94:500	850\$500
FEBREIRO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	20:100 20:600 10:300	 31:300	180\$900 185\$400 92\$700	 459\$000	Casa de correção.....	6:900	6:900	62\$100	62\$100	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	10:800 1:500 1:900 10:200	 24:400	97\$200 13\$500 17\$100 91\$800	 219\$000	82:300	740\$700
MARÇO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	25:300 23:900 12:093	 61:293	227\$700 215\$100 108\$837	 551\$637	Casa de correção.....	15:000	15:000	135\$000	135\$000	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	9:900 1:400 2:400 10:300	 24:000	89\$100 12\$600 21\$600 92\$700	 216\$000	100:200	902\$637
ABRIL	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de Policia.....	19:100 26:500 13:700	 59:300	171\$900 238\$500 123\$300	 533\$700	Casa de correção.....	11:700	11:700	105\$300	105\$300	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	7:400 1:200 3:500 9:200	 21:300	66\$600 10\$800 31\$500 82\$800	 101\$700	92:300	830\$700
MAYO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	22:500 32:400 13:400	 64:300	202\$500 291\$000 120\$800	 611\$700	Casa de correção.....	10:900	10:900	98\$100	98\$100	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	6:500 1:300 2:400 9:200	 19:400	58\$500 11\$700 21\$600 82\$800	 174\$600	98:600	887\$400
JUNHO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	24:000 26:400 14:600	 59:000	216\$900 183\$600 131\$400	 531\$000	Casa de correção.....	9:700	9:700	87\$300	87\$300	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	5:400 1:300 1:900 7:700	 16:300	48\$800 11\$700 17\$100 68\$300	 146\$700	85:000	665\$000
			359:600		3:297\$237			62:300		560\$700			131:000		1:179\$000	553:993	4:976\$937